EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 29 de Janeiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.429

A maior tragedia da patria e da economia nacional chilenas

PARA AGGRAVAR A SITUAÇÃO, ENTROU EM ACTIVIDADE O VULCÃO LLAIMA — O PRESIDENTE AGUIRRE CERDA LANÇA UM MANIFESTO, DEPOIS DE VISITAR A REGIÃO SINISTRADA — CENTENAS DE CRIANÇAS PERAMBULAM PELAS RUAS A' PROCURA DE ABRIGO E DE ALIMENTOS — A PREOCCUPAÇÃO MAXIMA, DAS AUTORIDADES, E' AFASTAR O PERIGO DAS EPIDEMIAS — EM CHILLAN, A POPULAÇÃO COMEÇA A SENTIR OS EFFEITOS DO AR ENVENENADO — DE TODAS AS PARTES DO MUNDO ESTÃO SENDO REMETTIDOS OS MAIS VARIADOS AUXILIOS A'S VICTIMAS DA CATASTROPHE — OUTRAS INFORMAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — (Urgente) — A's 12,45 horas de hoje entrou em actividade o vulcão de Llaima.

CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — (Urgente) — O correspondente especial da Agencia Transocean confirma que ás 12,45 horas de hoje entrou em ebulição o vulcão de Llaima.

PORMENORES SOBRE A ERUPÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — (Urgente) — Acabam de chegar novas informações a respeito das actividades do vulcão de Llaima, que começou a expellir lavas ás 12,45 horas de hoje, conforme despacho anterior transmittido pela Agencia Transocean.

Os novos detalhes affirmam que a população de Chillan, apavorada, deante do inesperado abalo, começa a fugir para todos os pontos.

Diversos edificios foram grandemente ameaçados e estão em perigo de desabar.

As autoridades tomaram energicas providencias, patrulhando todas as vias centraes daquella localidade e esperam que os damnos não venham a ser grandes.

COMMUNICADO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — No momento em que o presidente da Republica, sr. Aguirre Cerda, chegava ao palacio do governo, para ali assumir a presidencia effectiva do Conselho de Ministros, a secretaria do Palacio forneceu á imprensa a seguinte communicação, assignada pelo proprio Chefe da Nação:

"A minha viagem através as regiões sinistradas foi rapida apenas porque os meus deveres me obrigam a intervir, directamente, em numerosas resoluções, requerendo obrigatoriamente minha actuação. Immediatamente serão tomadas medidas pelo governo, no sentido de restabelecer as communicações normaes actualmente paralysadas entre a capital e as regiões sinistradas. Visitando a cidade de Talca, San Xavier e Linares pensei que as noticias recebidas em Santiago durante a madrugada de quarta-feira tivessem sido exaggeradas. Continuando porém, minha viagem, comprehendi [illegible], não ter attribuido á catastrophe os caracteres gravissimos que realmente o sinistro apresenta. Avançando difficilmente através as estradas e o terreno convulsionado do sul, o espectaculo tristissimo do cataclisma horrendo foi para mim motivo de horas amargas. Perdemos dezenas de milhares de vidas e os prejuizos materiaes ultrapassam centenas de milhões de pesos. Esta é a maior tragedia da nossa patria e da economia nacional chilena. Em todos os pontos do territorio o patriotismo dos chilenos manifesta-se com actos simples mas significativos. Todos os pescadores de Talcahuano estão distribuindo o producto de sua pesca gratuitamente entre os escapados. Todos os ministros e funccionarios que me acompanharam estão cooperando com as autoridades civis e militares das regiões attingidas para minorar, emquanto possivel, os soffrimentos do povo chileno. Todos os estrangeiros, que porventura aproveitarem a situação tragica para provocar uma exploração commercial dos preços dos generos de primeira necessidade, serão immediatamente expulsos do territorio chileno e todos os nacionaes que commetterem o mesmo crime, severamente castigados. As autoridades policiaes receberam instrucções rigorosas para afastar das regiões sinistradas os turistas curiosos que perturbam o serviço de soccorro e gastam inutilmente generos alimenticios, azeite, agua e gazolina. Todos os automoveis de turistas, serão, immediatamente, requisitados e utilizados para os serviços de soccorros. Os feridos estão sendo attendidos com o maior carinho possivel e todos os edificios que ainda permanecem de pé estão sendo transformados em hospitaes de sangue. A inhumação dos cadaveres está sendo feita com todas as precauções necessarias para evitar epidemias ainda mais perigosas. A viagem, esse meu pequeno sacrificio pessoal que fiz em companhia de minha esposa, recebeu a melhor das recompensas pela recepção enthusiastica do povo chileno em todas as cidades, aldeias grande e pequenas. Neste momento, não existem partidos politicos, trata-se apenas de reunir o esforço collectivo em pról dos chilenos attingidos pela desgraça. Sem a menor caracteristica politica, social ou economica, todos os nossos esforços devem ser postos á ordem do bem commum e todas nossas energias em pról das victimas da catastrophe. Agindo assim daremos ao mundo uma prova da solidariedade humana que existe no Chile, em todas as classes sociaes. — (a.) Aguirre Cerda".

NOTA OFFICIAL

SANTIAGO DO CHILE, 28 (H.) — O "Boletim do Quartel General do Exercito" informa:

"Já estão restabelecidas as communicações telephonicas com Concepcion e Temuco.

"Em Chillan, foram sepultados mil cadaveres, mas emquanto não se fizer a remoção completa dos escombros não se poderá precisar o numero exacto de mortos.

"Por emquanto não faltam viveres nem elementos sanitarios.

"Linares será o ponto de concentração dos feridos e dos armazens de mantimentos.

"O ministro do Interior ordenou ao intendente de Valparaiso que requisite mantimentos e medicamentos e os envie para a zona do terremoto por via maritima.

"O commandante da praça de Chillan ordenou a concentração de todas as pessoas, cuja presença não seja necessaria, afim de as retirar da cidade o mais rapidamente possivel.

"Em Chillan foi sentido novo tremor de terra, mas não produziu alarme entre os sobreviventes da primeira catastrophe."

A DESTRUIÇÃO DE CONCEPCION

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Urgente — Os jornaes de hoje publicam o relato da catastrophe que destruiu Concepcion, feito por uma testemunha ocular:

"O céo estava perfeitamente claro e sem nuvens. Durante a noite de terça-feira soprava brisa fresca e agradavel. Decidi ir ao Theatro Rialto, assistir uma sessão cinematographica. Eram 22,40 horas quando me retirei para casa, deitando-me logo. Em seguida, adormeci despreoccupado, até o momento em que fui bruscamente despertado pela violencia do terremoto. Minutos depois vim a saber que o abalo não fôra precedido por qualquer ruido isolado ou continuado. O céo continuava limpido. O terremoto fôra, desde o inicio, violentissimo, não tendo havido antes sacudidelas iniciaes. O primeiro tremor foi sufficiente para causar uma das maiores catastrophes dos tempos modernos.

Tomei alguns objectos de valor, vesti-me rapidamente e fugi para a rua, ouvindo então os primeiros gritos de soccorro, as primeiras lamentações. Tudo isso em meio da mais completa escuridão.

Atravessando a rua Barros Arana, encontrei logo na praça Darmas, onde enorme multidão já se comprimia, intenso pavor. O espectaculo dantesco era realmente para enlouquecer. Ali, innumeras pessoas pareciam estarem tomadas de accessos de loucura, taes eram os gritos lancinantes e as lamentações que proferiam. No primeiro momento, foi-me impossivel comprehender toda a extensão da desgraça que enlutou o paiz.

Em meio á escuridão, surgiu a primeira chamma, que, sahindo da casa Gleisner, — grande edificio que domina todo o quarteirão, — começava a arder, lançando os primeiros clarões de um incendio descommunal, que em pouco tempo tomava proporções sinistras. A praça e suas redondezas illuminaram-se ao clarão do incendio, que foi quasi providencial, pois que com essa luz o prefeito pôde tomar as primeiras providencias.

Numa pequena guarita de venda de jornaes installaram-se os primeiros lampeões a kerozene. Ali formou-se o ponto central de auxilios. Todo o quarteirão da Casa Gleisner ardia em chammas, queimando como uma tocha.

Horas interminaveis de desespero e tragedia transcorreram até os primeiros albores do dia. Somente então a população sobrevivente pôde avaliar a extensão do sinistro.

Durante todo esse tempo, gritos de pavor e scenas de mais intenso dramatismo foram presenciadas. A parte central da cidade ardia em chammas. No pequeno hospital de sangue, installado pelo prefeito, ás primeiras horas da madrugada, foram internados os primeiros [illegible].

A's primeiras horas do dia, a população começou a se agglomerar na praça d'Armas. O horror da tragedia augmentava a cada momento. Novos incendios destruiam quarteirões inteiros. A prospera cidade de Concepcion achava-se inteiramente destruida, e sua população morta em quasi sua totalidade.

Scenas de angustia indescriptivel confrangiam o coração. Cadaveres em todos os cantos e nas posições mais tetricas. Uns, pendurados pelas estacas do que foram vigas de telhados; outros, sahindo pelas frestas abertas nas paredes, e ainda outros desarticulados, emquanto outros ardiam nos incendios que devastavam ruas inteiras.

Durante todo o dia não houve possibilidade de organizar nada de efficiente. As proprias autoridades achavam-se succumbidas e desorientadas pela extensão da tragedia. Somente á noitinha foi possivel organizar algo de mais sério."

TRABALHADORES SE RECUSAM A REMOVER OS ESCOMBROS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — As autoridades das zonas devastadas lutam, agora, com uma grande difficuldade: em vista do máu cheiro existente em diversas partes, os trabalhadores se recusam a remover os escombros, apesar de receberem a diaria de 100 pesos. A epidemia, caso não sejam tomadas energicas providencias, invadirá o paiz.

EFFEITOS DO AR ENVENENADO

CHILLAN, 28 (T. O.) — A população de Chillan já começa a sentir os effeitos do ar envenenado que se respira nesta cidade pela decomposição dos cadaveres, devido ao forte calor reinante. As forças do Exercito estão dynamitando os escombros e provocando incendios pois é a unica maneira de realizar uma primeira limpeza summaria.

Durante as ultimas horas da manhã foram extrahidos 48 cadaveres dos escombros daquella que foi a Aldeia de Pinto. Foi somente possivel identificar 11 victimas.

A TRAGEDIA DAS CRIANÇAS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — O correspondente da "Agencia Transocean", em Cauquenas, informa que as autoridades solicitam, com urgencia, o envio de ferramentas e mão de obra afim de remover os escombros, para a extracção de cadaveres, pois a decomposição dos mesmos torna o ambiente impossivel.

O representante da "Agencia Transocean" conversou com diversos sobreviventes de Cauquenes e estes declararam que a situação, ali, é desesperadora, onde centenas de crianças palmilham ás ruas á procura de abrigo e alimentos, nas vias todas entulhadas de escombros. Dezenas dessas infelizes encontraram a morte em consequencia do frio e ainda por falta de alimentos.

FERIDOS TRANSPORTADOS POR AVIÕES

SANTIAGO DO CHILE, 28 (H.) — Chegam, constantemente, a esta capital, aviões trazendo feridos das regiões assoladas pelo terremoto.

Annuncia-se que na cidade de Coronel houve poucas victimas. Em Florida, foram sepultados 63 mortos.

Os padeiros de Santiago, offereceram ao Ministerio do Exterior, 2.000 kilos de pão para serem enviados á zona da catastrophe.

Já foi restabelecida a electricidade em varios pontos de Concepcion.

Chegou a Valparaiso o navio-tanque "Maipo" com 300 feridos. A' noite de hontem, eram esperados outros navios com 500 feridos.

900 FERIDOS CONDUZIDOS POR UM CRUZADOR BRITANNICO

CONCEPCION, 28 (T. O.) — O cruzador britannico "Exeter" seguirá para Valparaiso transportando 900 feridos.

O cruzador britannico Ajex deverá chegar durante as primeiras horas da tarde e poderá assim evacuar cerca de 1.200 refugiados.

A SOLIDARIEDADE DO MUNDO

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Toda a America e as grandes nações européas consideram o cataclismo nacional chileno como proprio, organizando com extraordinaria rapidez os soccorros e offerecendo auxilio de todas as partes. A tragedia chilena está demonstrando até que ponto chega hoje a solidariedade humana internacional. O Palacio do Governo recebe, diariamente, milhares de telegrammas e offertas de auxilios em prol dos sinistrados. Caravanas de automoveis, combolos e auto-caminhões, transportando productos pharmaceuticos de primeira urgencia, trens completos organizados pela Cruz Vermelha de Buenos Aires chegam, diariamente, da Republica Argentina. O go-

(Continua na 2.ª pagina).

"O povo italiano exulta com a victoria das tropas franquistas"

TERMOS DE UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES DO SR. MUSSOLINI AO CHEFE NACIONALISTA, QUE RESPONDE: "COMO GENERAL HESPANHOL, ESTOU SATISFEITO DE PODER CONTAR, ENTRE OS MEUS SOLDADOS, OS MAGNIFICOS CAMISAS PRETAS" — SEGUNDO O SR. NEGRIN, A GUERRA AINDA NÃO TERMINOU

ROMA, 28 (T. O.) — O sr. Mussolini enviou no dia de hoje ao general Franco o seguinte telegramma:

"O povo italiano exulta com a victoria das tropas franquistas e espera para breve a victoria definitiva, afim de ser inaugurada, na Hespanha, uma nova éra para essa potencia, uma nova Hespanha forte e unida. Neste momento em que a camaradagem do sangue rende uma prova decisiva, peço receber os meus saudares e os mais [illegible] votos para que, no futuro, as duas nações fiquem perpetuamente ligadas. Viva a Hespanha".

O general Franco, em resposta, enviou a seguinte missiva:

"A victoria sobre Barcelona, após brilhantes operações, constitue uma prova de vitalidade dos povos animados de uma doutrina cheia de idealismo. Como general e hespanhol estou satisfeito de poder contar, entre os meus soldados, os magnificos camisas pretas que juntamente com meus camaradas hespanhóes escreveram uma pagina de gloria contra o communismo internacional. Peço receber os meus mais sinceros votos para a grandeza do imperio e os meus saudares particulares. Viva a Italia".

COMMENTARIOS DO "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 28 (T.O.) - Tambem o orgam official do Vaticano, o "Osservatore Romano" commenta hoje a quéda de Barcelona, sob o titulo "Aurora da resurreição".

Recorda que Barcelona esteve durante tres annos sob o dominio dos republicanos, comparando as peripecias porque passou ao "proprio Calvario percorrido por Christo, pois que Barcelona percorreu a mesma via-crucis, subiu ao Golgotha e ahi morreu".

"Barcelona é o symbolo terrivel na luta contra o catholicismo, e nella se reuniram todos os partidos da esquerda da Hespanha para extirpal-o do paiz".

Terminando, conclue o "Osservatore" dizendo que os soffrimentos dos catholicos ali póde ser comparado aos martyrios dos primeiros catholicos nas catacumbas de Roma".

REABERTAS TODAS AS CASAS COMMERCIAES EM BARCELONA

BARCELONA, 28 (T. O.) — No dia de hoje todas as casas commerciaes desta capital reabriram as suas portas para o comercio normal, de venda de alimentos chegados do territorio da Hespanha nacionalista.

A administração militar fixou immediatamente novos preços afim de pôr em harmonia os preços existentes nas demais provincias franquistas.

OBRAS DE ARTE VENDIDAS

BURGOS, 28 (T. O.) — Segundo informes officialmente divulgados, o governo nacionalista hespanhol procurará adquirir novamente todas as obras de arte hespanholas vendidas pelo governo republicano para financiar a guerra civil. Até o momento já foi possivel positivar o paradeiro da maioria dos objectos de arte desapparecidos.

REABERTOS OS CINEMAS

BARCELONA, 28 (T. O.) — Hoje, abriram-se quasi todos cinemas desta capital, até o momento, fechados. O chefe da Propaganda poz para isso á disposição dos exhibidores, quarenta e seis pelliculas que illustrarão a população catalã sobre a nova ideologia da Hespanha nacional sob o governo do generalissimo Franco, bem como os resultados favoraveis até agora obtidos.

COMMUNICADO REPUBLICANO

GERONA, 28 (H.) — Communicado official do Ministerio da Defesa Nacional:

"Frente da Catalunha — As forças da invasão, cooperando com as forças hespanholas a seu serviço, occuparam Barcelona, evacuada ante-hontem por nossas tropas e ameaçada de destruição total com uma população de 2 milhões de habitantes, na maior parte composta de velhos, mulheres e crianças. Continuou durante todo o dia de hontem em todos os sectores da Catalunha, especialmente nos sectores de coll de Nargo, Solsona, Turia, Manresa, Sebadell e Magneu, a luta encarniçada. Os soldados hespanhóes se batem com grande heroismo e o moral é muito elevado, [illegible] a vontade de resistir e de vencer a cada ataque do inimigo.

Frente do Levante: — As tropas republicanas repelliram energicamente um golpe de mão do inimigo, desfechado contra nossas posições deste sector, infligindo-lhe grandes perdas.

O inimigo proseguiu em seus ataques contra algumas posições recentemente conquistadas por soldados republicanos. As tropas hespanholas resistem com moral elevado aos assaltos inimigos que, apoiados por muitos "tanks", tentam progredir em direcção no Castello de los Balsquez e ao cerro de Matallana. A' custa de grandes perdas, o inimigo conseguiu primeiramente algumas vantagens, que foram immediatamente neutralizadas pelas tropas republicanas, graças aos vigorosos contra-ataques que obrigaram os assaltantes a recuar em desordem para suas posições anteriores.

"Nada de novo na frente da Andaluzia.

"Aviação: — Os aviões da invasão bombardearam, na manhã de hontem, Alicante, causando victimas entre a população civil, tendo attingido o hospital e damnificado outros pontos da cidade. A aggressão ainda não esteve terminada e os apparelhos já tinham voltado á base de Mallorca.

"Na região da Catalunha, a aviação continu'a a empregar grande actividade."

OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS A POVOAÇÃO DE CALDETAS

BARCELONA, 28 (T. O.) — O corpo marroquino, sob o commando do general Yague, occupou, no dia de hoje, além de Arenys del Mar, a povoação de Caldetas, situada egualmente no litoral. Na referida cidade encontram-se alojados todos os fugitivos que haviam sido asylados pelas embaixadas em Madrid e que para ali foram transferidos pela Cruz Vermelha Internacional.

Ao sul de Granollers as tropas franquistas conquistaram as povoações de Lisadelvall e Cisademund. Nesta ultima cidade os franquistas capturaram um hospital com 800 feridos e enfermos, que se encontram em estado lamentavel por falta de cuidado clinico e medico, pois carecem de medicamentos e especialmente de viveres.

O chefe da divisão nacionalista, dirigiu-se aos seus soldados, afim destes entregarem aos enfermos os seus alimentos, para os mesmos não morrerem á mingua. Os soldados fizeram esse gesto humanitario e esperam o rancho do proximo combolo.

SEGUNDO O SR. NEGRIN, A GUERRA AINDA NÃO TERMINOU

PARIS, 28 (T. O.) — Em entrevista concedida ao diario "Paris Soir", na tarde de hoje, o ministro-presidente da Hespanha Republicana, sr. Negrin, declarou que "o exercito republicano deterá o avanço dos invasores". Accrescentou que chegam unidades armadas do centro da Hespanha, para se unirem ao corpo do exercito norte.

— Apesar dos bloqueios por ar, mar e terra — accrescentou — essas tropas realizaram a maior façanha dos ultimos tempos.

O sr. Negrin continuou affirmando que a "guerra não alcançou o seu fim. Permaneceremos em Figueras emquanto sejam possiveis as circumstancias. Estou convencido que acontecerá o mesmo que em 1938, quando se dizia que havia chegado o fim da guerra. Quem disser isso, agora, errará mais uma vez.

O mesmo jornal publica declarações feitas pelo commandante em chefe das forças republicanas nos sectores de Madrid e Valencia, general Miaja, o qual, accentuou: "Existe muita terra em nosso poder e ainda poderemos lutar por muito tempo".

DESMENTIDO O DESEMBARQUE EM PORT BOU

PERPIGNAM, 28 (T.O.) — Os circulos officiaes francezes do Departamento dos Pyrineus Orientaes declaram que carecem de fundamento as noticias divulgadas e segundo as quaes tropas franquistas teriam desembarcado nas proximidades de Portbou.

Accrescentam que semelhante operação não poderia realizar-se com au-

(Continua na 2.ª pagina).

O MINISTRO OSWALDO ARANHA EMBARCA, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS

PALAVRAS DO CHANCELLER BRASILEIRO, ANTES DE PARTIR PARA AQUELLE PAIZ, NO DESEMPENHO DE HONROSA COMMISSÃO — A COMITIVA QUE ACOMPANHARÁ S. EXC.

Convidado pelo Presidente Roosevelt para ir aos Estados Unidos, embarca, hoje, para aquelle paiz, o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O convite do Chefe da nação norte americana foi feito em termos extremamente honrosos para a figura do Ministro do governo do sr. Getulio Vargas. Nelle se recorda a actuação inconfundivel do ex-embaixador brasileiro nos Estados Unidos, cargo ao qual s. exc. deu um brilho de todo excepcional.

Na metropole immensa, onde se concentram personalidades exponenciaes de todo o mundo, o sr. Oswaldo Aranha conseguiu destacar-se e impor-se, tornando-se uma das figuras mais queridas do povo norte americano. Para isso, se muito concorreu a missão que desempenhava — a de representar o Brasil, nação fraternalmente querida pelas populações americanas — particularmente concorreram as qualidades pessoaes do illustre brasileiro, sua intelligencia de escól e sua sympathia irradiante.

A viagem do Ministro das Relações Exteriores do Brasil ha de trazer os melhores frutos, para as relações dos dois paizes.

Antes de sua partida, o Departamento de Propaganda do Estado de São Paulo solicitou de s. exc. algumas palavras ao povo brasileiro. O sr. Oswaldo Aranha disse o seguinte, lido, hontem, na "Hora do Brasil", na sua transmissão feita de S. Paulo:

"O convite do Presidente Roosevelt é a confirmação da amizade e da confiança norte americana no Brasil e uma distincção feita ao Ministro do Exterior do governo brasileiro, mais do que a mim mesmo.

Como tal o interpretaram o Presidente Getulio Vargas e a opinião publica geral. Espero que essa honrosa iniciativa produza os melhores resultados, porque entre brasileiros e norte americanos o entendimento é historico e facil e o desaccôrdo impossivel.

Nada me póde honrar mais do que representar o Brasil, seu governo e seu povo, levando aos Estados Unidos, na pessoa de seu grande Presidente, a mensagem da confiança e da amizade dos brasileiros".

A COMITIVA QUE ACOMPANHARA' O CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Embarca amanhã, domingo, ás 18 horas, para os Estados Unidos, a bordo do "New Amsterdam", o Ministro Oswaldo Aranha. S. exc. vae em visita official, attendendo a um convite formulado pelo Presidente Franklin Roosevelt, como o "Correio Paulistano" já teve opportunidade de noticiar. Em Nova York, o Ministro das Relações Exteriores conversará com os homens de Estado da America do Norte sobre varios problemas de interesse commum, visando, principalmente, intensificar as relações commerciaes e culturaes entre os Estados Unidos e o Brasil.

O Ministro Oswaldo Aranha será acompanhado pelos srs. consul geral João Carlos Muniz, chefe de seu gabinete; Marcos de Sousa Dantas, posto á disposição do Ministro pelo Banco do Brasil, como technico bancario; Luis Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, e Sergio de Lima e Silva, official de gabinete.

O sr. Luis Aranha, conhecido esportista, presidente da C. B. D., viajará, tambem, pelo mesmo navio, afim de fazer, nos Estados Unidos, uma estação de cura.

A proposito da nomeação do novo embaixador japonez em Paris

Continua a troca de impressões entre os dois governos interessados

PARIS, 28 (T. O.) — Hontem, á noite, foi divulgada nova nota relativa á nomeação do embaixador nipponico nesta capital. E' a seguinte a redacção da referida nota: "Continua a troca de impressões entre Paris e Tokio a proposito da nomeação de novo embaixador japonez nesta capital. O governo francez formulou certas objecções a proposito da personalidade escolhida pelo Japão para seu representante junto ao governo de França, emquanto o Japão mantivera sua decisão, dando a entender que, caso a França não considerasse o novo titular como 'persona grata", não seria feita nova designação para substituto do embaixador retirante, sr. Sujimura. Essa attitude do governo nipponico surpreendeu profundamente os circulos diplomaticos francezes, tanto mais que ella não é commum nos costumes diplomaticos.

Nestas condições, o governo nipponico espera que o Japão, que sempre manifestára o desejo de manter e fazer progredir as suas relações amistosas para com a França, procure dentro em breve encontrar representante que possa ser acolhido com a deferencia e sympathia que o Japão desfruta na França".

AUGMENTO DE IMPOSTOS QUE SERIA FEITO PELO GOVERNO JAPONEZ

TOKIO, 28 (H) — A Agencia Domei annuncia que o Ministro das Finanças acaba de redigir um projecto de lei de augmento dos impostos, que devem render cerca de 200.000.000 de yens, destinados a cobrir as despesas com a guerra da China. Este projecto será submettido á approvação no Gabinete e depois entregue á mesa na Dieta, talvez no dia 15 de fevereiro, prevê o augmento de 80.000.000 de yens na taxa sobre os lucros e de 60.000.000 nos impostos que incidem sobre generos de primeira necessidade. Os tecidos de qualidade, café, chá, cacáo, artigos de perfumaria, sabão, pastas dentifricias, brinquedos, apparelhos electricos, serão aggravados de novos impostos assim como as construcções novas, cujo custo exceda ao total anteriormente fixado. Outros impostos incidirão sobre automoveis particulares, agazalhos de senhoras, vinhos, arroz e espectaculos publicos. O projecto prevê a applicação de uma taxa especial sobre banquetes de luxo servidos em restaurantes.

PADRE MORTO NUMA GUERRILHA

TIEN-TSIN, 28 (H) — Está confirmado que o padre Joseph Dangreau, missionario belga da diocese de Boges, foi morto durante as operações de uma guerrilha na região da Mongolia Interior.

ACQUISIÇÃO DE OBJECTOS DE OURO

TOKIO, 28 (T. O.) — A agencia officiosa "Domei" divulgou uma informação, segundo a qual o governo cogita, por intermedio do Ministerio da Fazenda, de baixar um decreto-lei para adquirir, em caso de necessidade, todos os objectos de ouro. Entretempo, os habitantes do paiz encontrar-se-ão na obrigação de entregar ao governo todos os objectos desse metal, caso seja feita solicitação.

O projecto-lei e o projecto do augmento de impostos denotam que o Japão recorrerá a todas as suas reservas afim de terminar a guerra que iniciou na China.

O EIXO LONDRES-PARIS EM FACE DO EIXO ROMA-BERLIM

COMO FRANCEZES E INGLEZES AGUARDAM O DISCURSO DE AMANHA, DO CHANCELLER HITLER

PARIS, 28 (H.) — O sr. Edouard Daladier já pronunciou, esta semana, um discurso; hoje, á tarde, o sr. Chamberlain falará em Birmingham; segunda-feira o sr. Hitler discursará em Berlim e a 4 de fevereiro reunir-se-á o grande conselho fascista em Roma.

Os chefes responsaveis das quatro grandes potencias européas tomam attitude em face da nova situação internacional que se prepara. A solidariedade franco-britannica formou-se, officialmente, pela ultima vez, quando da passagem dos ministros inglezes por Paris a caminho de Roma. O eixo Londres-Paris, enfrentou a prova de fogo em Roma, onde o primeiro ministro inglez e o visconde Halifax não se prestaram ao papel de intermediarios, mais ou menos favoraveis, á these das reivindicações italianas. As relações entre Paris e Londres não se modificaram desde essa data e a inquietação provocada na City pela substituição do dr. Schacht só fez augmentar a desconfiança ingleza pela politica dos Estados totalitarios. Entretanto, é certo que o sr. Chamberlain permanecerá, hoje, á noite, fiel a seu desejo de apaziguamento internacional e esperará a nova sessão do Parlamento para precisar suas intenções.

Quanto ao discurso do sr. Hitler, os inglezes mais que os francezes não dão importancia capital. Londres acredita que a questão colonial será apresentada em toda a sua extensão. Paris ainda duvida de que isso aconteça e acredita que, occupado inteiramente pelo problema da penetração germanica na Europa Central, o "Fuehrer" limitar-se-á a affirmar a solidez do eixo Roma-Berlim e evitará pronunciar palavras decisivas.

Assim, como foi o "Fuehrer" quem, no verão passado e até setembro, deu as cartas, parece que agora será o "Duce" que tomará uma attitude official sobre a proxima offensiva politica internacional.

A reunião do grande conselho fascista está sendo preparada com uma série de manifestações que vão em crescendo. Convem lembrar o movimento do povo em Roma por occasião da quéda de Barcelona, aos gritos de "Corsega!" e "Paris!", as declarações do ministro Farinacci em Munich, e os artigos quotidianos em que se fala do aço das bayonetas italianas.

Esperando que essa effervescencia se traduza em actos, a opinião publica franceza permanece unida, e a unanimidade com que a Camara franceza approvou o voto de confiança em pról da defesa e da integridade do Imperio, são signaes bastante significativos. — (a.) Jean Allary, da Agencia Havas.

O BANCO DO BRASIL INTIMADO A PAGAR 1.060 CONTOS

RIO, 28 (H.) — O sr. Carlos Inglez de Sousa, antigo director do Banco do Brasil, propôz ha tempos uma acção contra aquelle estabelecimento de credito para receber as percentagens a que tinha direito.

Condemnado, agora, o Banco, pelo magistrado da 2.ª vara civel, foi expedido o competente mandado para pagamento em 48 horas da importancia de 1.060 contos, sob pena de penhora.

Hontem, á tarde, foi o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, intimado pelo official de Justiça, Casabranca.

"O povo italiano exulta com a victoria das tropas franquistas"

(Conclusão da 1.ª pagina).

xilio apenas de lancha, conforme assignalam as noticias, pois esses transportes levariam reduzido numero de homens.

DESEMBARQUE DE TROPAS FRANQUISTAS NAS PROXIMIDADES DE PORT-BOU

PERPINHÃO, 29 (H) — Annuncia-se que as tropas nacionalistas desembarcaram escaleres e lanchas em Port-Bou que é a ultima cidade da Hespanha antes da fronteira franco-hespanhola.

SITUAÇÃO CRITICA EM FIGUERAS

PARIS, 28 (T.O.) — O correspondente de guerra do "Paris Midi" enviou ao seu jornal uma longa chronica onde accentua a situação difficil em que se encontram os republicanos de Figueras.

A rodovia que leva a essa nova capital republicana encontra-se atulhada de automoveis particulares, de aluguel, caminhões e vehiculos de tracção animal. Os aviões de bombardeio dos nacionalistas, frisa o jornalista, despejam bombas sobre esses vehiculos e os feridos e mortos augmentam a cada passo. Em toda aquella região reina a maior miseria e os feridos estão expostos ao sol, chuva e petardos franquistas.

PASSAGEM PARA O TERRITORIO FRANCEZ

PARIS, 28 (T. O.) — As noticias procedentes das fronteiras franco-hespanholas adeantam que a situação naquella região torna-se a cada momento mais dramatica.

A' cidade lindeira de Puigcerda chegaram hontem á tarde mais de seis mil pessoas, que insistem pela passagem para o territorio francez.

As autoridades francezas temem que essa massa de pessoas que procuram transpor as fronteiras a viva força, possa occasionar perturbações de ordem economica no paiz. O prefeito da visinha cidade de Bourg Madame solicitou insistentemente a remessa de forças militares afim de conter os foragidos hespanhoes dentro do territorio delles. A's primeiras horas da noite, tentaram refugio em territorio francez as mais altas personalidades da Hespanha republicana, em cujo numero se encontravam o ex-presidente do Tribunal e o ex-governador de Valencia, sr. Braulio S[illegible].

JUBILO EM [illegible]ARDA

LISBOA, 28 (T.O.) — A Liga Nacional Portugueza levou hontem a effeito na Praça Marquez de Pombal grandiosa manifestação de jubilo pela conquista de Barcelona pelas forças nacionalistas. Os manifestantes desfilaram perante a embaixada hespanhola, de cujos balcões o embaixador Nicolas Franco, irmão do generalissimo Franco, pronunciou breve allocução, agradecendo calorosamente as demonstrações de amizade do povo portuguez.

A imprensa lusa trata tambem detalhadamente das operações militares que deram ganho de causa aos nacionaes espanhoes, qualificando a queda de Barcelona como "uma victoria definitiva sobre o bolchevismo na Hespanha, victoria que terá alta importancia para a Europa."

Diz a proposito o jornal "A Voz", que "a victoria nacionalista teria causado funda impressão em todo o mundo, porque por si só desmente a prophecia de Lenin, segundo a qual a Hespanha seria mais cedo ou mais tarde inteiramente communista.

DONATIVOS QUE ULTRAPASSAM DOIS MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 28 (H.) — Os donativos particulares para auxilio á Hespanha a partir de 1937 até 31 de dezembro 1938 ultrapassaram dois milhões de dollares.

RECUO DAS FORÇAS REPUBLICANAS NA FRENTE DA EXTREMADURA

VALENCIA, 28 (H.) — Frente da Extremadura — Por ordem do alto commando todas as forças republicanas recuaram para as posições de Valsequillo, onde se encontravam antes da offensiva governamental e occuparam de novo as posições de onde partiu o ataque que permittiu aos republicanos a occupação de Fuente Ovejuna, Los Blasquez, Valsequillo, Cuenca e Granja de Torre Hermosa, até Azuaga, pelo sul, e Monte Rubio, Esparragosa de la Serena, pelo norte.

O recuo levou varios dias e fez-se em perfeita ordem e sem que fosse percebido pelo adversario. Foi retirada até a ultima arma.

Em vista dos acontecimentos actuaes na Catalunha, o exercito republicano prepara-se para tornar absolutamente invulneravel toda a zona central, preferindo as fortificações já feitas a construir outras na linha que assignalava as posições conquistadas e que foram abandonadas.

SOLDADOS REPUBLICANOS DESARMADOS NA FRONTEIRA

PERPIPNAN, 28 (H.) — O affluxo de refugiados hespanhoes á fronteira franceza torna-se cada vez maior.

Pela primeira vez, esta manhã, atravessaram a linha divisoria soldados republicanos que foram immediatamente desarmados e internados.

MOVIMENTO DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 28 (H.) — Um communicado publicado na imprensa annuncia que a aviação italiana abateu desde o inicio da offensiva na Catalunha 67 apparelhos republicanos. Foram perdidos 5 apparelhos de caça e morreram cin.o aviadores italianos.

MILITARES ITALIANOS FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES

NAPOLES, 28 (H.) — O navio hospital "Gradisca", regressou da Hespanha transportando 700 militares italianos feridos nos ultimos combates.

Entre os feridos encontram-se 47 officiaes e 57 sub-officiaes.

O Principe de Piemonte assistiu ao desembarque, bem como grande numero de autoridades civis e militares. Os feridos foram distribuidos pelos hospitaes de Napoles e Caserta.

ATACADA ARENYS DEL MAR

FRENTE DA CATALUNHA, 28 (H.) — A's 12 horas, as forças nacionalistas atacaram Arenys del Mar, a 40 kilometros de Barcelona.

A cidade de Granollers está cercada.

O adversario continua a retirada.

REFUGIADOS QUE CHEGAM A'S FRONTEIRAS DA FRANÇA

LE PERTHUS, 28 (H.) — Não se trata mais de grupos de refugiados que chegam ás fronteiras da França, mas de verdadeira caudal humana, uma caudal de miseria. Todos os que ali chegam estão de tal maneira semelhantes pela mesmas dôres soffridas, pelas mesmas privações, pelo mesmo luto, pelos mesmos horrores, que é impossivel distinguir uns dos outros. Duzentos mil! São duzentas mil pessoas que desfilam lentamente, patinando na lama, alagados pela chuva miuda que não pára de cair desde hontem. Cobertas de trapos, as mais felizes possuem cobertores esburacados; as mulheres chegam á fronteira com o mesmo brilho de esperança nos olhos: fugir do inverno... entrar na França...

Observo uma sem gestos, de olhar parado, sem a menor expressão no rosto magro. Seus vizinhos explicam que além, na estrada hespanhola, ficaram os dois filhos que levava no collo, ambos mortos por uma rajada de metralha de aviões nacionalistas. Ella salvou-se milagrosamente... mas está morta!

Ha tambem homens nesse cortejo interminavel, se é que se pode dar esse nome a taes criaturas que nem mesmo serviram para morrer! Pelle e ossos, feridos, doentes, allucinados, formando uma visão dantesca e no entanto terrivelmente verdadeira!

Mas o que mais commove são os grupos de crianças que não têm mais ninguem no mundo e que caminham ao lado dos adultos, accentuando mais ainda esse quadro de miseria e dôr.

Uma garota de 12 annos leva ao collo o irmão pequeno. Mal pode, de tão exhausta, supportar esse peso excessivo para ella. Os guardas moveis encarregados de guardar a fronteira abaixam a cabeça e procuram occultar sob a pala dos kepis as lagrimas que não podem conter. Um delles sáe correndo bruscamente e traz um embrulho de biscoutos que comprou em um armazem das proximidades e, com os olhos humidos, distribue a gulozeima aos pobres garotos que extendem avidamente as mãos emmagrecidas.

Mas chegar á fronteira não quer dizer que terminou o calvario. E' mistér esperar as formalidades das autoridades. Quando emfim são admittidos, recebem viveres e são enviados aos campos de concentração, encontram então a segurança material. Mas essa nova vida que começa é de asylados que não têm mais patria... (a.) Axel de Holstein, da Agencia Havas.

COMEÇOU O EXODO DAS POPULAÇÕES DA CATALUNHA

PERPINHÃO, 28 (H.) — Desde a noite de hontem começou o grande exodo das populações da Catalunha em direcção á fronteira franceza. Tomados de panico deante do avanço nacionalista e em virtude de continuos bombardeios mortiferos que precedem a marcha das tropas franquistas, os habitantes de cidades e aldeias da região ainda em poder das autoridades republicanas abandonam os lares e affluem aos milhares ao norte do paiz.

O representante da Agencia Havas atravessou, hontem, a garganta de Perthus e chegou a Figueras, onde se acha installada actualmente a séde do governo republicano. Foram necessarias mais de cinco horas para attingir essa ultima cidade, que dista, entretanto, apenas cerca de 60 kilometros de Perpinhão.

Com effeito, a rodovia que liga La Jonquera, pequeno posto fronteiriço, até a pequena cidade catalã, hoje, capital governamental, está literalmente coberta de automoveis, caminhões, vehiculos de toda sorte, cavallos, muares que têm difficuldade em avançar através de uma multidão extenuada de homens, mulheres e crianças.

A massa que se dirige para Perthus e á fronteira franceza pode ser calculada em mais de10.000 pessoas. Os refugiados avançam lentamente por familias ou em pequenos grupos de 15 a 30 pessoas. A's costas ou na cabeça transportam toda sorte de utensilios domesticos e objectos de uso pessoal, amarrados em volumes feitos apressadamente.

Os refugiados, para abrigarem-se do intenso frio, envolvem-se em pedaços de estofos de lã, cobertores, pannos de todas as cores, o que lhes confere a apparencia de homens de outras éras.

Multas mulheres e crianças lograram encontrar lugar em caminhões e outros meios de conducção, onde dormem comprimidas umas contra as outras. Mas as familias, na maioria, avançam penosamente arrastando os filhos cansados e lamurientos. Ao longo das estradas e sobretudo á entrada dos burgos e aldeias, numerosos fugitivos esgotados dormem ao ar livre. Em varios pontos, como protecção contra o rigor do frio, são accesas fogueiras.

As autoridades de Figueras, afim de regularizar tanto quanto possivel o trafego, enviaram batalhões de guardas de assalto que, de carabina aos hombros, tentam pôr alguma ordem na retirada das caravanas de refugiados. Com a intervenção da força armada, o trafego, que á tarde se tornára impossivel, foi melhorado aos poucos com a canalização das diversas columnas afim de dar passagem aos vehiculos. Ao mesmo tempo, as autoridades iniciaram o controle e verificação dos papeis de identidade dos automobilistas.

Por volta das 16 horas começaram a chegar a Perthus os primeiros contingentes de refugiados dos quaes cerca de 600 foram autorizados a passar a fronteira franceza. Mas como os centros de concentração de Perpinhão e arredores já se acham abarrotados, a fronteira foi fechada ás 22 horas e reaberta sómente ás 8 horas de sabbado.

Nessa expectativa, cresce continuamente a massa dos refugiados amontoados no lado hespanhol da fronteira. Nessa multidão vêm-se pessoas de todas as classes e categorias sociaes: homens de todas as edades e condições; mulheres elegantes, moças, camponezas com os traços endurecidos pelo trabalho e pela fadiga, crianças; todos aguardam o raiar do dia e abertura da linha guardada por carabineiros, cujo numero foi augmentado, do mesmo modo que a guarda franceza da fronteira.

(a.) Axel de Holstein, da Agencia Havas.

NO PORTO DE BARCELONA A ESQUADRA NACIONALISTA

BARCELONA, 28 (T.O.) — A esquadra nacionalista entrou, hoje, porto a dentro toda engalanada, escoltada por esquadrilhas de aviões, entre salvas das baterias da terra. Sobe a 50 o numero de navios ancorados no porto.

Hoje, á noite, funccionou, outra vez, a luz electrica.

Numa casa da rua Laurio foram encontrados 80.000 kilos de explosivos, e um sacco de polvora, e ainda...... 14.000.000 de pesetas.

As autoridades trabalham intensamente afim de por novamente em andamento as fabricas texteis catalãs. Os contractos de compras encontrados demonstram que ha um anno que as fabricas trabalham quasi que exclusivamente para a Russia.

GLOT SERIA O NOVO CENTRO REPUBLICANO

BARCELONA, 28 (T.O.) — Os circulos militares nacionalistas desta cidade têm agora a impressão de que a maioria dos ministros dos governos republicano e da Generalidad catalã encontram-se em solo hespanhol, e não atravessaram a fronteira dos Pyrineus ou regressarão brevemente.

O centro official republicano, agora, parece ser a pequena cidade de Glot, situada a 20 kilometros da fronteira franceza, ainda que em Gerona e Figueras se encontrem alguns ministerios.

VALORES BRASILEIROS NO "STOCK EXCHANGE"

LONDRES, 28 (H.) — Os valores brasileiros cotados no "Stock Exhange" constituiram excepção notavel na tendencia geral do mercado dominado por extremo nervosismo. Todos os fundos de Estado não lograram resistir ao ambiente desfavoravel e inscreveram-se em conjunto com accentuada baixa. Os valores brasileiros, entretanto, apresentaram, no todo, recuo muito menos accentuado do que o registado nos valores dos demais paizes, e, no compartimento ferroviario demonstraram melhor orientação, traduzido no fechamento em alta.

A noticia de que as estradas de ferro brasileiras haviam decidido convidar os exportadores inglezes a participarem da concorrencia para fornecimento de 350.000 toneladas de carvão causou excellente impressão nos circulos interessados, que veem nessa decisão a possibilidade de reatamento das exportações de hulha britannica com destino ao mercado brasileiro, transacção ultimamente interrompida pelos accordos de trocas de compensação entre o Brasil e a Allemanha.

ACTO DE TERRORISMO NO MEXICO

MEXICO, 28 (H.) — Foi praticado, em pleno centro da cidade, um acto de terrorismo: de um automovel, occupado por cinco pessoas, correndo a toda velocidade, partiram numerosos tiros de revolver contra casas estrangeiras, que ficaram crivadas de balas. A policia tem o numero do carro. Fazem-se conjecturas diversas sobre os objectivos da aggressão. As balas causaram nas casas elevados estragos materiaes.

A GUERRA ESPERADA NA EUROPA "COMO UMA FATALIDADE"

RECIFE, 28 (H.) — De regresso da Europa o padre Leão Mayer, professor do Collegio Nobrega, declarou á imprensa que se espera no Velho Mundo a guerra como uma fatalidade, havendo quem julgue inevitavel na proxima primavera, um ambiente europeu puramente bellicoso. A atmosphera é de incertezas.

A MAIOR TRAGEDIA DA PATRIA E DA ECONOMIA NACIONAL CHILENAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

verno peruano já enviou dois navios completamente carregados de generos, alimenticios. O governo allemão fretou, especialmente, os transatlanticos "Mont Serrat" e "Osnabrueck", transportando carregamento de generos alimenticios, medicamentos, medicos assistentes, roupas e grandes importancias em dinheiro.

Em quasi todas as grandes capitaes da America estão sendo organizadas collectas publicas em pról dos sinistros chilenos.

O governo do Equador e do Japão resolveram pagar immediatamente antigas dividas chilenas.

NAVIO PERUANO CARREGADO DE MANTIMENTOS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — O governo do Peru' communicou officialmente ao do Chile que segunda-feira proxima parte de Callão com rumo a Talcahuano, um navio peruano da Companhia Peruana de Navegação com um carregamento de assucar, arroz, café, algodão e gazolina para auxiliar as victimas da catastrophe que assola o Chile.

O 3.º TREM DE SOCCORRO DA ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — A embaixada argentina nesta capital annuncia que, na proxima segunda-feira, partirá o terceiro trem de abastecimento de Buenos Aires, trazendo alimentos, vestuarios e medicamentos para as victimas do terremoto. O segundo trem, que partiu da capital argentina, está sendo esperado aqui na noite de segunda-feira. Esse trem traz dez mil camisas, mil cuecas, 5 mil pares de sapatos, 10 mil pares de meias, 14 mil mantas, mil kilos de farinha 3 mil kilos de leite em pó, 10 mil kilos de assucar, 500 kilos de herva mate, além de 380 volumes enviados pelo commercio de Buenos Aires e 7.200 kilos de manteiga, 4.800 caixas de queijo, 30 mil latas de carnes congeladas, massas, mel, farinha de milho e 500 volumes contendo medicamentos diversos.

NAVIO INGLEZ CARREGADO DE CAFE', CHA', ASSUCAR, CONSERVAS, ETC.

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — O governo inglez annunciou que acaba de sair das Bermudas um navio carregado de café, chá, assucar, conservas e roupa de cama.

DOIS AVIÕES NORTE AMERICANOS CARREGADOS DE MEDICAMENTOS E PROVISÕES

WASHINGTON, 28 (H.) — Noticias de Cristobal informam que dois aviões de bombardeio americanos, carregados de medicamentos e provisões, partiram rumo a Santiago do Chile.

CONSTERNAÇÃO NA HESPANHA

MADRID, 28 (H.) — A imprensa reproduz as noticias do terremoto no Chile, lamentando a catastrophe.

"La Libertad" escreve:

"A horrivel desgraça que desabou sobre o Chile causou na Hespanha a mais profunda emoção.

"Esse sentimento augmenta ainda quando nos lembramos de que na terra revolvida pelo abalo repousam os restos dos nossos avós.

"Victimas, tambem, de uma catastrophe, mandamos de Madrid, na hora dolorosa que atravessamos, em nome dos hespanhoes e em nome do nosso jornal, as mais sinceras condolencias ao governo da Frente Popular Chilena".

TOKIO, 28 (Especial para o "CORREIO PAULISTANO") — O Ministerio da Fazenda annunciou a decisão de levantar a prohibição de remessa de dinheiro para o exterior, afim de possibilitar o envio, para o Chile, de donativos populares ás victimas do terremoto verificado naquelle paiz. A lei de controle de cambio estrangeiro prohibe a remessa de dinheiro para o exterior. A Camara de Commercio e Industria do Japão e a Associação dos Exportadores Japonezes para a America Latina, contribuiram, já, conjuntamente, com a importancia de 15.000 yens, que correspondem a 100.000 pesos, cuja metade foi remettida para o Chile, em especie, para o auxilio referido, e com a metade restante foram adquiridos os artigos de soccorros para serem transportados para o Chile.

A Sociedade da Cruz Vermelha do Japão remetteu a importancia de 1.500 yens para a sua congenere do Chile, emquanto os jornaes "Asahi" e "Nichi Nichi" entregaram, cada um, a importancia de 1.000 yens ao ministro do Chile em Tokio, para ser dado identico fim.

A Sociedade dos Exportadoers de Artigos de Porcelana, em Nagoya, já decidiram mandar 5.000 peças de porcelanas para o Chile, como os artigos de soccorro.

O recente terremoto do Chile, que é antipoda do Japão, foi registado pelo sismographo do observatorio central meteorologico de Tokio, durante tres horas, partindo de 12 horas e 52 minutos do dia 25 do corrente, o qual mostra que o abalo tomou 20 minutos para cobrir a distancia de 17.000 kilometros entre o Chile e o Japão, através do centro do globo.

MELHORANDO PRATICAS FORENSES

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O corregedor Edgard Costa, acaba de baixar mais um provimento em que determina aos escrivães das varas e pretorias a remessa, todos os sabbados, á Imprensa Nacional, para publicação no "Diario da Justiça, da relação dos autos conclusos para sentença definitiva, com indicação da natureza da acção, nomes das partes e data da conclusão, especificando tambem os processos conclusos anteriormente e ainda não baixados a cartorio.

Determinou ainda o corregedor a creação de um livro, que será encerrado e rubricado pelo respectivo juiz, em que será lançada a conclusão dos processos, receba ou não o magistrado os autos, devendo os escrivães facilitar aos advogados e partes interessadas a consulta ao livro em questão.

SEQUESTRO EM BENS DA CIA. DOCAS DE SANTOS

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi distribuida, hontem, no Juizo da 1.ª vara civel, vindo da cidade de Santos, a precatoria contra o sr. Guilherme Guinle, para sciencia de sequestro feito em bens da Cia. Docas de Santos, em virtude de impostos alfandegarios ao Estado de S. Paulo, durante 3 annos, e que monta na elevada somma de 1.000:000$.

O sr. Sampaio, official de Justiça, não encontrando o sr. Guilherme Guinle e informado de que o mesmo se encontra em Therezopolis, enviou a precatoria para aquella cidade fluminense.

PALACIO DO GOVERNO

O dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da Interventoria Federal, representou, hontem, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, nos funeraes do conde Rodolpho Crespi.

* * *

Esteve, hontem, em Palacio, o dr. Paulo Ferreira de Castilho, antigo juiz de Direito de Cachoeira, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua promoção para a comarca de Casa Branca.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc., compareceu, hontem, ao enterro do dr. João Passos.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Integram a "Sociedade Amigos da Cidade" figuras do maior destaque do nosso meio social, intellectual e cultural. Homens — todos elles — conhecidos por sua independencia, se comprazem em ser, no seio da sociedade, simplesmente amigos da cidade. E é de justiça que se ponha em relevo o desprendimento, a elevação e a serenidade com que usam o nobilissimo titulo. Todas as resoluções, que vêm a publico, tomadas pela campanha illustre, depois das discussões esclarecedoras, para que não falte o senso de justiça, giram, exclusivamente, em torno dos mais altas interesses da metropole paulista, nos seus multiplos aspectos.

Pois bem. A "Sociedade Amigos da Cidade", na sua ultima reunião, resolveu lavrar, em acta, um protesto contra as descabidas pretensões da Companhia Telephonica, por não encontrar fundamento nem justificativa para o augmento pleiteado e por julgar digna de todo o apoio a attitude dos poderes publicos, agindo em defesa dos direitos da população". Aliás, na primeira phase da malfadada questão, como fizeram todas as organizações de classe de São Paulo (e é justo que se resalte esta circumstancia agora), já a prestigiosa associação se manifestára contra o augmento de preços que, em troca do seu deficientissimo serviço telephonico, pleitea a Light.

Este reiterado protesto dos Amigos da Cidade adverte a Light de que São Paulo inteira commungá com o seu governo, na defesa dos interesses dos seus habitantes. A Light precisa mudar de rumo. Não se comprehende que uma empresa de utilidade publica, que deveria andar em harmonia e em intima e mutua collaboração com a cidade a que tem obrigação de bem servir, viva, ao contrario disso, tendo um inimigo em cada municipe, graças ao espirito rotineiro e aggressivo que a orienta nas suas relações com o publico.

No tocante ao caso em apreço, é evidente a incapacidade administrativa da Light, para o desempenho de suas altas responsabilidades. E' sabido que ninguem consegue collocar um telephone em sua casa, sem o emprego de grossos "pistolões", sendo ainda numerosas as installações em conjunto, por falta de material ou por má vontade da companhia. A Light encara São Paulo, como se fôra esse magnifico centro de trabalho uma simples aldeia. Só assim poder-se-á explicar a forma porque é a grande cidade tratada pela empresa canadense. Como em 1925 quando, por incuria e falta de visão administrativa da companhia, ficou São Paulo por longos mezes com sua illuminação perturbada e suas fabricas paralyzadas, por falta de força, todos sentem hoje que para lá nos encaminhamos, em relação ao serviço telephonico. Não se apercebeu ainda a Light que São Paulo terá, num futuro proximo, tres milhões de habitantes. E para essa população gigantesca destina ella os mesmos 30 mil apparelhos telephonicos com que ha muitos annos atormenta os nervos do paulistano.

Já tive opportunidade de dizer, nestes rabiscos, que toda gente previu o assombroso desenvolvimento de São Paulo e as grandes fortunas feitas entre nós, de um momento para o outro, com as transacções de terrenos, por exemplo, para não alongar-me com a citação de outras fontes, são a prova do que affirmo. Só a Light não sentiu isso e deixa-se apanhar pela avalanche. E quando se congestionam, por inadvertencia sua, os seus precarios orgams de acção nas actividades que lhe estão affectas, volta-se, então, desesperada contra a população, como se fôra esta a responsavel pelo errado caminho que trilha na correspondencia de favores em serviços de natureza dos seus. Em 1927, foi assim. Para uma população de 700 mil habitantes (a metade da de hoje) obteve a Light augmento de taxas telephonicas a pretexto e sob promessas de ampliar e melhorar este ramo dos seus serviços. Não o fez entretanto, vindo hoje com a mesma cantiga que não mais entôa, daquella época.

Não desenvolvendo a rêde de telephones, á medida que a cidade, a passos largos, se extende em todas as direcções, como pretender a Light mantêr tabella de altos lucros, sem prestar os serviços correspondentes? E' uma insensatez, tal pretensão. Por mais que o systema das ligações em conjunto, em franco uso tão prejudicial aos assignantes prosiga, a capacidade de duplos apparelhos em cada linha se esgota. O remedio para o mal não está, pois, em successivos augmentos de taxas. E enquanto se espera o momento da medicação apropriada que não está longe, conforta registar attitudes como a dos "Amigos da Cidade".

SYNDICATO RECONHECIDO

RIO, 28 (H.) — O Ministro do Trabalho deferiu, hoje, o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores da Fabricação de Lacticinios de S. Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO NA VANGUARDA DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A' INFANCIA

INAUGURA-SE AMANHÃ O HOSPITAL INFANTIL DA "GOTTA DE LEITE", DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da nossa succursal) — Em matéria de assistencia hospitalar, e particularmente no que diz respeito á protecção e amparo á criança, o Estado de São Paulo vem mantendo a vanguarda das mais generosas iniciativas. Amanhã, inaugurar-se-á na terra bandeirante mais um modelar hospital infantil. Trata-se do moderno e optimamente apparelhado estabelecimento que vem de ser construido pela Associação de Assistencia á Infancia, a "Gota de Leite" de Santos, de cuja directoria é presidente o dr. Hyppolyto do Rego, que a essa instituição vem emprestando o melhor de sua dedicação e de seu esforço.

O novo Hospital Infantil acha-se dotado do mais moderno apparelhamento, tendo sido o edificio construido de accordo com as mais recentes exigencias technicas.

O sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, que com tanto enthusiasmo vem encaminhando a campanha altamente patriotica da assistencia publica estando hontem em visita á "Gota de Leite", conforme já noticiámos, ficou magnificamente impressionado com o que lhe foi dado observar, tendo deixado no livro de visitas as seguintes palavras: "A' directoria administrativa e especialmente aos senhores medicos que orientam este modelar estabelecimento de assistencia e protecção á infancia, os meus cumprimentos e felicitações".

O dr. Adhemar de Barros prometteu á directoria da "Gota de Leite" proporcionar o apoio necessario, para que as obras que estão sendo realizadas sejam totalmente concluidas dentro do menor espaço possivel de tempo.

O sr. Oscar Weincheck, que acompanhou o sr. Interventor Federal em sua visita, prometteu doar a machinario e a installação da lavanderia do hospital.

Flagrante da visita realizada pelo sr. Interventor Federal ao Hospital Infantil "Gota de Leite", de Santos que amanhã será inaugurado

Inaugura-se uma nova éra na economia do Brasil

"O ENCONTRO DO PETROLEO NO LOBATO, — AFFIRMA O SR. HILARIO FREIRE, — VEIO FACILITAR A ACÇAO DOS PODERES PUBLICOS E DAS INICIATIVAS PARTICULARES" — "A BAHIA FOI PREDESTINADA A SER A TERRA DAS DESCOBERTAS: — ALI SE DESCOBRIU, OUTR'ORA, O VELHO; AGORA, O NOVO BRASIL"

RIO, 28 (Da succursal, via aérea) — Tendo tido opportunidade de avistar-nos com o sr. Hilario Freire, que se acha de passagem na capital da Republica, procurámos colher as suas impressões sobre o episodio mais sensacional do momento brasileiro: a occorrencia do petroleo na região de Lobato, nos arredores da capital do Estado da Bahia, nas margens do Reconcavo. S. s., como se sabe, desde 1927, quando deputado estadual em S. Paulo, foi o relator do projecto que se transformou em lei naquelle anno, — projecto anteriormente apresentado pelo sr. Fernando Costa, tambem quando representante da assembléa legislativa paulista, — e pelo qual ficou o governo daquelle Estado autorizado a introduzir os melhoramentos de pessoal e material necessarios ao estudo do sub-solo, e, principalmente, no que concerne ás pesquisas de petroleo, tendo para isso adquirido a sonda Wirth, utilizada no poço do Araquá, em São Pedro, a mais poderosa das que actualmente existem no paiz. S. s. teve ainda papel de destaque, ao lado de Monteiro Lobato, na campanha de propaganda empreendida em todo o paiz, quando percorreram os Estados da Bahia, Alagôas, Goyaz, Paraná, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e tambem a capital do paiz, e em que o nosso entrevistado realizou uma série de conferencias, das quaes as desta capital foram effectuadas na Associação Commercial, na Federação das Associações Commerciaes e no Clube Naval.

— O petroleo, que aflorou no segundo poço do Lobato, — principiou s. s., — veio facilitar enormemente o desenvolvimento da acção dos poderes publicos e das iniciativas particulares. Extincta a praga moral da negação e da descrença em relação á existencia do ouro negro no Brasil, — tudo recebe um novo impulso. O principal obstaculo está removido. Sente-se, por toda parte, um novo ambiente, de fé, de confiança e de enthusiasmo. Doravante o problema é só de organização nos trabalhos de pesquisas, producção e industrialização.

Vamos verificar a verdade do que disse Deterding: o problema do petroleo é um problema de organização.

— Mas, indagámos, será difficil entre nós esse problema da organização?

— Difficil não. Laborioso sim, como é natural. Os maiores tropeços já foram preliminarmente afastados do nosso caminho. O problema está equacionado de maneira a ser resolvido sem abalos para o paiz. Isso se deve, antes de tudo, á preexistencia da legislação que nacionalizou tanto as nossas jazidas, como as industrias de producção e de refinamento de petroleo. Só as empresas constituidas por brasileiros e por brasileiros dirigidas poderão funccionar entre nós. Os particulares e os governos estão com seus movimentos livres. Nenhuma entidade estrangeira está radicada em nosso sub-solo. Encontramo-nos fóra do perigo das lutas e das competições dos "trusts" em nosso territorio, salvaguardados, portanto, da dolorosa situação do Mexico e outros paizes, que se debatem e se dilaceram no choque brutal dos interesses das organizações internacionaes. Podemos, pois, entregar-nos, tranquillamente, a uma phase mais intensa de pesquisas, de lavras e da subsequente industrialização.

— Tudo depende, observámos, de uma bôa orientação.

— E' certo. E egualmente nesse ponto a descoberta do Lobato encontra em pleno funccionamento um orgam central e supremo, coordenador de todas as actividades, que é o Conselho Nacional do Petroleo. E' um apparelhamento poderoso e efficiente, em que estão representados, como entidade corporativa, todos os elementos fundamentaes que operam nesse campo do trabalho nacional. A' sua frente, como presidente, destaca-se a figura do general Horta Barbosa, com a sua grande austeridade moral, o seu patriotismo, a sua dedicação e o seu prestigio, como expoente das nossas forças armadas. Seu vice-presidente é o sr. Fleury da Rocha, incontestavelmente um grande technico, pelo vigor de sua mentalidade, de sua cultura e de sua capacidade profissional. Os demais conselheiros apresentam a fé de officio de consagrados servidores dos magnos interesses nacionaes. Para traçar e seguir as novas rotas ha, pois, homens na camara de commando e no leme.

— Quer dizer, — interrompemos, — que o governo da Republica está de parabens?

— Sim. O Presidente Getulio Vargas merece todas as congratulações, porquanto vem desempenhando um papel preponderante nessas conquistas basilares da nova legislação nacionalista e da creação do Conselho Nacional do Petroleo, além de ter escolhido para Ministro da Agricultura um grande animador dessa nova riqueza publica, o sr. Fernando Costa.

Por outro lado, como circumstancia digna de registo, a descoberta do petroleo do Lobato não adveio como obra do acaso. Foi antes o bem merecido fruto da convergencia das duas iniciativas: nella collaboraram as duas forças, a particular e a official. Na phase preliminar, a iniciativa particular esteve representada pelo esforço infatigavel e estrenuo do sr. Oscar Cordeiro. Este ganso do Capitolio deu, com constante bravura, todos os brados de alarme, quando percebia o perigo da infiltração estrangeira, ou do negativismo. O seu alarido celebrizou a região do Lobato, focalizou-a e a impôz á attenção official, e, com esta, as pesquisas favoraveis do sr. Sylvio Fróes de Abreu. Na derradeira phase, coube aos poderes publicos, com seu pessoal e material, a execução e abertura de dois poços dos quaes o segundo arrancou do seio da terra bahiana a grande riqueza encantada.

Pouco importa que o petroleo ainda não seja jorrante, mas apenas fluente, no raso horizonte de duzentos e quinze metros. Basta agora explorar-lhe technicamente as consequencias. O veio dos trabalhos é um facto concreto, positivo, indubitavel. Está rasgada a nova éra economica da patria. Principiou pelo nordeste. A historia apresenta mesmo, por vezes, estranhas coincidencias. Perante ella, a Bahia está predestinada a ser a terra das descobertas. Ali se descobriu, outr'ora, o velho, agora, o novo Brasil.

Lobato vem sendo o centro das preoccupações de todos os circulos nacionaes e para lá se dirigem altas personalidades administrativas do paiz. O nosso "cliché" focaliza, á esquerda, o sr. Landulpho Alves, Interventor bahiano, em companhia de outras autoridades, apreciando os trabalhos. — Ao centro, o chimico Mario da Silva Pinto, director do Laboratorio Central de Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, falando ao nosso reporter, no Rio. A' direita, uma das sondas em acção.

O PETROLEO DE LOBATO POSSUE UMA PORCENTAGEM DE 15 % DE GAZOLINA — O ENGENHEIRO ALVES DE ALMEIDA, EM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO SR. GETULIO VARGAS, AFFIRMA QUE SE FOREM FEITAS PERFURAÇÕES NAS ILHAS DO GOLFO DE TODOS OS SANTOS, "ESTARA' RESOLVIDO O PROBLEMA DO PETROLEO BRASILEIRO"

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Seguiu, esta manhã, para a Bahia, o sr. Luciano de Moraes, director do Departamento Nacional da Producção Mineral. S. s. vae organizar para enviar amanhã, de avião, um relatorio sobre a sondagem.

O sr. Fernando Costa, falando, hoje, ao "Correio Paulistano", informou que o petroleo de Lobato possue uma porcentagem de 15 °|° de gazolina.

OUVINDO OS TECHNICOS

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve, hoje, mais uma vez, assistindo ás experiencias que estão sendo feitas no petroleo de Lobato.

O sr. Mario da Silva Pinto, director do laboratorio, declarou que de facto o petroleo é de boa qualidade. Restava, apenas, caracterizar as suas qualidades.

O Presidente Getulio Vargas recebeu, hoje, um telegramma do engenheiro Alves de Almeida, irmão do Interventor Landulpho Alves, declarando que tem certeza de que se forem feitas perfurações nas ilhas do golfo de Todos os Santos "estará resolvido o magno problema do petroleo brasileiro".

NO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve, hoje, no Conselho Nacional do Petroleo. O general Horta Barbosa, presidente deste orgam, está animadissimo com as sondagens da Bahia.

S. exc. aguarda a chegada do tambor com 400 litros, mandado pelo "Itapagé", para submetter a rigorosos exames o petroleo.

VITRAES

SOBRE O MESMO THEMA

Brasilidade e tradição. Foi este mesmo thema que fixámos, não ha muito, num destes descoloridos "Vitraes" — que muito se assemelham a pobres e falsos rectangulos de vidro barato.

Lendo, ao depois, um jornal de Recife, lá encontrámos dois vibrantes protestos, duas vozes que exhortavam, com profundo apêgo á terra, a que se conserve, que se deixe o mais aproximadamente como era, ha quantos annos, a gloriosa e primitiva Olinda.

Não lhe desfigurem o perfil augusto, não lhe modifiquem a physionomia sevéra, que a historia e a tradição, tão carinhosamente guardam.

Que a gente, que passar por Olinda, possa recordar, numa revivescencia, a volta ao velho tempo em que, ali, o heroismo e o sonho se aninhavam nas almas.

Imagine-se o desencanto de quem, querendo sentir um pouco do Brasil, todo, integrado em si mesmo, naquelles velhos tempos, fosse debruçar-se sobre o formoso painel de Ouro Preto — a Villa Rica dos lyricos amores de Dirceu — e nada ali encontrasse, para recordar a vida de Maria Dorothéa, e nem um vestigio se lhe deparasse, dos tempos da Mineração.

Lugares que têm a responsabilidade de um passado illustre, devem de se conservar alheios á marcha dos dias. Transformam-se em museus, ou em sanctuarios de civismo, através dos quaes, a gente terá a impressão agradavel, de que a vida não passou...

E' com esta affeição romantica, que o brasileiro precisa querer á sua terra.

Deixemos para as cidades modernas a architectura de cimento armado, de amplas avenidas asphaltadas. Todos os requintes do progresso. Para as cidades de hoje, a vida de hoje.

Mas, para as velhas cidades, que o tempo e a legenda se encarregaram de ornamentar, com arcadas differentes — a belleza suave do passado, entretecido de poesia e gloria. Qualquer renovação que ali se tente, valerá por um verdadeiro attentado.

Queremol-as bem assim, como foram nos velhos dias. Bem nossas...

Olinda — recordando, commovedoramente, a voz do padre Vieira e os passos de soldados batavos.

Ouro Preto — com o seu aspecto de chromo, emballada ainda pelos versos de Gonzaga.

Bahia, corôada de egrejas, com sinos bimbalhando, e fieis passando pelas velhas ruas. Bahia, resplandescente de fé. Monumento vivo, esculpido pelo amor.

São Vicente — depoimento affonsino, que nos leva a revêr as náus bojudas, de velas alvas, com a cruz de Christo.

Foi, certamente, sentindo este esborôar de nossas reliquias historicas que, — num alvoroço, alviões e picaretas destróem, sem piedade — que Calmon, o estylista e historiador escreveu: — "Por mais estranho que pareça, é necessario recordar, que o Brasil vive voltado para o mar, para fóra, para o estrangeiro, esquecido das bellas coisas, que as suas serranias escondem".

Acordemos o espirito de amor á terra.

Voltemo-nos com profundo interesse, para o muito de arte e de encantamento, que ha, esparço por todo o Brasil — e que quasi ninguem vê.

DIRCE DE MELLO

A OFFICIALIDADE DO DESTROYER "SANTA CATHARINA" VISITARA' ESTA CAPITAL, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O DR. ADHEMAR DE BARROS OFFERECE, NOS CAMPOS ELYSEOS, UM ALMOÇO AOS BRAVOS REPRESENTANTES DA MARINHA NACIONAL

Na proxima terça-feira, 31 do corrente, esta capital hospedará a officialidade e marinheiros do destroyer "Santa Catharina", ancorado no porto de Santos, como enviado especial da nossa gloriosa Marinha de Guerra nos festejos commemorativos do centenario daquella cidade.

Hospedes do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado, os visitantes, após o almoço, na séde daquella unidade, percorrerão os principaes pontos da metropole, inclusive o Museu do Ipiranga e a Usina Santa Olympia, onde lhes será demonstrado o processo de laminação do aço paulista.

Em seguida a outras visitas, os representantes do destroyer "Santa Catharina", a convite do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, almoçarão em companhia de s. exc, no Palacio dos Campos Elyseos.

O regresso a Santos dar-se-á no mesmo dia, á noite.

Festiva recepção está sendo organizada em homenagem aos componentes do destroyer "Santa Catharina", uma das mais bellas e poderosas unidades da Marinha de Guerra brasileira.

A ESCOLA NORMAL DE MOCÓCA FUNCCIONARA' EM ÉPOCA LEGAL

MOCO'CA, 28 (Pelo telephone) — Pelo governo do Estado, acaba de ser designado o prof. Humberto Sousa Leal, inspector do ensino, em commissão, para a direcção da Escola Normal official de Mocóca.

O prof. Sousa Leal, que já asumiu as funcções de seu cargo, fez publicar na imprensa local e no Diario Official do Estado editaes de inscripção ao exame de admissão áquelle estabelecimento de ensino, recentemente creado pelo governo paulista.

Desse modo, a Escola Normal de Mocóca funccionará em época legal.

O governo federal designou o prof. Fausto Vieira Campos para fiscal da mesma escola.

Santos terá o seu Lyceu de Artes e Officios

Esse estabelecimento vae ser construido pela Associação Créche-Asylo "Analia Franco" — O sr. Interventor Federal prestigiou, com a sua presença, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental

Os srs. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, ladeando as sras. Francisco Carneiro e senhorita Nadyr Jordão, madrinhas das bandeiras do Asylo Créche-Analia Franco, assistem ao lançamento da pedra fundamental do Lyceu de Artes e Officios

SANTOS, 28 — (Da nossa succursal) — De accôrdo com o noticiario por nós publicado hontem, a Associação Creche Asylo "Analia Franco", procedeu hontem ao lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á installação de um Lyceu de Artes e Officios para os seus internados.

Esta instituição, á cuja frente se acham homens de empreendimento e abnegados á causa da benemerencia, vem cumprindo á risca um programma de grandes iniciativas, vencendo muitos obstaculos, mas ampliando, successivamente, seu campo de actividades e alargando sua esphera de assistencia.

A construcção do novo edificio é uma tentativa que encerra grandes difficuldades. Entretanto, não duvidamos de que seja levada a feliz termino, tanto mais que, ao que fomos informados, o sr. Interventor Federal está vivamente interessado na brilhante realização, á qual não será negado certamente o apoio do governo. S. exc. assistiu, hontem, á cerimonia do lançamento da pedra fundamental, tendo-se mostrado enthusiasmado com o trabalho pertinaz de beneficio social que vem sendo desenvolvido pelos directores e associados dessa benemerita instituição fundada pela saudosa Analia Franco.

BARCELONA

Não é preciso estar preso a este ou áquelle dos crédos politicos em vóga para avaliar que estamos assistindo, com a tomada de Barcelona pelas tropas do exercito nacionalista do general Franco, a um dos maiores acontecimentos do nosso tempo. E' a historia a processar-se deante dos nossos olhos, são os destinos da civilização occidental que assim se decidem do modo mais perceptivel para nós.

Este episodio affirma que a civilização christã tem enorme poder de resistencia, não permittindo que o mundo venha a ser bolchevizado. O erro dos republicanos da Hespanha, quando o poder lhes veio ás mãos, foi o de se deixarem arrastar pelos exaggeros esquerdistas. Tivessem encontrado e estabelecido um systema de equilibrio publico e justiça social e evitariam o espantoso horror dessa guerra civil a assolar um dos mais nobres paizes da terra, impondo-lhe provações durissimas, sacrificando centenas de milhares de vidas, numa tragedia universalmente deplorada pelas consciencias rectas e pelos corações bem formados.

O fanatismo marxista converteu-se num dos maiores flagellos entre os que já abateram sobre a humanidade. Quantos crimes e quantos sacrificios não se vão consummando á sombra dos seus abusões, das suas theorias falsissimas!

Só o amor constróe. E os conceitos e methodos dos marxistas transformaram-se numa sementeira de odios. Os ideaes de egualdade e fraternidade são carissimos aos brasileiros. E com maior belleza do que Jesus Christo ninguem divinamente os prégou. Mas o culto e a pratica desses ideaes sublimes não implicam que nas sociedades humanas se busque uma absurda equiparação para baixo, quando o sensato, o verdadeiro, é procurar fazel-o para cima; como não implicam no desencadeamento e sustentação da luta de classes, que não são apenas duas ou tres, mas são muitas, na enorme complexidade da vida moderna. O indispensavel é harmonizar, é conciliar os interesses diversos, o que nada tem de impossivel, ao invés de provocar as lutas fratricidas e semear estupidamente a crueldade e a destruição.

Do negativismo systematico nada de bom é possivel esperar. Como não serão creados valores ideologicos e humanos mais altos e bellos que os erguidos pela civilização christã. Elles nos ensinam a desprezar os preconceitos de raça e a realizar a compreensão, a tolerancia, o largo entendimento e o mutuo auxilio entre todos os homens. E, por isso mesmo, não podem ser ultrapassados.

Como são nitidas e firmes, felizmente, as manifestações brasileiras a tal respeito! Poderiamos recordar innumeras. Mas, por hoje, estas duas bastam: quando o direito publico brasileiro ainda não havia evoluido até o Estado novo o antigo Partido Republicano Paulista, certo do apoio da maioria absoluta da opinião publica do Estado, inscrevia nos estatutos que lhe davam personalidade juridica, o combate ao communismo. Os acontecimentos politicos proseguem e, realizando corajosa obra de renovação nacional, o eminente sr. Getulio Vargas nos dá a Constituição de 10 de novembro e suspende, pela necessidade de implantar fecunda concordia entre os brasileiros, as actividades partidarias. E, chegados que fomos ao ponto actual, o Chefe da Nação reflecte o sentimento collectivo affirmando que nos entendemos com todos os povos e não fazemos restricções á fórmas de governo, menos para o communismo. Nunca foi outro o pensamento brasileiro.

Possa a Hespanha, no mais breve prazo, encerrar um martyrio que tem durado demais e retomar, de accôrdo com tradições gloriosissimas, o seu destino de grandeza! A occupação de Barcelona promette rapido fim para a guerra civil. E significa ainda que, neste momento historico das grandes patrias, liberto de nefastas preoccupações regionalistas e solidamente unificado o heroico paiz enfrentará com exito os problemas da sua reorganização.

O sr. Presidente Getulio Vargas em Petropolis

O CHEFE DO GOVERNO RECEBEU, AINDA EM CAMINHO DA CIDADE, OS CUMPRIMENTOS E VOTOS DE BOA VINDA DAS ALTAS AUTORIDADES LOCAES — A SENHORA DARCY VARGAS SEGUE, HOJE, PARA POÇOS DE CALDAS

PETROPOLIS, 28 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — O Presidente Getulio Vargas foi recebido, nesta cidade, com grandes homenagens. S. exc., que se fazia acompanhar do commandante Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete da Presidencia, e Isaac Cunha, ajudante de ordens, chegou a Petropolis, á tarde. Sahindo do Palacio Guanabara, cerca das 15 horas, o Chefe do governo viajou de automovel, tendo chegado ao Palacio Rio Negro ás 16 horas e 30 minutos.

Durante o percurso, o Presidente Getulio Vargas examinou, detidamente, as obras que o governo está fazendo na estrada Rio-Petropolis. Assim que o carro presidencial chegou a Quitandinha, o Prefeito Magalhães Bastos apresentou, ao Presidente Getulio Vargas, em nome do governo e do povo de Petropolis, votos de boas vindas. O commandante do 1.º Batalhão de Caçadores, tenente-coronel Ottilio Bens, em seguida, cumprimentou o Chefe do governo. O sr. Raphael Aflavo, em nome do chefe de Policia do Estado, apresentou os votos de boas vindas ao Presidente Getulio Vargas. Todas as classes sociaes desta cidade, inclusive a Associação Commercial, mandaram representações aguardar a passagem do Chefe do governo.

Preparam-se, nesta cidade, varias homenagens ao Presidente da Republica. S. exc. deverá presidir, brevemente, a inauguração da tradicional Exposição de Flores.

O VERANEIO DA SRA. DARCY VARGAS

A sra. Darcy Vargas, acompanhada da sua filha, senhorita Alzira Vargas, e do commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio, amanhã, pela manhã, seguirá para Poços de Caldas, afim de fazer uma estação de aguas. A esposa do Chefe do governo deverá viajar no avião militar como faz todos os annos.

Tambem seguirão para Poços de Caldas, o cap. Ruy da Costa Gama e a sra. Jandyra Vargas da Costa Gama.

CONVITE AOS JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS PARA ASSISTIREM A' INAUGURAÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA"

MENSAGEM ENTREGUE PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AO SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve no Itamaraty, onde entregou a mensagem que abaixo transcrevemos, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, recebeu desvanecido a incumbencia que lhe foi solicitada pelos jornalistas, e prometteu ao interprete dos desejos da classe que tudo faria para que o desempenho de tão grata missão sahisse ao contento de todos. E' esta a mensagem em apreço:

"Ao saber da noticia de sua proxima viagem a Washington, e lembrando-me da sua sempre attenta bôa vontade em relação á Associação Brasileira de Imprensa, occorreu-me logo a idéa de pedir-lhe para conceder alguns minutos da sua permanencia nos Estados Unidos á prestação de um novo e grande serviço á Casa do Jornalista e, mais que isto, ao proprio paiz.

E' que a A. B. I. teria immenso prazer se, entre outros jornalistas continentaes e extra-continentaes, não faltasse um grupo de jornalistas norte-americanos ás festas de inauguração do seu novo edificio, tanto mais quanto na sua nova séde ser-lhe-á possivel desenvolver melhor os seus esforços e serviços de aproximação cultural entre os jornalistas do Brasil e os seus confrades do estrangeiro, em proveito da obra de paz, e da civilização, inherente á funcção social da imprensa.

Assim, pleiteamos a honra de que seja o eminente amigo o portador deste desejo e deste convite em que o jornalismo brasileiro traduz a sua cooperação sincera á politica de boa vizinhança, que não é apenas a obra dos bons estadistas, mas principalmente a da consciencia dos proprios povos americanos, tão eloquentemente interpretada pelos seus orgams de opinião.

Convencido de que o amigo certo da A. B. I., não recusará a esta missão extra-official, envio-lhe desde já os agradecimentos de todos nós com os votos mais sinceros pelo exito completo da sua viagem e subscrevo-me com o abraço muito affectuoso, Herbert Moses, presidente."

Notas e Commentarios

ALEGRIA CARNAVALESCA

Varios confrades desta capital têm, insistentemente, condemnado a licenciosidade de algumas canções compostas para o carnaval de 1939. Afigura-se aos nossos collegas — e afigura-se-lhes acertadamente — que a verdadeira alegria nada tem de commum com essas letras de mau gosto que estão sendo offerecidas, todos os dias, ao nosso povo, em espectaculos censuraveis sob todos os pontos de vista.

Não ha como não concordar com elles. E queremos, logo de inicio, declarar que o fazemos com grande pena, porque somos os primeiros a reconhecer e proclamar a exhuberancia de imaginação e de talento revelada quer pelos que escrevem as letras, quer pelos que compõem as musicas. Essa musica popular que nos dias de carnaval, bem como nos dias que o antecedem, se extravasa por toda parte, é, innegavelmente, uma das mais pittorescas, senão a mais pittoresca de quantas alcançam os nossos ouvidos. Chega a ser espantosa a facilidade dos compositores nacionaes.

Ora, por que insistir, principalmente no que diz respeito aos versos, na tecla das composições licenciosas? Por que não havemos de tirar partido da nossa veia poetica e proporcionar ao povo alguma coisa menos enfadonha que o "double-sens"? Que tem a ver o carnaval com a immodestia e a falta de compostura? Póde-se lá admittir que para sermos alegres tenhamos de ser invariavelmente desbocados?

Confessamos a nossa sympathia pela musica popular carnavalesca. Agrada-nos ouvir, nesta época do anno, os acórdes cadenciados das nossas marchas e a toada triste dos nossos sambas. Nada temos a objectar contra o samba em si, que é, como se sabe, genuinamente nosso. Mas o que francamente nos dóe é ver que muitos autores carnavalescos fazem da musica simples pretexto para exhibição de sentimentos inconfessaveis.

A censura policial póde muito, não ha duvida. Mas a censura exercida pelas autoridades policiaes poderá sempre menos que a que nós mesmos estamos em condições de exercer. Além de fechar os nossos ouvidos a taes letras indecorosas, fechemos-lhes tambem a nossa bocca, deixando de cantal-as. No dia em que faltar publico para esses compositores, estamos certos de que a sua inspiração mudará tambem de rumo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, secretario da Interventoria, em nome do governo do Estado, apresentou pesames ao sr. Barros Bravo, consul do Chile em São Paulo, pela catastrophe que acaba de enlutar o paiz andino.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, compareceu aos funeraes do sr. dr. João Passos.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar, pelo seu official de gabinete, dr. Maximiliano Ximenes, nos funeraes do sr. conde Rodolpho Crespi.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar, pelo sr. dr. Lindolpho Alves, no baile do "Gremio dos Funccionarios Publicos".

—(o)—

Os srs. Secretarios da Fazenda e da Agricultura, fizeram-se representar, pelos seus officiaes de gabinete, nos funeraes dos srs. dr. João Passos e conde Rodolpho Crespi, realizados hontem.

—(o)—

No baile do Gremio dos Funccionarios Publicos, realizado hontem, nos salões do palacio Teçayndaba, o dr. Alvaro Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo seu auxiliar, sr. Raul Nestor de Freitas.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Heitor Chichôrro, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na solennidade da collação de gráu da turma de contadorandos de 1938 da Academia de Commercio "Saldanha Marinho", realizada, hontem, nos salões do Portugal Clube.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo Secretario, as seguintes pessoas sr.: dr. Barata Ribeiro, dr. Cicero Moraes, dr. Jayme Cavalcanti, dr. Arnaldo Pedroso, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. Amaral Gurgel, Prefeito Municipal de Botucatu'; professor Horacio da Silveira, d. Marina Cintra, dr. Bastos Cruz, Cesar Aquino Gonçalves, d. Maria Luisa Franco Marques, professor Euzebio Marcondes, dr. Edmundo de Carvalho, Lellis Vieira, tenente Sylvio Padilha, Luis Botelho de Camargo, Lauro Costa, dr. Paulo Eduardo de Sousa, dr. J. Alves Palma, d. Nelda Thais Haydée Defilipe, d. Clarita Defilipe, dr. Cicero Christiano de Sousa, d. Annita de Castilho Cabral.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, enviou pesames ao dr. João Passos Filho pelo fallecimento do seu progenitor.

—(o)—

O dr. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito de Presidente Prudente, esteve no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, em visita a s. exc.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura as seguintes pessoas: srs. Eduardo Lago, Hugo de Campos, Aristides Waitta, José Cassiano das Neves, J. B. Moraes, d. Antonia do Amaral Campos, d. Lucy Gomes Vieira e José Varella de Almeida.

—(o)—

Nos funeraes do conde Rodolpho Crespi, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho.

O DELIRIO ARMAMENTISTA

Impressiona, sem duvida, o que o "Annuario Militar da Sociedade das Nações" acaba de publicar sobre as despesas militares mundiaes, no anno de 1938, e relativas a sessenta e quatro paizes. E' o que se póde classificar de absurdo e traz, consequentemente, a convicção de que uma onda de loucura passa pelo universo, de preferencia assolando as nações tidas e havidas como sendo as mais cultas.

Essa onda, para a qual parece não haver dique capaz de um efficiente trabalho de retenção, a ninguem é dado saber onde nem quando irá parar. Dezeseis bilhões de dollares papel ou tres bilhões e quatrocentos milhões de libras esterlinas, resumem-se, mais ou menos, em dinheiro nacional, no fantastico algarismo de .... 272.000.000:000$000, tomado o esterlino na insignificante cotação de 80$000 por libra.

Tão descommunal importancia, que ultrapassa de muito o simplesmente imaginavel e quasi o inimaginavel, e que, forçosamente, estarrecerá o individuo mais sceptico, representa nada mais e nada menos que cerca de setenta vezes o total do dinheiro em circulação no Brasil!

A loucura armamentista, inconcebivel nos povos cultos, é a prova irrefragavel da desorientação inexplicavel, sob o ponto de vista da civilização, que vae pelos paizes da velha Europa. Ella resulta — felizmente e para consolo nosso, os americanos, — na realidade de que 72,3 °|° de tão astronomicas despesas militares são feitas pelas nações européas, emquanto os restantes 27,7 °|° são applicados pelos paizes de todos os outros continentes — America, Asia e Africa — ou sejam os que a vaidade e pseudo superioridade de habitantes do Velho Mundo chamam barbaros.

Abençoada barbarie! O americano, seja do sul, seja do norte ou do centro, prefere, evidentemente, ser barbaro a ter de consumir todas as suas melhores energias, quer materiaes, quer intellectuaes, na preparação de uma guerra que em vindo de verdade, será, innegavelmente, mais devastadora que os Quatro Cavalleiros do Apocalypse.

—(o)—

Os srs. Secretario da Educação e da Agricultura fizeram-se representar, no baile promovido pela turma de 1938, da Faculdade de Sciencias Economicas de S. Paulo.

—(o)—

Foi contractado o 1.º tenente Vicente Saguas Presas Junior para exercer as funcções de perito de direcção do Serviço de Exames, da Directoria do Serviço de Transito.

Apreciada em Portugal a obra do Estado novo

LISBOA, 28 (A. N.) — O ultimo numero da revista portugueza "Occidente", dirigida pelo dr. Manuel Murias, director do Archivo Historico Colonial, e pelo sr. Alvaro Pinto, antigo editor estabelecido no Rio de Janeiro, inseriu uma noticia relativa ao folheto publicado pelo Departamento Nacional de Propaganda, sob o titulo "O Estado Novo e o momento brasileiro", no qual está contida a entrevista concedida á imprensa pelo Presidente Getulio Vargas, na data do primeiro anniversario da instituição do regime de 10 de novembro. O articulista classifica como notavel essa entrevista concedida pelo Presidente do Brasil, declarando que nella estão expostos, com admiravel clareza, os excellentes resultados já obtidos nos doze mezes de vigencia do Estado novo.

A mesma revista registou, tambem, o apparecimento do folheto intitulado "Segurança Nacional", no qual foram colleccionadas todas as leis referentes á defesa da nacionalidade e regulamentação de expulsão e extradicção de elementos indesejaveis, assignadas, no Brasil, de dezembro de 1937 a junho de 1938.

PLANO QUINQUENNAL

AGAMENON MAGALHÃES

(Exclusividade do "Correio Paulistano", em São Paulo)

A instituição do Plano de Obras e Apparelhamento da Defesa Nacional, cuja execução é estimada em tres milhões de contos para um periodo de cinco annos, traduz a politica realista do Estado novo. Não se compreenderia mais um programma de obras isoladas ou parciaes, quando o crescimento economico do Brasil estava a exigir acção de larga envergadura, articulando todas as energias e todas as reservas, num sentido organico.

Uma nação é una e os seus problemas estão uns em funcção dos outros. Das industrias basicas, como a siderurgia, dependem todas as demais soluções. Sem ellas, não só a defesa nacional, como os trilhos, as machinas, os instrumentos de trabalho, o apparelhamento fabril, tudo, emfim, ficará dependendo dos mercados estrangeiros, sempre incertos.

Já vae longe o tempo em que as nações, sem as industrias pesadas e sem combustivel, podiam manter a sua independencia. Quando a civilização agricola se industrializa cada vez mais, não é mais possivel viver na terra sem o arado e a locomotiva, moer a canna, a mandioca ou o milho sem as esteiras mecanicas.

Aquelles quadros antigos dos pastores com a sua tunica e o seu cajado, ou dos camponezes accendendo as lamparinas, ninguem surpreende ou encontra mais nas regiões agricolas do globo. O vapor, a electricidade, o ruido das polias e dos motores, o radio, espantaram os passaros das florestas.

O Brasil não podia, pois, ficar entregue aos impulsos desordenados do seu crescimento.

Todo o oéste brasileiro está á espera de trilhos, que lhe cortem as serras e os taboleiros, os planaltos e os valles, levando o homem e a machina.

As aguas do São Francisco cáem nos saltos e quédas, gerando força que não pode continuar malbaratada e perdida.

E' esse potencial economico que o plano quinquennal do Estado novo vem descobrir e transformar em riqueza inexhaurivel. (Dist. Agencia Nacional).

ESTADO NOVO

Annuncia-se que será transportada para S. Paulo e aqui exhibida a Exposição do Estado Novo que tamanho exito logrou na capital da Republica. O novo regime, que na nossa terra floresce graças a acção patriotica e acertada do sr. Adhemar de Barros, foi bem acceito pela opinião nacional.

Com programma de realizações immediatas em todos os sectores administrativos, o Presidente Getulio Vargas não se tem fatigado na manutenção da ordem necessaria á obra que o paiz vinha reclamando desde longos annos. Ao mesmo tempo, a acção do Chefe do governo se estende por toda a parte, dando unidade ao programma do governo e fortalecendo a confiança do paiz.

O exame rapido e sincero dos actos do Presidente da Republica, ao cabo de um anno de administração sem peias, revela a conquista de energias, que dormiam por falta de quem as animasse. Sente-se que desappareceram os pessimistas inveterados. O panorama da actualidade contrasta com tudo quanto conheciamos. Justificam-se os enthusiasmos das classes que opulentam o paiz pelo trabalho.

O côro dos eternos descontentes emmudeceu, deante das realizações sensiveis que o novo regime intrepidamente levou a termo. A obra administrativa do governo tem se ampliado de modo espantoso, revelando ao Brasil as fontes de sua grandeza.

O renascimento civico reflecte-se na renovação das forças armadas de terra e mar. Os factos desafiam as criticas. Nunca se tinham visto enthusiasmos tão fecundos no Exercito e na Marinha.

O governo chegou ao termo do seu primeiro anno com um acervo magnifico e cercado da confiança publica. O phenomeno não resume apenas a obra material. Espelha, sobretudo, a obra espiritual, que o novo regime conclue com tenacidade. O paiz está tranquillo e confiante. Por que? Principalmente porque os novos rumos que lhe foram traçados têm as garantias de um homem insensivel ás paixões subalternas, o homem de serena energia que é o Presidente Getulio Vargas.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29: (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, com nebulosidade, salvo no litoral e serras de São Paulo e Paraná onde de instavel com chuvas passará a bom, nublado. Nevoeiros.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto em São Paulo e bom nublado nos demais Estados. As 9 horas era bom. Predominaram os ventos de norte a leste, frescos.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores restabelecendo o consulado de carreira em Livorno, na Italia, e removendo o funccionario de carreira e diplomata Wenceslau Festal, da Secretaria de Estado para o referido consulado.

* * *

O Ministro da Guerra recebeu, hoje, a visita do seu collega Ministro Gustavo Capanema que o foi cumprimentar pela sua recente chegada do sul do paiz.

* * *

O titular da Guerra designou o cap. Antonio Pires de Castro para commandar o corpo de cadetes da Escola Militar.

* * *

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, de São Paulo, telegraphou ao Chefe da Nação, congratulando-se com s. exc. pelo decreto que regula o esporte nacional.

* * *

O sr. José Fernandes, do Rotary Clube do Rio de Janeiro, telegraphou ao Chefe da Nação communicando haver sido resolvido pela directoria do Rotary Internacional que a convenção rotariana de 1940 seja realizada na cidade do Rio de Janeiro.

Almoço offerecido, a bordo do "New Amsterdan", ao sr. Ministro da Guerra

RIO, 28 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O commando do navio hollandez "New Amsterdam", que se encontra em nosso porto, offereceu, hoje, ao sr. Ministro Eurico Gaspar Dutra, a bordo desse transatlantico hollandez, um almoço. Compareceram ao agape o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, o general Valentim Benicio, consul da Hollanda no Brasil e outras autoridades. A' sobremesa, foram trocados varios brindes.

Dispensado do serviço por haver sido condemnado pelo Tribunal de Segurança

RIO, 28 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O Ministro Waldemar Falcão autorizou a dispensa de Ramson French dos serviços da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, pelo facto de haver sido condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional a cinco mezes e dez dias de prisão cellular.

ASSIGNALADO, EM PORTUGAL, O AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO

LISBOA, 28 (A. N.) — Recentemente, o "Jornal do Commercio", desta capital, tratou da cultura do algodão no Brasil, apresentando dados estatisticos que demonstram claramente os rapidos progressos alcançados pela exportação desse producto.

O homem que ri

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

O episodio é recente.

A policia de certa capital européa excedera-se na vespera, nas medidas de repressão adoptadas contra ruidosas manifestações populares. O facto écôou no parlamento, a ponto de um deputado levantar-se e pedir informações ao governo sobre a attitude dos policiaes. Emquanto, porém, falava o representante do povo, notaram os demais congressistas que um agente de policia, presente á sessão, ria o tempo todo, dando o exemplo de desrespeito á palavra do orador, e como convencido da inutilidade da interpellação. Viu-o o deputado, o qual, incontinenti, exigiu explicações, tambem por esse facto, ao presidente da casa. Este fez o que lhe competia no momento: chamou o policial á sua presença e severamente exprobou-lhe a attitude de zombaria por elle mantida durante a oração do parlamentar.

O agente defendeu-se. Disse que a culpa de rir não cabia somente a elle. Cabia, de preferencia, á guerra, pois os ferimentos recebidos no campo de batalha lhe tinham mutilado o rosto, dando-lhe aquella eterna e dolorosa expressão de ironia.

Deante de tão impressionante explicação, calaram-se todas as vozes de protesto. O proprio deputado retirou o pedido de satisfações, em homenagem, conforme se apressou a declarar, aos heroes e martyres do grande crime universal.

* * *

E' o caso de Gwynplaine, "o homem que ri", de Victor Hugo.

Filho de lord, com direito de successão ao titulo, Gwynplaine é roubado, ainda menino, da casa de seu pae, por um bando de ciganos. Estes levam-no para o acampamento e ahi lhe mutilam a face, de tal maneira que o desgraçado, mesmo quando chora, não póde deixar de rir. De volta a Londres, Gwynplaine, já homem feito, é reconhecido. Convidam-no a tomar posse, na Camara Alta, da cadeira que pertencera ao pae, o lord Chaincharle.

"Nesse momento, — conta Victor Hugo — Gwynplaine, tomado de emoção pungente, sentiu os soluços lhe subirem á garganta. E isto bastou para que elle — caso sinistro — desatasse a rir. O contagio foi immediato. Pesava sobre a assembléa uma nuvem, a qual, tendo podido desmanchar-se em assombros, se desmanchou, no entanto, em alegria. O riso, esta demencia incontida, apoderou-se de toda a Camara. As assembléas de homens soberanos querem é pretexto para rir. Vingam-se, assim, da seriedade que lhes impõem. Ser comico por fóra, e tragico por dentro, não ha soffrimento mais humilhante, nem colera mais profunda.

Era o destino de Gwynplaine. Suas palavras — situação horrenda — estavam sempre em contradicção com o seu rosto. Gwynplaine, pallido, cruzára os braços; e, rodeado por todas aquellas figuras, jovens e velhas, sobre as quaes brilhava o grande jubilo homerico, nesse turbilhão de applausos, de batepés e de "hurrahs", nesse frenesi clownesco de que era elle o centro, nessa esplendida expansão de hilaridade, no meio dessa alegria enorme, tinha elle um sepulcro dentro de si."

Tragedia egual só a conhece o homem que não póde rir, nem chorar. Como a "Belleza" de Baudelaire:

"Je hais le mouvement qui déplace les lignes;
Et jamais je ne pleure et jamais je ne ris".

A intensidade da emoção deve concentrar-se toda nos olhos, que são "de purs miroirs qui font toutes choses plus belles".

* * *

O sonho do poéta realizou-se, não ha muitos annos, em Budapest, num hospital.

Certa senhorita fôra, aos dezesete annos, atacada por um mal hediondo, que lhe roêra grande parte do rosto, do nariz para baixo. Mas os medicos, por meio de operação laboriosa, conseguiram reconstruir-lhe a physionomia, com varios fragmentos de pelle tomados de emprestimo a outras regiões do corpo. Deram-lhe a physionomia. Só lhe não deram a expressão. A moça nunca mais pôde rir, nem chorar.

* * *

E' grave o defeito?

Para nós, sim, porque nos temos habituado a fazer do rosto o espelho da alma.

Seneca ensina que é erro grosseiro, todavia, suppor que "a pallidez do rosto, as lagrimas, et irritationem umoris obsceni, um suspiro profundo, o brilho repentino dos olhos e outros phenomenos analogos sejam indice de paixão e manifestação do nosso estado de alma". São, ao contrario, signaes exteriores que nada têm que ver com a intensidade do sentimento. Isso já passou, aliás, para o dominio da philosophia de algibeira: o homem superior é o que sabe disfarçar as paixões que o devastam.

* * *

Orador mais affeito aos segredos da tribuna — diz, ainda, Seneca, — póde, no entanto, sentir que a voz lhe falta, todas as vezes que tem de falar ao publico. Seu espirito, porém, está perfeitamente tranquillo. Alexandre desembainhava a espada sempre que ouvia Xenofante cantar. Tambem os cavallos de guerra empinam a cabeça ao menor retinir de armas.

E Salomão, nos "Proverbios": "Não toma prazer o tolo na intelligencia, senão em que se descubra o seu coração".

Petroleo brasileiro

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Agora, não resta a menor duvida. Analyses de laboratorio, as mais completas o decidiram: E' petroleo o que se descobriu em Lobato. A alma nacional já percorreu toda a gama do enthusiasmo. E' que o povo sabe, por intuição, que o ouro negro significa a independencia economica.

Os porquemeufanistas cangloram a noticia com altiloquencia. Na sua maneira de ver as coisas, não resta mais nada do que encher galões e mais galões do precioso liquido. Seu optimismo côr de rosa já imagina o Brasil queimando gazolina nacional; o combustivel liquido levando o progresso a enormes vazios demographicos e estancando uma das mais debilitantes sangrias do nosso ouro para o estrangeiro. A melancolica raça dos Jeremias se morde de despeito. E não é para menos. Desfez-se, no Reconcavo Bahiano, a sua affirmativa: o petroleo constitue mais uma lenda, egual a muitas outras que embalam a imaginação indigena. E' inutil pesquisar. Negando-nos o combustivel liquido, a natureza madrasta nos condemnou á eterna condição de colonia dos paizes petroliferos.

Os espiritos realistas consideram prematuro falar na existencia, em Lobato, de um lençol petrolifero com capacidade para exploração industrial. Sabem que, por toda a parte, as primeiras colheitas nunca foram as definitivas. Lembram o exemplo da Venezuela onde, durante muito tempo, existiu "um pouco de petroleo por toda a parte".

Sómente o proseguimento incansavel dos trabalhos, determinou a descoberta definitiva do ouro negro naquelle paiz que, em 1935, se collocou em terceiro lugar, como exportador deste producto.

Temos petroleo. Numerosos indicios attestam a sua existencia. E a sondagem feliz de Lobato constitue um facto. Resta-nos, agora, deixar os methodos errados empregados até bem pouco. Activar as sondagens, utilizando material moderno e gastando verbas generosas. Os 15 mil contos reservados, este anno, para o Conselho Nacional do Petroleo, permittem um esforço maior e mais proveitoso. O Departamento Nacional de Producção Mineral desenvolve trabalho efficiente no mesmo sentido. Agora, queremos mesmo descobrir petroleo. A acção e a linguagem official nos autorizam a affirmal-o.

Até hoje, temos feito "buraquinhos de tatu'", aqui e ali. Nunca passamos de duzentos metros e raramente chegamos a esta profundidade, em lugares que poderiam conter jazidas a 800 ou mil metros.

Arranhamos a terra, o que levou um technico de grande competencia, o sr. Glycon de Paiva a dizer que "até hoje fingimos procurar petroleo". Má orientação technica, verbas irrisorias, material velho e imprestavel, adiaram, por muitos annos, a descoberta do ouro negro brasileiro. Desde que iniciamos as pesquisas, fizemos sómente 125 sondagens. Numero insignificante se se lembrar que os Estados Unidos, na região de Appalaches, levaram a effeito 1.909 prospecções e que o Peru', sómente em 1913, collocou em funcção 102 poços.

Não é fazer uma phrase de effeito dizer que vivemos sob o imperio do petroleo. O ouro negro governa as rédeas das finanças internacionaes, controla a industria, faz a guerra e celebra a paz, elege e depõe presidentes.

"Sem o conhecimento profundo do problema petrolifero e de seus detalhes, affirma De Fels, a politica mundial apparece como um drama incoherente, desempenhado por comediantes idiotas". O petroleo americano decidiu a Grande Guerra. "As forças alliadas, escreveu Earl Augon, marcharam para a victoria numa onda de oleo".

O petroleo é um grande beneficiador da humanidade. Tem sido tambem seu grande tormento. Sua historia constitue uma pagina de sangue. O capitalismo internacional, auxiliado pela diplomacia das grandes potencias, tem transformado os paizes fracos em um theatro de tragedias. Lembremos a Venezuela. Lembremos o Mexico. Lembremos a guerra do Chaco, ingloria luta pelo petroleo, movida e alimentada pelo interesse internacional, que deixou dois paizes vencidos.

O Brasil, neste ponto, foi prudente. Sábias medidas legislativas nos põem a salvo da ganancia dos "trusts" estrangeiros.

A constituição de 10 de novembro estabelece a "nacionalização progressista das minas, jazidas mineraes e quédas d'agua e outras fontes de energia hydraulica."

No seu artigo 143, prescreve que "o sub-sólo constitue propriedade distincta da propriedade do sólo para o effeito de expansão ou aproveitamento industrial".

E, no paragrapho primeiro, diz que esse aproveitamento industrial só poderá ser concedido "a brasileiros ou empresas constituidas por accionistas brasileiros." O Codigo de Minas foi revigorado nos dispositivos que se harmonizam com o novo estatuto basico e revogado nos que lhe são contrarios.

O Conselho Nacional do Petroleo supervisiona e controla todos os assumptos referentes ao petroleo.

Resta fazer cumprir intransigentemente a nossa legislação. Do contrario, a descoberta do ouro negro não significará a nossa libertação economica.

E, livres da interferencia estrangeira, vamos furar o sólo em todos os lugares, imitando os outros paizes. E, depois que o petroleo jorrar abundante, construiremos uma grande civilização. O seculo vinte será realmente o nosso seculo.

Chegará, amanhã, a Santos, o corpo do pintor Antonio de Padua Dutra

O ESQUIFE SERA' RECEBIDO POR NUMEROSOS ARTISTAS, VINDO PARA ESTA CAPITAL, E, DAQUI, SEGUIRA' PARA PIRACICABA ONDE SERA' SEPULTADO

Chega, amanhã, ás 7 horas a Santos, pelo "Principessa Maria", o corpo do saudoso pintor Antonio de Padua Dutra, recentemente fallecido na Italia, onde se encontrava em viagem de estudos.

Afim de receber o esquife do mallogrado pintor paulista, seguirão para a vizinha cidade parentes, numerosos amigos e collegas de Antonio de Padua Dutra.

Dali, o corpo virá para esta capital em carro reservado, seguindo, ás 16,30 horas, para Piracicaba, onde será exhumado terça-feira, pela manhã.

Antonio de Padua Dutra era uma das maiores affirmações de artista de que o Brasil justamente se orgulhava. Artista nato, viveu, integralmente, para a pintura, razão de ser de sua existencia. Cultivava sua arte com um grande, admiravel enthusiasmo, uma immensa e esplendida sinceridade.

Neto do famoso pintor Miguel Archanjo Dutra — o Miguelzinho, de Piracicaba — e filho do artista que foi Joaquim Dutra, Antonio de Padua Dutra honrava, magnificamente, sua ascendencia.

O mallogrado pintor paulista nasceu em Piracicaba, em 1906. Fez os estudos primarios em sua terra natal, cursando depois, a Escola Normal. Foi designado, em 6 de fevereiro de 1924, professor da cadeira de desenho na Escola Normal de Casa Branca, cargo que exerceu até 27 de junho de 1933, quando foi removido para a Escola Normal da chamada "Noiva da Colina".

Por occasião do Movimento Constitucionalista de 1932 apresentou-se immediatamente, em companhia dos demais irmãos, sendo designado para servir no C.I.M. do M.M.D.C. Durante toda a campanha, prestou os seus valiosos serviços, a principio como artista da confecção de desenhos, mappas e na organização do "Manual de Campanha do Soldado Constitucionalista".

São de sua autoria varios dos cartazes então impressos, dos quaes podemos citar o intitulado: "Desta casa partiu um soldado da Lei". Quando mais intensa era a luta partiu em serviço reservado do M.M.D.C., percorrendo toda a zona Mogyana, até Igarapava. Em Casa Branca conseguiu escapar das forças contrarias que haviam occupado a cidade, graças a disfarces. Assim, prestou o seu valioso concurso até final do movimento, attingindo o posto de 1.º tenente.

CORRESPONDENCIA DO SAUDOSO PINTOR

Padua Dutra manteve, com parentes e amigos, intensa correspondencia, durante o tempo que permaneceu na Europa, referindo-se, com enthusiasmo ás bellas artes. Do Cairo, escreveu:

"Tudo o que se vê aqui é interessante. O Museu do Cairo é maravilhoso. Não sómente pela expressão artistica, como tambem pelo valor natural das obras apresentadas. Ouro em abundancia! A esculptura é simplesmente phantastica. Não sei por que a esculptura moderna quiz descobrir uma forma simples no modelado! Tão velha e sabia descoberta, hoje, não poderá constituir mais novidade, a não ser que a novidade consista nos monstros que os taes artistas contemporaneos nos querem impingir. Penso ser quasi um absurdo dizer-se que os egypcios desconheciam a anatomia. Creio que não sabiam os nomes dos musculos, mas sabiam e de sobra, o logar onde elles estavam! Basta que se analyse um pouco a estatuaria egypcia, para que se tenha a comprehensão exacta da capacidade dos seus esculptores. Estou contente de poder apreciar, no proprio logar, o ninho das grandes civilizações artisticas".

Sobre a exposição de Veneza de 1937, assim se exprimia o pranteado pintor paulista:

"A mostra de Veneza é muito interessante. A Italia faz-se representar por quasi todos os seus artistas. Nos pavilhões dos outros paizes não ha propriamente a representação integral do paiz. A Hespanha só mostra artistas franquistas e Zuloaga não me parece o melhor pela fama que já possue. Elle conhece de sobra a cozinha das cores. A esculptura apresenta muita coisa colorida á maneira grega ou egypcia. Os Estados Unidos e a Inglaterra levam a palma, considerando-se o lado da technica. A França apresenta tambem bellos coisas. Este paiz não apresenta os seus maiores nomes, quer seja em pintura, quer seja em esculptura. Todos affluem ao seu pavilhão para ver as obras de Renoir (que são poucas e não as melhores), Dufresne e outros. A Belgica apresenta-se bem e em esculptura ha uma estatua — "O Eco", que é fantastica: um nú de menina que tapa os ouvidos, de olhos fechados, como a escutar as ultimas resonancias de um som. Em esculptura, a Yugoslavia está muito bem representada e mesmo a Grecia não é má. A Yugoslavia é que causa espanto: uma pobreza espiritual que causa pena. Tudo duro e sem expressão! A Hungria mostra uns bons esculptores; a Suissa, um ou dois pintores. A Suecia é de fazer correr qualquer desavisado que entre em seu pavilhão.

No geral percebe-se que o futurismo morreu de facto! Todos os artistas procuram fazer coisa que preste, não se esquecendo dos grandes mestres antigos. Na pavilhão italiano ha uma secção só para os artistas dados a essas manifestações de arte. Já pude ver pinturas feitas por aviadores e professores que já voaram. Imagine só: aero pintura é o nome que elles dão aos "mappas" que apresentam. Como cartazes são esplendidos. Entre esses futuristas, alguns são de talento, realmente".

* * *

Padua Dutra teve, desde a infancia, pronunciado pendor artistico, mas,

Padua Dutra

desenvolveu-se sem mestres, apenas trocando idéas com seu pae o saudoso pintor paulista Joaquim Miguel Dutra e seus irmãos pintores Alipio, João e Archimedes.

Padua Dutra conquistou varios premios em salões officiaes, aqui e no Rio de Janeiro, submetteu-se em março de 1937, a concurso, afim de disputar o Premio de Aperfeiçoamento Artistico, instituido pelo governo do Estado, por intermedio do Conselho de Orientação Artistica. Conseguiu a medalha de prata em 1933, que lhe dava direito a premio de viagem instituido pelo governo federal.

Foram das mais brilhantes as suas provas, evidenciando os seus invejaveis conhecimento artisticos e que lhe garantiram a ida para o Velho Mundo, como pensionista do Estado.

Concorreu, em 1930, ao Salão de Arte Internacional do Museu de Ronick, Nova York, tendo merecido optima critica.

Em companhia de Alfredo Oliani, esculptor paulista, seu grande amigo e tambem vencedor daquelle concurso na secção de Esculptura, Antonio de Padua Dutra, partiu para a Europa em maio de 1937.

Durante o seu primeiro anno de estudos no Velho Mundo, visitou os mais famosos museus e galerias de arte da França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Egypto, Grecia e Turquia, fixando-se, depois, na Italia, onde, após memoravel concurso obteve matricula na Real Academia de Bellas Artes, onde frequentava tres cursos especializados: pintura, historia da arte e gravura.

A morte colheu Padua Dutra, em plena mocidade, em Napoles, quando muito se esperava de seu brilhante talento de artistas.

Nesta capital, onde Padua Dutra realizou, com exito, varias exposições, a noticia do seu passamento foi recebida com grande consternação, repercutindo, fundamente, em nossos meios sociaes e intellectuaes, que o tinham em alto apreço.

UMA CARTA EXPRESSIVA

O Professor Felice Carena, uma das grandes figuras da pintura italiana, contemporaneo e director da Real Academia de Bellas Artes de Florença, dirigiu ao sr. Embaixador brasileiro em Roma, a seguinte e expressiva carta:

— "Excellencia. O jovem Antonio de Padua Dutra, subdito brasileiro, depois de uma prova de desenho, foi regularmente matriculado em minha classe de pintura, na Real Academia de Bellas Artes de Florença, em novembro de 1937.

Vinha seguindo, com muito interesse, o trabalho do jovem estudante. E' verdadeiramente impressionante o progresso de Dutra, em pouco mais de um anno de trabalho. Dutra estudava com profundo amor, demonstrando uma grande paixão pela arte e solidamente se preparava para enfrentar os problemas mais vastos e complexos. Dotado de delicada sensibilidade e de um grande amor pelo estudo, estou certo de que se o Destino não tivesse sido assim tão cruel, o seu futuro seria luminoso e o jovem pintor levaria, para a sua patria, a alta visão da arte séria e profunda, honrando a minha escola e dando-me grande satisfação, a mim que, de ha muito tempo, vinha seguindo o desenvolver-se de seu talento innato.

Infelizmente, como todos os que estudam a serio, não deixou mais do que poucos indices de firmeza de suas intenções.

Um, sobretudo, o seu ultimo trabalho, um dorso nú de mulher, visto de costas, é verdadeiramente notavel. E' me doloroso pensar com quanta paixão, por longas semanas, Dutra trabalhou neste quadro e como seguiu e aproveitou os meus conselhos e quanta alegria eu percebi, em seus olhos, quando, sinceramente, louvei o conteudo e o não pequeno resultado. Este quadro por elle assignado está a disposição do governo brasileiro e da familia do artista.

Não me resta, nesta breve apreciação sobre o jovem pintor, tão prematuramente roubado á sua patria e á arte, dizer, agora, todo o meu pesar pela perda de um tão querido discipulo.

Bom, profundamente bom, era o Dutra. Conquistando todos os seus companheiros, que, feridos pela triste noticia da sua morte, collocaram, espontaneamente no salão da Escola o ultimo trabalho e o ornaram de flores como a testemunhar o affecto que o joven brasileiro havia despertado em seus companheiros.

Em meu coração permanecerá, perenne, a recordação de Antonio de Paula Dutra, valha-me a segurança desta recordação deixada entre nós a consolar a mãe desolada e os irmãos distantes. (a.) **Felice Carena**, academico d'Italia."

Afim de receber o corpo de Antonio de Padua Dutra, seguem, hoje, para a vizinha cidade, os srs. João, José e Archimedes, irmãos do mallogrado pintor, tendo o sr. Alipio Dutra embarcado hontem, para a Capital da Republica, onde aguardará o "Principessa Maria".

ANTONIO DE PADUA DUTRA

HONORIO DE SYLOS

São Paulo receberá, amanhã, o corpo de Antonio de Padua Dutra. E, na terça-feira, sua terra natal — Piracicaba — o acolherá no seu seio. Esse itinerario, Napoles-São Paulo-Piracicaba, estaria, certamente, no desejo do mallogrado pintor, se é que, em algum momento, acreditou na morte longe da patria, longe de sua mãe, de seus irmãos e amigos. Que grande affectivo era esse Antonio de Padua Dutra! Ninguem mais, talvez, do que elle. Quando encontrava um companheiro, abriam-se-lhe os braços, amplamente. Seus olhos scintillavam, debruçando-se-lhe, nos labios, aquelle seu sorriso quasi vitalicio, derramado e sincero.

Essa a ultima impressão que elle me deixou, quando, pouco antes de seu embarque, para a Europa, o encontrei ali á rua de São Bento. E fomos para a "Campo Bello". Foi a nossa despedida. Quando poderiamos suppôr que aquelle grande e apertado abraço fosse o ultimo? Padua Dutra estava, póde-se dizer, transbordante de alegria: realizaria, afinal, seu sonho. Conhecer o Velho Mundo, visitar seus museus e galerias de arte, entrar em contacto com os mestres da pintura, frequentar academias. aperfeiçoar-se — sempre fôra sua grande aspiração. Chegava, finalmente, a sua hora. Mesmo, dentro de sua modestia proverbial, não conseguia disfarçar o meu querido Antonio de Padua Dutra a confiança que depositava em si, na sua acção, no seu esforço, no seu trabalho. A gente — ouvindo sua palavra, quente e calorosa — sentia que elle estava contente comsigo mesmo...

Aproveitaria a viagem e tudo faria para honrar São Paulo. E, nessa altura, seu olhar tem um brilho inedito e sua voz um novo accento.

Dez annos antes, em 1927, tentára realizar seu anseio. Em 1930, no governo Julio Prestes, estava já escolhido seu nome festejado para pensionista do Estado. Mas, com os acontecimentos de 24 de outubro, fracassou a viagem esperada. Mas, o artista não desanimou. Sete annos depois obtem o que desejava, por meio de um brilhante, memoravel concurso de provas.

E a morte o foi colher quando Padua Dutra quasi attingia o ápice da montanha. O lidador que tombou já coberto de gloria.

Quem conheceu e quiz bem Padua Dutra, não conseguirá jamais esquecel-o. Nem tirar a sua lembrança do fundo dos olhos.

Modificações havidas no gabinete britannico

LONDRES, 28 (T. O.) — Um communicado official distribuido, na tarde de hoje, informa das modificações havidas no seio do gabinete britannico.

O almirante lord Chatfield, que desempenhava o cargo de primeiro lor do Almirantado britannico, foi nomeado Ministro da Defesa, em substituição a sir Thomaz Inskip. Este ultimo, daqui por deante, desempenhará as funcções de Ministro dos Dominios, cargo que exercia recentemente o titular das Colonias, Maccola; sir Reginald Smith foi nomeado Ministro da Agricultura, em substituição ao sr. W. S. Morrison. Este ultimo irá desempenhar as funcções de chanceller do Condado de Lancashire, em substituição a lord Winterton. O sr. Morrison assistirá o novo Ministro da Defesa, lord Chatfield, representando-o na Camara dos Communs. Lord Winterton foi nomeado official da Thesouraria Geral (Paymaster General), cessando assim as funcções no seio do gabinete. Lord Winterton, entretanto, continuará desempenhando as funcções de presidente do Comité Internacional dos Fugitivos e estará á disposição de todos os differentes comités governamentaes. O ex-official da Thesouraria Geral, lord Munster, foi nomeado sub-secretario parlamentar de Estado do Ministerio da Guerra em substituição a lord Stathcona and Mount Royal, que apresentou as suas demissões desse cargo e das demais funcções officiaes.

O novo Ministro da Defesa, lord Chatfield, encontra-se actualmente na Italia e é esperado nestas proximas horas afim de tomar posse do novo cargo, para o qual fôra nomeado hoje.

A LIMPEZA E HYGIENE DA CIDADE

PESADAS MULTAS AOS INFRACTORES DAS NOVAS DISPOSIÇÕES QUE REGULAMENTAM AS VARREDURAS E LAVAGENS DE PREDIOS NA CAPITAL

Foi assignado, hontem, pelo sr. Prefeito da Capital, um acto que revigora medidas a proposito da varredura e lavagens de predios no centro da cidade.

De accordo com essa lei municipal, as aguas servidas na limpeza de predios, que não tenham escoamento interno, podem ser dirigidas para a rua uma vez que o inquilino faça a limpeza dos passeios, e que tal serviço se realize até as 9 horas e após as 22 horas.

No perimetro central, as disposições do acto em apreço estipulam que a limpeza só poderá ser feita, pela manhã, até as 7 horas, e, á noite, depois das 23 horas.

Os infractores serão punidos com a multa de 50$000, que, em caso de reincidencia, será elevada a 200$000.

VAE SER ADQUIRIDA APPARELHAGEM MODERNA PARA O MATADOURO DE CARAPICUHYBA

Attendendo á solicitação que lhe foi apresentada por um grupo de marchantes e interessados no commercio de carnes, que, presentemente, se utilizam dos serviços do matadouro de Carapicuhyba, o sr. Governador da cidade tomou as necessarias providencias afim de serem installados, ali, apparelhos modernos que permittam o aproveitamento de sub-productos do gado abatido.

Essas installações deverão ser feitas rapidamente, tornando possivel, em futuro muito proximo, uma baixa no preço da carne verde vendida a retalho nesta capital. Esta é mais uma providencia do dr. Prestes Maia que virá attender, directamente, os interesses immediatos da collectividade paulista, sobretudo das classes menos favorecidas da fortuna.

A FUTURA CONSTRUCÇÃO DO PAÇO DA CIDADE

ENCERRAR-SE-A' A 13 DE MARÇO VINDOURO O PRAZO DA CONCORRENCIA ABERTA PELA MUNICIPALIDADE

A construcção do Paço da cidade, ha muito tempo que vinha sendo um problema de difficil solução, não só pela grandiosidade do projecto a ser executado, como pela escolha do trecho da cidade adequado á sua localização.

O dr. Prestes Maia, a exemplo da decisão que tomou em varios outros assumptos de importancia, resolveu levar avante a idéa da construcção do nosso Paço Municipal, instituindo para isso uma concorrencia publica, cujo prazo será encerrado a 13 de março vindouro. Apesar, entretanto, de faltar muito tempo para o prazo estipulado, é grande o numero de firmas que já se inscreveram, attingindo a 47, até agora, o total de concorrentes, o que vem mostrar, bem, a repercussão que teve a concorrencia aberta pela Municipalidade.

INUNDADA TODA A REGIÃO SERTANEJA DE MINAS GERAES

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL INTERROMPIDO EM VARIOS PONTOS — OS TRABALHOS DE DESOBSTRUCÇÃO E REPAROS

RIO, 28 (H.) — Continuam as chuvas e as enchentes em toda a região sertaneja de Minas.

O trafego da Central do Brasil continu'a soffrendo interrupção em varios pontos, devido ás aguas que cobrem as linhas e as barreiras que desabam. O pessoal da Estrada se extrema nos serviços de desobstrução e reparos, encontrando por vezes difficuldades não só pela exigencia de attender, simultaneamente, a varios trechos e a natureza dos referidos serviços, como pelo numero de trabalhadores de que dispõe.

A administração da Central do Brasil tem se mantido em constante communicação com os engenheiros e outros funccionarios aos quaes competem providencias sobre o trafego nas regiões sob a inclemencia das chuvas e das enchentes.

Pela manhã, telegramma de Corintho informava achar-se interrompido o ramal Horto-Matadouro, devido á fuga do aterro e quéda de barreiras nos kilometros 603 e 604, devendo essa situação permanecer ainda por 8 dias.

Permanecia interrompida a linha de Montes Claros, pois o rio Jequitahy continu'a subindo, estando a linha lançada sobre a cerca, numa distancia de 300 metros.

No kilometro 957 a linha continuava coberta pela innundação. As aguas do rio das Velhas cresciam consideravelmente, augmentando de volume no kilometro 878, já attingindo as vigas da ponte e espalhando-se por cerca de 3 kilometros ao longo da linha, ameaçando cobrir o aterro.

As informações recebidas, esta manhã, pela administração da Central, diziam que o ramal de Diamantina já se achava desimpedido.

E adeantam, por fim, que continu'a a chover torrencialmente em toda a região.

O dominio da cabeça...

LELLIS VIEIRA

Não supponham os senhores que vamos aqui demonstrar a superioridade mental do "côco" instruido, sobre a belleza esthetica de um "goal" puchado á sustancia. Isso não é preciso dizer. Todo mundo sabe que a "massa cinzenta" denominada intelligencia, saber e cultura, é, para todos os effeitos, o symbolo batuta do manda e não pede... Aliás, está certo. Não se zanguem os analphabetos, mas a verdade é essa, nu'a, cru'a, sem tirar nem pôr. Tanto assim, que a gente amassa os topetes para educar um filho, tornando-o, senão summidade, ao menos pouco ignorante...

Dir-se-á: o maior numero dos homens não é de letrados. Perfeitamente; mas, neste caso, citemos Laurentie, quando ensina no "Eloquence politique", que a verdadeira maioria não póde ser a maioria da multidão; porém, a dos homens instruidos e dos cidadãos virtuosos". E' por isso que a juventude de hoje, o maturismo quarentão e até a velhada sexagenaria, andam porfiadamente á cata de conhecimentos scientificos, sociologicos, artisticos, e muito especialmente historicos. A tendencia do espirito contemporaneo, exhaustado pelo tipiti da vida apertada, se vem de ha muito esboçando, rumo aos objectivos culturaes. De facto, nada mais agradavel, que melhor faça á alma de um christão, do que mergulhar o cocuru'to nas coisas da intelligencia!

Póde-se constatar isso tudo pelo que se observa no Departamento do Archivo do Estado. O cenaculo da mais copiosa documentação historica e administrativa, experimenta neste instante a dulcissima impressão da sympathia publica, recebendo diariamente innumeras visitas, consultas e appellos para desenvolver ainda mais os seus raios de acção cultural. Iniciou-se a semana estando ali presente pelo academico Antonio Sylvio Cunha Bueno, a embaixada universitaria que vae a Recife, João Pessôa e Maceió, em missão de cordialidade estudantina, levando os moços, mensagens de congratulações do Archivo paulista, dirigidos ás Bibliothecas e Archivos daquellas capitaes. São elles: Antonio Sylvio Cunha Bueno, Augusto Macedo Costa Junior, Roberto Costa Sodré, Luis Maiani Almeida, Nelson Costa Torres, Mario Romeu de Lucca, Ulysses Silveira Guimarães, Jether Sottano, Olavo Pires Camargo, Orlando Maia, Domingos Luz Faria, Luis Macedo Costa, Francisco Soares Franco Camargo, e representantes de outras escolas superiores.

Estiveram nos salões daquella casa de culto á historia, os srs. professores Milton Felix, director do grupo escolar "Pedro I", desta capital, e José Maria Rodrigues Leite, da Escola de Educação Physica, em sua secção de escotismo.

O historiador Paula Santos visitou, novamente, o documentario historico do sodalicio; assim como, na parte administrativa, foi fornecida, a requerimento do sr. Victor Nothmann Junior, a certidão de 1856, referente a terras denominadas "Fria", no Apiahy.

A Companhia City, sob a fecunda gerencia do sr. Nelson Gama, e que acompanha carinhosamente a vida de São Paulo, incumbiu o sr. Rubião Salles de estudar as estatisticas da população paulista de 1925 a 1938, as quaes lhe foram fornecidas promptamente, pelos "Annuarios" da bibliotheca do Archivo.

Tendo vindo a esta capital o brilhante espirito de sciencia, historia, economia, finanças e industria, que é o illustre dr. Felix Guizard, para proferir no Instituto Historico uma conferencia sobre a fundação de São Paulo, no dia 25, deu, como disse, "uma corridinha ao Archivo", porque, "não se vae a Roma sem ver o Papa", accrescentou. Seu trabalho, naquella synagoga de cultura, foi uma peça formidavel de conhecimentos geraes, tendo proclamado, numa argumentação cerrada, as maravilhas as riquezas e os bens divinos que fazem do Valle do Parahyba o Eden futuro.

Impressionantes as revelações de Guizard, mórmente quando se estendeu em articular factos concretos quanto ao poder hydraulico da zona norte, que póde ser, sem refolhos, a maior reserva de energia electrica, por preço insignificante! Alongou-se em considerações de ordem geral, abençoando o Estado novo e a gente actual do governo paulista, composto de poderosos dynamos administrativos, impulsionando a grandeza e a felicidade de São Paulo e do Brasil.

Como vemos, ha uma resurreição de larga energética civica; ha um ambiente de estudos, de indagações, de anseios para o alto, de vôos para as espheras infinitas do potencial renovador. Emquanto os caranguejos do despeito, tardigrados da inveja, "preguiças" da conspirata, estão ruminando a perturbação do paiz, moendo seus cochichos dissolventes, vae vencendo com galhardia o cerebro constructivo dos que estudam, porque, o dominio real é da cabeça e não do bandulho!

As commemorações do centenario de Santos

REALIZADAS HONTEM ROMARIAS AOS TUMULOS DA CIDADE — FESTA DE ARTE NO COLYSEU — HOJE, A' NOITE, A FESTA VENEZIANA NO GONZAGA — AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

—SANTOS, 28 — (Da nossa succursal) — Proseguiram hoje os festejos commemorativos do centenario da cidade. Pela manhã, realizaram-se as visitas aos monumentos da cidade, sendo depositadas corôas sobre todos elles.

Sobre o de Braz Cubas foi collocada uma corôa com a seguinte dedicatoria: — "Na data do primeiro centenario de sua elevação á categoria de cidade, Santos rende sua homenagem á memoria do seu valoroso fundador".

No Panthéon dos Andradas, a corôa alli collocada tinha a dedicatoria seguinte: "A' memoria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, o maior de todos os seus filhos, homenagem de Santos, na commemoração do 1.º centenario de sua elevação á categoria de cidade".

Após a visita aos monumentos, realizou-se a romaria aos tumulos dos santistas illustres mortos, onde foram depositadas corôas, comportando egualmente dedicatorias expressivas. Acompanharam o sr. Prefeito Municipal, nessa romaria patriotica, as altas autoridades civis e militares e elementos de destaque da sociedade local.

— Sobre o monumento do fundador da cidade, o corpo consular depositou egualmente uma corôa. Numerosos de seus membros incorporaram-se á romaria.

FESTA DE ARTE NO COLYSEU

A's 20 horas de hoje, realizou-se no Theatro Colyseu Santista o grande concerto, promovido pela Prefeitura, o qual se revestiu do maximo brilhantismo, a elle comparecendo grande assistencia, entre a qual se notavam os elementos mais representativos da sociedade santista.

O PROGRAMMA DE DOMINGO E DE SEGUNDA-FEIRA

O programma das festividades de amanhã e de segunda-feira é o seguinte:

Amanhã

A's 9 horas — Parada esportiva no campo do Santos F. C., em Villa Belmiro.

A's 16 horas — Grande parada trabalhista na avenida Vicente de Carvalho.

A's 20 horas — Festa veneziana e queima de fogos de artificio na praia, em frente ao Gonzaga.

Concertos e bailes populares na cidade e praia.

Dia 30 — Segunda-feira

A's 16 horas — Inauguração do Hospital Infantil da "Gota de Leite", á avenida Conselheiro Nebias.

A's 21 horas — Sessão magna do Instituto Historico e Geographico de Santos.

A GRANDE FESTA VENEZIANA

Constituirá, por certo, um grande attractivo a festa veneziana que se rá levada a effeito no Gonzaga e durante a qual será queimado vistoso fogo de artificio.

Desfilarão numerosas lanchas e outras embarcações, lindamente ornamentadas e illuminadas caprichosamente. Tomarão parte nesse desfile embarcações dos clubes de regatas, do Clube de Pesca e muitas outras particulares.

O programma dos fogos é o seguinte:

A's 20 horas — Desfile das embarcações, todas illuminadas com lanternas, fogos de bengala. Descarga de morteiros, girandolas e vulcão. Duração: 1 hora. Das 20 ás 21 horas.

II — Fogos modernos — Abertura — Peça representando as armas da Republica, com descargas de estrellas, cometas em forma de rabo de pavão, com 5 aberturas.

III — Mappa do Brasil — Os 21 Estados, com as suas divisões com as cores naturaes, com o nome das capitaes de cada Estado.

IV — Cascata luminosa — Peça moderna. Verdadeira pyrotechnia, representando um grande rio caudaloso, caindo das aguas em rochedos, com moinho giratorio, todos coloridos.

V — Caravella com a Cruz de Malta — Veleiro antigo — Jogo de correntinhas, abertura rapida e, em seguida, monumento ao fundador da cidade, Braz Cubas. Combate colorido, transformando-se em um grande vulcão, com descarga luminosa e explosão colorida.

VI — Combate naval e avanço de dois couraçados contra uma antiga fortaleza, disparando a combater. Combate de mais de 50 minutos. Com a perda da fortaleza, dando-se a explosão da mesma, os couraçados festejam a victoria com apotheose do Paço Municipal, lindamente illuminado.

VII — Final — Caixa infernal — Corrida de 500 morteiros de foguetes coloridos e mais 500 morteiros. Verdadeiro inferno.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Conforme já annunciamos anteriormente, em seguimento ao programma dos festejos officiaes do centenario, caberá ao Instituto Historico e Geographico de Santos, na noite de 30 do corrente, segunda-feira, ás 21 horas, no Cine-Theatro Casino, realizar a sessão magna das commemorações á grande ephemeride santista.

Essa solennidade terá a presença das autoridades civis e militares, corpo consular, etc. e será presidida pelo illustre embaixador dr José Carlos de Macedo Soares, presidente de honra do Instituto local.

Falará o brilhante historiador e homem de letras, dr. Pedro Calmon, cuja oração, glorificadora da terra santista, versará sobre o thema: "Santos e a civilização brasileira".

O elegante Cine-Theatro do Gonzaga estará lindamente ornamentado pela Casa Thaumaturgo, e a banda municipal dos Bombeiros emprestará seu concurso á festa civica, que ha de constituir, certamente, um dos pontos altos das commemorações.

A directoria do Instituto, avisa, por nosso intermedio, que a referida solennidade será publica, considerando-se reservados apenas os lugares destinados aos convidados especiaes, a criterio da commissão de recepção.

FELICITAÇÕES AO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

O dr. Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Serviço Social do Estado, enviou o seguinte telegramma ao sr. Prefeito Municipal:

"Dr. Cyro Carneiro, Santos. Summamente honrado agradeço convite festas centenarias pedindo excusas não comparecimento motivo ausencia esta cidade meu repouso fóra do Estado. Sirvo-me desta opportunidade tão grata para confirmar especialmente homenagem que o Departamento de Serviço Social deve essa cidade illustre, pioneira historica da assistencia social no Brasil. Faço votos crescente grandeza Santos e prosperidade pessoal seu dignissimo Prefeito. (a.) Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Serviço Social."

Tratamento preventivo da bronchite chronica

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O catarrho pulmonar é um symptoma frequente e inicial das affecções do apparelho respiratorio. Quando combatido energicamente no seu inicio, geralmente a cura radical é possivel, porém, lamentavelmente, a maioria dos portadores de catarrho pulmonar, não dá a devida importancia, tornando chronico e produzindo graves alterações na mucosa dos bronchios, praticamente irremoviveis.

A infecção, começa, geralmente, pelo nariz. Resfriados frequentes e rebeldes. Depois, attinge a mucosa tracheal, bronchica e finalmente os alveolos pulmonares.

O problema mais importante da bronchite chronica é a sua prophylaxia. Evitar a installação definitiva da molestia. Uma vez estabelecida a bronchite chronica, a mucosa e as outras tunicas bronchicas, são gravemente alteradas. A mucosa tende para um estado atrophico, fica espessada e infiltrada. As glandulas tambem se atrophiam e tendem para a degeneração. Nessas condições, mesmo em uma clinica especializada no tratamento das bronchites, não se póde esperar um resultado completo. Essa é a verdade.

Ao lado dos resultados brilhantes que conseguimos nas bronchites agudas, obtemos exitos parciaes em se tratando da bronchite chronica.

As bronchites chronicas, são, frequentemente, complicadas com emphysema pulmonar (dilatação dos pulmões) e com a bronchiectasia (dilatação dos bronchios), ambas muito frequentes e de exitos therapeuticos parciaes no estado actual do progresso da medicina.

Essas duas molestias têm sido objecto de nossos estudos especializados.

Quanto ao tratamento preventivo da bronchite, um diagnostico causal rigoroso, é basico para a obtenção de resultados nos tratamentos. Toda e qualquer medicação sem uma orientação segura é absolutamente falha. O frio tem influencia decisiva sobre as bronchites. As recrudescencias das bronchites chronicas, se dão frincipalmente no inverno e nas variações rapidas da temperatura. O frio humido é mais nocivo que o frio secco. Isso é demonstrado pela excellencia do clima de Campos do Jordão.

A hydrotherapia e as fricções seccas ou alcoolicas sobre os pulmões, são uteis porque lhes augmentam a resistencia organica. As duchas frias, o banho de chuveiro diario, rapido (20 a 30 segundos de duração), seguido de uma fricção energica, generalizada pelo corpo e membros, com uma toalha felpuda, são muito recommendaveis. As pessoas não habituadas ao banho frio é aconselhavel inicial-o no verão. Após a gymnastica, porém, com a respiração já normalizada, o banho frio rapido, além de muito agradavel é de um effeito salutar extraordinario. Além de acostumar a tolerar melhor o frio, augmenta a resistencia aos resfriamentos.

Sabemos que o resfriamento paralysa, momentaneamente, as defesas do organismo. Ha exaltação da virulencia dos microbios e introducção de toxinas microbianas no organismo. O organismo. O predisposto a bronchite, deve levar uma vida ao ar livre, praticar esportes, sol, natação. etc. Evitar as vestimentas quentes exageradas e dormir com as janellas abertas.

Essas medidas são a melhor maneira de dar ao individuo os seus principaes meios de defesa contra o frio e augmentar sua resistencia.

O uso do fumo e bebidas alcoolicas, predispõe á bronchite.

As vitaminas vieram auxiliar a medicina contra as infecções das vias respiratorias. A falta de vitamina C no organismo, augmenta a predisposição para o resfriamento. Essa vitamina encontra-se, na laranja, limão, caju', pepino, tomate cru', alface, cebola crua, rabanetes, etc.

Na asthma, estamos obtendo bons resultados com a vitamina C. Tivemos um doente com bronchite asthmatica, cujos accessos seguidos o torturavam impiedosamente. Com um regime adequado, rico em vitamina C, obteve extraordinarias melhoras, desapparecendo por completo os seus accessos, porém, continua em observação.

Tambem as vitaminas A e D, e o calcio, são indispensaveis para o augmento da resistencia aos resfriamentos e no tratamento prophylactico das bronchites.

Escola rural mixta

(Para o "Correio Paulistano") — AGNELLO MACEDO

Vamos ensinar as crianças!... e as professoras recem-formadas, cheirando ainda a Escola Normal, rumam para a escola-rural-mixta que conseguiram. De trem, de automovel ou de troly, quasi sempre acompanhadas pela mamã, uma senhora rotunda e respeitavel, lá vão ellas, sorrindo, divertidas, antegozando as delicias de uma vida bôa, ao ar livre. São moças e sonham.

Imaginam crianças limpinhas e bem educadas, leite gordo, comida cheirosa e bem feita. A casa da escola, muito limpinha, perto de uma paineira copada. E pensando no clima bom das fazendas e nas comidas gostosas da roça, resolvem-se a não comer muito para não engordar demais.

* * *

Chega á fazenda e é accommodada na casa do administrador que sorri com dentes amarellos para a professora. E a mamã, volta com a mesma conducção. A professora começa a gozar os encantos da fazenda: a casa da escola é um absurdo. Chão de terra socada, sem luz directa, horrivel. A moça faz o que póde.

Ao meio-dia, depois de ter fingido que engulia uma comida intragavel de mal feita, retiniu o sino chamando a criançada. Só apparecem tres. Tres crianças opiladas, sujissimas.

Vae a professora de casa em casa, pela colonia, implorando alumnos. Com muito custo, consegue matricular o minimo, depois de tres dias de luta. A tarefa é ardua demais para uma criatura acostumada ao conforto. Além do trabalho de ensinar, ella deve vencer a inexplicavel antipathia daquella gente. Todos olham a professora com indisfarçavel má vontade.

* * *

Uma semana depois, a mulher do administrador já disse a todo mundo que a moça professora é u'a moça luxenta. Que é enjoada. Que limpa o prato antes de comer. Que quer obrigar as crianças a tomar banho duas vezes por semana...

E todos procuram hostilizar a moça. Ella não tem com quem conversar nas horas sem occupação. Soffre por falta de companhia egual, por falta de conforto e de comodidade. Além do conforto, o administrador não tem banheiro. As installações sanitarias são primitivas. A alimentação é horrivel. Mas não ha remedio. E' fazer coração largo. Ellas precisam dos dois annos de estagio...

* * *

E são tão vistas essas professoras ruraes!

Não seria tempo de se pensar um pouco no conforto que ellas merecem? Não seria justo que se fizesse alguma coisa por ellas? Se não é possivel a construcção de uma casa, — pobre mas decente — para funccionamento da escola e asylo da professora, não é absurdo pensar-se que os poderes publicos poderiam obrigar os fazendeiros a reconhecer na professora rural um soldado que dá combate sem treguas ao inimigo publico numero um, do Brasil.

Em todas as fazendas onde ha uma escola-rural-mixta, se o fazendeiro móra na cidade, existe a Casa Grande. Por que não ha-de a pobre professora ser obrigada a morar em casa do administrador ou até em uma casa da colonia?

Quantas professoras ha por ahi afóra que, pagam de pensão, — para receberem o mais sordido tratamento — mais da metade dos seus vencimentos! Estará isso direito? Pensamos que não. E ao tratarmos deste assumpto, se quasi adivinhamos que o nosso appello de nada valerá, temos a certeza de que — uma justiça nos será feita: — o termos feito justiça ás essas heroinas anonymas, que vão enterrar dois annos de mocidade numa escola-rural-mixta.

Dispensario N. Senhora Apparecida

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Promovidos pelo Dispensario Nossa Senhora Apparecida, como o faz todos os annos, realizaram-se no periodo de 25 de dezembro a 8 de janeiro corrente, as festas de encerramento do exercicio de 1938, as quaes se revestiram do maior brilho possivel.

Do programma, para esse fim organizado, destacou-se o almoço offerecido aos pobres no dia de Natal e no qual se serviram mais de 300 pessoas; a exposição das roupinhas, em numero de 818 peças, que foram confeccionadas pelas senhoras da Associação, em 1.º do corrente; e a assembléa festiva realizada a 8 do corrente, em que foi lido o relatorio dos trabalhos desenvolvidos durante o anno de 1938, deduzindo-se dahi o que de esforço, tanto das da directoria, como das socias que, seguindo fielmente as directrizes traçadas, devem estar á altura que bem merece o nome de associação a que pertencem e cuja padroeira é a Virgem Apparecida.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.a Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Uma caderneta de identidade pertencente a Manuel Ignacio Miranda, uma caderneta de trabalho de Custodia Toffani, um titulo de eleitor pertencente a Christiano Miguel Garcia, uma caderneta do estudante Fausto S. Mello, uma caixa com massas usadas, um rosario, oito argolas com chaves, cinco pares de luvas, uma caneta-tinteiro, uma capa de seda para senhora, um embrulho com jornaes, uma bolsa de criança com 18100, um par de tennis, um chapéo carnavalesco, uma escriptura de hypotheca, dois vidros com medicamentos, um par de dragonas, uma boina, um amarrado com boletins do Exercito brasileiro, um pacote com documentos, onze guarda-chuvas para senhoras e dois de homens.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 28 (Da nossa succursal, via "Vasp") — Sob a presidencia do prof. Annibal Freire e com a presença do dr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 4.ª sessão da reunião extraordinaria de 1939.

No expediente, foram lidos os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 16, 12, 7, 8, 10, 11 e 18 referentes, respectivamente, á inhabilitação de diversas candidatas no exame de admissão junto ao Collegio Assumpção, nesta capital; ao requerimento do sr. Oscar de Almeida Castro que allega haver prestado exames das 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso secundario de accôrdo com o art. 100, do decreto 21.241; á diligencia determinada pelo parecer n. 4, de 1938; á diligencia, reclamada pelo parecer n. 216 de 1938; ao memorial endereçado ao sr. Presidente da Republica por estudantes de Direito, solicitando seja tornado sem effeito o cancellamento da sua matricula, determinado por infracção legal verificada no respectivo curso secundario; ao registro do diploma de bacharel em sciencias, juridicas e sociaes do sr. Darcy Ribeiro de Camargo e á consulta feita pelo inspector federal junto ao Gymnasio de Campinas, sobre a constituição de commissões julgadoras de exames.

Da Commissão de Ensino Secundario: n. 20, referente ao requerimento do sr. Pedro de Oliveira Coutinho, pedindo o cancellamento da penalidade imposta a seu filho, Goaracyberá, alumno do Gymnasio do Espirito Santo. Da Commissão de Ensino Superior: n. 15 referente ao relatorio inicial de 1937, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Na ordem do dia, foram unanimemente approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 18, 8 e 13, referentes, respectivamente, ao requerimento de urgencia do dr. Abgar Renault, e referente á consulta feita pelo inspector Federal junto ao Gymnasio de Campinas, sobre constituição de commissões julgadoras de exames, concluindo por que devem ser convidados para as referidas commissões somente professores que não exerçam o magisterio em institutos particulares; á diligencia reclamada pelo parecer n. 216|38, concluindo por que deve ser mantido o despacho contrario ao registro do diploma de José Maria Barcellos Ferreira e á indicação do prof. Leitão da Cunha, sobre transferencia de alumnos, concluindo pela acceitação da proposta, que deverá ser encaminhada ao sr. Ministro da Educação.

Da Commissão de Ensino Secundario: n. 9, referente ao pedido de inspecção preliminar para os cursos complementares do Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis, concluindo por que deve ser designada nova commissão, para proceder a novo exame das condições do estabelecimento.

Da Commissão do Ensino Superior: n. 14 referente á informações do sr. director da Faculdade de Pharm. de Ouro Preto, solicitadas no parecer 239|38, concluindo pelo archivamento do relatorio correspondente ao anno de 1937. Tiveram a discussão encerrada e a votação adiada por falta de numero os seguintes pareceres da Commissão de Ensino Secundario: ns. 5, 6, e 17 referentes, respectivamente, aos pedidos de inspecção permanente para o Collegio dos Anjos em Botucatu', S. Paulo; Collegio Sto. André de Jaboticabal, S. Paulo e Col. S. C. de Jesus de Cafélandia, S. Paulo, concluindo favoravelmente aos mesmos.

AVIAÇÃO CIVIL E DEFESA AÉREA DO JAPÃO

TOKIO, 28 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O assumpto da aviação civil e da defesa aérea foi discutido, hoje, tanto na Camara dos Pares como na dos Representantes. A Camara dos Representantes tornou a debater o orçamento, hoje de manhã. O sr. Koku Kawasaki, membro-lider do partido Minseito, interpellando o ministro do Exterior, disse que a União Sovietica é responsavel pela perturbação da paz e da ordem na Asia Oriental e perguntou se este ponto tem sido levado a consideração da Inglaterra, França e Estados Unidos. Respondendo disse o ministro do Exterior, sr. Arita que o Komintern possivelmente ainda augmentará suas actividades e que este facto provavelmente será bem conhecido dos anglos-americanos e dos outros paizes, e que, sobre esse ponto, o governo japonez tem chamado suas attenções sufficientemente. O ministro do Exterior informou que a cooperação economica entre os tres paizes, Japão, Mandchukuó e China, não visa a exclusão dos anglos-americanos nem a dos outros paizes, embora o mesmo ministro lamente que os anglos-americanos e os outros paizes não tenham tido ainda exacta compreensão daquella cooperação. Voltando-se ao assumpto da Mongolia Interior, o sr. Kawasaki declarou que o governo autonomo federal da Mongolia foi organizado com aspirações differentes das que animaram a organização dos novos governos do norte e do centro da China e perguntou se o ministro do Exterior tem tido o trabalho de procurar entendimento com as terceiras potencias acerca deste ponto, ao que o ministro do Exterior replicou dizendo que as circumstancias relativas á organização de varios novos regimes, na China, são bem conhecidos das terceiras potencias, embora elle, por si, não tenha tocado neste ponto com os representantes diplomaticos respectivos. O ministro do Exterior accrescentou que a Mongolia Interior attingirá o alto grau de autonomia, em vista das condições differentes das de outras partes da China, sendo natural que prevaleçam as relações especiaes entre o governo japonez e o governo autonomo federal da Mongolia.

Cursos e Conferencias

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, na séde da Federação Espirita, uma conferencia do sr. Romeu Camargo sobre o thema: "Seremos salvos pela fé ou pelas obras".

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Inscripção para matricula e exames de 2.ª época e oral — Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, de 1.o a 10 de fevereiro proximo, das 9 ás 11 horas nos dias uteis e das 9 ás 10 horas nos sabbados, as inscripções para matricula na 2.ª série e exames de 2.ª época e oral da 1.a série da 2.ª Secção do Collegio Universitario — annexa áquella Faculdade.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Concurso de habilitação — O concurso de habilitação á 1.ª série do curso medico da Escola Paulista de Medicina, terá inicio no proximo dia 3 de fevereiro, ás 8,30 horas, com a realização da prova escripta de Physica. As provas terão lugar á rua Botucatu', 720.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso de habilitação — Deverá realizar-se amanhã, na Escola Polytechnica, ás 13 horas e meia, a prova escripta de Mathematica. A prova escripta de Sociologia deverá realizar-se 3.ª feira, dia 31, ás mesmas horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Está marcado para amanhã o exame de segunda época de Psychologia Social da Escola de Sociologia e Politica. Os demais exames obedecerão á ordem seguinte: Estatistica, no dia 2; e Historia Economica do Brasil, dia 7.

As matriculas para os cursos da Escola serão abertas no dia 1.o de fevereiro e nesse sentido a secretaria attenderá os interessados das 14 ás 16 horas. As aulas serão iniciadas no dia 1.o de março.

ESCOLA DE LINGUA E LITERATURA INGLEZA

No proximo dia 12 de fevereiro serão abertas na séde da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira, á rua José Bonifacio, 110, 4.o andar, as matriculas para o anno lectivo de 1939 da Escola de Lingua e Literatura Ingleza, mantida por essa sociedade cultural. Os interessados poderão obter maiores informações dirigindo-se á secretaria, no mencionado endereço.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

As inscripções de matricula, para os varios cursos da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, começarão no dia 1.o de fevereiro e terminarão no dia 11 do mesmo mez. As aulas terão inicio no dia 15 de fevereiro.

Afim de proseguirem seus estudos no corrente anno, os requerimentos de alumnos matriculados em 1938, deverão vir acompanhados de attestado de saude e vaccina, com firma reconhecida e duas photographias de 4x3.

As informações sobre matriculas são prestadas na secretaria da Escola, todos os dias uteis das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas, com excepção nos sabbados que será das 9 ás 12 horas.

ESCOLA NORMAL MODELO

Curso pré-primario — Continuam abertas, até amanhã, das 13 horas ás 17, as inscripções dos candidatos á matricula nas diversas classes do Jardim da Infancia da Escola Normal Modelo.

Se o numero de inscriptos exceder ao das vagas, haverá sorteio no dia 31, ás 9 horas.

Serão acceitas inscripções de crianças de 4 a 6 annos, mediante pedido dos paes ou responsaveis e apresentação da certidão de edade e attestado de vaccinação anti-variolica.

As aulas do Curso Primario e Pré-Primario reabrir-se-ão no dia 1 de fevereiro proximo.

REMINISCENCIAS

LORENA

DEFESA NACIONAL

Frederico Silva Ramos, secretario da Commissão Geographica e Geologica de Lorena.

O Estado novo veio satisfazer a aspiração dos bons brasileiros, sob uma unica orientação e um só pensamento, de um Brasil forte. O governo cuida da construcção economica e defesa nacional. Coordena os problemas e resolve-os. Conjuga os elementos, e como resultante, applica com efficiencia, concretiza os problemas basicos e vitaes do nosso immenso Brasil para ser cada vez mais respeitado, dentro e fóra delle.

Enquadra-se perfeitamente nessa directiva a moção, que, com prazer, transcrevemos, e que ha 20 annos foi ideada.

Moção approvada pela Camara Municipal, em sessão do dia 3 de junho de 1918

A Camara Municipal de Lorena, reunida hoje, em sua 1.ª sessão ordinaria após a honrosa visita dos srs. Presidente da Republica e Ministros da Guerra e Viação, a esta cidade, a 20 de maio, proximo findo, resolve consignar em acta e transmittir a suas excs. a presente moção de congratulações e reconhecimento por esse facto auspicioso e pela decretação da construcção da estrada de ferro de Lorena a Itajubá e ao littoral, melhoramento de alta conveniencia publica, quer sob o ponto de vista economico e commercial, quer em relação á defesa militar de nosso grande paiz. Quanto ao primeiro aspecto, trará essa estrada o encurtamento das distancias entre a zona productora do sul de Minas aos mercados consumidores, desafogando o trafego pletorico da Rêde Sul Mineira e da Estrada de Ferro Central do Brasil, actualmente insufficientes e sobrecarregadas, sem possibilidade dar vasão as necessidades prementes que são destinadas a satisfazer. Pelo lado estrategico a mesma estrada, desde a fundação da Fabrica de Polvora sem Fumaça iniciada ha 14 annos e em funccionamento ha cerca de 10 annos, tornou-se uma necessidade de tal fórma imprescindivel que della depende a efficacia de uma unica usina de explosivos que possue em condições technicas á defesa nacional. Basta ter em vista que o trecho para Itajubá põe a Fabrica de Polvora em communicação directa, sem baldeação com as fronteiras do Rio Grande do Sul, pela Rêde Sul Mineira, Mogyana, Sorocabana e S. Paulo ao Rio Grande e que a parte para o littoral dá a mesma fabrica, pouco mais de 100 kls., um porto de mar em Mambencaba ou Angra, com diminuição de 70 kls. para a Capital Federal e com a libertação de baldeações para a Central e de perigos e inconvenientes que offerece o grande trafego desta estrada com os innumeros tunneis que atravessa, basta isso para avaliar quão justa, acertada e patriotica foi a medida que acaba de ser decretada pelo emerito governo da Republica. Sem mesmo levar em conta os altos beneficios feitos com esse melhoramento a este municipio e a esta zona, faz a municipalidade consignar na acta desta sessão o voto unanime de agradecimento e louvor aos exmos. srs. drs. Wenceslau Braz Pereira Gomes, Augusto Tavares de Lyra e Marechal José Caetano de Faria, pelo extraordinario e grandioso serviço prestado á nação com a construcção da Estrada de Ferro Electrica de Lorena a Itajubá e ao littoral. Sala das sessões, Lorena, 3 de junho de 1918. Antonio Rodrigues de Azevedo, presidente; Leopoldo Marcondes de Moura, vice-presidente; José Leite Pereira, Prefeito; Raul Rios, vice-Prefeito; Clementino de Aquino Lemes; Francisco de Paula Brasil Pereira e Gastão Pereira de Sousa.

Lobato, marco inicial de nova éra

(Especial para o "Correio Paulistano") — JERONYMO MONTEIRO (Director da "Revista do Petroleo)

"Jorrou o petroleo na Bahia!"

E' este o grito que rebôa em todo o Brasil, e jamais, sôou em nossa terra um brado de tamanha significação economica.

A noticia do encontro do "ouro-negro" foi como um estouro, em todos os cantos. Para uns, esse estouro teve o effeito de uma immensa surpresa. Para outros, elle surgiu com uma impressão de allivio indescriptivel, causando immediatamente um bem estar esperado.

Pessoalmente, recebemos a noticia como a mais natural das occorrencias. Tinhamos a certeza de que, mais dia, menos dia, o petroleo appareceria á flor da terra, e seria a primeira gota de um grande caudal de riquezas que ha de rolar sobre o Brasil, cobrindo-o de prestigio, independencia e poder.

Desde 1934 escreviamos, no "Correio Paulistano", defendendo a causa do petroleo. Orgulhamo-nos de ter seguido, nessa campanha, os passos de Monteiro Lobato, esse gigantesco pioneiro do ouro-negro, a quem a patria ha de fazer justiça, num dia que não tarda.

Foi esse homem de rara energia que abriu a luta contra os "trusts", contra os inimigos do petroleo, fossem elles quaes fossem, estivessem escudados atrás de cargos publicos ou não. Foi elle quem accendeu a chamma sagrada do patriotismo, e foi depois da sua actuação que as coisas se modificaram em nossa terra, e o brasileiro começou a pensar que "se o Brasil tivesse petroleo seria outra coisa". Lobato lutou como um gigante. Foi combatido, foi menosprezado, foi acoimado de aventureiro. Quando elle esteve na Bahia e visitou o bairro do Lobato e disse o que pensava, os technicos que então se achavam no DNPM, sob a égide do sr. Odilon Braga, se apressaram a affirmar que na Bahia não havia petroleo, e que o Lobato jamais daria o precioso combustivel.

No entanto, por uma dessas esplendidas ironias do destino — é no Lobato que o petroleo surge em primeiro lugar!

Felizmente, os tempos mudaram, porque o que se vinha fazendo era demasiado escandaloso, e não podia continuar assim. Foi para o Ministerio da Agricultura um brasileiro que preza o seu nome e ama sua patria. O governo da Republica compreendeu a grandiosidade do problema e deu apoio ao seu Ministro.

Apesar de não se rde largueza admiravel o apoio ao petroleo, elle já melhorou a situação, e os resultados não se fizeram esperar muito.

Hoje temos a prova viva e insophismavel da existencia do petroleo no Brasil. Essa occorrencia de Lobato talvez ainda possa ser aproveitada commercialmente, porque, tendo se verificado numa falha, e não num anticlinal, embora o liquido não sáia em forma de jorro, póde ser bombeado. E não é de admirar que, abaixo desse horizonte haja outros, mais productivos. Mesmo que assim não seja, porém, o resultado não é menor, porque, deante delle, podemos gritar livremente:

Ha petroleo no Brasil!

Agora, uma condição se impõe, para que avancemos.

Empresas particulares e poderes publicos, precisam confraternizar francamente na grande obra. Esquecer o passado. Ter o Lobato como divisa separatoria entre um passado odioso e um futuro promissor, e, dahi por deante trabalhar com afinco, unindo os esforços, congregando o maximo de energias para obter o maximo de resultados. O petroleo pagará largamente todos os esforços feitos agora. E' o verdadeiro embasamento do futuro edificio da patria que começa a surgir. Cabe a todos nós, agora, contribuir com a boa vontade e o esforço de cada um, para que o monumento se erga solido e com rapidez.

Mãos á obra, brasileiros. Com o petroleo, pela fortuna do Brasil!

ENCERRA-SE, HOJE, A KERMESSE EM PRO'L DA "CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER"

TARDE DE TENNIS, ENTREGA DE PREMIOS E OUTROS NUMEROS DO PROGRAMMA

As festas da "kermesse" que a directoria da Associação dos Antigos Alumnos do Lyceu Franco-Brasileiro vem realizando, com exito, nas dependencias do edificio desse estabelecimento de ensino, em Villa Mariana, alcançaram, hontem, grande animação. A noite de sabbado permittiu uma enorme affluencia ás barracas e aos salões que conseguiram um movimento significativo.

No "Salão Russo", que passou a funccionar como bar, a concentração foi grande, servindo-se ali bebidas e "cock-tails". A decoração, executada por Véra Worms, continua sendo um dos attractivos daquelle recanto. O salão de chá-dansante, teve, hontem, uma grande noite. As dansas attrahiram dezenas de pares que se divertiram largamente. A tombola desse salão, com quarenta premios, cujo valor total se aproxima de cinco contos de réis, teve, hontem, grande procura de bilhetes. A extracção será feita, hoje, á noite, procedendo-se, em seguida, á entrega dos premios. Os concursos de "Rainha da kermesse" e de "Sympathia masculina" continuaram sendo dois motivos de enorme expectativa. Está na frente pela ordem, a srta. Christiánne Toutain e o jovem Adalberto Queiroz.

Realiza-se, hoje, a annunciada tarde tennistica nas quadras do Lyceu Franco-Brasileiro, com o concurso de applaudidas raquetes de S. Paulo. O inicio dos jogos está marcado para ás 15 horas, revertendo o producto em beneficio da "Campanha de Combate ao Cancer". Emprestam o seu concurso os tennistas Sylvio Book e Jorge Salomão, Renato Cantizani, Zulmira Prado, Maria Thereza de Castro e Mario Finocchiaro. Após os jogos, será offerecido aos jogadores, no salão de chá-dansante, um "cock-tail-party".

A srta. Marietta Meirelles de Moraes reservou mais de 1.000 brinquedos e prendas de utilidade para a "Pesca Maravilhosa" infantil, que estará funccionando hoje á tarde, a partir das 15 horas. O ingresso das crianças será gratuito, reservando-se-lhes, ainda, uma parte dansante no salão de chá, que se prorogará até ás 18 horas.

A' noite, funccionarão as barracas "Brasil", "França", "Portugal", "Japão" e "Italia", de que são encarregadas, respectivamente, as srtas. Maria Arrobas Vieira, Christianna Toutani, Laís Monteiro de Barros, Wanda Ortiz Camargo e Léda Wanderley, porão á venda, em tombolas, ricas prendas.

O "Salão Russo" continuará servindo de ponto de reunião daquelles que desejam saborear suas bebidas em recanto socegado e elegante. O salão de chá-dansante, que tem sido a "coqueluche" da juventude, tem reservadas para esta sua ultima noite mais uma curiosa série de surpresas.

Acompanhando o gesto de innumeras figuras de nossa sociedade, inscreveram-se, hontem, no quadro de patrocinadores da "kermesse" os drs. Bento de Abreu Sampaio Vidal e Christiano Altenfelder Silva, cujas contribuições reflectem a importancia que ss. ss. deram á iniciativa em pról dos emprehendimentos da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

A directoria da "Associação dos Antigos Alumnos do Lyceu Franco-Brasileiro" estará em reunião permanente, hoje, no edificio desse estabelecimento, á rua Mayrink, 28, em Villa Marianna, attendendo, tambem, pelo telephone 7-14-42, a quantos queiram fazer donativos para a "kermesse" ou desejem informações sobre a mesma.

O RADIO COMO FACTOR DE UNIÃO DOS POVOS AMERICANOS

UMA OUVINTE DO PERU', EM CARTA AO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA ELOGIA OS PROGRAMMAS DA "HORA DO BRASIL"

RIO, 28 — (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Mais uma prova da efficiencia das transmissões radiophonicas do Departamento de Propaganda acaba de ser dada por um medico que reside em Arequipa, no Peru', em carta que dirigiu ao sr. Lourival Fontes, director do mesmo Departamento.

Esse medico, que se chama Luis Malaga, assim se expressa a respeito do programma official do Brasil:

"Tive a sorte de syntonizar essa emissora irmã, do outro lado da cordilheira em duas opportunidades; a primeira vez, em 23 de dezembro ultimo e a outra hontem (6-1-1939). Ambas perfeitamente claras e nitidas. A hora em que começa sua transmissão nesta localidade é ás 7 horas e devo scientificar-lhe que é muito difficil ouvir-se bem aqui as estações longinques, porquanto ha sempre muita estatica e os apparelhos de motores electricos e os bondes não estão ainda providos do systema de isolamento dos ruidos. E' muito agradavel que se aproveite de uma maneira official o radio para unir mais nossos povos. A America necessita mais que conferencias diplomaticas que os seus filhos se conheçam e assim iremos lentamente para a formação de uma consciencia verdadeiramente americana, E' uma tristeza que em nossos proprios paizes ignoremos ainda o que temos ainda em nossas proprias fronteiras.

Os programmas escolhidos por vv. ss. parecem-me os mais acertados, musicas typicas do Brasil, dissertações sobre o autoctono e o noticiario muito bem seleccionado, pois assim saberemos sempre os factos mais importantes da vida de vosso grande paiz. A longitude da onda tambem me parece muito acertada pois na referida onda não ha interferencias (tenho ouvido em 29m.32).

Aproveito a opportunidade para saudar em vv. ss. o povo irmão do Brasil. — (a.) Luis Malaga".

HABILITAÇÃO DOS COCHEIROS E CARROCEIROS DA ZONA RURAL

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu, hontem ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, a seguinte representação sobre a habilitação dos cocheiros e carroceiros da zona rural:

"A Sociedade Rural Brasileira tem recebido diariamente reclamações de lavradores do Estado, que se acham novamente alarmados com as exigencias da Directoria do Serviço do Transito, da habilitação dos cocheiros e carroceiros das fazendas e sitios do interior. Esses empregados das fazendas trabalham exclusivamente para as mesmas. E' um grande vexame para elles e dispendio para se habilitarem para os seus empregos. Para esse fim são-lhe exigidos varios documentos que custam muito dinheiro e são difficeis de obter.

Conhece bem v. exc. o que é um carroceiro e um cocheiro em uma fazenda. Empregado nomade, que entra e sáe muitas vezes por anno. O seu ordenado mal dá para as suas despesas, não tendo sobras para se habilitar para o emprego. O resultado é que o fazendeiro ou sitiante vê-se em grandes difficuldades para attender a essas exigencias e é obrigado a pagar do seu bolso as despesas porque o empregado não tem. Essas despesas são continuas porque como v. exc. sabe, esse pessoal muda muito e para cada qual são necessarias novas diligencias e despesas.

Acontece mais que com medo da apprehensão do vehiculo evitam ir á cidade levar mantimentos e verduras, ovos, gallinhas, etc., difficultando este commercio, prejudicando ao mesmo tempo a cidade e os productores.

Em circular de 19 do corrente, n. 1.031, do sr. director do Serviço do Transito, Carlos Mac Gracken, declara elle que foram attendidas as reclamações sobre os cocheiros e carroceiros das zonas ruraes com a reducção das taxas devidas para a respectiva habilitação, quando o pedido se referia á dispensa dessa exigencia.

Deante do exposto e conhecendo v. exc., como lavrador, a vida rural, pedimos que seja suspensa a exigencia da habilitação para os cocheiros e carroceiros das fazendas e sitios.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da nossa alta estima e distincta consideração.

Sociedade Rural Brasileira. (a.) Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

Guarda de automoveis

LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

Recebemos o seguinte communicado:

"A Guarda de Automoveis avisa que não se responsabiliza pela perda dos numeros de chapa de automoveis, reservados, por ella, desde que os contribuintes deixem de fazer o deposito da importancia correspondente ao pagamento dos impostos, até o dia 30 do corrente."

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Hamilton Prado, Guilherme A. Sodré, João P. Monteiro Jr. (em duas petições), Jeronymo Natividade Silva, Affonso de Sousa Ribeiro, Ary Mariano da Silva, Atalība Pereira Vianna, Oscar de Andrade Coelho, Lauro Malheiros, Emilio Castellar Gustavo, A. A. de Covello, Fernando Gomes, Lauro de Cerqueira Cesar, Vasco da Gama Paiva, Jairo Franco, Sinesio Rocha e Laerte Fleury de Oliveira: "J. Ao sr. relator"; dos drs. Crescencio F. Lima, L. G. de Arruda Campos e Cicero Ferreira de Abreu: "Ao sr. relator"; dos drs. Laerte Fleury de Oliveira, Agostinho Alim, Paulo Castello Branco de Gusmão, F. J. Mendes, Enéas de Moraes, Rubens Prestes Franco, Pedro de Buono, Antonio Quartim Barbosa, P. A. de Sousa Lima e Ataliba Pereira Vianna: "J. Sim, em termos"; do dr. A. C. de Salles Filho: "J. Como accionista da Companhia requerente, dou-me por impedido para funccionar na especie. Ao meu substituto legal"; do dr. Luis Moitinho Doria: "J. Conclusos"; dos drs. Olavo Pujol Pinheiro e João C. Fairbanks: "Junte-se"; do dr. Ubaldo da Costa Leite: "Ao sr. relator"; do dr. Oscar de Andrade Coelho: "Junte-se. Sim, em termos".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Alfredo Buzaid, Felix Peral Rengel, Ruben Prestes Franco, Paulo I. de Carvalho, Diogo José da Silva Neto e P. A. de Sousa Lima: "Sim, em termos"; do dr. Elias S. Cavalcanti: "Sim, em termos. Providenciarei"; do dr. Alair M. Miranda: "Junte-se"; do dr. Atugasmin Medici: "J. Sim".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de janeiro — Dia 12 — o dr. Alexandre Delphino de Amorim Lima assumiu, cumulativamente, o exercicio da 6.ª vara civel da comarca da capital; Dia 19 — o juiz substituto dr. Ricardo Couto assumiu a jurisdicção da comarca de Novo Horizonte; Dia 24 — o juiz de paz sr. Benjamim Orselli assumiu o cargo de juiz de direito da comarca de São Sebastião; o dr. Edgard de Toledo Mello, juiz de direito da 2.ª vara de orphams da capital, deixou o exercicio de suas funcções, bem como a jurisdicção da 1.ª vara de orphams, por ter sido aposentado pelo governo do Estado; Dia 26 — o dr. Olavo da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca de Jundiahy, entrou no gozo de licença.

RECTIFICAÇÕES — Julgamentos proferidos em sessão de Camaras Conjuntas, realizada a 27 do corrente e publicados no "Diario Official", de hontem.

REVISTAS: — No aggravo de petição n. 1.455 — Santos — Recorrentes, E. Azambuja e Cia. Recorridos Emilio Borsari e Rossi. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes: Adiado o julgamento, a pedido do sr. desemb. Paulo Colombo. No aggravo de petição n. 4.483 — Capital — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrida, Placho e Technigrom Azem S/A. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos srs. desembargadores Armando Fairbanks, Paulo Colombo e Meirelles dos Reis. (Publicados novamente, por ter sahido com incorrecções).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel, dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, José dos Santos e Adelino Augusto e Irmãos.

Julgando por sentença a desistencia da acção executiva cambial entre partes, Cirilo Gonzales e Rudolph Kolde.

Decretando a fallencia de João Canale e nomeando syndico os credores R. Hespanha e Cia.

Decretando a fallencia de A. Rudecki, nomeando syndico Italo Adami e Irmão.

* * *

2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Mandando proseguir os autos de acção summaria movida por Antonio Maia Aroso contra Fernando Pinto Corrêa e outros.

Sustentando a decisão proferida nos autos de acção summaria movida por Francisco [illegible] contra Simão e Cia. e mandando subir os autos á Eg. Côrte de Appellação.

Mandando o despacho de fls. 10, nos autos de acção summaria movida por Elias Nascif contra Affonso Splendore.

Mandando os peritos entregar o laudo, no prazo de dez dias, nos autos de ex. hypothecaria movido por Primo Segabinazi contra espolio de Francisco Ferreira Fontes.

Mandando dar sciencia aos interessados, da informação dada pelo sr. 2.º Depositario Publico, nos autos de executivo hypothecario movido por Orlando Funachi contra espolio de Sabino Maria Lopes.

Mandando ao contador, os autos de acção ordinaria movida por José Franco contra José Manuel dos Santos.

Na dissolução de sociedade das firmas Antonio França e Cia. e L. Romeu e Cia. ordenou aos peritos para responderem os quesitos offerecidos, examinando os livros que entenderem necessarios, inclusive os da firma L. Romeu e Cia.

Mandando justificar o allegado na manutenção de posse requerido por Francisco Russo contra Camillo Pedutti e outros.

Mandando ratificar por termo a partilha na liquidação de sociedade requerido por Agenor Nogueira e outros.

Mandando sellar e preparar a acção ordinaria movida por Max Wirth contra a S. A. Cotait.

Mandando sellar e preparar os autos da acção ordinaria movida por Francisco Tibiriçá contra a Cia. Viação São Paulo-Matto Grosso.

* * *

4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando procedente a acção executiva que Humberto Cipolaro move a Nino Casale.

Recebendo os embargos do executado na acção executiva que Americo Souzi e outros movem a Antonio Peduri e sua mulher.

Concedendo assistencia judiciaria a Germano das Neves para defender-se na acção de reintegração de posse que lhe move Pedro Aniz.

Concedendo assistencia judiciaria a d. Maria da Conceição Carneiro para demandar uma indemnização das "Industrias Reunidas F. Matarazzo".

* * *

5.ª Vara Civel, accumulando a jurisdicção da 1.ª Vara de Orphams, dr. Oscar Fernandes Martins.

Deferiu medidas requeridas na fallencia de Ferreira e Filhos.

Julgou as justificações de Henrique Fix e Hypolito Joanes Garin, para fins de naturalização.

Resolveu incidente na acção ordinaria que Saverio Bragaglia e outro movem a Marcos Zabele.

Sustentou a decisão aggravada na manutenção de posse que André Potestate move a José dos Santos Moraes e outros.

Adjudicando a d. Alexandrina Guimarães dos Santos os bens deixados por seu marido Paulino Vieira dos Santos.

* * *

7.ª Vara Civel, dr. Alexandre D. A. Lima:

Mantendo a decisão aggravada na acção ordinaria que José Julio Pereira move contra a Gazenda do Estado.

Mantendo a decisão aggravada no executivo que a Fazenda Nacional move contra Pelleches e Martino Ltda.

Mantendo a decisão aggravada no executivo que a Fazenda Nacional move contra Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

Mantendo a decisão aggravada na acção decendiaria que Israel Blasbelg move contra Hjalma Bianchi e outra.

Mantendo a decisão aggravada, no executivo que a Fazenda do Estado move contra Francisco A. Campos.

Idem no executivo que a Fazenda do Estado move contra Otto Hentschel.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Francisco Perez e Irmão contra Elas Serrano.

2.o OFFICIO CIVEL — Decendiaria — Goro Mori contra Tamogi Kayamori.

3.o OFFICIO DE ORPHAMS — Inventario — Geraldo Immatti contra Thereza Laurinda Immatti.

4.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Gino Tocchi. Despejo — Joaquim Alves Ferreira contra Maria Leopoldina de Sousa.

5.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Inst. Nacional di Credito Italiano contra V. Mucci. Justificação — Algodoeira do Sul contra Sigheri Seiki.

6.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Alfredo Heiu.

8.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Franca — Dario Bezzera Junior contra Cortume Progresso S|A.

9.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — D. Federal — José Silva e Cia. Ltda. contra Antonio Jonquim de Mesquita e outros.

10.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — D. Federal — Machine Cottons Ltda. contra Cia. Commercio e Navegações.

11.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Itu' — Brasital S|A. contra Egydio Bianchi. Notificação — Elias Namen contra Ralik Demetrio. Deposito — F. Nicola Gentile contra De Marco e Contrucci.

12.o OFFICIO CIVEL — Revogação de mandato — Americo Gonçalves contra Sebastião Jacyntho de Oliveira.

13.o OFFICIO CIVEL — Notificação — F. Guimarães e Filho Ltda. contra Fazenda do Estado.

14.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Albina Ferreira da Silva contra Joaquim Gonçalves Ferreira e outros. Notificação — Benevenuto Barcys contra A. Americo Lopes.

15.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Soc. Agricola e Imm. P. Roversi contra Antonio Pastore. Ordinaria — Espolio de Bernardino Queiroga contra Alcides Martins Queiroga.

6.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Gustavo Pinfeldi contra Luis Vidal Reis e outros.

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇO FORENSE PARA AMANHA

1.o OFFICI OCIVEL — 11 horas — Depoimento pessoal — Luis S. Sarlo.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Tatsuzo Yamamoto.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Lenato Gonçalves de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 horas — Depoimento pessoal — Alcides Salles Pupo. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Alcides Salles Pupo.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ruy Fogaça de Almeida. 14 horas — Segunda praça — Ad. Pellciari no executivo contra João Fernandes Filho e outros.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel P. da Costa. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Justificação de Hermino Aug. Ramos.

8.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Liquidação da massa fallida de A. Martins. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Mario Gonçalves Dente. 14 horas — Depoimento pessoal — Miguel Burbauner.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Serafim Espirito Santo. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Perfumaria Lopes S|A.. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Perfumaria Lopes S|A.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Attilio Tosi. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Felix Fernandes de Oliveira.

FALLENCIAS

Miguel Gagliardi — R. Hespanha e Cia., requereram a decretação da fallencia de Miguel Gagliardi, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Barão de Jaguára, 940, com calçados. (3.o Officio).

Wolfgang Cohen — Weschler e Hennig, requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital. (3.o Officio).

João Canale — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Behring, 386, com fabrica de calçados. Foram nomeados syndicos os credores R. Hespanha e Cia., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 14 de abril p. f., ás 14 horas. (4.o Officio).

A. Rudeki — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Sebastião Pereira, 52, com casemiras. Foram nomeados syndicos os credores Italo Adami e Irmãos, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 11 de abril p. f., ás 14 horas. (1.o Officio).

C. Alba e Cia. — Foi eleito liquidatario da fallencia supra, o dr. Gaspar E. Passos com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa (1o Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

— Miguel Rodrigues Camarrô e Alberto Soixas, denunciados por delicto de ferimentos leves, foram condemnados pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herothides da Silva Lima, o primeiro a sete mezes de prisão cellular; e o segundo, á tres mezes de prisão cellular.

"HABEAS-CORPUS" JULGADO PREJUDICADO

— Juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Braz Martuscelli, á vista das informações prestadas pela Policia.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

— Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª vara criminal, foi absolvido João Monteiro Amarello, denunciado por delicto de homicidio culposo.

PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO PENAL

— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou prescripta, para todos os effeitos de direito, a acção penal movida contra José Franco Cardoso, por delicto de apropriação indebita.

PROCESSO-CRIME JULGADO NULLO

— Por sentença de hontem o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou nullo, desde a denuncia, o processo-crime instaurado contra Salvador Chanski, por delicto de tentativa de suborno.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

— Joaquim Fernandes, processado por delicto de apropriação indebita, foi por sentença do juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, impronunciado.

DENUNCIADO POR FERIMENTOS LEVES

— Pelo dr. Mario de Abreu Pereira, promotor publico, substituto, em exercicio na 5.ª vara criminal, foi denunciado Antonio Santos por delicto de ferimentos leves.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

— Pelo dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz da 5.ª vara criminal foi julgada procedente a denuncia dada contra Alvaro Pereira Sanchez, por delicto de apropriação indebita.

TRIBUNAL DO JURY

O CRIME DO RESTAURANTE CHINEZ — O JULGAMENTO, AMANHÃ, DO PROCESSO MOVIDO CONTRA ARIAS DE OLIVEIRA

— Amanhã, 30 do corrente, ás 13 horas, será chamado a julgamento Arias de Oliveira, o indigitado autor do crime do Restaurante Chinez.

Segundo estamos informados os debates se estenderão com o facto de virem innumeras testemunhas a plenario, inclusive o dr. Edmur Whitaker, technico do Gabinete de Investigações, que obteve a propalada confissão de Arias de Oliveira. A accusação será proferida pelo promotor dr. Raphael Pirajá e a tribuna da defesa será occupada pelo advogado dr. Paulo Lauro. Ha grande espectativa em torno do referido julgamento dadas as condições mysteriosas em que se desenrolou o crime.

NAS LIVRARIAS

"NOME, LIMITES E BRAZÕES — ITACURUSSA'", VOL. III DA BIBLIOTHECA TAUBATEANA DE CULTURA, DO DR. FELIX GUISARD FILHO — 1939.

O dr. Felix Guisard Filho, membro do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, está escrevendo uma obra de trinta volumes, a primeira que o paiz conhece, acerca da historia de Taubaté.

No terceiro volume, que acaba de apparecer, sob o titulo "Nomes, limites e Brazões — Itacurussá", o activo pesquisador reune preciosa documentação sobre a historia daquelle municipio, estudando a origem do nome da cidade, suas interpretações e o seu verdadeiro significado, segundo a etimologia tupy e as tradições.

O dr. Felix Guisard Filho examina, por ultimo, a documentação relativa a Itacurussá", "sesmaria de terras pertencentes no Senado da Camara de Taubaté, situada na Encruzilhada, caminho do Paraty, hoje municipio de Cunha. Essa documentação mereceu publicação nas paginas da revista do Instituto Historico e Geographico, em 1930.

Meio seculo de actividade commercial

UMA DATA IMPORTANTE NA VIDA COMMERCIAL DO NOSSO PAIZ

RIO, 28 (Da nossa succursal, via "Vasp") — Os circulos do commercio e da finança do Rio de Janeiro commemoram segunda-feira um evento bastante significativo para as classes economicas: — o jubileu commercial do sr. J. de Sousa, titular da conceituada firma J. de Sousa e Cia., director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e membro operoso de varias instituições locaes.

Sr. J. de Sousa

Chegado ao Brasil a 30 de janeiro de 1889, o sr. J. de Sousa logo se dedicou á actividade commercial e, pelo seu esforço proprio, dotes de intelligencia e senso de cooperação, soube alcançar os postos mais representativos de sua classe, tornando-se ainda uma das figuras queridas de nossa sociedade.

Festejando o jubileu commercial do conceituado proprietario do armazem Colombo, um grupo de amigos e admiradores organizou um programma de commemorações. Dentre os actos, figura uma missa em acção de graças pela auspiciosa ephemeride, que terá lugar na Candelaria, ás 10 horas, de segunda-feira.

A commissão promotora dos festejos está assim constituida: srs. Milton de Sousa Carvalho, Manuel Ferreira Guimarães, José de Freitas Bastos, Murillo Lavrador, Antonio Rodrigues Tavares, Walter James Gosling, Harry Bauslstein, Alvaro Castello Branco, Carlos Freire Zenha, José Manuel Fernandes, Hortencio Lopes, Mario Foster Vidal C. Bastos, Francisco Eduardo Magalhães, Antenor Ribeiro de Menezes, Paulo Seabra, João Baylonge, todos altas figuras dos nossos meios industriaes e commerciaes.

CARNAVAL

ESTA' CHEGANDO...

"Elle", o absoluto, está ás portas... A cidade já vive os seus dias de alegria. O povo se prepara para a grande recepção. Póde cair o mundo, Franco tomar Madrid, Chamberlain abandonar seu guarda-chuva, que tudo será café pequeno, quando "elle", o absoluto, se prepara para a sua entrada triumphal na Paulicéa.

Os clubes activam seus preparativos, os foliões escolhem as suas fantasias, o confetti e o lança perfume põem as manguinhas de fóra e as mascaras — as verdadeiras — principiam a receber as pinceladas da alegria.

* * *

Mais vinte e poucos dias e estaremos em pleno reinado do Momo. A cidade prepara-se para a festança. Póde parecer que não. Mas será, assim. Quando a hora "H" soar poucos ficarão nas suas casas. As ruas e avenidas serão pequenas. Porque o paulistano e as paulistinhas não são mais tristes nem menos alegres que os demais habitantes do globo.

* * *

O mundo gira... E como elle constantemente vae rodando, quanto mais perto nos collocamos do dia em que sómente obedeceremos á batuta de Momo, mais dispostos ficaremos a levarmos alguma coisa desta vida...

* * *

Não acreditam?
Ninguem perde por esperar. — R. F.

OS BAILES DE CARNAVAL NO CINE ODEON

O Carnaval está ás portas. Alegres sambas e marchinhas cantam em todos os ouvidos. E a aproximação do Carnaval faz todo S. Paulo pensar nos bailes tradicionaes do cine Odeon.

Correspondendo á expectativa dos paulistanos, a direcção daquella casa de espectaculos não tem poupado esforços para que se revista do maior brilhantismo os bailes que vão se realizar nos seus salões, de 18 a 21 de fevereiro. Orchestras magnificas, constituidas por executantes dos mais habeis, vão emprestar a essas quatro noites a sua proverbial alegria. Uma decoração original e rica vae enfeitar os dois amplos salões. E o serviço de "buffet" e bar promette ser dos melhores.

Dentro de poucos dias será iniciada a venda das localidades.

LORD CLUBE

O Lord Clube realizará no sabbado e segunda-feira de carnaval, dois bailes a fantasia em confortaveis salões.

O 22.o andar do Predio Martinelli, com seus quatro optimos salões, será transformado num verdadeiro reino de alegria, onde os foliões do Lord Clube encontrarão um ambiente de distincção e de bom humor.

A directoria não poupará esforços, para que esses bailes alcancem grande exito, e já instituiu diversos premios, para as melhores fantasias e blócos.

TATU' CLUBE DE SANT'ANNA

Estão animadissimos os meios carnavalescos dos tatu's, pois já foram iniciados os preparativos para os seis ultra-formidaveis bailes que o clube todos os annos realiza. O salão de festas será transformado no mais rico e esfusiante reinado da folia pela imaginação artistica do conhecido Angelo Benazato. A tatuzada está toda cuidando das fantasias... que depois serão rasgadas com todas as honras do estylo. No primeiro baile, que será sabbado de carnaval, os tatu's carregarão em triumpho o folião-mór, que é seu Barata, presidente grande, emquanto as tatuas, comovidas, rezarão as estrophes abaixo!

Dizem que é, seu presidente,
Folião dos bons, na batata.
Só que muito gritalhão
Esse energico Barata.

Entretanto, ó camarada
Grita muito e não faz nada
Mas no carnaval dá tudo.
P'ra uma boa batucada.

Entre ogin e presidencia,
Está indeciso sua excellencia
Não sabendo a preferencia
Que deva dar, seu Barata.

NO CURSO ARTISTICO MARY BUARQUE

A exemplo dos annos anteriores, as professoras Mary Buarque e Ubellina Aguiar estão organizando para o proximo dia 12 de fevereiro, das 15 horas em deante, no Salão Vermelho do Esplanada, um baile carnavalesco infantil-juvenil, que está despertando invulgar interesse entre a petizada e os jovens das distinctas familias desta capital e de Santos. Nessa tarde, o ambiente será transformado num lindo "Jardim" para receber o numeroso "Blóco das Jardineiras" no qual poderão tomar parte todas as crianças, mesmo que não sejam alumnas daquellas professoras.

Batalhas de "confetti" e serpentinas, desfile de cordões, sorteios de prendas e animando toda casa alegria, uma excellente orchestra, completarão a tarde carnavalesca, que, com as festas anteriores organizadas por aquellas professoras ha de alcançar mais um successo.

Informações pelos phones 5-6215 e 5-6031 e em Santos, 3221.

CENTRO GAU'CHO

No dia 4 de fevereiro, o Centro Gau'cho offerece aos seus associados um baile a fantasia, no seu salão do predio Martinelli.

"CLUBE DOS COMMERCIARIOS"

Os commerciarios iniciam os preparativos para o Carnaval, com uma vesperal-dansante a realizar-se, hoje, das 15 ás 19 horas, no salão "Horacio de Mello".

"CARNAVAL DE BRANCA DE NEVE NA FLORESTA ENCANTADA"

Uma attracção agradavel para as crianças de S. Paulo, será, dentro em breve, o "Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada", a realizar-se no "grill-room" do Esplanada Hotel, durante o proximo reinado de Momo. Quatro grandiosos vesperaes infantis, cheios de attracção e divertimentos, promettem tornar o "Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada", uma lembrança inesquecivel para os garotinhos da Paulicéa.

A "Floresta Encantada", em que será transformado o "grill-room" do Esplanada ha de offerecer uma attracção inedita e original aos pequeninos foliões paulistanos. A decoração será feita caprichosamente, revivendo a historia encantada de Branca de Neve e os Sete Anões em todos os seus menores detalhes. Pelos cuidadosos preparativos, com que está sendo organizado, o "Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada", promette alcançar um exito que repercutirá muitos annos.

Todos os folguedos desses vesperaes, terão um cunho pedagogico, altamente interessante, estando a sua direcção a cargo de varias conhecidas educadoras paulistanas, entre os quaes as sras. dd. Hortencia P. Barreto e Corina de Sylos, que muito se têm esforçado para que nada diminua o brilho dessas reuniões infantis.

CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Deverá revestir-se de muito brilho o baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos fará realizar nos salões do Palacio "Teçayndaba", á rua Epitacio Pessoa, no dia 4 de fevereiro proximo. Foram contractados para esse festival dois "jazz" da capital. Aos presentes serão distribuidos innumeros brinquedos carnavalescos, como bolas, confettis, serpentinas, etc..

Os convites estão á disposição dos associados e "habitués", na séde social, predio Martinelli, 6.º andar, ou pelo telephone 2-6699.

NOSSO CLUBE

No proximo dia 31, o Nosso Clube fará realizar um grande baile a fantasia, com inicio ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Outras informações serão prestadas á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, phone 2-2400.

TERMINUS CLUBE

O Terminus Clube fará realizar amanhã, das 21 horas em deante, o seu primeiro baile carnavalesco deste anno, no salão do Marconi Clube, á rua S. Caetano n. 23, nesta capital.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E PROFISSIONAES EM DROGAS

Correm animadissimos os preparativos desta associação, para o baile carnavalesco que offerecerá aos seus associados no dia 19 de fevereiro, nos salões do Clube Lyra, animado pelo conjunto musical "Cyllas e sua embaixada".

Sendo limitado o numero de convites, a secretaria da associação pede aos associados interessados que procurem os seus ingressos com antecedencia, para evitar atropelos de ultima hora.

O horario do expediente da secretaria, que funcciona na séde social, á rua Direita n. 165, 2.º andar, é das 20 ás 22 horas.

CLUBE BANCARIO

Communica-nos a directoria do Clube Bancario que suspendeu o seu vesperal dansante do dia 29 do corrente.

Outrosim, communica-nos tambem que no domingo seguinte, dia 5 de fevereiro, offerecerá aos seus associados e convidados o seu primeiro vesperal carnavalesco, com inicio ás 15 horas, em sua séde social.

Os convites para o referido vesperal já se acham á disposição dos associados, na secretaria do clube.

TENNIS CLUBE PAULISTA

No proximo dia 4, ás 22 horas, será realizado na séde social do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos n. 163, um baile carnavalesco promovido pelo "Bloco do Morro", composto de socios daquelle clube.

Essa festa, já conhecida dos meios sociaes da capital pelo successo alcançado nos annos anteriores, promette revestir-se de brilho, dados os preparativos que vêm sendo feitos pela sua commissão organizadora.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A exemplo dos outros annos, a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar, no dia 18 de fevereiro o seu tradicional baile de Carnaval, que deverá alcançar o successo registado pelos anteriores. Para essa noitada de alegria, os salões do clube da rua Canadá serão ornamentados e o seu parque e piscina profusamente illuminados. A parte musical estará confiada a um dos melhores conjuntos musicaes da capital.

Por excepção, serão distribuidos convites, em numero limitado, mediante apresentação de um socio effectivo. Aos socios servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo de fevereiro, e aos socios-dansantes os seus cartões de ingresso, devidamente regularizados. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Promette revestir-se de grande brilho, o vesperal carnavalesco promovido por funccionarios da Secretaria da Fazenda, que se realizará no dia 9 de fevereiro, com inicio ás 21 horas, nos salões do Trianon.

"FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA"

Pelos preparativos já feitos é de esperar-se que o baile carnavalesco patrocinado por funccionarios da Secretaria da Fazenda se revista de grande exito.

Como de costume, será levado a effeito nos amplos salões do Trianon, dia 9 de fevereiro, das 21 horas em deante. Para maior brilho dessa festa, a commissão organizadora contractou o "Jazz Otto Wey", que executará as novidades carnavalescas de 1939. Serão reservadas surpresas interessantes aos convidados.

No edificio Martinelli, 11.o andar, sala 1129-F. G., estará diariamente, das 20,30 ás 22 horas, á disposição dos que desejarem obter os respectivos convites, um dos membros da commissão.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar este anno, no dia 11 de fevereiro, o seu tradicional baile de carnaval, que deverá alcançar o successo registado pelos anteriores. Para essa noitada de alegria os salões do clube da rua Canadá serão ornamentados e o seu parque e piscina profusamente illuminados. A parte musical estará confiada a um dos melhores conjuntos musicaes da capital.

Não serão expedidos convites para essa festa, devendo os socios proporem seus amigos que queiram assistil-a para socios dansantes. Aos socios servirá de ingresso a caderneta social acompanhada do recibo de fevereiro e aos socios-dansantes os seus cartões de ingresso, devidamente regularizados. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

No dia 9 de fevereiro, a Sociedade Harmonia dará a sua vesperal infantil carnavalesca, destinada aos filhos dos associados.

"CARNAVAL DE BRANCA DE NEVE NA FLORESTA ENCANTADA"

O "Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada" é uma historia animada, especialmente, confeccionada para os pequenos foliões de São Paulo.

O lindo conto, que todos os garotos conhecem vae ser reproduzido, por um dos mais festejados artistas decoradores de S. Paulo, que promette crear um ambiente cheio de surpresas e encantos, no "grill-room" do Esplanada Hotel.

Dê-me a sua mão, garotinho alegre e folião, e venha commigo á Floresta Encantada, onde Branca de Neve, fugindo á inveja de sua madrasta, foi esconder-se. Não tenha medo da viagem, que não é longa, nem demorada, não! Um pulo só, um passo, como nos contos de mil e uma noites.

Chegamos já, viu? Olhe bem! A Floresta Encantada, com todos os animaezinhos gentis que fizeram companhia á princezinha, durante a noite escura que ella passou perdida e abandonada; os Sete Anões, tudo vivo, tudo perfeito. Veja! Nada falta! O Zangado, aquelle anãozinho que está sempre carrancudo por vêr você chegar; o Dunga, travesso e buliçoso; todos estão aqui á sua espera.

E a princeza Branca de Neve recebe você, pequenino folião de S. Paulo, com um sorriso nos labios, promettendo passar o carnaval de 1939 em sua companhia. Não recuse o gentil convite e venha brincar com a encantadora princezinha no "grill-room" do Esplanada Hotel, transformado maravilhosamente na Floresta Encantada de Branca de Neve.

Será, esta, uma festa deslumbrante, que durará quatro dias, como nos contos de fadas, deixando você, pequeno folião da Paulicéa, de olhos muito abertos, ante tanta coisa bonita.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Pelo successo alcançado nos annos anteriores, tudo leva a crer que se revestirá de successo, no carnaval deste anno, o vesperal a fantasia, que uma commissão de senhoras de nossa sociedade está organizando, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

Essa festa deverá realizar-se nos salões do Trianon, no dia 16 de fevereiro.

Os ingressos ao preço de 6$000 (individuaes), estão á venda na secretaria da Cruzada, av. Brigadeiro Luis Antonio, 683.

VIDA SOCIAL

Affirmação

De NÓBREGA DE SIQUEIRA

Martins Fontes falou que, entre nós, haveria
de um poeta surgir, que, em poemas virentes,
a gloria do Brasil excelso exaltaria,
decantando o valor e as tradições das gentes.

Um poeta immortal que seus versos faria
sempre para exaltar esses céos esplendentes,
e as montanhas sem fim, e esta Terra que, um dia,
se imporá no conceito aos demais continentes.

Elle sonhou, talvez, para outro, essa gloria,
de elevar o Brasil, de cantar nossa historia,
poeta filho do amor, genio de inspiração...

Mal sabendo, talvez, que esse poeta enorme
que o seu somno immortal e derradeiro dorme,
foi o proprio Martins, foi o autor de "Verão"!

Do livro, em preparo, "Poemas Novos da Patria Nova".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

—— Faz annos, hoje, o sr. João Baptista Collesi, industrial nesta capital.

—— Faz annos, hoje, o sr. Luis de Campos Maia Junior, funccionario da Penitenciaria do Estado.

—— Fazem annos, hoje, os srs. capitão Floriano Corrêa Leite e 1.º tenente João Antonio Tavares, da Força Publica do Estado.

—— Fazem annos, amanhã, os srs.: Coronel Arthur da Graça Martins; major Alipio Ferraz, commandante do Corpo de Bombeiros de Santos e 1.º tenente José Parada Gonçalves, todos da Força do Estado.

DR. CORIOLANO DE ARAUJO GO'ES

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Coriolano de Araujo Góes, illustre advogado e ex-chefe de Policia do Districto Federal, no governo do eminente dr. Washington Luis.

Como ministro do Supremo Tribunal Militar e em todos os altos postos que occupou, o dr. Coriolano de Góes, pelos seus dotes de intelligencia e pela sua grande capacidade de trabalho, conseguiu impôr-se á admiração e ao respeito dos seus concidadãos.

E' justo, pois, que, nesta data, pelos relevantes serviços prestados ao paiz, o illustre anniversariante seja alvo de significativos testemunhos de reconhecimento e apreço.

DR. RIBAS MARINHO

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Leoncio Ribas Marinho, director da Associação Paulista de Imprensa e brilhante advogado no fôro desta capital.

O distincto anniversariante, pelas suas qualidades de espirito e do coração, allia-

Dr. Ribas Marinho

das a um trato lhano e amavel, conta, em nossos meios forenses e jornalisticos, com um largo circulo de amizades, devendo, ser, portanto, nesta data, muito cumprimentado.

NUPCIAS

ENLACE MONACO-SCHREINER

Realiza-se, quinta-feira proxima, nesta capital, ás 17 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, o enlace matrimonial da gentil senhorita Cielia Monaco, filha do sr. Henrique Monaco e da exma. sra. d. Lucia Monaco, com o dr. Oswaldo de Sousa Schreiner, joven e brilhante advogado no nosso fôro, filho do sr. João Lauro Schreiner, já fallecido, e da exma. sra. d. Ercilia de Sousa Schreiner.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — Realiza-se hoje, o sarau dansante que o "Clube Portuguez" offerece, em sua séde, aos seus socios e suas familias.

Traje de passeio.

Clube Municipal de São Paulo — Realiza-se, hoje, ás 22 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, um baile de gala commemorativo do 1.o anniversario do "Clube Municipal de São Paulo".

Nosso Clube — Dando inicio á temporada carnavalesca "Nosso Clube", offerecerá á sociedade paulistana um baile á fantasia, que terá lugar no dia 31 do corrente, nos salões do Trianon. Outras informações serão prestadas á rua Riachuelo, 28, 1.o andar, phone 2-2400.

Vesperal Clube — Realiza-se, quarta-feira, mais uma reunião dansante pré-carnavalesca do "Vesperal Clube", nos salões do Clube Portuguez, avenida S. João, 126, das 20 horas em deante. Tocará o "Jazz Normandie".

Clube Universitario — Este clube, entidade official da classe academica de S. Paulo, recentemente fundado, iniciará as suas actividades sociaes com um baile de gala, que se realizará no dia 4 de fevereiro, nos salões do C. A. Paulistano, contando com o concurso de nossas melhores orchestras.

Baile dos Funccionarios da Secretaria da Fazenda — O tradicional baile carnavalesco, que os funccionarios da Secretaria da Fazenda farão realizar, no dia 9 de fevereiro, das 21 horas em deante, no Trianon, promette revestir-se de grande brilho, tanto pelos preparativos levados a effeito pela commissão organizadora, como pelas surpresas promettidas.

Os convites, poderão ser retirados no 11.o andar do predio Martinelli, sala 1.120, das 20,30 ás 22 horas.

Baile á fantasia dos Funccionarios do "Instituto do Café" — Está despertando enthusiasmo o baile á fantasia que os funccionarios do "Instituto do Café" farão realizar, nos salões do Trianon, no dia 4 de fevereiro. Tratando-se de uma festa já tradicional, realizada sempre, num ambiente de alegria, elegancia e distincção, e a julgar-se pela affluencia e successo dos annos anteriores e pela grande procura de convites, certamente o baile dos funccionarios do "Instituto de Café", constituirá a nota elegante das festas carnavalescas.

Os preparativos e ornamentação estão a cargo do competente technico "Janobis", sendo as dansas rythmadas pelo "Jazz Otto Wey".

Baile á fantasia do Gremio Polytechnico — O baile em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", que o Gremio Polytechnico, de ha muito, vem realizando annualmente, constitue, sem favor, um dos acontecimentos sociaes de alto significado, não só pelas suas "patronesses", que são altas expressões da nossa sociedade, como tambem, pelo fim dado á sua renda, que é o de manter, gratuitamente, uma Escola Nocturna, que alphabetiza centenas de operarios.

Esse baile realizar-se-á, no dia 11 de fevereiro, nos cinco salões do "Esplanada Hotel", e terá o concurso das nossas tres melhores orchestras. Todas as informações serão prestadas pelo telephone 3-4094 ou na séde do Gremio, á rua Alvares Penteado, 29, 1.o andar, salas 4 e 5.

VESPERAL BENEFICENTE

Cruzada Pró-Infancia — Promovida pela "Cruzada Pró-Infancia", a benemerita entidade que tudo vem fazendo em pról da infancia desamparada, realiza-se no dia 16 de fevereiro vindouro, nos salões do Trianon, um interessante vesperal a fantasia, dedicado no nosso mundo juvenil-infantil. Os ingressos individuaes, ao preço de 6$000 podem ser procurados na séde da "Cruzada Pró-Infancia", á av. Brig. Luis Antonio, 683.

FESTIVAL BENEFICENTE

ASYLO PADRE BENTO

E' uma tradição na vida social de São Paulo o Natal promovido, annualmente, em beneficio dos hansenianos do Asylo Padre Bento. Elementos de grande destaque patrocinam esses festivaes, que têm alcançado o maximo brilho.

No ultimo Natal, deveria realizar-se, mais uma vez essa festa beneficente que, por motivos estranhos á vontade de seus promotores, foi transferida para o dia 2, quinta-feira proxima, e constará de um "cock-tail" a ser levado a effeito na séde do Clube Athletico Paulistano.

Como nos annos anteriores a sympathica reunião será patrocinada por illustres damas da nossa sociedade, que não têm poupado esforços para que a mesma se revista do exito que se coaduna com os seus humanitarios objectivos.

A commissão organizadora é constituida pelas seguintes senhoras: Chiquita Garcia, da Rosa, Norma Salles Abreu, Maria Helena Prado Ramos, Sélika Pinto de Castilho.

Commissão — Leonor Mendes de Barros, Gilda Salles Gomes, Sylvia Thiollier, Nadyr Braga, Marocas R. Barbosa, Deborah Lampari, Maria Helena Pinto, Rina Pinto, Magdalena Pinto, Luizita Moraes Barros, Marina Assumpção Zizinha Souto, Sophia Queiroz Ferreira, Lina Ribeiro Serva, Margarida Rodrigues Alves, Heloisa Dias de Castro, Lucia Cintra, Melania Anhaia Mello, Georgina Belli, Zelia Manera, Zulta Corrêa Dias, Elisa Aquino, Esther Cardoso de Almeida, Davina Lara Nogueira, Maria Amelia D. da Silva, Antonietta Sampaio, Sebastiana R. Alves.

Patronesses — Helena Procopio, Nenê Cunha Bueno, Cecilia Cunha Bueno, Leontina Swales, Agnes Monteiro de Barros, Adelina Loureiro, Germaine Penteado, Nina Penteado, Zita, Campos Salles, Lucia Carvalho, Stella Lara, Isabel Ataliba Valle, Lucia Ferreira da Rosa, Ubaldina Ferreira, Luiza Bey, Georgina Oliveira Castro, Marietta Fineberg, Marietta Rodrigues Alves, Sarah Conceição, Assumpta Dantas, Guiomar Novaes Pinto, Ernestina Alves de Almeida, Auta Lyon, Albertina Ambrust, Martha Ribeiro, Izabel Nickelsburg, Heloisa Guinle Ribeiro, Alzira Assumpção, Felicissima Lara Campos, Baroneza de Arary, Maria Angelina Almeida, Rosita Cerveira de Mello, Maria Emilia M. Siqueira, Zilota Assumpção Botti, Elvira Penteado, Helena C. Alves Lima, Gessy Loeb, Yvone Loeb, Leontina S. Cruz, Guiomarita, Penteado, Olga Brotero de Barros, Iria Novaes, Maria Helena Novaes, Claudio Novaes, Francisco Fortes, condessa Mariangela Matarazzo, condessa Córa Gamba, Maria Matarazzo, Therezina M. Comenale, Ignezita Alves Morganti, Maria Giorgi, Izolina Padua Salles, Bartyra Salles Junior, Olympia Cerquinho Malta, Herminia P. de Campos, uma anonyma, uma anonyma, Ismenia C. de Almeida, Bellinha Sodré, condessa de Lara, Simone Pilon, Maria Castro, Nhanhã, R. Alves Sampaio, Zézé Pimenta M. Machado, Rachel Simonsen, Francisca Corrêa Dias, Selma Cardoso de Mello, Yayá Lindemberg, Elsa Bueno Neto, Luizette Ferraz, Celia Carvalho, Julia Leme da Fonseca, Laudelina F. da Rosa, Nenê Garcia, Amelia Whitaker, Maud Hodge, Florita Nioac, Izabel Nickelsburg, Laura A. Villares, Lucia D. de Castro, Eugenia Ramos de Azevedo, Zizinha Christofel, Gertrudes Paula Sousa, Nena Motono, Ruth Vidigal, Grete H. Peters, Clotilde Rossetti, Francisca Schurig, Santinha Schurig Vieira, Vidóca Montenegro, Donaria Guedes, Izabel Moreira, Lucia Pereira Gomes, Conceição Villaboim, Angelica Alayon, Adelina Kenworthy de Campos, Addy Kenworthy de Campos, Bertha Weissflog, Olivia Prestes Bernardes, Maria Amelia Bueno Vidigal, Anna Salles Guimarães, Luizita Fontoura, Carminha Meirelles e Dinorah Carvalho.

Os ingressos podem ser procurados á rua Itacolomy, 445, telephone, 5-5052, e Veiga Filho, 323, telephone, 5-1545.

Reserva de mesa, no "Clube Athletico Paulistano".

HOSPEDES E VIAJANTES

PROFESSOR JONAS DA CUNHA MELLO

Acha-se nesta capital, o sr. professor Jonas da Cunha Mello, director do grupo escolar de Barretos, que veio a S. Paulo, afim de entregar, aos srs. Interventor Federal e Secretario da Educação e Saude Publica, um memorial solicitando de s. s. excs., em nomes de seus collegas, melhoria de vencimentos para os directores de grupos escolares do interior.

O professor Jonas Cunha Mello, que é figura de destaque no magisterio paulista, deu-nos, hontem o prazer de sua visita.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

—— Pelo segundo nocturno os srs.: coronel Cicero José de Azevedo, Eny Azevedo de Menezes, José Lopes, Roberto Alves B. Peixoto, Milton Garcia, Abilio Andrade Nogueira, José Rodrigues Maldonado, Henrique Bettax, Dino Ragazzi, Joaquim Hippolyto Moreira, Horacio Vaz Guimarães, José Castro Chaves, Afranio Affonso Ferreira, Nelson da Silveira Cintra, José Manuel Aguiar Junior, Antonio Moretti, Ruy Miller Paiva, dr. Walter Euler, João Santari Junior e dr. Mauricio Seipo.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Vasco de Julio, José Manuel Mendes, prof. Pedro Calmon, dr. Antonio Ribeiro dos Santos, Vieira Martins e senhora, Rodolpho Simões da Fonseca, Eugenio Leuenroth e familia, Rodolpho Vulan, Djalma Meyer, J. Gigel, Octavio Augusto Carvalho Pereira, Bastos Filho, dr. V. Chaves e senhora, Romano Kalkowski, Carlos Cahilak, Luciano Henrique Berder e dr. João Borges Sampaio.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.:

Mario Mancini e senhora, dr. Pedro São Paulo, João Braga, Arnaldo Boris Davidoff, Murillo Freitas, dr. Nelson de Almeida, José Murino, dr. Carlos Pontual, Miran Harens, Roberto Oliveira Castro, Oswaldo Junqueira, eng. R. Starder, H. Wolff, H. H. Fites, J. Azeredo, Franz Dolder e senhora, dr. Misael Ottoni Vieira e senhora, d. Irene Silveira, cadete Milton Dart, sra. Gladstone Dart, e d. Rita Bloch.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.:

João Jardim, Mario Alves Garcia, sra. tenente-coronel Velloso e filhos, Joaquim Monteiro Araujo, Milton Azevedo, dr. P. Maria Vianna, Gustavo Alvaro Cruz, Antonio Carvalho, Antonio Matheus, Francisco de Araujo Medeiros, Reynaldo Tinoco, Flavio Galvão e senhora, prof. Luis Gomes Barroso, Roberval de Oliveira Mendes e familia, dr. Henrique de Queiroz, Luis de Campos Maia Junior e Lourenço Niglio.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Dr. Honorio Monteiro, Raul Pessôa, Paulo P. Jones, dr. Kall Otto Gohl, Samuel Barenboim, M. Dias Figueiredo, dr. Sebastião Almeida Prado, Edmundo Silveira Sousa, dr. Arthur M. Sampaio, Wolf Kantif.

—— Pelo 2.o avião, os srs.: Hilda von Sydow, Gisella von Sydow, Harold von Sydow, Emma Sydow, sra. Maria Bonatto, Henri Davids, dr. Benedicto Montenegro.

—— Seguiram, para Poços de Caldas, os srs.: Maria do Carmo Fonseca, dr. Caio Monteiro da Silva, dr. Gabriel Monteiro da Silva, Maria de Lourdes Almeida Prado, dr. Roberto Lichtenstein, Flavio Leme Ferreira, Cyro Leme Ferreira.

—— Seguirão, amanhã, para Curityba, os srs.: Darcel Pizzato, dr. Frederico J. Reginatto, dr. Edgard de Amorim Amaral, Petrarcha Callado.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do Clube Portuguez, em sua séde.
— Vesperal do "Everest Clube", das 14,30 ás 18,30 horas, nos salões do "Portugal Clube".

DIA 31 — Baile á fantasia organizado pelo "Nosso Clube", nos salões do Trianon.
— Baile do "Clube Municipal de São Paulo", ás 22 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical.

4 DE FEVEREIRO — Baile carnavalesco do "Tennis Clube Paulista", ás 22 horas, em sua séde.

2 DE FEVEREIRO — Reunião dansante do "Vesperal Clube", nos salões do "Clube Portuguez", ás 20 horas.

5 DE FEVEREIRO — Vesperal dansante carnavalesco do "C. A. Indiano", ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedroso, 391.

FALLECIMENTOS

D. LAUREDA CAMPOLI CARREIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Laureda Campoli Carreira, casada com o sr. Basilio Carreira. Deixa uma unica filha; pharmaceutica Aryana Carmelia Carreira.

O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, do necroterio do "Sanatorio de Santa Catharina" para o cemiterio de São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

CORONEL JOÃO JOSE' PEREIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, o coronel João José Pereira, ex-vereador municipal e antigo commerciante nesta praça.

O finado era casado, em primeiras nupcias, com a sra. d. Francellina Martins Pereira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sra. d. Anna Pereira Mattos, casada com o sr. Joaquim de Azevedo Mattos; sra. d. Arlinda Pereira Quilici, viuva do sr. Godofredo Quilici. Do seu segundo matrimonio, com a sra. d. Zaira Temiso Pereira, deixa os seguintes filhos: sra. d. Zilda Pereira de Oliveira, casada com o sr. José de Oliveira; sra. d. Zélia Pereira Queiroga, casada com o sr. João Martins Queiroga e a senhorita Zaida Pereira. Deixa, tambem, 8 netos e 4 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da praça Oswaldo Cruz, 74, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede que não sejam enviadas corôas nem flores.

LUIS PINTO DE ASSUMPÇÃO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Luis Pinto de Assumpção, viuvo da sra. d. Judith do Amaral Assumpção, filha do dr. Aquilino Amaral, antigo senador do Imperio.

O extincto, que era nacural de Tietê, neste Estado, pertencia a tradicional familia paulista.

Abandonando sua terra natal, embrenhou-se pelo sertão paulista, onde, com esforço e tenacidade, auxiliou a collocar os primeiros marcos do progresso, na alta Sorocabana.

Deixa os seguintes filhos: sra. d. Olga Assumpção Moraes, casada com o prof. João Cesar de Moraes; dr. Jacy Assumpção, casado com a sra. d. Dina de Mota Assumpção; dr. Luis Assumpção com a sra. d. Zezé Morato Assumpção; sra. d. Edina Assumpção Soares Hungria, casada com o sr. Accacio Soares Hungria; sra. d. Judith Cesar Minó, casada com o sr. Ulpiano Cesar Minó; eng. Japyr do Amaral Assumpção; sr. Dertes Assumpção; sr. Cid Assumpção, solteiros; dr. Lanir Assumpção, casado com a sra. d. Sulfeta Salowics Assumpção. Deixa, ainda, 14 netos menores.

O enterramento realizou-se, hontem mesmo, no cemiterio S. Paulo.

MISSAS

A familia de Cicero Neto Caldeira, funccionario da Justiça, recentemente fallecido nesta capital, manda celebrar, amanhã, ás 7,30 horas, na egreja S. Francisco, missa de 7.o dia, por intenção do extincto, para o que convida as pessoas de suas amizades.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1829, morreu, Paul François Nicolau Barras, um dos mais destacados membros do directorio francez de 1795 a 1799.

Barras votou a favor da morte de Luis XVI.

Foi a principal figura da tomada de Toulon, tendo, após o seu regresso a Paris, ordenado a prisão de Robespierre.

—— Em 1676, morreu Aleixo Micailovitch, segundo czar da Russia da dynastia dos Romanoff, filho e successor de Miguel Teodorovitch.

—— Em 1767, nasceu, em Montargic, Anne Louis Girodet de Roussy, o famoso pintor francez, mais conhecido por Girodet Trioson.

Estudou na escola de David e foi pintor de Napoleão e de Fernando VII.

Morreu em 9 de dezembro de 1824.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve fazer todo o possivel para ser, sempre, discreta, em sua maneira de falar.

E' possivel que a sua intelligencia requeira maior desenvolvimento para que consiga realizar trabalhos intellectuaes compensadores.

Não se preoccupe demais com as opiniões alheias.

Se quizer ou tiver necessidade de dedicar-se a algum trabalho, deve experimentar o jornalismo, a musica ou a pedagogia.

Será calma a sua vida conjugal.

O homem, que faz annos hoje, tem aptidões para os trabalhos de indole scientifica ou commercial.

Nasceram, em 29 de janeiro, Vicente Blasco Ibanez, o grande literato e novellista hespanhól (1867) e Luis Amadeu de Saboya, duque dos Abruzzos (1873).

Homenagem dos investigadores do Gabinete Geral de Investigações aos srs. dr. Adhemar de Barros e capitão Dalizio Menna Barreto

Os investigadores da Secretaria da Segurança Publica que trabalham junto do Gabinete Geral de Investigações, ha muito que vinham pleiteando uma série de medidas no sentido de melhorar e estabilizar a sua situação. Os governos que passaram nunca deixaram de reconhecer a justiça de suas reivindicações. Ellas eram, com effeito, manifestas. Trabalhando dia e noite no combate aos transgressores da lei, esses obreiros da policia de S. Paulo expunham-se a toda sorte de riscos mediante uma remuneração não raro irrisoria. Nem esta era equitativa, variando de investigador para investigador, sem justa causa.

Coube ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, bem como ao capitão Dalizio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica, attenderem aos anseios da classe, effectivando providencias de alto alcance em seu beneficio, como a que a reajusta no respectivo quadro, com vencimentos melhorados e estabilizados.

Os investigadores, desejam dar-lhes uma prova de sua grande e justificada gratidão e por isso contractaram com destacado pintor desta capital a factura de um retrato a oleo, de grande dimensão, das duas eminentes autoridades.

Esses retratos deverão figurar em lugar de honra no salão nobre do futuro edificio do Gabinete Geral de Investigações, a ser construido brevemente á rua Senador Queiroz.

DIAS IDOS E VIVIDOS

PAGINAS DE UM MESTRE-ESCOLA

XV

Uma leitura do breviario interrompido...

(Para o "Correio Paulistano") — ATALIBA DE OLIVEIRA

Do internato collegial guardo, ainda, uma segunda lembrança, tambem de natureza tactil. A primeira se relaciona com os banhos gelados de chuveiro tomados em altas madrugadas de inverno. O contacto de mil filetes d'agua frigidissima, causava indescriptivel sensação de asphyxia, que, até hoje me produz arrepios em todo o corpo.

Muito mais sério foi, entretanto, o incidente que deu origem a esta segunda lembrança. Desta feita, o choque attingiu-me somente as faces, produzindo, porém, tão forte impressão moral que, até hoje, eu a sinto n'alma, onde ella se gravou, indelevel, como num panno sensivel e impressionavel de um sudario.

Foi num dia... Não sei bem que dia era... Num dia feriado, talvez. Num desses dias que a gente (se tudo dependesse da nossa vontade ou estivesse no dominio de nossa previsão!) preferiria não ter jamais vivido.

Era de manhã, á hora das abluções matinaes. Senão quando, sahindo do dormitorio, dirijo-me ao padre vigilante, que estava a exercer suas funcções, no amplo salão onde se enfileiravam as torneiras do lavabo. Recordo-me bem do padre vigilante, não obstante ter-lhe esquecido o nome. Era um italiano alto, louro, de compleição athletica. Homem de poucas falas, sizudo e ensimesmado.

Emquanto vigilava, lia attentamente o breviario. Para dizer a verdade, não sei bem que especie de livro seja este. Só sei que o compulsam diuturnamente os sacerdotes. Parece que, fonte inesgotavel de graças, os padres vão buscar, em suas paginas, o estimulo para manter a santidade da vida sacerdotal.

O breviario... talvez seja o repositorio da vida exemplar do Christo, a lembrança piedosa dos passos do seu viver honesto e edificante, sobre a terra. E' possivel que summarie, em capitulos preciosos, a historia de Jesus, desde o seu nascimento na gruta de Belém, entre balidos de ovelhas mansas, preces de pastores humildes e canticos de anjos no alto do céo azul, até a sua morte, no madeiro da cruz, fincado no alto do Calvario, entre as lagrimas das tres Marias e as supplicas de Dimas, o bom ladrão.

Posso, até, suppôr que naquelle dia, na memoravel manhã daquelle dia que nunca me esqueceu, o padre vigilante estivesse a ler, attencioso, as paginas descriptivas do amavel contacto de Jesus com as crianças, do terno affecto que Elle lhes consagrava e das palavras que dirigiu aos que, por mal entendida solicitude, teimavam que ellas d'Elle se afastassem: "Deixae vir a mim as criancinhas!"

"Senite parvulos venire ad me". A advertencia do Mestre perpetuou-se, através dos seculos, como um conceito de amor. De amor ao descendente da mulher e filho do homem, no periodo da infancia, fragil e delicado, quando a criança carece, como nunca, do apoio, do exemplo e do estimulo dos seus maiores. A palavra divina transformou-se em inscripção de amor que hoje se grava, como symbolo, nos portaes de asylos, créches, collegios e educandarios de toda a especie.

Naquelle dia, pois, no salão do lavatorio, estaria o padre vigilante, ministro do Christo sobre a terra, a ler, embevecido, a sublime passagem de Jesus e as criancinhas, nas paginas do seu breviario, quando delle me approximei.

— Dá licença, sr. padre, de ir á rouparia?

Tão entretido estava o vigilante na amavel leitura de seu livro de orações que não chegou a ouvir a minha pergunta.

Augmentei a estatura miuda de criança, erguendo bem alto a cabecinha, procurando divisar, lá em cima, sobre o tronco athletico do padre vigilante, o rosto sacerdotal, quasi occulto atrás do breviario. E repeti:

— Dá licença de ir á rouparia?

A resposta veio agora, mas negativa, secca e transmittida num gesto rispido e egoistico de cabeça. A attitude de sacerdotal, tão distante da amavel e affectuosa acolhida do Mestre, teve a virtude de me irritar o temperamento exuberante, aguilhoando-me a fragil paciencia de mestiço. E tornei, rapido, num tom de voz intempestivo e egualmente irritante:

— Então, não posso ir á rouparia?

Foi o bastante. A interpellação abrupta violentou a personalidade do padre vigilante, chocando-lhe o systema nervoso irritadiço. Num repente, o homem primitivo que existia dentro delle, occupou o lugar do sacerdote que lia, com attencioso embevecimento, as paginas do breviario.

O que se passou, então, foi obra do genio do mal, operada, com violencia, num instante fugaz. Os olhos do sacerdote fulgiram, em chammas de raiva explosiva. Eil-o a alçar o braço, num impeto irresistivel de instincto represado. Quando dei accôrdo de mim, havia já recebido no rosto, sonora bofetada e estava de joelho, sob a impulsão de pesada manopla, deante do homem alto, de compleição athletica, que vigilava os alumnos no salão do lavatorio.

Tudo occorreu em menor tempo do que levo para traçar esta breve linha. Um minuto depois, ia eu curtir, no dormitorio, a minha grande magoa, emquanto o padre vigilante, refeito na sua calma sacerdotal, recomeçava com redobrado interesse, a leitura edificante do breviario.

O incidente o interrompera, talvez, no ponto mais bello do capitulo, quando Jesus, mais uma vez, recommendava aos seus discipulos que deixassem vir até Elle os pequeninos e, com a palma de sua mão divina, afagava a cabecinha das crianças, derramando sobre ellas o effluvio das bençams do seu grande affecto...

"Senite parvulos venire ad me".

Desde esse tempo, imprimiu-se-me nalma, indelevel como num panno de sudario, a sonora bofetada que me estalou na face. Marquei, com pedra negra, esse dia aziago. Foi o primeiro e o ultimo castigo da etapa collegial.

XVI

Um capitulo que não devera ter sido escripto

Longe de mim o intuito de fazer da pagina antecedente um libello contra a grande obra de educação dos salesianos, e — muito menos! — um arrazoado contra a religião ou á Egreja, na pessoa dos seus ministros, como poderiam suppôr, talvez, sectaristas apaixonados!

Nem uma coisa nem outra abriguei nos meus designios, ao traçar o capitulo anterior que, não devera — quem sabe! — ter sido escripto, para não servir de pasto aos maledicentes.

Aliás, se eu procedesse assim, seria irrazoavel sobre ser incoherente. Num dos passos desta peregrinação por dias idos e vividos, já tive ensejo de externar louvores ao internato collegial e de declarar quão proveitoso me foi o quinquennio escolar, de permanencia no Lyceu do Coração de Jesus, de São Paulo, e no Gymnasio São Joaquim, de Lorena.

Sou incondicional admirador do trabalho educativo do grande São João Bosco, que, em Turim, na éra christã de 1841, no humilde oratorio de São Francisco de Salles, lançou os fundamentos da obra que hoje se irradia por todos os continentes. Obra monumental que fez do humilde sacerdote de Castelnuovo o maior educador do seculo XIX e lhe valeu a diadema que lhe corôa a cabeça de santo, concedendo-lhe um altar, na silenciosa nave dos templos catholicos, ante o qual o homenageia a grei cada vez mais crescente, de admiradores e devotos. Pertenço ao numero dos seus veneradores.

Por outro lado, nenhuma culpa cabe á religião ou á Egreja, da attitude do padre vigilante. Attitude intempestiva de que elle proprio, segundo é de presumir, se arrependeu logo a seguir.

Cada um de nós tem o seu temperamento especifico, alguma vez hostil e primitivo: besta selvagem emparedada na jaula das convenções sociaes que, uma vez e outra, inopinadamente, rompe as grades da prisão, sem dar tempo ao bom-senso de deter-lhe a fuga ou moderar-lhe o furor.

O phenomeno ter-se-ia verificado naquella manhã infeliz, na sala grande do lavatorio, provocado, aliás, por mim mesmo, pela phrase do tom irritante que eu fiz mal de proferir.

Alguma vez, arrependo-me de ter aggravado o incidente, dramatizando a attitude do padre vigilante, ao aventar a hypothese de estar elle a ler, na occasião, a sublime pagina de Jesus e as criancinhas. Deus me perdôe o mal que, ao fazel-o, haja talvez praticado!

Incidentes como esse são imprevistos proprios da vida contingente do homem sobre a terra. Melhor seria esquecel-os, ou (quando isto não fosse possivel) abafal-os no mais occulto esconderijo da alma...

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

O HOMEM QUE FICA — R. MAGALHÃES JUNIOR — Editora S. A. A. Noite — RIO — 1939

Raymundo Magalhães Junior apparece, actualmente, como um dos mais notaveis autores theatraes que possuimos. Elle possue a arte subtil do dialogo, tão difficil e tão pouco dominada, mesmo por verdadeiros mestres. Sobre o dialogo como que se levanta toda a composição das peças theatraes. Da sua vivacidade, do seu movimento, de sua expontaneidade, da sua realidade, e das idéas que contem, nasce o interesse do enredo, em que se agitam as personagens. Quem as marca, entretanto, decisivamente, é esse subtil jogo de palavras, em que a interpretação deve se empregar a fundo, desde que elle constitue a pedra angular das peças, o segredo do seu triumpho ou o motivo do seu fracasso.

Dominando, com extrema agilidade e notavel desenvoltura tal parte imprescindivel da arte da composição theatral, Raymundo Magalhães Junior vem se impondo como um dos nossos mais expressivos escriptores para a scena. Já se vê que elle não segue a tradição antiga do nosso theatro, tradição que apontava os escriptores desse genero como rabiscadores de segunda mão. Idéa preconcebida que derivava, naturalmente, da inferioridade do nosso theatro, sempre na dependencia estreita dos moldes estranhos, sempre na copia servil daquillo que se fazia fóra, sem elemento humano que o renovasse, que lhe désse vida, que lhe imprimisse uma tendencia fortemente peculiar e rumos inteiramente nossos.

Quem estudou a evolução do theatro no Brasil, sem ler o sr. Laffayette Silva, certamente, póde bem attentar a precariedade de que só agora nos vamos livrando, da nossa scena. No Brasil nunca houve um publico médio. A cultura das nossas populações soffreu duma disparidade singular, de um lado a extrema ignorancia duma massa perdida no interior; de outro, uma cultura adquirida em padrões externos, por uma minoria sediada nas cidades da orla do mar, nessa regressão ao littoral que é um dos signos mais desencontrados da nossa civilização. Não houve jamais uma gradação de publico que permittisse a grande frequencia continua dos theatros.

Na "Historia da Literatura Brasileira", que escrevi ha tempos, tentei definir as razões da precariedade do theatro nacional:

Foi, aliás, um dos phenomenos mais caracterisadamente brasileiros a impossibilidade de dar ao theatro um desenvolvimento continuo. A sua historia, ao contrario do que se passa em outros paizes, é esporadica e fragmentaria. Vive a espaços, quando uma personalidade mais viva e bem dotada apparece, autor ou actor.

No Brasil, nunca houve, nem ha em nossos dias ainda, uma gradação de cultura. O publico que lê os livros philosophicos e historicos é o mesmo que frequenta o romance e a novella policial. Isso, do ponto de vista do theatro, tem mais importancia ainda porque indica a ausencia de um grande publico capaz de supportar a scena.

O meio letrado é muito restricto e delle já se passa, sem solução de continuidade, bruscamente, ao abysmo dos analphabetos, incapazes de sentir e compreender alguma coisa que se dirija á intelligencia e á percepção mental. Dessa fórma, sendo esse estado aggravado á medida que se recúa no tempo, nunca nos foi possivel ter um publico numeroso e constante a animar a evolução do theatro. Os homens de letras tiveram sempre amparo, auxilio e leitores nos outros homens de letras, em todos os tempos um circulo pequeno e estreito, mas o theatro não podia viver da admiração dos coristas ou dos actores; isso seria um contrasenso.

Tambem a situação economica influiu. O escriptor, neste paiz, nunca viveu da penna. Sempre encontrou apoio num emprego, numa situação qualquer que o ajudasse a prover o seu sustento. Machado e Manuel Antonio de Almeida foram honestos burocratas, Lucio de Mendonça e Raymundo Corrêa foram integros juizes. Graça Aranha, Oliveira Lima e tantos outros escolheram a diplomacia. Alguns possuiram fortuna propria.

No theatro é impossivel esse desdobramento profissional, dada a propria natureza do mister. Actor theatral só póde ser actor theatral e não director de secretaria de algum Ministerio, ou director da Imprensa Nacional. Por isso, o theatro nunca teve, em nosso paiz, continuidade, historia, desenvolvimento ininterrupto. Surgiu fragmentariamente, a espaços, aos solavancos e aos impulsos que lhe deram, ou um talento dramatico que despontou, ou um comediographo como Martins Penna, ou um gracejador facil como Arthur Azevedo, ou um actor excepcional no nosso meio como João Caetano.

Não vejo, hoje, motivo para modificar uma virgula nesses conceitos. Elles marcam bem o meu ponto de vista na explicação da precariedade eterna do nosso theatro. E' bem verdade, entretanto, que esse theatro tende a melhorar, tende a retomar um curso natural, a adquirir aquella continuidade que não teve, a possuir uma historia, que não seja marcada pelo apparecimento esporadico desta ou daquella figura, mas que seja assignalada por rumos e tendencias positivas, reflectidas da vida commum, espelhadas do desenvolvimento da nossa sociedade, dos nossos costumes, dos usos da nossa gente, quer essa gente que, á beira do littoral, vive fingindo uma civilização, quer aquella que, no interior, obscuramente vae construindo a nacionalidade.

Se a etapa actual do theatro não é marcada ainda por uma renascença de valores, — isso seria muito, — não se póde negar, entretanto, que a scena começa a ter importancia, começa a occupar um lugar no quadro das actividades mentaes do paiz. Surgem actores, crea-se um meio theatral, apparecem escriptores de peças dignas de muita attenção. Grandes escriptores de romances e de livros outros attentam no theatro. Começam a aprender a technica propria a esse genero para poder escrever obras em torno della. Na comedia, tambem é facto positivo, já se reflecte, com muita realidade e vivacidade a trama dos nossos costumes. O riso provocado, sobre coisas aberrantes, que copiamos de fóra, teve o condão de mostrar aos copistas o ridiculo da propria attitude. Nesse sentido, nenhuma outra força póde ser comparada ao theatro, nessa possibilidade de vencer pelo ridiculo, pelo sarcasmo, pela ironia forte, levada a uma platéa que a sente, que se impregna della, que fica marcada pela sua violencia. O theatro de costumes, tão pobre em nosso paiz, poderia ter um alcance social expressivo, poderia realizar uma obra digna do maior apreço, que teria a extensão que o livro ainda não póde alcançar, desde que, por sua propria origem e pelas condições do meio, é dirigido antes ás elites do que a um grande publico.

Através da ribalta grandes idéas poderiam ser agitadas. E' preciso não esquecer que o romantismo travou a sua grande batalha, a sua batalha inicial e decisiva á bocca de scena. Sobre isso, por coincidencia, na velha admiração que sempre manifestei pelas coisas theatraes, tambem escrevi, no livro anteriormente citado, assignalando o apparecimento do Romantismo em França, para explicar a etapa romantica das nossas letras:

Nesse periodo, verdadeiramente interessante, o mais curioso da historia franceza, trava-se a grande luta romantica. Não é por simples coincidencia que o terreno escolhido para os primeiros choques é o theatro. O palco está mais perto da alma popular. E' mais accessivel a todas as bolsas e a todos os gostos. O livro, nesse tempo, quasi aristocratico, pouco diffundido, restringiria o choque de escolas a uma polemica esteril entre intellectuaes mais ou menos iniciados. O theatro, sendo popular, franqueado a todos, transferia para o povo a assistencia e a participação no debate. Dava-lhe um papel.

Assim, a bocca de scena, para platéas eminentemente populares, onde a gama das opiniões e das posições sociaes era infinita, transformou-se em barricada ou numa especie de Pateo dos Milagres. O Romantismo venceu após um crepitar de incendio, após um tumulto desordenado, triumphou totalmente porque surgiu da Revolução, brotando das camadas mais deslocadas na escala social. A exposição dos assumptos, tocando os sentimentos, o espirito egualitario que envolvia os dramas jogados por um mundo de personagens, a solennidade de certos gestos, a caricatura do arcabouço inteiro de uma sociedade destruida com os seus vãos preconceitos, a arte de ferir a corda sensivel da alma humana, — tudo isso caracterizava o theatro romantico, como vingança da sociedade que surgia, desforra dos homens novos contra os seculos de tyrannia aristocratica. Era o prazer intenso de espezinhar a mentalidade dos que sonhavam com uma possivel volta ao passado.

Nesse ambiente hostil, por vezes extremamente confuso e deshumano nos julgamentos, o Romantismo surge, com o seu gosto facil de agradar ao commum dos homens, a sua maneira de explorar o que impressiona o coração do povo, o sentido peculiar de expôr os acontecimentos, enredando-os numa teia complexa, mas da qual surge triumphante a virtude popular, o sentimento calcado pelo preconceito, o amor desegual, coroação de tudo aquillo por que se haviam batido os homens na sua investida furiosa contra as velhas instituições.

Ora, podia desagradar á burguezia enriquecida subitamente, e agora dominadora da nova sociedade aquella consagração publica dos direitos recentes? Descontentaria o gosto popular aquella exposição de episodios em que qualquer um se illumina dos esplendores do heroismo, se tudo isso representava a quéda das antigas barreiras, o triumpho da egualdade? Dahi a luta ter sido aspera, mas rapida e fulminante, e a fama ter favorecido os batalhadores do theatro romantico, os mestres do drama sentimental. Surgem, então, como iniciadores, os grandes nomes do Romantismo.

Tal papel, o theatro esteve sempre em condições de desempenhar, desde que tivesse encontrado um publico capaz de acolher, numa resonancia profunda, os seus gestos e os seus impulsos. No Brasil, esse publico sempre faltou, por isso mesmo a hitoria do nosso theatro não assignala, como na França, na batalha romantica, o palco como lugar em que se tivesse travado, jamais, essas escaramuças de idéas e de ideologias, affectando a marcha social ou reflectindo as transformações dessa marcha.

Hoje, já vamos cobrindo esses hiatos notaveis. Autores como Raymundo Magalhães Junior surgem. Opera-se uma radical transformação de processos. Grande escriptor, jornalista emerito, Magalhães Junior figura como dos mais expressivos e mais ageis dos nossos autores theatraes, plano em que a sua intelligencia e o seu conhecimento do genero podem permittir que elle desdobre a sua obra, marcando-a como uma verdadeira volta ao theatro de costumes, no Brasil.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

MAUDE (Capital) — Dotada de faculdades de analyse, de deducção, que lhe permittem o methodo, o raciocinio e a exactidão em seus actos, no que concerne á vida pratica. De actividade pouco susceptivel ao desanimo; pouco expansiva, reconcentrada e muito sensivel. Está sujeita a modificações na vida, mudando de occupações, tendo dias tristes e alegres. Possue, no entanto, espirito de decisão, quando preciso, rectidão e ordem. De imaginação fecunda, com tendencia ao mystico, á utopia, aos sonhos. Intelligencia assimiladora, pratica, independente, mas sabendo adaptar-se ás circumstancias do momento. De temperamento mutavel, ora calmo, ora excitado, por causa da sua grande sensibilidade, habitualmente contida pela força de vontade. Tendencias religiosas pronunciadas. Tem tido muitas contrariedades provenientes de pessoas que a rodeiam.

EE'DYAH (Capital) — Temperamento expansivo, alacre, optimista e emprehendedor, que não se deixa dominar pela tristeza ou desanimo, sempre confiante e esperançosa de se sair bem de suas empresas, muito embora tenha tido muitas contrariedades na vida. Dotada de pertinacia, animo e valor. Muito independente, de imaginação viva e sadia, de espirito lucido, idealista e propensa aos trabalhos intellectuaes. De força de vontade e decisão, sob uma compleição apparentemente fragil e delicada. Franca, espontanea em suas expressões, de rectidão em seus principios. Activa e perseverante, modesta, despretenciosa em suas maneiras. Espirito positivo, de gostos artisticos, apreciando o mundo pelo lado bello, encantador e nobre. Espirito gracioso e communicativo, intelligencia clara e assimiladora. Ponderação e circumspecção, tendo severo controle sobre seus sentimentos. Devotada aos seus e de constancia em seus ideaes. Aprumo e desembaraço de attitude.

SENSITIVA (Campo Grande — Matto Grosso) — Vou attender, inteiramente, aos seus desejos, prezada consulente. Vou dizer tudo quanto de si denunciou a analyse de sua letra. E', ainda, muito joven, e o seu "ego" não alcançou, portanto, a completa evolução. Deixa-se, ainda, embalar por sonhos e esperanças architectadas por sua imaginação viva, que lhe não discrimina onde acaba a illusão e começa a realidade chata e fria da vida... Em sua alma florescem illusões vividas, como flores em um jardim na primavera. E' preciso estar prevenida contra os desenganos, que fatalmente virão, para que lhe sejam menos sensiveis. E' sonhadora, idealista e sentimental. Esteja, por isso, em guarda contra o choque da realidade, em que algumas das aspirações se desfarão. Possue poderosas armas, que muito hão de ajudal-a: a força de vontade e o dom de observação. E' dotada de espirito lucido e arguto. Tendencia á musica ou poesia, ou lyrismo, numa palavra. Aprecia a natureza, a vida ao ar livre, os exercicios e diversões. E' enthusiasta e optimista, de temperamento sadio; possue a alegria de viver. Franca, benevolente e affectiva. Espontanea, sincera.

PEQUENINO (Taubaté) — Deve estar, mais ou menos, firmado na vida, amigo Pequenino, pois os indicios de sua letra dão-no como dotado de grande tenacidade, de obstinação e persistencia. Possue um acervo de conhecimentos praticos, adquiridos na experiencia e nas occupações a que se tem dedicado. Temperamento combativo, espirito de acção, tendencia autoritaria, a gestos altruistas, de devotar a alguem ou alguma coisa, a proteger, auxiliar seus semelhantes, muitas vezes com prejuizo pessoal e mal correspondido em suas boas intenções. Impulsivo, apaixonado e enthusiasta, algo vehemente em suas expressões. De idéas proprias, muito pessoaes, com muito de exclusivismo. Imaginação viva. Tendencia aos prazeres materiaes, á largueza, pouco poupado. Siga os conselhos da pessoa que traçou o endereço. Ella é calma, positiva, sensata, ponderada, methodica e cuidadosa.

ABOS (São Manuel) — Temperamento sadio, de compleição robusta, resistente. Caracter ousado, emprehendedor, confiante em si, nas suas proprias qualidades, que tem consciencia de superioridade, para enfrentar a luta pela vida e vencer os obices, resistir ás vicissitudes. Lutador firme, calmo, reservado e tenaz, e parece-me astuto, capaz de surprehender. Positivo, mathematico, intransigente, porém de rectidão e lealdade. Tendencia exclusivista, apta a dirigir, a tomar iniciativas, fazer vencer suas idéas ou opiniões. Imaginação poetica, enthusiasta. Pouco susceptivel a impressionar-se, sabendo refrear os impulsos instinctivos do temperamento. Da defensividade resoluta. A razão fria guia-lhe os actos e as manifestações.

THERESA TALIEN (Capital) — Alma sentimental, elevada, quasi mystica e de profundos sentimentos religiosos; propensa ao altruismo, á pratica da caridade. Magnanima e generosa. Possuindo da vida uma nitida visão de sua realidade, não se deixa levar por miragens seductoras ou falsas apparencias. Ha em si, um misto de amor-proprio e timidez, de que resulta a melancolia do seu temperamento. Um quasi orgulho aristocratico, mas no campo espiritual, ideal. Dotada de intuição, em que o sentimento prepondera sobre a razão. Cultura intellectual, senso artistico. Singeleza, distincção de maneiras. Franqueza, ponderação e calma em seus actos. [illegible] as idéas novas, [illegible] moraes, [illegible] de bens materiaes ou de natureza ideal, espiritual.

MARILU' (Capital) — O seu conceito philosophico é verdadeiro, prezada consulente. A verdade que nem sempre é agradavel de se ouvir, e franqueza rude torna-se, ás vezes, offensiva. Tem muito fundamento esta sentença da sabedoria dos povos: "a palavra dura excita a furia", a qual a palavra doce acalma a ira; [illegible] esta outra: "quem semeia vento colhe tempestade"... Mas, dahi a fazer a apologia da hypocrisia, vae um abysmo. A nossa sensibilidade seculo XX está demasiadamente refinada; aquillo que, para nossos avós, era um acto natural, se torna, para nós, horripilante... Um vinho, tomado por uma taça de crystal, tem um sabor delicioso, mas se nos é apresentado num tosco caneco de barro, causar-nos-á nauseas... E' para attenuar a aspereza da verdade que possuimos o dom divino da palavra. Da palavra que enfeita o pensamento, sem o deturpar e, muito menos, encobril-o; como a seda ou a casemira realça, estyliza um corpo. Falar — que arte difficilima! Por isso, sabio é o homem que não abre a bocca. E, como já falei demais, vou traçar, em estylo telegraphico, o seu perfil psychico. Na sua graphia chamou-me a attenção o córte do "t", pela sua raridade. Mas não me parece que se lhe deva applicar a si, o significado que, em rigor, elle tem em graphologia. Tenho-o, antes, por gosto esthetico; se o tomasse no seu estricto sentido, dir-se-ia que aprezada consulente possue uma vontade invencivel, muita teimosia... Dotada de espirito lucido, muito positivo, tendo uma noção clara e real das coisas, sem que lhe empane a lucidez a fantasia, a ficção, o romanesco. Imaginação artistica, apurado gosto esthetico, apreciando os exercicios, os passeios, os esportes e os trabalhos que demandem esforços continuados, pacientes. Temperamento sadio, jovial e sobrio, muito optimista e confiante em si e no seu futuro. E' dotada de constancia, methodo e faculdades deductivas. Simples e distincta de maneiras, de cultura intellectual. Sentimental, sem ser romanesca, e exerce controle em suas expansões.

BARRIGUDINHO (Capital) — Ora, que nome! Barrigudinho... Se não o é, certamente acabará sendo, pois, tudo me indica que o amigo vae entrando no caminho da prosperidade, mas daquella prosperidade adquirida pelo trabalho continuo e esforçado, pela vontade indomavel de vencer, de fazer fortuna, de "tirar o ventre da miseria"... E a proeminencia abdominal é synonymo de fortuna... Mas, vejamos se a graphologia confirma a minha asserção. Espirito de acção, positivo, raciocinador e mathematico. Emprehendedor, ousado, não teme enfrentar difficuldades, é um lutador persistente, pertinaz, energico e ponderado, embora haja algo de vivacidade em suas expressões. Simples, modesto em suas attitudes, aprecia os prazeres materiaes, reuniões, boa mesa e passeios, viagens. Jovial, franco, mas prudente e cauteloso em seus negocios. Sentimentos controlados pela razão. De energia e resistencia de temperamento. Tenacidade e lealdade de proceder.

Z. OZÓRO (Capital) — A solidão é uma triste companheira, meu amigo; em regra, só nos inspira reflexões amargas. Aliás, é tendencia incoercivel de nosso espirito, quando entregue a si mesmo, mergulhar-se em pensamentos cinereos e revolver, lá no seu fundo, o lodo acido das reminiscencias da vida... Por isso aqui vae um conselho: não pesque mais! Deixemos a vida, tal qual é, com as suas desegualdades e seus factos paradoxaes, mas verdadeiros. Teria muito que dizer sobre esse ponto, expondo a razão por que o individuo mediocre, inculto, prospera e o que se acha na posse de conhecimentos encyclopedicos, possue um pergaminho e um anel, fica para trás. Mas a natureza desta secção não me permitte maiores divagações, bem [illegible] a expôr a analyse de sua graphia. Resaltam, á primeira vista, os indicios de uma intelligencia aguda e viva sensibilidade. Natureza emotiva, pouco expansiva, dada a observações, analyse e critica, muito pessoal em suas idéas, com tendencia ao paradoxo, á utopia ou transcendentalismo. Temperamento activo, nervoso, impaciente e impressionavel. Espirito culto, arguto, lutador claro e conciso em suas expressões, espontaneo, mas discreto e reservado. Simples e despretencioso em suas maneiras. Franco e sincero. Impulsivo e apaixonado. Elevada posição moral e intellectual. Conservador, cultor, e inflexivel, dos principios moraes e sociaes em que foi educado e de grande orgulho racial. Sentimentos elevados, de rigida noção do dever, da justiça. Sentimental e profundamente affectuoso.

DAMIRA (Capital) — Será como deseja, prezada consulente. A analyse de sua letra denuncia um temperamento activo, lutador, pouco susceptivel aos influxos do meio ambiente, pouco impressionavel. Exerce severo controle aos impulsos de sentimento, sobrepondo a razão, a reserva e o commedimento em suas manifestações. Espirito habil e secretivo, de iniciativa e [illegible] auxilio de terceiros, quando tem que enfrentar as difficuldades da vida, sabendo delles desviar-se com tacto e prudencia e guardar seus pensamentos. Alma emotiva, de grande reserva de bondade e generosidade, pouco apegada a bens materiaes, preferindo o agradavel ao pratico. Singela e natural em suas expressões. Ordenada, activa, perseverante em suas acções. Optimista, alegre, enthusiasta, encarando a vida com serenidade e confiança. O coração lhe traça a norma de proceder. Sentimental, apaixonada e devotada ao lar, [illegible] as que lhe [illegible] Mas, desembaraçada, sentindo-se á vontade em qualquer meio.

FLAMOUR (Capital) — Sinto tel-a feito esperar tanto, mas como devo comprehender, esta secção, pela sua natureza, só póde attender aos consulentes com forçada demora. Hoje chegou a sua vez, afinal. Vejamos o que diz de si a graphologia. Personalidade bem definida, de viva sensibilidade espiritual, de gostos estheticos apurados; a sua imaginação brilhante e [illegible], leva a enxergar [illegible] real, mas procurando a face mais encantadora, alegre e ideal; o lado artistico e espiritual, bem como o confortavel e util. Dotada de clareza e ordem de proceder, seus actos são levados a termo com rapidez e segurança. E' activa, lutadora de viva defensividade, prudente e energica. Seus sentimentos [illegible] pela vontade, [illegible] e impressionavel. Simples, destituida de pretenções, franca, sincera e perseverante. Sentimental e affectiva.

CLOVIS MARINHO (Tatuhy) — Recebi, com muito prazer, sua carta. Não me é possivel fixar uma data para resposta, por varias circumstancias. Em meiado do mez que vem poderei precisal-a.

SORRISO TRISTE (Baurú) — Recebi sua segunda carta, prezada consulente. Rogo esperar mais algum tempo, pois estou attendendo consultas anteriores, e dentro em breve chegará a sua vez.

GRÃO PAGÉ

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA E FOLKLORE

Realizar-se-á na 6.ª feira proxima, dia 3 de fevereiro, ás 20 horas e meia, mais uma reunião da Sociedade de Ethnographia e Folklore, no edificio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, 4.

Nessa occasião o socio sr. Luis Sáia fará uma communicação sobre a architectura tradicional de Carapicuiba.

A entrada será facultada ao publico.

SYNDICATO DOS MUSICOS DE S. PAULO

Está marcada para amanhã, ás 15 horas, na séde social, sita no largo 7 de Setembro, 5, uma assembléa geral extraordinaria deste Syndicato, cujos trabalhos obedecerão á seguinte ordem do dia: — Leitura do relatorio da administração finda; approvação do balancete annual referente ao mandato findo; creação do cargo de director da secretaria do Syndicato; eleição da commissão executiva e conselho fiscal, de accôrdo com os estatutos e a Lei de Syndicalização em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO MUNICIPIO DE SANTO ANDRE'

A nova directoria da Associação Commercial e Industrial do Municipio de Santo André, eleita para o exercicio de 1939-1940, está assim constituida: — Presidente, Ulysses Martins Pinheiro; 1.o vice-presidente, J. Antunes dos Santos; 2.o vice-presidente, eng. Americo Pezzolo; 1.o secretario, Dino H. Zanarolli 2.o secretario, Armando dos Santos; 1.o thesoureiro, Francisco Freitas Andrade Neto; 2.o thesoureiro, Octavio Guazzelli.

Conselho Fiscal: — Alvaro Trevizioli, Mario Betti, Rodolpho Weigand. Supplentes: Alfredo Angelini, Pedro Martins de Mello, Antonio Dall'Antonia.

Conselho Consultivo: — Yolando Tognato, Felix Marcel Streiff, dr. Emilio Blanc, Attilio Locatelli, Clifford Streat, Arganti Fanucchi, André Didone, Alberto Kowarick, Manuel Cordeiro Gomes, Luis Poletto, José Braga, Fioravanti, Zampol, Sylvio Abrão, Manuel Raymundo, Savino Degni, Manuel Duarte, Alfredo Lourenço, Alfredo Rodrigues, A. Franchini, Italo Lazzuri e General Motors of Brasil Ltd..

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Em sua séde, á rua São Bento, 45, nesta capital, esteve reunida hontem, como de praxe, a directoria desta entidade de classe. Approvada a acta da reunião anterior e despachado o expediente da semana, o sr. presidente, communicando o fallecimento do associado, sr. conde Rodolpho Crespi, occorrido ante-hontem, faz o elogio das actividades desenvolvidas pelo illustre extincto, quer como grande industrial, quer como grande proprietario de immoveis, bem como o apoio e a cooperação que prestára sempre a esta Associação. Propunha, assim, que se fizesse consignar em acta os sentimentos da classe pela perda do saudoso associado; que a APISP se fizesse representar por uma commissão especial nos funeraes e nas demais homenagens a serem prestadas em sua memoria, de tudo dando-se conhecimento á exma. viuva e filhos. Approvada esta proposta, foram designados para a referida commissão, os srs. major Raul Gustavo, A. Mesquita de Carvalhaes e Oswaldo Rudge. Foi lida, a seguir, uma carta do associado sr. Augusto Coelho Pamplona, relativa á nova lei da taxa de agua, no tocante aos predios de apartamentos. Foi deliberado, a respeito, que se convidasse aquelle associado a vir, pessoalmente, expor o seu ponto de vista á APISP, afim de, posteriormente, serem adoptadas as providencias que no caso couberem. Mandou-se agradecer a communicação dirigida pela Associação dos Proprietarios de Campo Grande, Matto Grosso, á APISP, da eleição e posse da nova administração social dessa congenere. O sr. presidente communicou ter ficado satisfatoriamente solucionado, em conferencia que tivéra com a DGR, o caso das duvidas suscitadas pelas exigencias que vinham sendo feitas ás empresas immobiliarias e aos proprietarios de terrenos vendidos a prestações, quanto ao preenchimento das formulas relativas ao imposto de industrias e profissões. Por fim, foram approvadas varias propostas de admissão de novos socios contribuintes apresentadas durante a semana finda e autorizadas as competentes inscripções.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, na Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393 (Predio Julia Baldessari), a primeira reunião mensal do corrente anno de sua Secção de Ginecologia e Obstetricia.

Consta do expediente: — 1 — Relatorio das actividades da Secção durante o anno de 1938, pelo 1.o secretario, dr. José Galucci. 2 — Posse da nova directoria da Secção, composta dos drs. J. Onofre de Araujo, Sylla Mattos e Domingos Delascio, respectivamente, presidente, 1.o e 2.o secretarios.

Da ordem do dia: — 1 — Dr. E. F. Zink: — Considerações sobre as occipito-posteriores. 2 — Drs. P. de Godoy e D. Delascio: — Condiloma gigante da vulva.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Realizar-se-á a 31 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar-se do seguinte: Leitura, discussão e approvação da acta anterior; approvação do balanço annual da thesouraria e parecer do Conselho Fiscal; Leitura, discussão e approvação do orçamento para receita e despezas para o anno corrente; Varias.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS, EM PHARMACIA DE S. PAULO

Communica-nos:

"Acha-se em estudos, nas mãos do consultor juridico desta Associação, o decreto federal 20.877, de 30 de dezembro de 1931, que facultou aos praticos de pharmacia obterem licenciamento, mediante exames, e facultou aos praticos devidamente habilitados, o licenciamento automatico, independentemente de exames.

Dispoz o referido decreto, em seus artigos 1.o, 2.o e seguintes, que aos praticos não habilitados fosse concedida a regalia de exames, para o fim de gozarem as vantagens profissionaes. Para esse fim, foram fixados dois exames, com intervallos de seis mezes, entre um e outro, permittindo ainda o referido decreto que aos candidatos inhabilitados nos primeiros exames fosse permittido fazer os exames de segunda epoca. Como é do conhecimento da classe, foi aberta até esta data uma unica epoca de exames e os candidatos aos exames de segunda epoca não puderam fazel-os, por não ter sido aberta a respectiva inscripção.

Esse assumpto precisa ser estudado devidamente, para ficarem salvaguardados os interesses dos praticos que queiram se licenciar. Os proximos exames de official de pharmacia deverão se realizar em abril proximo. Na séde da Associação, são fornecidas todas as instrucções para os candidatos, Rua S. Bento, 100, sobrado".

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Communicam-nos:

"Esta organização proletaria leva ao conhecimento da corporação em geral que officiou a todas as organizações graphicas do paiz e os srs. emmpregadores no sentido de sustarem o trabalho no proximo dia 7 de fevereiro, data cognominada "O Dia do Graphico", afim de commemoral-a condignamente.

A commissão executiva solicita o comparecimento de todos os graphicos, á rua Quintino Bocayuva, 80, na noite de 7 de fevereiro, ás 20 horas, para assistirem a sessão solenne que fará realizar, em commemoração á passagem do "Dia do Graphico".

O MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

VISITAS A ALGUMAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO EM COLLINA E OLYMPIA — NOTAS DE UM REPORTER

Bastante razão tinha o saudoso medico Luis Pereira Barreto quando previu com segurança a disseminação do gado nacional, depois do apuro das suas raças. E na selecção, o Estado de S. Paulo tem tido acção decisiva e victoriosa.

Realmente os paulistas não esmorecem no trabalho sempre crescente que lhes dá a criação de raças bastante delicadas e bem formadas como o Caracú, o Mócho Nacional — isto no que diz respeito ao gado vaccum — o Mangalarga, soberbo animal de sella, que não teme concorrencia com qualquer cavallo europeu ou oriental; o Pereira, typo de suino, que, dia a dia, ganha terreno nos mercados pela sua invejavel producção de gordura.

E' que São Paulo possue criadores de reconhecida capacidade technica, ardorosos, que não se abatem deante de obstaculos, transpostos pela sua constancia e vencidos pelo seu patriotismo.

Alguns, entretanto, merecem destaque pela sua operosidade, que jamais desconheceu desfallecimentos.

Quem ignora, como criadores de Caracu', Alberto Whately, Renato Junqueira Neto, Prudente José Corrêa, Bento Antonio de Moraes, Gabriel Jorge Franco, João A. Madureira de Camargo, Francisco Soares de Camargo, Lindolpho Pio S. Dias, Prudente Corrêa e Irmão, A. G. Penteado Filho, Paulo Camargo Moraes?

Quem não conhece, como productores de Mangalarga, Magino Dias Junqueira, João Francisco Diniz Junqueira, Gabriel Jorge Franco, Antonio Junqueira Franco, Saulo Junqueira Franco, Paulo de Camargo Moraes, Antenor Junqueira Franco, Mario Diniz Junqueira, Antonio Olyntho Diniz Junqueira, Sebastião Malheiros, Sebastião Almeida Prado?

E não é só propriamente no terreno da criação tão vasto em si mesmo. Além dos trabalhos desenvolvidos em suas propriedades agricolas, os nossos criadores dão valioso apoio ás exposições de gado e concursos leiteiros, em que fazem brilhar pelo seu apuro e linda apresentação os mais finos lotes de gado nacional.

Não pára ahi, entretanto, o esforço dos nossos productores. Fundando associações de classe, procuram, por todos os meios ao seu alcance, estudar os problemas que lhes offerece a selecção do gado nacional, cujo nivel de aperfeiçoamento está sempre na sua cogitação. Reunem-se, discutem, instituem taças e premios para os animaes campeões, promovem conferencias, incentivando cada vez mais, a melhoria do gado brasileiro. A sua finalidade precipua é, porém, o registo genealogico que preservará a pureza da raça.

E nesses sectores vão ganhando terreno dia a dia, infatigaveis que são.

Agora estão empenhados os productores paulistas na maior propaganda das raças nacionaes. Para isso têm procurado a imprensa, que não pode negar a sua cooperação a uma iniciativa tão util e patriotica.

Para esse fim, esteve no "Correio Paulistano", ha dias, um grupo dos mais destacados criadores. Lançaram um appello ao nosso jornal no sentido de abrigar em suas columnas communicados das associações de classe agricola, focalizando o mais possivel, todos os assumptos que se relacionem com a criação do gado brasileiro.

Desejavam tambem que um dos nossos companheiros visitasse propriedades agricolas dedicadas tão só ás raças nacionaes.

Por sorte a visita recahiu nas fazendas do sr. Gabriel Jorge Franco, grande lavrador e criador em Olympia e Araçatuba, uma das expressões mais vivas do progresso da pecuaria brasileira. Sem duvida, o sr. Gabriel Jorge Franco merecia a preferencia do acaso.

Velho lutador das boas causas da lavoura, seleccionador victorioso de um gado finissimo, — premiado com grandes medalhas de ouro — ninguem mais do que elle poderia demonstrar o que se faz no interior pelo gado nacional.

Para tanto, dias atrás, rumámos para Collina, conhecido centro criador de Caracu' e Mócho Nacional (vaccum), Mangalarga (equino) e Pereira (suino) e dali para Olympia, onde as mesmas raças abundam.

Nos seus campos avistam-se esses typos numa selecção que pouco póde ainda pretender tão apurada está ella.

Sempre acompanhados daquelle criador e dos seus filhos, srs. Gabriel Jorge Franco Filho e Clovis Junqueira Franco, percorremos as fazendas "Ibiu'na", situada na estação de Luis Barreto, e "Turquia", localizada em Olympia.

São duas propriedades que possuem terras uberrimas, produzindo largamente café, cereaes, frutas, legumes, etc.

Sédes dotadas de todo conforto. Amplas residencias, onde os hospedes sentem de perto uma hospitalidade captivante.

Machinas de beneficio, das mais modernas. Terreiros cuidadosamente ladrilhados. Moagem de milho, por meio de machinario muito veloz.

Pessoal numeroso e operoso. O coronel Gabriel Jorge Franco, pelo trato que dedica aos seus empregados, nunca tem falta de braços para os serviços da lavoura e dos curraes.

E estes ultimos? Espaçosos e bem divididos. Lá estão expostas diariamente vaccas de magnifica ordenha, acompanhadas de bezerros que agradam o visitante pela belleza de suas linhas tão apuradas.

O leite possue alta dosagem de gordura. A manteiga e o queijo são deliciosos. O creme inegualavel.

O reporter dá por bem empregada a visita e manifesta o seu contentamento pelo que lhe proporcionam.

O sr. Gabriel Jorge vae mostrando todas as installações das suas propriedades, mas em particular manda exhibir especimes de Caracu', Mócho Nacional e Mangalarga, cada um mais vistoso, todos formando um conjunto que honra a criação nacional.

E os suinos e jumentos? Todos optimos.

E a lavoura? São caféeiros "Bourbon", altos, copados, com frutas em profusão, annunciando uma grande safra para este anno.

O trato é visivel. Ruas limpas, carpidas varias vezes ao anno. A cavallo — e que magnificos animaes de sella! — percorremos a "Ibiuna" e a "Turquia".

"O Beija-flôr" e o "Velludo" nos transportam em seu dorso comparavel a uma rêde, tão agradavel é a marcha de ambos.

O "Beija-flôr" é campeão como animal de sella.

O "Favorito", que nos demoramos em apreciar, é um grande campeão da raça Caracu'.

Nas magnificas collecções de essencias do parque e reservas florestaes de "Ibiuna" destacam-se as palmeiras com as suas quarenta variedades. E o côco da Bahia bem raro entre nós? Já se encontra em producção, pois propicio é o meio em que foi cultivado, graças ás terras arenosas de propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco.

Para o fim deixámos propositadamente duas referencias. Uma á acolhida gentilissima com que a familia Franco distinguiu o nosso enviado. Outra aos deliciosos quitutes preparados á moda da roça. Que variedade de pratos, todos agradaveis ao paladar mais exigente!

O regresso foi via Collina, onde tomámos o nocturno da Paulista com destino a esta capital.

DOIS SENÕES

E' lamentavel que a Cia. Paulista não deixe á disposição dos passageiros de Barretos e Collina os seus melhores leitos. Reserva-os para os que embarcam em Barrinha sem motivo que justifique essa medida.

O descontentamento das populações daquellas duas cidades é grande, nesse particular, contra a Paulista.

Nós tambem fomos prejudicados, pois não nos cederam os leitos centraes, que são os melhores e não estavam empenhados.

Em Bebedouro o chefe da estação não foi nada cortez quando lhe pedimos licença para acceitar dois telegrammas.

O telegraphista estava taxando os despachos quando surge o referido chefe allegando que o expediente estava encerrado.

Ponderamos que não havia urgencia na sua transmissão. A resposta mais uma vez foi rude.

Para os dois factos chamamos a attenção da direcção da Paulista.

ODEON — SALA VERMELHA

Tel. phone: 4-7191

A's 14 — 19 e 21,30 horas

ARTHUR · BARRYMORE · STEWART · ARNOLD — MISCHA AUER · ANN MILLER

DO MUNDO NADA DE LEVA — Columbia

Só á tarde:
CALOURA ENTRE CALOUROS
com Betty Grable — Paramount

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000
— A' noite: —
Poltronas ... 4$500
Meias entradas ... 2$500
Balcão ... 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7198

A'S 14,15 E 19,30 HORAS

AMANDO SEM SABER
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
— Warner —
DINHEIRO DEMAIS
com Bonita Granville
— Warner —
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Prohibido até 10 annos)

Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$500
— A' noite: —
Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$0..

ROSARIO

Telephone: 3-6430

DESDE AS 14 HORAS

HOTEL DOS NAMORADOS
AO CAVALLINHO BRANCO — Alliança-Star

1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000
A' noite: poltronas, 4$000; meia entradas e balcão, 2$000.

S. BENTO

Telephone: 2-6302

DESDE AS 14 HORAS

CAMINHO DO PRAZER
com Ricardo Cortez
— 20-th. Fox —
(Prohibido até 14 annos)

CALOURA ENTRE CALOUROS
com Betty Grable
— Paramount —

Poltronas ... 3$000

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE A'S 13 HORAS

ARTHUR BARRYMORE STEWART ARNOLD — MISCHA AUER · ANN MILLER
DO MUNDO NADA SE LEVA — COLUMBIA

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500 — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas, 2$500.

BROADWAY

Telephone: 4-2333

DESDE AS 14 HORAS

WARNER BROS, apresenta
ALCATRAZ — O presidio dos Reis do Crime

— 1 JORNAL —

Poltronas ... 3$500
Meia entrada ... 2$000
— A' noite —
Poltronas ... 4$500
Meias entradas ... 2$500
Balcão ... 3$000

PARAMOUNT

A'S 14,30 HORAS

EU SOU DE CIRCO — R. K. O.
AMIGOS INSEPARAVEIS
Soirée ás 18,30 e 21 horas
SENHORITA MINHA MÃE com Danielle Darrieux
TRUNFO A'S AVESSAS — RKO — com Chester Morris
(Prohibido até 18 annos)
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite poltronas, 3$000; balcão, 2$000

PARATODOS

A'S 14 — 18,15 E 21,10 HORAS

OS 3 MOSQUETEIROS
com Walter Abel e Paul Lukas
— R. K. O. —
AS JOIAS DA COROA
com Francis Lederer — Columbia

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO

A'S 13,40 — 17,55 E 21 HORAS

AMAPOLA DO CAMINHO
com Tito Guizar
AVES SEM RUMO
com Anne Shirley
Só á tarde: — FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Prohibido até 10 annos)
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entr., 1$200; galerias, 1$000

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuta, Ciccíola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14, 18,10 e 21,10 — horas —
LOBOS DO NORTE
com George Raft e Henry Fonda
MR. MOTO SE AVENTURA
com Peter Lorre
(Proh. até 14 annos)

Polt. ... 2$000
Galerias ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300
Galeria ... 1$000

Sta CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 13,40, 18,15 e 21,10 — horas —
AS JOIAS DA COROA
com Francis Lederer
— Columbia —
OS 3 MOSQUETEIROS
com Walter Abel e Paul Lukas
— R. K. O. —

Poltronas ... 2$500
1/2 entrada ... 1$500
— A' noite: —
Poltronas ... 3$000
1/2 entradas ... 1$500
Balcão ... 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 13,40 e 18,30 horas
HOLLYWOOD HOTEL
com Dick Powell
Só á noite:
NO LIMIAR DO CRIME
c/ Humphrey Bogart
(Proh. até 18 annos)
Só á tarde:
Dominando os ares
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Proh. até 10 annos)
Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000. A' noite poltronas, 2$300; galerias, 1$000

OLYMPIA

Telephone: 3-9481

A's 14, 18,20 e 21,10 — horas —
GAROTA ENDIABRADA
com Francis Gaal
ILHA DO DESTINO
com Don Ameche — 20th-Fox.
Só á tarde:
A VOLTA DO ZORRO
(Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 2$000
1/2 entradas ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200
Galerias ... 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000

PAULISTA

Telephone: 8-9455

A's 13,40 e 19 horas
AVES SEM RUMO
com Anne Shirley
RKO
HOLLYWOOD HOTEL
com Dick Powell e Hugh Herbert
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Proh. até 10 annos)

Poltronas ... 2$000
1/2 entradas ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$500
1/2 entradas ... 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14, 18 e 21 horas
A VOLTA DE ARSENE LUPIN
com Melvyn Douglas e Virginia Bruce
— MGM —
BROADWAY MELODY DE 38
MGM.

Poltronas ... 2$000
1/2 entradas ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300
1/2 entradas ... 1$200
Galeria ... 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 13,40 e 19 horas
O DIVORCIO DE LADY X
com Merle Oberon
— United —
NOSTALGIA
com Jeanine Crispin
— Art. —
(Proh. até 14 annos)
Só á tarde:
A VOLTA DO ZORRO
(Proh. até 10 annos)

Poltronas ... 1$500
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300

BABYLONIA

Telephone: 5-1216

A's 13,50, 18,30 e 21,10
QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU?
com Tito Schipa
A MASCARA DE SEDA
com Claire Trevor
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 2$000
1/2 entradas ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300
1/2 entradas ... 1$200
Galeria ... 1$000

LUX

Telephone: 4-2421
A's 13,50 e 18,40 horas
Amapola do Caminho
com Tito Guizar
Amigos inseparaveis
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
Só á noite: Estranhos em lua de mel
Poltronas ... 1$500
A' noite: poltr., 2$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5312
A's 13 e 18,30 horas
A Epopéa do Jazz
com Tyrone Power
— 20Th-Fox —
AS DUAS VALSAS
c. Fernand Gravey
Só á tarde: Flash Gordon no Planeta Marte. Univ. 13/14
Poltronas ... 2$300
1/2 entradas ... 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 14,15 e 19,15 hs.
Fascinante e perigosa
Só á noite:
Legionarios a Força
Emboscada do terror
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS 5/6.° epis
Poltronas 1$500; 1/2 entr. 1$ e balcões 1$200
A' noite: poltr., 2$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A'S 14 E 19,30 HS.
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
5.o e 6.o episodios
Um Fanfarrão das Arabias
Enigma da perola
Polt., 1$5; 1/2 entr. e geral, $700. A' noite: polt., 2$; 1/2 entr. e geral, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 13,45 e 19,25 hs.
Casamento prohibido
c/ Georges Raft e Sylvia Sidney
Sem ella perderiam
Só á tarde: Flash Gordon no Planeta Marte
Poltr., 2$. A' noite: poltr., 2$000; balcão, 1$500

S. PEDRO

Telephone: 5-2348
A'S 14 HORAS
O Caminho do Amor
com Beniamino Gigli
— Alliança-Star —
AMAR NÃO E' SOPA
com John Payne
— Paramount —
A volta do Zorro
(Proh. até 10 annos)
A' noite: Grandioso festival da Radio Tupy

GLORIA

Telephone: 3-9616
A's 14 e 19 horas
Quem é mais feliz do que eu?
Tito Schipa — Art
Aves sem rumo
Anne Shirley — RKO
Só á tarde: Fronteiras em chammas — Inicio
(Proh. até 10 annos)
Poltr., 2$000 A' noite: poltronas, 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1486
A's 14 e 19 horas
Adeus para sempre
c/ Barbara Stanwyck e Herbert Marshall
Maridos custam caro
— Warner —
A' tarde: A volta do Zorro. Só á noite: Eu sou de circo
Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000

MAFALDA

Telephone: 2-9604
A's 13,10 e 21,10 hs.
MR. MOTO SE AVENTURA
(Proh. até 14 annos)
LOBOS DO NORTE
(Proh. até 14 annos)
Poltr., 2$000. A' noite: poltronas, 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e 19 horas
Branca de Neve e os Sete Anões
de Walt Disney
— RKO —
Maridos custam caro
A' tarde: Flash Gordon no Planeta Marte
(Continuação)
Poltr. 2$000. A' noite: poltronas, 2$300

Cinematographia

MAIS UMA GRANDE VICTORIA DO CINEMA BRASILEIRO... "ALMA E CORPO DE UMA RAÇA", AMANHÃ, NO CINE ROSARIO

"Alma e corpo de uma raça", é o primeiro filme brasileiro que encanta o publico, pela sua distincção, pelos seus interpretes, e pelo seu enredo!... Sua estréa, marcada para amanhã no Cine Rosario, exhibe á esse simples facto, justifica a anjustifica a ansiedade com que tdo paiz aguarda, a realização da Cinedia, pelo profundo sentimento de brasilidade, pelo elemento humano que o integra, — figuras, symbolo da nossa juventude esportiva e eugenica — pela forma original com que foi realizado, pelo dynamismo de seus episodios, alternados com sequencias de grande emoção e belleza, a maravilhosa suggestão de seus idyllios, "Alma e corpo de uma raça", é um filme 100 o/o differente trilhando um campo inteiramente virgem, em nosso meio, abrem novos horizontes no cinema brasileiro!... A musica, será uma das supremas attracções de "Alma e corpo de uma raça", estréa de amanhã no cine Rosario. Varios themas se desenvolvem durante o desenrolar da pellicula, historia escripta e dirigida por Milton Rodrigues!... Um "leit-motive" sentimental que acompanha toda a acção do romance... Outro thema vibrante e arrebatador, acompanha a parte esportiva. Lindas canções e uma "emboiada" explosiva, cantada por verdadeiros idolos do publico, — os mais famosos cracks Rubro-Negros.

"Alma e corpo de uma raça", tendo figurantes, milhares de athletas, é bem a imagem viva e palpitante do Brasil novo em marcha, para a realização de seus destinos eternos! As phases empolgantes de um fla-flu, com os ases da pelota que defenderam o "Campeonato Mundial", formando uma successão de sequencias emocionantes e a participação de Lygia Cordovil, Roberto Lupo, Henry Asschar, Pinochio, e Saul, não podia haver realização de maior efficiencia, para a propagação dos ideaes eugenicos.

Junto ao seu interesse romantico, esse é o sentido do grande filme que a "D. F. B., Cinedia Jornal), apresentará á partir de amanhã do cine Rosario...

* * *

"OS APUROS DE ANNABELLA"

"Os apuros de Annabella", essa comedia divertidissima que todos poderão assistir, terá sua estréa amanhã, no Cine Broadway, e que vem por á luz, uma curiosa theoria de Hollywood, que se basela no seguinte: é preciso agradar ao publico; o publico quer rir... e o publico se diverte com satyras feitas pela propria Hollywood... Portanto, mãos a obra!... Vamos nos ridicularizar...

E' o que acontece em "Os apuros de Annabella", que expõe de forma curiosa, e alegre, alguns methodos de publicidade usados por um agente de publicidade, "coló", e cheio de iniciativas... A imaginação do publicista, é algo de extraordinario! "Quando a sua "estrella" devia fazer um filme numa penitenciaria, elle mettia-se numa cadeia, para melhor impressionar o publico!... Quando a celebridade devia apparecer na téla como uma simples creada de casa, o "genial"... publicista sem perda de tempo, arranja-lhe um emprego na casa de uns ricassos amalucados... E não só o publicista e a "estrella", são ridicularizados, como tambem o productor e seus auxiliares, os escriptores e directores!...

E' bastante notavel aquelle director Russo importado, ganhando milhões sem nunca ter dirigido um filme... "Os apuros da Annabella", o filme que leva o "estrellato", a interessante Lucille Ball, attinge em cheio a sua finalidade, em fazer o publico rir... Jack Oakie, é o publicista "genial", "coló", "importado da Russia", que proporciona ao lado de Luccille Ball, e que apresenta os mais alegres momentos que os "fans" desejam passar... "Os apuros de Annabela", será apresentado á partir de amanhã no Cine Broadway.

"OLYMPIADAS" — O FILME DE TODOS OS ESPORTES

Um povo forte é um povo que traça a si mesmo um glorioso destino. Educar o physico é proteger a raça. Phrases que os estadistas empregam a cada passo e que encerram profundas verdades. No Brasil, felizmente, a mocidade já principia a exhibir os musculos solidos. Enche as praias de torsos vigorosos. Corre nas pistas de athletismos. Vende galhardamente as provas mais arduas das competições physicas. Procura aprimorar cada vez mais. Para esse Brasil que se ergue no momento presente como um titan em meio a outros paizes, o filme "Olympiadas" é de grandes opportunidades. Apresentando em magnifica reportagem valorizada por um rythmo de bom cinema, as provas olympicas realizadas em Berlim em 1936, ensina os nossos campeões a melhor forma com o detalhe fornecido pela "camera lenta" dos movimentos dos campeões do mundo. E' um filme que desperta a vontade de se viver ao ar livre. Um filme que interpreta o ideal grego dos corpos perfeitos para as mentes sadias. Bella demonstração de arte cinematica e do quanto póde realizar o homem quando adextrado convenientemente. "Olympiadas" estará em cartaz amanhã no Ufa Palacio.

* * *

O ESPIRITO LATINO NO CINEMA AMERICANO

Chama-se Cesare Zavattini e Giaci Mondaini os autores da peça duja adaptação resultou no delicioso filme "Mendigo millionario", habilmente dirigido por Walter Lang e magistralmente vivido por Warner Baxter, Marjorie Weaver, Peter Lorre, Jean Hershoult, Lynn Bari, John Carradine e outros.

Quer dizer que 20th. Century-Fox poz em acção o espirito latino no desenvolvimento de um thema de grande attracção e do mais palpitante interesse; como não podia deixar de acontecer, o successo foi completo: elegancia, intelligencia, finura, belleza e estylo, todas as virtudes marcaram sua presença, indelevelmente, na estructura de "Mendigo millionario", que estreará amanhã, na Sala Vermelha do Odeon.

* * *

LAURO BORGES SCENARISA UMA EDIÇÃO DO JORNAL "A BUSINA", ATRAVE'S DE "BANANA DA TERRA"

Ha scenas engraçadissimas em "Banana da terra", a producção Sonofilmes, apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, que o cine Metro vae, dentro de alguns dias, apresentar para um successo louco. Uma sequencia se deve a Lauro Borges, o notavel humorista que está, agora, pelo radio, lançando edições de um hypothetico jornal chamado "A Busica". Numa sequencia dessa engraçadissima e bulicosa musical brasileira, Lauro Borges "scenarisa" toda uma edição d'"A Busina", e com isso fornece innumeras gargalhadas. Carmen Miranda, Dyrcinha Baptista, Almirante, Oscarito, Aurora Miranda, Linda Baptista, o Bando da Lua, Aluisio, Alvarenga e Bentinho, Jor e Murad, Carlos Galhardo e Castro Barbosa são, tambem, optimos elementos desse filme destinado ao maior successo e que neste instante tanta curiosidade desperta do nosso publico.

* * *

HOJE NO METRO (AR CONDICIONADO) A'S 10 HORAS — SESSÃO INFANTIL

Hoje ás 10 horas, o cine Metro (ar condicionado) apresentará uma sessão infantil que constará de filmes instructivos, comedias do Gordo e Magro, da Troupe dos peraltas, etc..

O preço foi estabelecido em 2$500 para todas as localidades.

A partir das 12 horas estará, então, na téla a gozadissima comedia "Duplo enigma" com Melvyn Douglas e Florence Rica á téla do elenco.

* * *

"UMA FAMILIA GOZADA"

Ahi vem uma das mais agradaveis comedias dos ultimos tempos! Ahi vem triumphante de graça, repleta de humor, cheia de espirito a diversão propria do mez da Folia; ahi vem, para provocar as mais gostosas gargalhadas — "Uma familia gozada", a estupenda satyra da Paramount, que a partir de 2.ª-feira, dia 6 de fevereiro estará na téla do Broadway para fazer cocegas, para fazer com que todos riam e se devirtam na mais estrepitosa sequencia de humor, pontilhada de lindas melodias. Realmente, "Uma familia gozada", é mesmo a comedia mais alegre e mais espirituosa destes ultimos tempos. Com um entrecho magnifico, todo vivido por um "cast" alegre, apresentando situações perfeitamente gozadas, essa pellicula que a Paramount agora apresenta em continuação ao seu sensacional desfile de grandes producções de 1939, irá ficar na lembrança de todos como uma das mais humoristicas producções que o cinema jamais nos deu. Reunindo nomes estupendos em seu elenco e contando as attribulações, as vicissitudes hilariantes de uma familia "sui generis", "Uma familia gozada", destina-se ao mais completo exito. Ellen Drew, a sensacional descoberta do anno, a estrella brilhante de 1939, surge em toda a plenitude de sua graça, de sua belleza, de seu fascinio para tornar-se immediatamente o "béguin" de milhares de "fans". Ellen Drew é bem a expressão do "glamour", do "yampf" de mocidade. Além de sua figura garbosa, de pequena bonita, Ellen Drew reune dotes artisticos estupendos. Ao lado della o menino Donald O'Connor — a maior revelação infantil destes ultimos tempos, — surge numa parte egualmente magnifica. Donald O'Connor que nos Estados Unidos e na Europa é considerado — apesar de seu pouco tempo de cinema —, um dos mais perfeitos astros infantis, apresenta-se agora no Brasil nesta "Familia gozada", que é seu cartão de apresentação ao publico. E que cartão! Donald firma-se como um perfeito astro, como um desses prodigiosos garotos que de quando em quando surgem no "screen". E juntamente com elles está tambem Fred Mac Murray, o galhardo e magnifico actor, vivendo uma de suas mais admiraveis partes. Mac Murray, o esplendido companheiro de Carole Lombard em tantos filmes estupendos apresenta-se em "Uma familia gozada", num de seus mais acertados "roles". Não deixem de vêr.

"UM INFELIZ RAPAZ"

Scena do filme "Um infeliz rapaz", super-filme da Argentia Sono-Films, com Pepe Arias no principal papel. No mesmo programma, a Warner apresenta a divertidissima comedia musical, "Cupido ao microphone", com Ronald Regan, e June Travis nos papeis centraes. A estréa desses dois grandes filmes, dar-se-á amanhã no Cine S. Bento.

* * *

VA', RINDO, IMPROVISAR-SE EM SHERLOCK, NO "METRO"

Quem fôr ao "Metro" ver "O duplo enigma" — e meio S. Paulo o está fazendo, deliciado! — improvisa-se, insensivelmente — e rindo! — em Sherlock. E' que ha mysterio, mysterio com M grande nessa alta comedia deliciosamente vivida por Melvyn Douglas e Florence Rice, mas tudo com muitos motivos de alegria e um mundo de sorrisos entremeiando tudo de modo encantador...

THEATROS

COMMUNICADOS

ULTIMO DOMINGO DE "ORGIA", NA INTERPRETAÇÃO DE ALDA GARRIDO — 4.ª FEIRA PROXIMA, A NOVIDADE "OLA', SEU NICOLAU!"

A "estrella" paulista Alda Garrido, cuja temporada de espectaculos comicos, no Casino Antarctica, tem sido das mais proveitosas, dará hoje mais tres representações da engraçadissima revista-burleta "Orgia", o ultimo grande exito de Alda. A primeira dessas representações se verificará na vesperal chic das 15 horas e as outras duas nas sessões habituaes do costume. Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas, na bilheteria do theatro.

Vicente Marchelli, comico da Cia. Alda Garrido

—— Quarta-feira proxima, em duas sessões, Alda offerecerá outra revista de caracter carnavalesco, para a exhibição de typos e costumes da vida carioca durante o reinado de Momo. Essa novidade de 4.ª feira se intitula "Olá, seu Nicolau!" e foi escripta por Luis Peixoto e J. Maia. Alda interpretará em "Olá, seu Nicolau!" mais um papel de comicidade extraordinaria.

"A DICTADORA" EM VESPERAL E A' NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

O elenco nacional de Palmeirim Silva e Cecy Medina realizará hoje mais tres espectaculos com a comedia de Paulo Magalhães, "A dictadora". A vesperal será ás 15 horas e as sessões ás 20 e 22 horas.

—— Sexta-feira proxima, em primeiras representações será posta na scena do Boa Vista a interessante comedia de Arthur Azevedo, "Genro de muitas sogras".

DESPEDIDA DA CIA. JARDEL JERCOLIS

A Cia. Jardel Jercolis dará, hoje, as tres ultimas representações da sua temporada no Sant'Anna. Essa companhia levará á scena, ainda, a revista "Bom dia, São Paulo", tanto na vesperal das 15 horas, como nas sessões nocturnas das 19,45 e 22 horas.

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO ANTARCTICA — "Orgia", em vesperal e á noite pela Cia. Alda Garrido.
BOA VISTA — "A dictadora", em vesperal e á noite pela Cia. Palmeirim Silva-Cecy Medina.
SANT'ANNA — "Bom dia, São Paulo", em vesperal e á noite pela Cia. Jardel Jercolis.

PINACOTHECA DO ESTADO

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, n.º 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das 12 ás 17 horas, e meia. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta, das 14 ás 17 horas.

CORREIO AÉREO

CORREIO AEREO CONDOR

Amanhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, n.º 8, ás 17 horas, fechará a mala para o sul do paiz, via Curityba, e Porto Alegre. Cargas aero-expressas para estes portos serão acceitas, egualmente, até ás 17 horas de amanhã, na succursal. Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone: 2-7919.

O reerguimento do Valle do Parahyba

A proposito do plano do reerguimento do Valle do Parahyba, os agronomos Romeiro Cesar, Sylvio Moreira, Emilio Moreira e Joaquim de Moura Coutinho dirigiram, ao superintendente do Instituto Agronomico, de Campinas, o seguinte memorial:

"Os abaixo assignados agronomos do Instituto Agronomico, nascidos no Valle do Parahyba, pedem venia para submetter á esclarecida apreciação de v. s. e posterior encaminhamento ao illustre senhor Secretario da Agricultura, desta contribuição para organização das instituições technico-agricolas, de que trata o decreto estadual n. 9.716, de 9 de novembro pp., que visa o reerguimento economico daquella esplendida região, "matriz fecunda de uma grande parte do paiz".

Somos dos que, apreciando a situação actual da lavoura, em geral do Valle do Parahyba, acreditam na premente e primordial necessidade de coordenar, ligar, estreita e indissoluvelmente a experimentação e o ensinamento persistente junto ao lavrador. Julgamos que só a creação de Estações Experimentaes, isoladas, cada qual não obstante, procurando resolver os problemas technico-culturaes que lhes forem affectos, não encontrariam campo propicio junto a maioria dos lavradores para applicação de melhores methodos culturaes, do preparo da terra á colheita, combate ás pragas, etc., se não houver, desde já, uma grande campanha de divulgação, capaz de vencer a rotina e melhorar a mentalidade do homem da lavoura.

A particular situação geographica da zona; o desconhecimento quasi completo das possibilidades productoras das suas terras; a resolução dos seus problemas que, em virtude da differenciação de progressos agricolas, tornou-se francamente regionaes; a necessidade de um estudo coordenado e acurado das suas terras cultivaveis; a inadiavel e patriotica vantagem de divulgação ampla e systematica, sob unica orientação, da melhor pratica agricola — levou-nos a considerar de boa politica a creação agora de uma unica Estação Experimental propriamente dita, porém, montada com todos os requisitos e pessoal technico indispensavel ao desempenho de uma larga campanha de experimentação e fomento em toda a região. Parece-nos ideal para localização dessa Estação Experimental Modelo as proximidades da cidade de Taubaté, indiscutivel centro não só geographico, mas commercial e economico do Valle.

Essa Estação Experimental, dependencia do Instituto Agronomico, faria a experimentação das culturas em geral da zona e estudaria as possibilidades da introducção de outras; disporia de pessoal habilitado para o estudo economico das pragas e molestias das plantas e propagação do ensino para prevenil-as e combatel-as; de installações para analyse das terras e dos seus productos; distribuição de culturas de levedo seleccionado para fermentação de garapa; procederia ao estudo de conservação e embalagem de frutas e hortaliças; organizaria um museu agricola regional (amostra de productos agricolas manufacturados ou não, rochas, typos de terra, etc.); procederia o levantamento, por municipio, da producção agricola da região e o estudo das suas possibilidades economicas; procederia ao estudo climatologico-agricola do Valle; faria intensa e systematica campanha de diffusão de combate á erosão, executando nas propriedades particulares, em pequena escala e a titulo de ensinamento, processos modernos para defesa do solo; organizaria periodicamente Exposições-Feiras de productos agricolas da região e concurso entre os lavradores, tendo os collocados em primeiros logares (em producção, melhores tratos culturaes, etc.), premiados pelo governo do Estado, pelas Prefeituras Municipaes e pela Bolsa da Exposição. Na occasião das Exposições seriam levados a effeito Congressos de Lavradores; a Estação Experimental Modelo faria intensa campanha de fomento pelos jornaes de todas as cidades da região e pelos Campos de Demonstração Experimental (de que falaremos mais tarde); entraria em intimo contacto com as Prefeituras Municipaes, que, a todo transe, as auxiliariam na divulgação de conhecimentos, na distribuição de sementes, de insecticidas, de machinario agricola, nas demonstrações praticas de applicação de insecticidas e fungicidas, adubação, etc., nas propriedades particulares e facilitariam a conducção necessaria aos lavradores reconhecidamente pobres, seus municipes, para visita periodica á Estação Experimental Modelo de Taubaté ou aos Campos de Demonstração Experimental; a Estação Experimental Modelo de Taubaté possuiria um "stock" de drogas, insecticidas e fungicidas, pulverizadores e o machinario agricola indispensavel á melhor agricultura (arados, grades, semeadeiras, cultivadores) que venderia ou alugaria por preço infimo aos lavradores pobres, fiscalizando e controlando a sua applicação; manteria um curso de ensinamento para operarios agricolas sob a forma de estagio; a Estação Experimental Modelo de Taubaté seria emfim a intermediaria directa e immediata, sem burocracia, entre os lavradores e as demais Repartições technicas da Secretaria da Agricultura.

DOS CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO EXPERIMENTAL

Como centros de irradiação de ensinamentos e auxiliares na obra de fomento e experimentação a Estação Experimental Modelo de Taubaté disporia, sob sua orientação e controle, de uma rêde de Campos de Demonstração Experimental, situados em diversos municipios da região, onde mais conveniente fosse a sua localização, attendendo-se a especie de cultura a experimentar, facilidade de accesso pelos agricultores de municipios vizinhos, etc. Os Campos de Demonstração Experimental poderiam ser installados em glebas que seriam arrendadas por alguns annos e ahi se faria apenas a experimentação elementar (adubação, época de semeação e algumas poucas outras) e culturas modelo das plantas economicas das suas vizinhanças, como "demonstração viva" aos lavradores. As sementes ahi produzidas seriam distribuidas, até uma certa quantidade, gratuitamente, aos lavradores pobres ou aos que se propuzessem a pagar em especie e na mesma quantidade por occasião da colheita, desde que acceitassem o controle da cultura e a orientação technica do Campo de Demonstração Experimental.

Todos os Campos possuiriam viveiros para obtenção de mudas de essencias florestaes, que seriam distribuidas gratuitamente aos proprietarios de glebas de terras improprias a outras culturas ou para a formação de bosques nas pastagens ou seja o typo de florestamento chamado silvo-pastoril. A plantação seria controlada pelo Campo de Demonstração Experimental fornecedor.

Naturalmente, para o caso especial dos Campos de Demonstração Experimental, que tratariam de frutas européas e outras e que poderiam ser localizados em Santo Antonio do Pinhal, Cunha ou Campos da Bocaina, seriam adquiridas, em definitivo, pelo governo do Estado, pequenas propriedades (15 a 20 alqueires aproximadamente), por se tratar de culturas perennes, que exigem prolongado periodo de experimentação, acclimação, etc.

Os Campos de Demonstração Experimental teriam egualmente o encargo de prestar a assistencia hygienica á população rural.

Somos de parecer que a situação e as principaes culturas dos Campos de Demonstração Experimental, deveriam ser, salvo juizo melhor as seguintes:

LOCALIDADES	CULTURAS
Mogy das Cruzes	Horticultura e olericultura.
Jacarehy	Cereaes, leguminosas e mandióca.
Santa Isabel	Cereaes, leguminosas e tuberculos.
Parahybuna	Cereaes, leguminosas, algodão e mandioca
Caçapava	Arroz.
São Bento	Fumo e tuberculos.
Sto. Antonio do Pinhal, Campos da Bocaina, Cunha	Frutas européas e outras, cereaes e tuberculos.
Buquira	Cereaes, leguminosas e mandioca.
S. Luis do Parahytinga	Cereaes, leguminosas, algodão e fumo.
Lorena	Cereaes, leguminosas, canna e mandioca.
Silveiras	Cereaes, leguminosas e olericultura.
Bananal	Cereaes, leguminosas e olericultura.

PESSOAL TECHNICO E RESIDENCIA

a) — Na Estação Experimental Modelo de Taubaté:

1 Chefe de Estação Experimental.
1 Assistente-technico (laboratorio).
1 Assistente-auxiliar (laboratorio).
1 Assistente-technico (experimentação e fomento).
3 Assistentes-auxiliares (experimentação e fomento).
2 Sub-assistentes (experimentação e fomento) — Estagiarios.

b) — Para os Campos de Demonstração Experimental:

Dez sub-assistentes com residencia um em cada localidade, onde serão situados os Campos de Demonstração Experimental, com excepção de Buquira, Sto. Antonio do Pinhal, S. Bento e Caçapava, que ficariam a cargo da propria Estação Experimental Modelo de Taubaté.

* * *

Como complemento dessa organização, seriam creadas duas Escolas Profissionaes-agricolas (praticas) dirigidas por agronomos, visando a formação de operarios ruraes habilitados aos trabalhos da agricultura moderna e ao preparo de raspas de mandioca, fabricação de queijo, manteiga, etc., aguardente de canna e de frutas, rapadura, conservação e embalagem de frutas, verduras, ovos, doces e outros, emfim da pequena industria rural, tão propria daquella região, procurando diffundir conhecimentos modernos para maior e melhor aproveitamento da materia prima. Uma dessas escolas seria a Profissional-agricola de Jacarehy, remodelada; a outra poderia ser localizada em Lorena junto ao Campo de Demonstração Experimental. [illegible]

Campinas, dezembro de 1938. — (aa.) O. Romeiro Cesar, Sylvio Moreira, Emilio Moreira, Joaquim de Moura Coutinho".

REALIZA-SE, EM ABRIL, O CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DAS LIGAS FEMININAS CATHOLICAS

REPRESENTARA' O BRASIL A SRA. ODILA CINTRA FERREIRA

Reunir-se-á, em abril proximo, em Roma, o Congresso Internacional das Ligas Femininas Catholicas, a elle comparecendo [illegible] espalhadas pelos paizes de todos os continentes.

A commissão directora do Congresso resolveu consagrar uma sessão especial ao estudo do desenvolvimento do Serviço Social na America Latina, cabendo á União Catholica Internacional de Serviço Social, o encargo da organização dessas sessões.

Para informar os relatorios a serem apresentados, collaborarão os membros da U. C. I. S. S. na America Latina e que são; no Brasil: A Escola de Serviço Social de S. Paulo, O Instituto de Educação Familiar e Social do Rio de Janeiro; no Chile: A Escola de Serviço Social "Elvira Matte de Cruchaga", de Santiago, a Associação das Visitadoras Sociaes, a Escola de Serviço Social de Concepcion; na Colombia: A Escola de Serviço Social de Bogotá; no Perú: A Escola de Serviço Social de Lima; no Uruguay: A Escola de Serviço Social de Montevidéo.

A União tem, ainda, numerosos correspondentes, principalmente na Argentina, Cuba, Guatemala, Venezuela, Haiti, Antilhas, etc.

Os relatores foram escolhidos entre representantes do Brasil, da Argentina e do Chile, conforme o seguinte programma: [illegible] Serviço Social e de uma acção social catholica". Relator: o revdmo. padre Saravia (Argentina). — "Por que e como garantir a formação dos agentes do Serviço Social". Relatora: a sra. d. Odila Cintra Ferreira, directora da Escola de Serviço Social de S. Paulo (Brasil).

Os themas do Congresso são particularmente interessantes pela sua actualidade, pois é sabido o desenvolvimento que o Serviço Social vem tomando na America Latina, de poucos annos a esta parte.

Além disso, a collaboração dos differentes paizes latino-americanos na elaboração dos relatorios constitue, certamente, approximação util e constructiva, porque se realiza num ambiente de cordialidade e desejo sincero de aperfeiçoamento social, e não é prejudicada nem pelos interesses politicos particulares, nem pela exaltação de competições neste ou naquelle terreno.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O ENCONTRO DE HOJE, ENTRE CARIOCAS E MINEIROS

RIO, 28 (Da nossa succursal pelo telephone) — O jogo entre os cariocas e mineiros que será realizado amanhã, no campo do Botafogo, está despertando o maior interesse. Ficou confirmada uma noticia do "CORREIO PAULISTANO": Domingos integrará o seleccionado. O quadro carioca está assim constituido:

Taddeu, Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Dodô e Canale; Adilson, Romeu, Carvalho Leite, Peracio e Carreiro.

Agora á noite, apresentou-se para o seleccionado da capital da Republica mais uma grande duvida: Peracio não deve jogar, porque acha-se enfermo.

Neste caso a linha ficará constituida nestas condições: Adilson, Waldemar, Carvalho Leite, Romeu e Carreiro.

Arbitrará a partida o sr. José Ferreira Lemos.

Os jogadores cariocas desde hoje de manhã, já se acham concentrados em Sta. Thereza.

O quadro dos mineiros parece que entrará em campo sem o seu melhor guardião: Kafunga. Esse "player", que não veio com a embaixada, deveria ter embarcado agora á noite em Bello Horizonte. Até este instante, entretanto, o sr. Mario Gomes, chefe da embaixada mineira, não havia recebido qualquer communicação da partida desse guardião.

Os mineiros desse modo deverão entrar em campo assim constituidos:

Geraldo, Caieira e Mascotte; Dedão, Lola e Ferreira; Paulista, Carrazzo, Guará, Nicola e Rezende.

Dos jogos do campeonato brasileiro de futebol ficou estabelecido que haverá apenas, uma substituição: a do guardião. Todos os demais jogadores não poderão ser substituidos.

A REUNIÃO NA SE'DE DA C. B. D.

Na séde da Confederação Brasileira de Desportos reuniram-se esta tarde, a convite do sr. Luis Aranha, presidente daquella entidade maxima todos os chronistas e "speackers" esportivos da cidade, que ali foram convocados para um cordial "cocktail".

Viam-se presentes á reunião alem do sr. Luis Aranha, os srs. Teixeira de Lemos, vice-presidente da C. B. D. e Catsello Branco presidente da Federação Brasileira de Futebol. O presidente da nossa instituição maxima de esportes começou por agradecer a franca collaboração da imprensa e das emissoras cariocas, na descripção e demais noticiarios em torno da recente disputa da Taça Roca, para cujo brilhantismo tanto concorreram.

Em seguida o sr. Luis Aranha apresentou as suas despedidas a todos por ter de viajar amanhã para os Estados Unidos.

INCIDENTE DA "COPA ROCA"

Referindo-se ao lamentavel incidente, produzido no segundo encontro entre argentinos e brasileiros, no gramado de S. Januario, frisou mais uma vez que o mesmo não se teria verificado, se não fosse a tentativa de aggressão ao juiz Carlos Monteiro, por parte de alguns jogadores platinos e os consequentes excessos da policia ao tentar restabelecer a ordem.

Reprovando o occorrido o sr. Luis Aranha fez um appello aos jornalistas no sentido de que aquelle incidente fosse de vez esquecido para o que a imprensa muito poderia concorrer promovendo a reapproximação dos esportistas das duas nações amigas.

OFFICIALIZAÇÃO DOS ESPORTES

A respeito da propalada officialização dos esportes disse o presidente da C. B. D. não se tratava propriamente de officialização mas sim de uma regulamentação dos esportes nacionaes dentro de uma orientação mais ampla e mais perfeita.

Terminando o sr. Luis Aranha renovou o seu appello para que continue a emprestar sua valiosa collaboração em pról do engrandecimento do esporte no paiz.

MUSICA

DISCOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

A Discotheca Publica do Departamento Municipal de Cultura, com séde á praça Ramos de Azevedo, 4 (Palacio Trocadero), realizará no dia 1.o de fevereiro, quarta-feira, ás 21 horas, o seu 25.o concerto de discos com o seguinte programma:

Zoltan Kodály — Háry János (Suite).
George Gershwin — Concerto em fá.

A entrada é franca.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Tres estréas formarão o programma do concerto desta Sociedade no dia 31 de janeiro (terça-feira), ás 21 horas, no Theatro Municipal: a primeira audição do celebre Sextetto de Beethoven, a apresentação da sra. Loote von Lustig Prean, que interpretará canções de Schubert e Strauss, e tambem o "Trio Feminino" das consagradas artistas Maria do Carmo Botelho (piano) e Hertha Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncello), que executarão o Trio em ré menor de Mendelssohn.

Os ingressos para galeria e amphitheatro estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal no dia do concerto a partir das 10 horas.

O alargamento da rua Wenceslau Braz, junto á praça da Sé

O alargamento da rua Wenceslau Braz, que apresenta grande importancia para o trafego do centro da cidade com todos os bairros de além-Tamanduatehy, finalmente, vae ser concluido.

O sr. governador da cidade, dr. Prestes Maia, tomou as necessarias providencias nesse sentido, tendo-se iniciado, hontem, a demolição dos predios, num total de seis, que faltavam desapparecer para a conclusão desse importante melhoramento.

A ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS COMMEMORARA' O DIA DO PADROEIRO DA IMPRENSA CATHOLICA

FALARÃO PELA EMISSORA RADIO EXCELSIOR OS DRS. GUILHERME DE ALMEIDA E CASTELAR PADIN, PRESIDENTES, RESPECTIVAMENTE, DA A. P. I. E A. J. C.

Commemorando a passagem do dia de São Francisco de Salles, patrono da imprensa e jornalismo catholico, a Associação dos Jornalistas Catholicos, tomou a iniciativa de promover uma expressiva confraternização de imprensa.

Convidado, pela A. J. C., o dr. Guilherme de Almeida, presidente da A. P. I., que se associou á iniciativa de sua co-irmã, transmittirá as saudações da entidade que representa.

As duas entidades culturaes de imprensa expressarão o seu regosijo e saudações, por occasião da passagem da data consagrada a um dos vultos eminentes e santos da Egreja, eleito patrono da imprensa.

Assim sendo, ás 20,45 de hoje, far-se-ão ouvir pela Radio Excelsior "A Voz de Anchieta", os drs. Guilherme de Almeida e Castellar Padin, presidentes, respectivamente, da A. P. I. e A. J. C.

Commemorar-se-á, desta forma, a passagem da data do patrono da Imprensa, com uma expressiva confraternização de classe.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Já por varias vezes por estas columnas tivemos opportunidade de tecer alguns commentarios sobre o valor da pharmacia homeopathica no que ella deve possuir de honestidade e capacidade de organização. Cremos ter merecido applausos dos verdadeiros hahnemannianos nesses artigos, cuja finalidade exclusiva, foi pôr o nosso publico de prevenção contra certos criminosos da nossa industria pharmaceutica. E a nosso favor, parece, que as autoridades sanitarias vão iniciar uma campanha de moralização, pondo fóra de lei todos aquelles que, sem o menor escrupulo, roubam o povo, desmoralizam os medicos e anniquilam esse monumento de humana sabedoria que é a therapeutica hahnemanniana.

A essas autoridades não nos cansaremos de hypothecar os nossos applausos irrestrictos.

A homeopathia exige de todos nós esse trabalho; a homeopathia precisa livrar-se dos fraudadores dos seus remedios e todas as iniciativas tendendo a resolver o angustioso problema, surja donde surgir deve ser amparada e estimada.

Vieram-nos á mente essas considerações lendo um folheto que uma determinada pharmacia "poly-patha" está distribuindo nos milhares ao nosso povo. Movidos pela curiosidade folheando aquelle livreto, entre outras sandices, cuja finalidade, sem duvida, é embasbacar a bôa fé do nosso povo, encontramos alguns dados referentes á chamada e importante Secção de Homeopathia. Se não conhecessemos o que na verdade existe naquella arapuca, teriamos acreditado no que está ali estampado além de uma photographia discriminando o numero fabuloso de empregados! O povo que lê, na ignorancia da verdade abrirá os olhos de espanto e avaliará a "importancia" do famoso estabelecimento que tudo possue para vender aos seus freguezes, menos homeopathia! Se existisse uma legislação a respeito, rigorosa, inflexivel a tal "egrejinha" seria derrubada com um sopro e... divino porque destruiria uma chaga em nossa doutrina medica. Porém essa legislação não é apenas falha, ella não existe, razão porque campeia o abuso em todas as suas modalidades.

Não nos move nenhum interesse contra tal arapuca, ha apenas, legitimo e inflexivel, o desejo de não ver deturpada a nossa doutrina pela falta de escrupulo de determinados individuos que se locupletam criminosamente, enchendo as proprias arcas de ouro, arrancando á ignorancia, ou ingenuidade dos nossos semelhantes. A nossa campanha é de moralização e não de destruição. Surjam estabelecimentos homeopathicos dignos desse nome e merecerão os nossos applausos sem reserva, mas "pharmacias" daquelle genero, verdadeira loja de armarinhos do nosso interior, que vende desde o cadarço até formicida, não póde ser taxada senão de arapuca e merecer a repulsa dos verdadeiros homeopathistas. Emquanto não for possivel ás nossa autoridades cohibir tamanho abuso, cabe a nós homeopathistas combater por todos os meios ao nosso alcance os inimigos da doutrina.

Tivemos opportunidade de citar casos de uma eloquencia extraordinaria que provam de maneira exhuberante a deshonestidade da tal "Pharmacia". Hoje offerecemos mais um caso. Um nosso distincto collega e amigo receitou a um estudante de Direito entre outras coisas, uma dóse de Luezinum C1000. O estudante levou a receita á varias pharmacias para saber o preço da receita e cahiu na tal "arapuca" porque o preço era inferior ao de todas as outras pharmacias. Por uma casualidade qualquer, o nosso collega, veio a conhecer o facto e aconselhou áquelle estudante que procurasse o remedio numa pharmacia de confiança.

O nosso boticario tomou-se de furia e teve o desplante de telephonar ao collega dizendo que elle possuia em sua espelunca, um stock "em hervas" de 2.000 contos e que portanto podia ter a materia prima da "Luezinum". Aquelle collega retrucou que não duvidava das "hervas", mas tinha certeza que elle não possuia o "Luezinum" maximé da millesima dynamização. O illustre boticario respondeu que, possuindo a materia prima, dentro de poucos minutos, poderia preparar aquella alta dynamização! Semelhante resposta é a prova flagrante da ignorancia desmesurada que aquelle individuo, com todos os seus 2.000 contos de hervas, tem da nossa medicina. Uma dóse da millesima exige semanas e semanas para ser preparada de accôrdo com a nossa pharmacopéa, e o nosso boticario de meia tigela, em parceria com o mestre Satan é capaz de fazer, em poucos minutos, o que outros, com installações carissimas e pessoal habilitado, só consegue fazer em muitos dias! E o povo que não conhece esses detalhes "vae na onda" — leva daquella pharmacia, nunca o remedio, mas um pouco de agua suja, ou alguns globulos de assucar de leite de pessima qualidade!

Mas é preciso reagir contra isso, para o beneficio do povo, socego dos medicos e gloria da homeopathia. Esse mesmo povo só deve adquirir remedios em pharmacias verdadeiramente homeopathas, que só vendem homeopathia e cujo passado cheio de bons serviços prestados á homeopathia sirva de garantia aos que se soccorrem dos remedios homeopathicos.

Chamamos a attenção das autoridades sanitarias para esses factos que exigem repulsa immediata dos bem intencionados. E' preciso acabar com essa situação, tomando o governo, agora animado por um espirito elevado e constructor, medidas tendentes a moralizar o commercio pharmaceutico homeopathico, defendendo assim de maneira completa, o legitimo interesse do povo, do medico e da propria Doutrina Homeopathica.

INFILTRAÇÃO DE COMMUNISTAS NOS SYNDICATOS

O QUE COMMUNICA, A PROPOSITO, A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

A Delegacia de Ordem Politica e Social, por seu titular respectivo, dr. João Carneiro da Fonte, 5.o delgado auxiliar, nos communica o seguinte:

"De alguns mezes a esta parte, a Delegacia de Ordem Politica e Social vem notando que os communistas, modificando radicalmente suas tacticas, vêm procurando immiscuir-se na vida interna dos syndicatos trabalhistas de S. Paulo, no sentido de conseguirem suas direcções, quer por meio de artificios em eleições, quer por outros meios menos licitos.

Tambem é observado que individuos não trabalhadores e não syndicalizados, cujos meios de vida são duvidosos, vêm trabalhando activamente em alguns meios syndicaes, desenvolvendo certas actividades escusas, de franca politica communista, sob a capa de defensores da democracia.

Felizmente, o operariado de São Paulo, essencialmente ordeiro, e profundamente conservador como é, rechassou a nefasta propaganda communista, conservando-se, tradicionalmente, ao lado da ordem.

Meia duzia de Syndicatos, porém, inconscientemente, ou habilmente manobrados pelos vermelhos, falsos representantes da democracia, foram arrastados pela onda moscovita e, presentemente, se vêm em difficuldades para supportar os protestos dos seus syndicalizados, e o menospreso dos demais Syndicatos, e o menospreso dos contra essa tactica e propaganda communistas que, como bem sabem, é de completa inutilidade para os trabalhadores.

A Delegacia de Ordem Politica e Social extrahiu notas interessantes sobre os trabalhos dos communistas nos syndicatos, publicadas em o numero 1 do "Boletim Interno Regional" do "Partido Communista Brasileiro", de outubro de 1938 e, deante das mesmas, portanto, está autorizada a prevenir os Syndicatos para se precaverem contra essa nociva propaganda de infiltração.

Outrosim, communica-nos a mesma autoridade, que a Delegacia de Ordem Politica e Social agirá dóravante contra esses intromissores communistas, que estão tentando ludibriar a boa fé dos trabalhadores paulistas e, para tanto, já está tomando as necessarias providencias."

LIGA DE DEFESA DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, no salão da directoria da Associação Commercial de São Paulo, a assembléa geral para a eleição dos novos dirigentes da Liga de Defesa do Commercio e da Industria.

Abrindo a sessão, o commendador Vicente Amato Sobrinho, presidente daquella entidade, teve a opportunidade de recapitular os trabalhos realizados pela sociedade, no periodo de 1938, pondo em destaque os esforços desenvolvidos pela directoria para dotar o instituto de maiores recursos, de forma a emprestar maior efficiencia aos serviços que lhe são affectos. A propaganda feita produziu resultados animadores, sendo o quadro social honrado com adhesões valiosas.

A seguir, por indicação da assembléa, assumiu a presidencia o sr. Benevides Barbosa Sandoval, que convidou para seus secretarios os srs. dr. Oscar do Amaral Spilborghs e A. L. Silveira da Motta, secretario geral da Liga.

Procedeu-se á leitura do parecer da commissão fiscal, que approvou o balanço e contas da ultima gestão, propondo ainda um voto de louvor aos antigos directores, que foi recebido com uma salva de palmas.

Foi o seguinte o resultado da eleição:

Presidente, com. Vicente Amato Sobrinho (reeleito); vice-presidente, Annibal Barca Fernandes (reeleito); 1.º secretario, Ataliba de Camargo Neves (reeleito); 2.º secretario, José Nucci (reeleito); 1.º thesoureiro, Germano Schuetz (reeleito); 2.º thesoureiro, Francisco Ramos (reeleito). Para membros do Conselho Consultivo foram eleitas as seguintes firmas: — S|A. Irmãos Lever e L. Liscio e Cia. e reeleitas as seguintes: — Loureiro Costa e Cia. Ltda., Byington e Cia., Gonçalves Salles e Cia., S. Paulo Alpargatas Company, Cia. Lopes Sá, Cia. Castellões, Cia. Progresso Nacional, Evans e Schurg, Salgado e Cia., Evaristo Lugó e Cia., Bromberg e Cia., Laboratorio Paulista de Biologia, Cia. Sousa Cruz, Casa Andrade S|A., Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Silvestrini, Rodighiero e Bassoi, Wilsons Sons e Co. Ltd. e Moraes Machado e Cia.

Reassumindo a presidencia, o sr. com. Vicente Amato Sobrinho pronunciou um discurso de agradecimento aos numerosos socios presentes e pessoas gradas, que compareceram á solennidade.

Antes do encerramento dos trabalhos, usou da palavra o dr. Oscar do Amaral Spilborghs, para congratular-se com a reeleição dos dirigentes da Liga, cujos serviços enalteceu.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Commissão Regional de São Paulo

Escola de Chefes — Iniciando os trabalhos da primeira escola de chefes de Escoteiros do Mar em São Paulo, realizou-se a 21 e 22 do corrente, uma grande actividade nautica na represa de Santo Amaro, a bordo do grande veleiro "Brasil", de propriedade da Cm. R.

Tomaram parte nos trabalhos 10 alumnos-chefes, 4 escoteiros e 1 visitante.

Durante a actividade foi realizada a prova de cozinha, treinamento do remo, vela e direcção do navio, sendo de notar a calma com que se manteve a tripulação durante o formidavel temporal que desabou exactamente quando se procedia á navegação a vela, distantes de talude cerca de 9 kilometros.

A inauguração official da escola de chefes está marcada para o dia 4 de fevereiro.

Associação Almirante Tamandaré — Será installada no proximo dia 10 de fevereiro, a nova Associação de Escoteiros do Mar, que terá a denominação de "Almirante Tamandaré".

A novel tropa pertence ao clube dos pequenos operarios, com séde no Parque Infantil, e será chefiada pelo chefe Alceu M. de Araujo.

Retiro de Carnaval — Reina grande enthusiasmo pela realização de um retiro durante os festejos de carnaval.

RECEPÇÃO Á IMPRENSA

A Bandeira Paulista de Alphabetização offerecerá, na segunda-feira proxima, dia 30, ás 16 e meia, uma recepção aos jornalistas de S. Paulo, offerecendo-lhes por esta occasião uma taça de "champagne" e uma mesa de doces.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

4.º DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

"Chegaram-se a Elle os discipulos e o accordaram dizendo: "Senhor, salvae-nos que estamos perdidos. E Jesus lhes disse: "Por que temeis, homens de pouca fé? Levantou-se, poz preceito ao mar e aos ventos, e seguiu-se logo uma grande bonança".

(Evangelho)

Na lithurgia deste domingo vemos como Christo, amainando o furor da tempestade no mar da Galiléa, assume a attitude de dominador absoluto dos elementos da natureza. Foi este, sem duvida, um dos milagres mais impressionantes que os apostolos presenciaram. Era uma verdadeira Epiphania, isto é, manifestação do poder de Deus. Já era tambem imagem do triumpho paschal de Christo. Desse triumpho que cada domingo nos recorda e que renovamos cada domingo, celebrando a resurreição de Jesus, em nós mesmos.

E se durante a semana nossa alma foi sacudida pelas ondas tempestuosas, na missa do domingo, o Senhor entrando na barquinha e dando ordem ao vendaval, acalmará a agitação e completará em nós o triumpho da resurreição.

Não temamos, pois, mas tenhamos mais fé e mais confiança em Jesus.

EPISTOLA

Lição do apostolo S. Paulo aos romanos. (Capitulo XIII, versiculos 8, 10).

"Irmãos: A ninguem devaes coisa alguma a não ser o amor mutuo; pois quem ama o proximo, cumpriu a lei. Com effeito, os mandamentos: não commetterás adulterio, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cubiçarás, e se ha algum outro mandamento, todos se resumem nesta palavra: amarás o teu proximo como a ti mesmo. O amor do proximo não faz o mal.

E assim a caridade é o cumprimento da lei".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Matheus. (Capitulo VIII, versiculos 23-27).

"Naquelle tempo, tendo Jesus subido para uma barca, seguiram-no seus discipulos.

E eis que se levantou no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas alagaram a barca. Elle, porém, dormia.

Então chegaram-se a Elle os seus discipulos e acordaram-no, dizendo: Senhor, salvae-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesus: Por que temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança.

Os homens admirados, diziam: Quem é este, a quem o mar e o vento obedecem?"

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Ephigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Moóca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 horas.

Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 9 horas.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 7 horas e meia.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos, rua Jaluby, 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES DE NAZARETH

Terminou, hontem, o triduo preparatorio, que com toda solennidade será realizado, ás 19 horas, constando de terço, ladainha cantada, sermão e benção eucharistica, na matriz do Senhor Bom Jesus dos Perdões.

Hontem, após a reza, realizou-se o tradicional leilão em beneficio da festa: Haverá, hoje, ás 5 horas, festiva alvorada pela corporação musical local, repiques dos sinos, salva de 21 tiros; acordarão a população preludiando a solenne festa. ás 7 horas e meia, missa de communhão dos irmãos de São Sebastião e demais associações e fieis devotos do santo; ás 10 horas, missa cantada pelo côro da parochia, com panegyrico do glorioso martyr. Após a missa, continuação do leilão, havendo um lote de bezerros offertados a festa de São Sebastião; ás 14 horas, exposição de trabalhos e distribuição de roupas aos pobres pelas senhoras da Associação de Santa Rita; ás 16 horas, sahirá imponente procissão e, á entrada, na matriz, sermão, bençam e proclamação dos festeiros para o anno de 1940. Todos os actos serão abrilhantados pelo côro e corporação musical do Santuario, sob a direcção do sr. Juvenal Oliveira Bueno.

AUXILIE O

Abrigo de Menores "Maria Immaculada"

de MOCÓCA, neste Estado

Instituição que tem prestado reaes serviços aos menores desamparados.

Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Para distracção publica, haverá varios divertimentos licitos ao ar livre: fogos, pau de sebo, corridas de saccos e o celebre "bando" conhecido por congada.

SEMANA DA CATHEDRAL

A Semana da Cathedral terminará hoje.

As collectas que se hão de fazer em todas as matrizes, egrejas, oratorios publicos e semi-publicos, mesmo nos de communidades religiosas, na semana que termina hoje, devem ser exclusivamente reservadas para as obras da cathedral, determinação essa que se extende a todas as parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo da archidiocese.

Para que o serviço das collectas se faça com unidade e efficacia, os parochos devem procurar coordenar o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os reitores de egrejas e capellães de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem conforme as circumstancias.

Fica expressamente prohibido até o fim deste mez, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para obras pias.

Devem os vigarios avisar com antecedencia os seus parochianos aconselhando-os a se acautelarem contra abusos e a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização.

Os donativos deverão ser entregues, sem demora, á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

Damos, a seguir, o programma commemorativo do 25.º anniversario desta parochia de São Geraldo das Perdizes.

De 7 a 15 de fev., ás 20 hs., prégação e cerimonias adequadas. Prégarão os revmos. srs. padre dr Arnaldo de Sousa Pereira, nos dias 7 e 8; padre Ernesto de Paula, nos dias 9 e 10; frei Martinho, dominicano, nos dias 11, 12, 13 e 14.

Dia 11 de fevereiro, sabbado, ás 7,30, missa por alma do exmo. sr. conego Pericles Gomes Barbosa, primeiro vigario, e pelas de todos os sacerdotes fallecidos que, como pro-parocho, coadjuctores ou auxiliares, trabalharam nesta matriz.

Dia 12 de fevereiro, domingo, ás 7,30 missa por intenção de todos os parochianos e sacerdotes, que trabalharam e trabalham ainda nesta matriz.

Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, ás 7,30, missa por alma do exmo. e revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, fundador da parochia.

Dia 14 de fevereiro, terça-feira, ás 7,30 missa por alma de todos os parochianos fallecidos.

Dia 15 de fevereiro, quarta-feira, ás 7,30, missa e communhão geral. Será celebrante o exmo. e revmo. monsenhor dr. João Martins Ladeira, vigario capitular. A's 9 horas, missa solenne, em louvor de São Geraldo. Celebrante o vigario padre Deusdedit de Araujo.

— A's 20 horas, sermão gratulatorio por monsenhor, dr. Francisco Bastos, vigario da Consolação, e solenne "Te-Deum".

Serão distribuidos, no dia 15, santinhos commemorativos. Está sendo organizada uma Polyanthéa.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

As professoras que são Filhas de Maria, aproveitando o Retiro do Carnaval, promovido pela Federação Mariana Feminina, farão, neste anno, os exercicios, a convite da directoria archidiocesana do Ensino Religioso no Collegio Assumpção. Pregará o padre Geraldo Pires, dirigindo-se de modo especial ás Filhas de Maria que são professoras.

As inscripções devem ser feitas directamente na séde da F. M. F., ou por intermedio da mesma directoria, desde já.

Os directores de escolas e collegios catholicos e delegados de grupos escolares, que ainda não enviaram á directoria os dados estatisticos referentes ao ensino religioso no anno de 1938, são convidados a fazerem-no quanto antes.

Estas informações, exigidas pelas autoridades ecclesiasticas, deverão ser fornecidas tambem por todos os directores de centros catecheticos particulares, quer escolares ou parochiaes, na capital ou no interior.

Os quadros estatisticos a serem preenchidos são fornecidos pela secretaria da directoria do ensino religioso, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

OBRA DOS TABERNACULOS

Realizou-se, hoje, a assembléa geral da Obra dos Tabernaculos, em commemoração ao 32.º anniversario de sua fundação.

A's 8 horas, houve missa em acção de graças, na capella das Irmãs da Esperança, á rua da Consolação, 36.

A's 14 horas e meia, na Curia Metropolitana, effectuou-se a assembléa geral, presidida por mons. dr. Martins Ladeira, vigario capitular. Em seguida, foi inaugurada a exposição dos trabalhos, que ficará aberta até ao dia 2 de fevereiro, das 14 ás 16 e meia horas, na casa das Irmãs da Esperança.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS ALUMNOS DO GYMNASIO DO ESTADO

A Congregação Mariana de N. S. Apparecida e São Paulo, constituida pelos alumnos catholicos pertencentes ao Gymnasio do Estado, realizará, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Tabatinguera, 94, edificio proprio, uma sessão solenne para a posse de sua directoria, eleita para o anno de 1939, na qual tambem se enthronizará, solennemente, a imagem do Sagrado Coração de Jesus, na sala de reuniões e de festas da sua séde. A esta congregação o saudoso arcebispo D. Duarte doou a séde social, da rua Tabatinguera.

CURIA METROPOLITANA

O padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias — Belem: Antonio Pivelli e Maria Sachetti, José Bonifacio Fernandes Silva e Maria Brasilina Rodrigues, Orlando Bubola e Izaura Witaker, Ernesto Senatore e Alice dos Anjos Escobar, Augusto Lukaisus e Dora Galhardi, Dino Andriotti e Dora Migliorazzi, Archimedes Marchette e Albina Atusa, Nicolau Alonso Rodrigues e Maria Augusta Gonçalves, Francisco Lourenço de Andrade e Floripes Costa da Silva, Mozart Lambert e Maria Apparecida Pinto. Santa Cecilia: Mariano Poli e Mathilde de Oliveira, Sebastião de Almeida Sobrinho e Maria do Rosario Albano, Orlando Cardoso e Maria Izabel de Sá. Hungaros: José Szazi e Maria Mazar, Jeronymo Sorban e Maria Balogh. Ipiranga: Eloy Fernandes e Maria Lucilla Rossi, Guilherme Ferraro e Dina Bonaparte, Synesio de Oliveira e Alice Rossi, Sebastião Vera Gonçalves e Antonio Gimenes. Perdizes: Francisco Rudibe e Carmelinda Guerra, José Corrêa e Maria Stella Oberlander. Quarta Parada: Joaquim Cardoso e Maria da Assumpção. Lithuanos: Mecislau Petrovas e Antonina Badauskaite. Braz: Herminio Latini e Victoria Oakerian. Bom Retiro: José Benedicto Rodrigues e Otacina de Sousa. S. Caetano: Germano Vicente e Rosa Esgued. Indianopolis: Ernesto Martins e Emilia de Assumpção, Jacob Reiter e Luisa Fuchs. Agua Branca: Joaquim Campello e Yolanda Santoni, Esperandio Barbieri e Anna Camargo. Bella Vista: Ernani Fazzio e Yolanda Comparato. Bosque: Francisco Mendes de Sousa Sobrinho e Conceição Mathilde Prado. S. Raphael: Manuel Vidal da Silva e Maria Luisa Alves. Nossa Senhora do O': Marcellino Lemos de Moraes e Yolanda Leite. Pary: Fausto Cortez de Morales e Olinda Pinafo. Christo Rei: José Lamaglia Neto e Luzia de Almeida Monteiro. Penha: Joaquim Rodrigues e Carolina Cardoso da Silva. Ibirapuera: Aldemar de José e Anna Annunciata.

Ritus Parvilorum a favor do coadjutor da parochia da Quarta Parada.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, n. 36, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. Zeny Barbosa Saraiva, Maria Edméa, Fogaça de Almeida Aguiar, Ismenia Paz, Alice dos Anjos Lopes, Maria Lucilia de Oliveira, Carmelita Vieira de Oliveira, Augusto Gonçalves, Darcy de Abreu, Vicentina Vigli, Maria Luciano, Marcellino A. Brandão e o sr. Raphael Angelo Vacarati, afim de se submetterem á inspecção de saude.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer, amanhã ás 8 horas, á rua Victoria n. 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

Horacio Frugoli, Habib Mahfuz, Arthur Brian Walker, Benedicto Ddacio, Lourival Alves Borges, Eduardo Hermosila Lima, Andre Lucien, Vicotr Emile Allard, Flavio Lacerda Gouvêa, Francisco Joaquim Leite, Antonio Ribetti, João Fernandes, Domingos dos Santos, Benedicto Ferreira da Costa, Gino Bibbi, Fernando Dias da Silva.

— Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Roberto de Breyne Silveira, João Camillo, Christovam Quero Luque, Mowsza Augustowski, Nestor Salvador Sozio, Henrique Perazzi, João Bento Ferreira da Silva, Romeu Vaz, Ubirajara Martins de Sousa, Juarez Guimarães, João Rizzo. Reprovados, 6.

SERVIÇO INTER-MUNICIPAL DE AUTO-OMNIBUS

Processos despachados pelo sr. director em 27 do corrente:

5.688, Pedro Sanches; deferido, preenchidas as formalidades regulamentares; 10.751 Lourenço Tonello, idem, idem; 21.145, Antonio Guerra; indeferido, a vista das informações; 24|.441, Sylvio Boschetti; junte certificado do exercicio findo; 26.406, Salvador Calveiro; sim, cumpridas as exigencias regulamentares; 5.157-39, Pedro Carrillo; junte os documentos exigidos pelo artigo 17 do decreto n. 9.252 de 21-6-38.

CARROS DE RESERVA

A Directoria do Serviço de Transito chama a attenção dos interessados sobre o que dispõe o artigo 20 do decreto 9.252 de 21-6-038. Os carros de "Reserva" devem obedecer o mesmo typo dos vehiculos mantidos em trafego, e estão sujeitos ás demais exigencias regulamentares.

Renovação de certificados: — Durante o periodo de renovação de certificados de Conveniencia e Utilidade Publica, a D. S. T. não attenderá aos pedidos de alteração de horarios, de itinerarios e de tabella de preços.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

(Commando Territorial e Commando das Forças) — Quartel General em S. Paulo

DO BOLETIM REGIONAL N. 24

1.ª PARTE — COMMANDO DO 6.º R. I. — Reassumiu a 24 do corrente, o commando do 6.º R. I., o ten. cel. Franklin Barbosa Lima (of. 221, de 24 do corrente, do 6.º R. I.).

OFFICIAL REGIMENTAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO 5.º B. C. — DESIGNAÇÃO — Foi designado o 1.º ten. Eulydio Reis de Sant'Anna, para as funcções de official regimental de Educação Physica do 5.º B. C. em substituição ao cap. Antonio da Costa Lins. (Bol. da D. P. A. 20, de 24-1-939).

EXAME DE APTIDÃO DOS CANDIDATOS A' MATRICULA NO C. P. O. R. — CURSO DA ARMA DE CAVALLARIA — DECLARAÇÃO — Declara-se que o exame de aptidão dos candidatos á matricula no C. P. A. R., curso da arma de Cavallaria, de que trata o item 2, do Bol. Reg. n. 20, de 24-1-939, será realizado no proximo dia 30 do corrente segunda-feira, ás 8 horas, no picadeiro do IV|2.º R. C. D., e não no dia 29, como foi publicado.

Em consequencia, o director do C. P. O. R. e o comte. do IV|2.º R. C. D., providenciem a respeito.

2.ª PARTE — ALTERAÇÕES DE OFFICIAES — Apresentações.

a) — Em transito e de outras Regiões: A 26 do corrente: Neste Q. G.: cel. de inf., Lourival Duarte do Carmo, da D. R., por ter de regressar á Capital Federal, de onde veio a serviço; cap. de art., Moacyr Francisco de Mello, da 3.ª Bda. A. C., por ter que se recolher á unidade para onde foi transferido.

A 27 do corrente: Neste Q. G.: cap. de art. Alcides Munhoz Junior, do I|5.º R. A. C. D., por ter chegado da Capital Federal e ter permissão para ir a Curityba, durante o transito; cap. de inf. Eduardo Augusto de Bastos, do 32.º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 32.º B. C. e mandado a este Q. G. ajustar contas e seguir destino; 1.º ten. farm., Rogerio Franco de Magalhães Gomes, do L. Q. F. M., por ter sido transferido do H. M. S. P. para o L. Q. F. M.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 21 do corrente: No 4.º R. A. M.: cap. de art. José de Sousa Carvalho, 2.º ten. João Guedes Corrêa Gondim, ambos do 4.º R. A. M., por conclusão de férias (of. n. 155, de 24 do corrente, do cmt. do 4.º R. A. M.).

A 24 do corrente: No 4.º R A. M.: major de art. Ormir Vieira, do 4.º R. A. M., por conclusão de férias (of. n. 155, de 24 do corrente, do comt. do 4.º R. A. M.). A 26 do corrente:

Neste Q. G.: cap. de adm., Argêo Nogueira Valente, da 2.ª F. I. R. por ter assumido o commando da mesma.

A 27 do corrente:

Neste Q. G.: major de inf., Iberê Leal Ferreira, do 4.º R. I., por ter de seguir para Campinas a serviço da Justiça; cap. de art., Celso Soares de Queiroz, do 2.º G. A. Do., por conclusão de férias e recolher-se á sua unidade; de cav., Paulo Goulart Bueno Vilela, do 2.º R. C. D., por ter vindo de Pirassununga, afim de ser inspeccionado de saude pela J. M. S. desto Q. G., para fins de promoção; de inf., Anfrisio da Rocha Lima, do 6.º B. C., por ter sido mandado matricular na E. A.; 1.º ten. de inf., Luis Joaquim de Figueiredo Bonorino, do 6.º B. C. por ter de recolher-se á sua unidade; 2.º ten. Paulo Alves de Abrantes, do 6.º R. I., por ter tido alta do H. M. S. P. e seguir para sua unidade; 2.º ten. conv., Wenceslau Guimarães Barros, do II|5.º R. I., afim de seguir destino para sua unidade; asps. a of. de inf., Osmar Ramos Pinheiro, Roosevelt de Faria Couto Rosa, ambos da E. M., por terem sido classificados no 4.º B. C.

Requerimentos despachados pelo sr. Ministro

José Antonio Rial, 2.o ten. conv., da 4.ª C. R., pedindo reconsideração de despacho que indeferiu um seu pedido de pagamento: Indeferido. A vista das presentes informações. (D. O. de 13-1-939).

Aprigio de Almeida Vasconcellos, 2.o sargento asylado, pedindo continuar addido ao 5.o R. I. para effeito de percepção de vencimentos, continuando a residir em Guaratinguetá. S. Paulo: Deferido. O commandante do 5.o R. I. do decreto 2.774, de 20-7-938. (D. O. de 16-1-939).

Por este Commando

Francisco Pessôa Cavalcanti, pedindo certidão: Compareça a este Q. G. munido da importancia de 20$000, em sellos federaes, para pagamento de emolumentos; Hermenegildo Belato, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accôrdo com o aviso 670, de 20-10-933, devendo comparecer ao 4o R. A. M. munido de 3 photographias 3x4, para fins de identificação e posteriormeinte receber o certificado de reservista, requerido; Luis Bissoli, pedindo que seu filho Fernando Bissoli, do II|5.o R. I., seja dispensado por 15 dias, afim de ir a cidade do Torrinho, neste Estado: Indeferido em face da informação do II|5.o R. I.. Archive-se; José Gomes Pires, pedindo que seu filho soldado José Gomes Pires Junior, seja excluido das fileiras após o primeiro periodo de instrucção. Junte as provas de arrimo de accôrdo com o artigo 124, do R. S. M. e volte, querendo; José Amancio, pedindo mandar certificar os serviços que prestou no H. M. S. P., como enfermeiro: Compareça a este Q. G. afim de prestar esclarecimentos. Nilo da Silva Petronio, pedindo certificado de reservista: Deferido de accôrdo com o decreto 143, de 2-5-935, devendo o requerente comparecer ao 4.o B. C. para fins de identificação. Ao 4.o B. C. para os devidos fins; Basileu Pires Leal, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accôrdo com o aviso 670, de 20-10-933. Ao 6.o B. C. para proceder a entrega do certificado ao requerente, mediante recibo; Gilberto da Silva, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accôrdo com o aviso 670, de 20|10|933. Ao 2.o R. C. D., para os devidos fins; Alcides de Oliveira, pedindo certificado de reservista" Deferido, de accôrdo com o aviso 670, de 20|10|933, devendo comparecer ao 4.o R. A. M., munido de 3 photographias de 3x4, para fins de identificação e posteriormente receber o certificado. Ao 4.o R. A. M., para os devidos fins; João Juliano de Campos, pedindo transferencia de seu filho, sorteado Benjamim Juliano de Campos, para um dos corpos deste Estado: Reconheça a firma; José Benedicto Monteiro, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accôrdo com a informação. Ao II|5.o R. I. para os devidos fins; Sylvio Camporini, pedindo certidão: Certifique-se na forma da lei e que constar. A' I. R. T. G. para os devidos fins; Roberto Schiavon, pedindo certidão 2.ª via da caderneta militar: Reconheça a firma; João Moacyr de Castro, pedindo certidão: Compareça a este Q. G. munido da importancia de 7$600, em sellos federaes para pagamento de emolumentos; Felice Cesario, pedindo licenciamento por ser arrimo: Deferido, de accôrdo com o aviso 640, de 11|11|934, devendo ser licenciado após o 1.o periodo de instrucção; José Pereira de Oliveira, pedindo certidão: Compareça a este Q. G. munido da importancia de 9$000 em sellos para pagamento de emolumentos e retirar a certidão solicitada; Arlindo Branco da Cunha, pedindo certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. A' 4.ª C. R. para fornecer ao requerente o certificado de reservista, de accôrdo com a sua informação; Francisco José de Oliveira Prata, pedindo rectificação de nome: Reconheça as firmas apostas nas certidões que annexou; Lazaro Pereira Rocha, pedindo certificado de reservista: O requerente deve comparecer á 4.a C. R. afim de juntar um attestado de residencia; Raphael Camera, pedindo certificado de reservista de 3.ª categoria: Indeferido. Querendo, requeira por certidão na forma da lei, o que constar da acta de inspecção de saude; João Fernandes, pedindo rectificação de nome: Deferido. A' 4.ª C. R. para providenciar de accôrdo com a sua informação.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

Do expediente de hontem:

Comparecimento para esclarecimentos — Deve comparecer á 1.ª Secção do E|M., para esclarecimentos, o 1.o ten. reformado José Pedro Barbosa da Luz.

Addição de officiaes e aspirantes — Passaram addidos ao Q|G., com destino ao D. Equi., como praticantes, os 1.o ten. José Canavó Filho, do R|C., 2.os tens. Octavio Gomes de Oliveira, Romeu de Carvalho Pereira, Antonio Joaquim Martins Navarro, do C. I. M., aspirantes a official Fernando Henrique da Silva, José Maximino de Andrade Neto, do R|C. e Hamilton Rangel Gama, do C. I. M..

Baixas do serviço por conclusão de tempo — Foram excluidos com baixa do serviço por conclusão de tempo, por não convir os seus reengajamentos e engajamentos respectivamente, os 2.o cabo veterinario Juvenal de Camargo Bueno, do 7.o B|C. e soldado Custodio Ferreira, do 1.o B|C..

Baixa do serviço sem declaração de motivo — Foi excluido com baixa do serviço sem declaração de motivo o soldado recruta João Cholfi, do C. I. M., conforme solicitação do sr. commadante respectivo.

Licença — Concessão — 90 dias de licença, nos termos do art. 3.o, letra "a", combinado com o art. 5.o, letra "a", do decreto 6.597, de 10 de agosto de 1934, do 2.o cabo enfermeiro veterinario Antonio Luis Filho, do 1.o B|C..

A abertura da temporada internacional de 1939 em São Paulo marca a effectivação de uma jornada attraente

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Quando a humanidade se sente saturada de paixões politicas e o perigo guerreiro mais se accentu'a, procurando um desafogo de consciencia, os circulos internacionaes appellam para as contendas esportivas, o que vêm acalmar um pouco a tensão nervosa internacional.

Embora pareça um palliativo, o aspecto elevado da acção esportiva produz os mais destacados effeitos, tanto sob o ponto de vista da cordialidade, como technico-moral.

O esporte enfeixa em si um decalogo completo que abrange os mil e um aspectos da vida em geral.

Se a victoria é apenas um accidente natural de uma competição, por outro lado exige um conjunto de qualidades admiraveis dos competidores. Tambem, a derrota representa uma funcção especial. Saber perder é mais difficil que saber ganhar. Mas ambas obrigam os adversarios a cultivar esses predicados admiraveis, que fazem do individuo um consciente de sua força e de seu valor.

Apreciando este aspecto da vida, sob o titulo "Saber Perder", os nossos collegas de "A Gazeta", em suelto, fóra da pagina esportiva, publicam o seguinte commentario que, data venia, transcrevemos:

"Ficou immortalizada na Historia Universal a Retirada famosa dos Dez Mil, que Xenophonte, gravou para a posteridade na sua "Anabases". Na nossa historia particular, com reflexos sobre a America, estereotypando o valor dos homens do Novo Mundo, tivemos a segunda Retirada Legendaria: a da Laguna, ainda recentemente consagrada no bronze que, hoje, se eleva numa praça nova do Rio, esmagando, sob seu peso de recordação patriotica, a lembrança triste de um passado negro que teve como scenario aquelle recanto da cidade.

São dois exemplos — e outros haverá na historia dos povos — consagrando, juntamente com o valor patriotico e com a coragem humana, a sciencia de saber perder.

Pelo menos, uma das modalidades dessa sciencia: perder lutando, soffrendo, reagindo, morrendo, mas indo até o fim, sem ceder um passo senão quando o chão falta, senão depois de verter, para marcar a trilha, todas as gotas de seu sangue. Porque ha, tambem, a outra: a confissão plena da derrota, depois de esgotados todos os recursos para a victoria.

Tem, ambas, sua nobreza. Uma fica na historia como um rastro de sangue fecundo; outra como um gesto.

Foi preciso que o mundo rolasse seculos; que a America visse desapparecerem San Martin, Bolivar, Osorio, Caxias, Washington, Grant, Camisão, Mitre e tantos outros, numa mistura sem chronologia; para que um povo da propria America, justamente um daquelles que, em união com gloriosos Austerlintz mais brilhantes Thermopylas iberas, estragasse toda essa sciencia de saber perder com honra e com intelligencia...

Porque não é saber perder com honra e com intelligencia, o recusar-se a acceitar a decisão do destino, fugindo.

O proprio arabe que se curva ao "kismet", o faz resignadamente, mas não deserta á arena; luta até o final, porque só Allah é que conhece a hora certa do destino...

Quem sabe ganhar sabe perder: não foge á luta nem protesta contra a sorte. Procura reagir, mas quando se esgotam todos os recursos, acceita, de cabeça erguida e animo forte, a decisão do destino.

Felizmente para as tradições da America e da raça, a sinalepha foi, apenas, num campo limitado da actividade. A honra e a intelligencia continuam na America".

ESPORTES

Os athletas paulistas e o certame sul-americano

O ensaio de hoje será realizado em varios sectores — Em todos os clubes effectuar-se-ão treinos obrigatorios — As aulas de gymnastica, sob a direcção do technico Fritz Fust, na proxima terça-feira serão iniciadas — Ainda esta semana serão seleccionados os elementos que participarão das eliminatorias

Cuidando com especial carinho do preparo dos nossos athletas que dentro em breve serão postos á disposição da Confederação Brasileira, afim de integrarem a delegação nacional ao sul-americano, a entidade bandeirante marcou para hoje mais um ensaio.

Ao contrario do que tem-se procedido até o momento, hoje não haverá exercicio em conjunto, devendo cada turma treinar nos seus proprios clubes, sob a direcção dos respectivos technicos, os quaes enviarão em devido tempo um relatorio sobre as actividades da reunião.

Em virtude da Confederação Brasileira de Desportos não ter ainda determinado as condições sob as quaes devem ser effectuados os ensaios preparatorios para o Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a entidade bandeirante ainda não tomou medidas definitivas com relação ao assumpto.

Uma vez estabelecidas as condições e fornecidos os elementos indispensaveis, a Federação Paulista de Athletismo cuidará do preparo do conjunto, proporcionando toda a assistencia technica, afim de que os nossos homens possam se encontrar em absoluta forma por occasião do torneio continental.

Nada mais logico pode-se admittir nestas circumstancias. Sem estar plenamente inteirada das condições offerecidas pela dirigente do esporte nacional, a entidade paulista não póde de forma alguma assumir responsabilidades.

Sabemos que os varios technicos que o esporte-base brasileiro dispõe são elementos de outras nacionalidades, por- ridos technicos profissionaes, porquanto elles não prestarião serviços á Federação e sim aos clubes para os quaes foram contractados, com os mesmos proventos.

Considerando-se o caracter official e obrigatorio dos ensaios que terão lugar nos varios sectores, facil será pre- delegação brasileira disponha dos requisitos indispensaveis á responsabilidade que vae assumir.

Esperia o Paulistano, certamente, serão os sectores mais movimentados da jornada de hoje, considerando-se o elevado numero de militantes que ambos os clubes possuem e a coincidencia

Walter Rehder, um dos campeões do certame anterior, cuja fórma technica actual é desconhecida

tanto, não lhes é permittida a menor actividade sem a respectiva compensação monetaria. A elles, os technicos estrangeiros, só interessa uma cousa. O dinheiro!...

A Federação Paulista de Athletismo não póde de maneira alguma contractar os serviços profissionaes desses homens, sem prévia autorização da entidade maxima nacional. Esta é uma providencia que urge ser tomada pelos responsaveis do esporte-base brasileiro.

Com a medida hoje adoptada, evita-se praticamente o compromisso que a entidade assumiria perante os refe- sumir que a entidade maxima bandeirante mantenha em todos os campos de actividade, elementos encarregados do controle indispensavel.

Até os momentos os treinos destinados ao preparo dos nossos athletas têm obedecendo uma norma digna de apreciação, mantendo-se controle absoluto das condições technicas de cada um dos militantes, facilitando sobremaneira o futuro trabalho de selecção.

Conhecemos sobremaneira os elementos capacitados para as varias especialidades de campo e de pista, entretanto, é preciso que se mantenha a mais sólida disciplina, afim de que a de contarem elles com os technicos profissionaes de maior destaque em nossa capital.

Outro sector, o terceiro delles, será provavelmente o Germania, onde se reunirão varios elementos de valor, sob a competente direcção de Fritz Fust, cuja orientação technica vem se evidenciando com os resultados apreciaveis dos militantes daquelle gremio.

Em fins da semana entrante a Federação Paulista de Athletismo procederá a primeira selecção dos athletas julgados em condições de figurarem nas eliminatorias, sendo nessa mesma occasião designada a equipe que representará S. Paulo no certame da cidade de Santos.

Com a recente pacificação do esporte-base paulista, a Liga Paulista de Athletismo poderá fornecer alguns elementos de valor para a nossa representação, notadamente nas provas de fundo, especialidade esta que dispomos de poucos recursos com relação aos demais paizes sul-americanos.

Embora tenhamos poucas probabilidades de figurar com destaque nas provas de fundo, devemos seleccionar alguns especialistas, para que as nossas côres estejam representadas em todas as provas do programma. Difficil será a confirmação do feito de Mario de Oliveira e mesmo de Rodrigues dos Santos. Em Lima teremos que nos defrontar com os mais notaveis fundistas daquella região.

Devemos considerar que só a differença de altitude entre o nosso paiz e o que realizará o torneio sul-americano é um verdadeiro obstaculo. Não basta apenas que um athleta consiga "performance" de valor para ser cotado como franco candidato. E' preciso observar se o physico delle está apto a enfrentar estes obstaculos naturaes.

Emfim, o Brasil precisa vencer este importante campeonato, o unico que dispomos de elementos capazes para um triumpho convincente. Alem do conceito que desfrutamos entre os demais paizes do continente, devemos ainda considerar a nossa qualidade de campeão de 1937.

O Brasil não póde se afastar desta empolgante reunião do esporte-base continental. — G.

GYMNASTICA

Todos os athletas que estão se preparando para o Campeonato Sul-Americano e que possuam condições necessarias, devem procurar na secretaria da F. P. A. um ingresso para frequentar as aulas de gymnastica que estão sendo ministradas pelo sr. Fritz Fust, na Escola Allemã, á rua Olinda, 198, todas as terças-feiras, das 20 ás 21,30 horas.

COMPETIÇÃO EM SANTOS

Com o concurso dos athletas da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, da Federação Mineira de Athletismo e da Federação Paulista de Athletismo, será levada a effeito nos dias 11 e 12 de fevereiro em Santos, uma competição, commemorativa do centenario da elevação da villa de Santos á categoria de cidade.

FORMULAS DE REGISTOS

A F. P. A. continua fornecendo formulas de registos aos clubes filiados para a temporada deste anno, que se iniciará no dia 2 de abril com a competição de estreantes.

A falta de boas pistas impede o progresso do cyclismo paulista

PORQUE FOI CANCELLADA DO ESTADIO MUNICIPAL A PISTA CYCLISTICA? UMA OPPORTUNA SUGGESTÃO

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" por D. PEREIRA)

Indiscutivelmente o esporte do pedal não nasceu, em nossa terra com bôa estrella. Apesar de todos os esforços que têm sido feitos pela Associação em beneficio do salutar esporte, não tem tido bôa recompensa, pois se temos progredido technicamente, por outro lado não temos tido sorte com a parte material. Quasi tudo nos falta. Não temos pistas, apezar de estar sendo construido um magnifico Estadio, com amplas installações, como campo de futebol, pista de athletismo, piscina, etc

No primitivo projecto constava uma optima pista de cyclismo e motocyclismo, que inexplicavelmente foi cancellada.

Até agora, por muito que tenha matutado, ainda não consegui atinar porque os engenheiros da Prefeitura cortaram a pista de cyclismo! Será que não consideram o cyclismo como esporte? Se assim pensam, é lamentavel pois o cyclismo e motocyclismo são dois esportes que accusam elevado grau de progresso na Europa. Na França, Belgica, Portugal, Italia, Allemanha, Inglaterra, etc., são, por excellencia, o esporte das multidões.

Na America do Sul, tambem, o cyclismo e o motocyclismo estão bem desenvolvidos. Argentina, Chile, Perú, Uruguay, Bolivia, etc. contam com explendidas pistas. No ultimo campeonato sul-americano, realizado no Chile, os nossos rapazes que lá estiveram, voltaram impressionados com o formidavel progresso do esporte do pedal e do motocyclismo.

O "Estadio Nacional", inaugurado recentemente em Santiago possue uma explendida pista de cyclismo, toda em cimento, com 500 metros de circumferencia por 12 de largura.

Infelizmente, aqui no Brasil os dois esportes não têm progredido como merecem por falta de lugares apropriados, onde os nossos rapazes possam se preparar technica e physicamente, como é necessario.

Valores não nos faltam. Entre outros, temos Montezi, Bergamo, Magnani, Manzione, Rodrigues, Montezi II, Reither, Hajnal, Pietrich, corredores que bem preparados podem figurar com destaque em qualquer parte do mundo. No ultimo sul-americano os rapazes defenderam as côres nacionaes, e apezar de se apresentarem em condições muito inferiores aos seus adversarios, na parte material, portaram-se com indiscutivel galhardia. Mandamos para o Chile alguns corredores que nem ao menos conheciam o que era uma pista. E essa circumstancia bastante deploravel, reflectiu possimamente lá fóra. Apezar disso, os nossos cyclistas souberam defender as nossas côres com elevado espirito esportivo, e se não conseguiram melhores collocações foi unicamente, porque lhes faltava maior preparo.

Magnani, um dos melhores velocistas que possuimos actualmente e que conseguiu no Chile o quarto lugar na prova de 1.000 metros contra relogio, correu com uma machina de estrada; assim mesmo brilhou em toda linha, pois até aos 800 metros tinha superado o recorde sul-americano, e se não conseguiu manter a mesma velocidade até o final foi somente porque a sua machina não correspondeu. Pelo mesmo motivo fracassaram Pietrich e Manzione nas provas em que competiram. Tivessem os nossos cyclistas treinado bem aqui e levassem machinas apropriadas, certamente hoje o Brasil poderia contar em seu passivo esportivo com mais um campeonato sul-americano.

Os nossos pedalistas, apezar da inferioridade material, impressionaram fortemente os seus adversarios não só pelo seu valor pessoal como pela sua forte resistencia.

Agora, estamos para mandar alguns corredores ao Uruguay competir na grande prova "Volta do Uruguay", no total de 1.018 kilometros, e lá, infelizmente como aconteceu no sul-americano, só podemos contar com o valor pessoal de cada um, porque não foi possivel, até agora, prepara-los como era devido.

Não temos pistas. Actualmente só possuimos um local onde os corredores podem treinar mais ou menos bem. E' o Pacaembú. Mas, não podemos utilizar essa "pista" improvisada, porque se torna necessario um alvará especial para cada treino e esse alvará só é conseguido com uma autorização da Sub-directoria de Transito. Para obter essa autorização deve-se requerer com 15 dias de antecedencia e nem sempre se consegue a autorização pela manifesta má vontade do funccionario dessa repartição.

Dahi o triste espectaculo dos treinos sem a necessaria segurança, sendo, não poucas vezes, victimas de lamentaveis accidentes. Lembram-se do infortunado campeão Luiz Bergamo? Se possuissemos uma pista não teriamos, por certo, perdido o bravo campeão, uma das maiores esperanças do cyclismo brasileiro.

O nosso cyclismo precisa, impreterivelmente, de pistas.

Em São Paulo ainda estamos em tempo de corrigir o grave erro que foi commettido pela Prefeitura, cancellando a pista de cyclismo do "Estadio Municipal". O sr. Prestes Maia, que tem se mostrado um espirito emprehendedor e com visão larga de administrador moderno, não deve deixar passar esta opportunidade de doptar nossa capital com uma pista de cyclismo, que será a primeira do paiz.

O dinheiro que a Prefeitura gastar com a construcção da pista pode muito bem ser recuperado dentro de dois annos, no maximo. Se não vejamos: — São Paulo possue actualmente mais de 20.000 "Vinte mil" bicycletas, todas devidamente licenciadas, dando uma renda annual de quasi **setecentos contos**. Na construcção da pista poderá gastar-se no maximo, uns **quatrocentos contos**, dinheiro esse que poderá voltar aos seus cofres dentro de dois annos.

A Prefeitura poderá, a titulo precario, fazer um augmento de "dez mil reis" nas licenças, o que dará uma renda de "duzentos contos a mais por anno, quota essa que servirá para pagar a construcção da pista que, dessa forma, não pesará aos cofres publicos.

Estou certo que todos os cyclistas de São Paulo pagarão com a melhor bôa vontade esses "dez mil reis", afim de dar ao nosso Estado mais esse importante melhoramento esportivo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28.

Hoje, o sr. Luis Aranha conferenciará com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, sobre a regulamentação dos esportes, missão que será incumbida a uma commissão encarregada de apresentar o ante-projecto regulando a materia de accordo com o recente decreto do Presidente da Republica.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, far-se-á acompanhar do sr. Teixeira Lemos, que está á testa dos destinos da entidade.

—— O conselho deliberativo do São Christovão reuniu-se para tomar conhecimento da renuncia de directoria, tendo convocado para o dia 4 de fevereiro a assembléa geral para que sejam eleitos os novos directores.

Renunciaram tambem o presidente e o 1.° secretario do conselho deliberativo, tendo o secretario, capitão Luis Pereira Sousa, assumido, interinamente, a direcção do clube, e marcando para segunda-feira, nova reunião, quando serão eleitos os substitutos dos conselheiros demissionarios.

—— De accordo com os regulamentos em vigor, a pena de suspensão por tempo indeterminado applicada aos jogadores profissionaes do São Christovão terminou a 26 do corrente. Caberá, entretanto, á nova directoria, a ser eleita a 4 de fevereiro, apreciar a situação dos jogadores punidos, pois se trata de u'a medida de ordem administrativa.

—— O Madureira A. C. acaba de rescindir, amigavelmente, o contracto que tinha com o seu arqueiro Ananias. Ratificando essa decisão, o gremio suburbano notificou a L. F. R. J., communicando estar Ananias livre de qualquer compromisso com o clube.

—— A directoria do Vasco recebeu uma proposta para uma temporada de dois ou tres jogos no Paraná, sendo offerecida a quantia de dez contos por jogo.

—— Em substituição ao sr. Aniceto Moscoso, foi designado thesoureiro do Madureira, o sr. Antonio Carneiro das Neves.

—— O Vasco communicou á Liga de Futebol haver rescindido amigavelmente os contractos de Rey e Poroto.

—— Já se encontra, desde hontem, á noite, nesta capital, a delegação mineira de futebol.

PELO O. N. D.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

Secção de Bola ao Cesto

Amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, todos os inscriptos são convidados a comparecer na quadra da rua Visconde do Rio Branco, 425, para um rigoroso treino.

Brevemente chegará, em visita de cordialidade, turmas de outra cidade com as quaes será realizado um encontro amistoso.

No proximo mez de fevereiro serão acceitas novas inscripções de jogadores para esta secção, no campo alludido ou na séde social, á praça Almeida Junior, 18.

Novas directorias

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA

Foi eleita a nova directoria da A. A. Mocidade de Villa Marianna para o corrente anno, que é a seguinte:

Presidente, Francisco Gallote; vice-presidente, José Merenna; 1.° secretario, Paulo Carlos Botelho; 2.° secretario, Miguel Ruggerio; thesoureiro, Paulo Schureiber; 2.° dito, Affonso Antunes; director esportivo, João Conceição; 2.° director esportivo, Leandro Leal; commissão esportiva, Otto Meyer, José Erard e Alfredo Chaves; commissão de syndicancia: Francisco Martins, Vicente Maestro e Sylvio Gentil; cobrador, Mario Paes da

O Corinthians realiza, hoje, um importante encontro com o Huracan

A EXPECTATIVA EM TORNO DESSE ENCONTRO — AS PERFORMANCES DO CLUBE VISITANTE EM NOSSO PAIZ — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO CLUBE PAULISTA — VARIAS NOTAS

O já nosso conhecido Huracan, de Buenos Aires, e que tão bôas impressões deixou em nosso paiz, inicia, hoje, no Parque S. Jorge, enfrentando o Corinthians, a sua temporada deste anno entre nós.

Tratando-se de um prelio internacional, como é logico, toda a attenção do nosso publico está para elle voltada e, assim, tudo indica que o referido prelio alcançará completo exito, mormente sabendo-se que estarão frente a frente dois quadros possuidores de classe e bem capazes de offerecer um espectaculo digno de ser assistido.

O conjunto do Huracan é portador de excellentes credenciaes e suas qualidades muito o recommendam. E' verdade que não é possivel, actualmente definir bem o que de melhor possue o time visitante, uma vez que somente estamos ao par de seus feitos pelas chronicas e telegrammas que nos chegam do estrangeiro. Entretanto, cumpre frizar que esses informes são mais expressivos dos que nos foram enviados quando das ultimas excursões do Huracan e, assim, sabendo-se da excellente actuação que teve em nossos gramados, tudo nos autoriza a prognosticar raro brilho para a sua exhibição.

A "PERFORMANCE" DOS VISITANTES

O Huracan disputou as seguintes partidas no Brasil:

1930

Huracan 2 vs. Cariocas 2 — Rio.
Hucana 1 vs. Vasco 5 — Rio.
Huracan 4 vs. Cariocas 4 — Rio.
Huracan 2 vs. Corinthians 4 — São Paulo.
Huracan 1 vs. Santos 4 — Santos
Huracan 1 vs. Palestra 2 — São Paulo.
Huracan 6 vs. Portugueza-Guarany 3 — São Paulo.

1933

Huracan 2 vs. Palestra 4 — São Paulo.
Huracan 5 vs. Santos 2 — Santos.
Huracan 1 vs. Corinthians 1 — São Paulo.
Huracan 2 vs. Vasco 1 — Rio.
Huracan 0 vs. São Christovam 6. — Rio.
Huracan 3 vs. Vasco 4 — Rio.

Eis o quadro alvi-negro que venceu o Huracan em 1930: Athié; Aristides e Meira; Oswaldo, Roberto e Alfredo; Omar, Camarão, Feitiço, Mario Seixas e Evangelista.

A TURMA BANDEIRANTE...

Por outro lado, o quadro corinthiano está em grande fórma e muito bem preparado, fazendo crer mesmo que deverá apparecer apresentando optima "performance".

PARA DECIDIR O EMPATE

Como é sabido, em sua ultima temporada, em 1936, o Huracan, em nossa capital, empatou com o Corinthians, perdeu para o Palestra e se impoz frente ao Santos. A victoria alcançada e o revés soffrido não tem relação alguma com a partida de hoje. O empate verificado é que preoccupa os dois quadros e, assim, tanto argentinos como corinthianos tudo farão para levar a melhor e demonstrar como se encontram actualmente.

AS PROVIDENCIAS DO CORINTHIANS

A directoria do "Campeão do Centenario" tomou as seguintes providencias:

Chamada dos jogadores: — Devem comparecer domingo, ás 13 horas em ponto, no estadio "Alfredo Churing", todos os elementos inscriptos no extra de futebol.

Abertura dos portões — Os portões serão abertos ao publico as 12 horas, obedecendo o ingresso ao campo a seguinte ordem:

Geraes: portões 1 a 2.

Archibancadas: portão n.° 3; numerados e socios: portão n.° 4. Os automoveis dos socios (os unicos que poderão entrar) terão ingresso pela rua São Felippe.

Chamada de associados para a fiscalização dos portões. — Afim de auxiliarem na fiscalização dos portões, são convidados a comparecer na praça de Esportes, ás 12 horas, os seguintes associados: Antonio Chinaglia, José F. Luis Pereira, José Zambrana, José Carlos, Antonio Soares Bento, Francisco Sanches, Jamil Assad, Januario Montonari, Luis S. dos Santos, Pedro de Sousa, Cesar Amadeu, Canolas, José Cuencas Arias, Julio F. de Sá, José Maria Marques Junior, Francisco Cardoso e Pedro Boris.

Preço das estradas — O preço das entradas para o grande jogo terão os seguintes preços:

Menores e militares, 2$000; geraes, 4$000; archibancadas, 6$000; numerados, 20$000.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

TREMEMBE' ESPORTE CLUBE

Foi convocada para o dia 31 do corrente a assembléa geral ordinaria, ás 21 horas, na séde social, afim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Leitura da acta da sessão anterior; 2) eleição do conselho deliberativo; 3) assumptos diversos de interesse social.

DE TUDO UM POUCO

ATTENDENDO ao commum accôrdo estabelecido entre as partes interessadas, a Federação Brasileira de Futebol resolveu não permittir a substituição de jogadores para as pelejas em disputa do Campeonato Brasileiro. Somente o arqueiro poderá ser substituido, e isto mesmo, em caso de soffrer contusão que o impossibilite de proseguir na peleja.

* * *

O EXTREMA direita Valido, que seguiu para Buenos Aires, em gozo de licença, não voltará ao Brasil, visto ter declarado na ficha da policia carioca que não regressará.

O jogador rubro-negro viajou com os seus patricios, no "Cap Arcona".

* * *

O SR. TEIXEIRA Lemos esteve, na Federação Brasileira afim de agradecer o concurso da entidade especializada por occasião da "Taça Roca". Aproveitando a opportunidade aquelle paredro declarou que a C. B. D. está prompta a resgatar a divida, auxiliando a sua filiada no que fôr necessario durante o Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

SEGUNDO informam de Buenos Aires, os principaes clubes de futebol resolveram deixar sem effeito a organização do torneio nocturno em que deviam tomar parte equipes do Brasil, da Argentina e do Uruguay.

* * *

COM destino aos Estados Unidos, onde ficará um mez, embarca hoje, no Rio, o sr. Luis Aranha, presidente da C. B. D.

* * *

NO RIO, o sr. Dulcidio Gonçalves, 2.° delegado auxiliar em palestra com alguns jornalistas, declarou que vae suggerir ao chefe de policia, afim de evitar repetição das scenas verificadas domingo ultimo em S. Januario, que os clubes colloquem uma cerca de arame de seis metros de altura em torno do gramado.

Em Buenos Aires já existem, nos campos, cercas como pensa o 2.° delegado, e dentro dessas cercas só ficam os jogadores, o juiz e a policia.

* * *

OS JORNAES de Berlim noticiam que Max Schmelling, ex-campeão do mundo da categoria dos peso-pesados, e actualmente manager de Max Mahon, partiu para o estrangeiro mas ignora-se o paiz a que se dirige.

As noticias não fazem allusão a Ammy Ondra, esposa de Schmelling.

O classico "Hippodromo Paulistano" é a prova de honra da rodada turfista de hoje, na Moóca

E', ENTRETANTO, PARA O PREMIO "IMPRENSA" QUE SE VOLTAM AS MELHORES ATTENÇÕES DE NOSSOS CARREIRISTAS

NOSSOS INFORMES SOBRE OS NOVE PAREOS — PROGRAMMA, MONTARIAS E PALPITES — OS QUE NAO CORREM E OS QUE ESTREAMEY CLUBE — A REUNIAO DE HOJE NO SE QUIZER... — BOLOS E BETTINGS DO JOCK — A "REENTRE'E" DE MAY-BE — ACREDITE PRADO DA GAVEA

ARARIBA', impõe-se francamente no Premio "Progredior"

O prado da Moóca abrirá hoje seus portões para a realização do 5.º "meeting" da temporada de 1939. E o trá fazer decerto sob os melhores auspicios, uma vez que o programma organizado para esse festival, comquanto não disponha de nenhuma dessas provas de elite que levem toda uma semana a empolgar a collectividade carreirista, é dos mais interessantes e promissores.

Formado de nove pareos, esse programma tem seu ponto alto no premio "Imprensa", prova que, dada a bôa classe dos parelheiros que se empenharão em sua disputa, bem mereceria as honras de classico. Não estão, entanto, circumscriptos a essa carreira os attractivos da jornada. Os premios "Emulação", "Internacional" e "Hippodromo Paulistano" valerão por outras tantas attracções, já que os concorrentes que lhes integram o campo escapam, sem favor nenhum ao plano inferior em que gravitam as verdadeiras "especialidades".

O Jockey Clube dispende com esse programma cerca de 70 contos em premios, o que não é bagatella, tratando-se de um programma commum. Mas o fidalgo gremio da praça da Sé difficilmente verá coroados pelo insucesso seus esforços, julgar pela anxiedade com que o mundo turfista da metropole vem aguardando a reunião de hoje. Essa anxiedade arrastará legiões e legiões de afficcionados ao Hippodromo. Para tanto, bastará que São Pedro se lembre de que as segundas-feiras são os dias mais propicios para as chuvaradas impertinentes...

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

	Parelheiro	Kilos
1)	(1 Opel — O. Palacci	58
	(2 Tezar	46
2)	(3 Favorito — Timoteo	58
	(4 Irio — L. Lobo (ap.)	50
3)	(5 Mercurio — Nappo	51
	(6 Nho Zuza — L. Benites	57
4)	(7 Filhinho — C. Brito (ap.)	56
	(8 Ventilador — J. O. Silva (ap.)	50
	(9 Kong — Reduzino	52

Favoritos pela rotação e, mesmo pela logica, pois são ambos de outra turma, Opel e Favorito se destacam evidentemente dos demais. E deverão ganhar, a menos que concorrentes reconhecidamente inferiores, como Ventilador, Kong, Tezar e Irio, hajam crescido de ha oito dias a esta parte seus pés. Nho Zuza correrá pela primeira vez na Moóca. E, talvez bote modestia, para não fugir a regra. De modo que em campo, além daquelles favoritos, ficam apenas Filhinho e Mercurio, que, a julgar pela corrida anterior, são inquestionavelmente os competidores do "duo" referido.

2.º Pareo — Premio INITIUM — 14 horas — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.450 metros.

	Parelheiro	Kilos
1	Ximbau'va — A. Rosa	53
"	Delenda — A. Arthur	53
2)	(2 Narciso — Nascimento	55
	(3 Uxy — B. Garrido	55
3)	(4 Igarité — C. Brito (ap.)	53
	(5 E'galo — W. Andrade	55
4)	(6 Zingador — Reduzino	55
	(7 Oito Pontas — J. O. Silva (ap.)	53

Uma prova de perdedores apresenta-se sempre eivada de um sem numero de difficuldades, dada a irregularidade das "performances" dos concorrentes que lhe integram o campo. "Hay que ver", pois, neste premio "Initium", que, como todos os "Initium", pode redundar em acabrunhante surpresa.

Pelo retrospecto, a gente é premida a indicar Narciso e Igarité para as duas primeiras posições. Deante, porém, das informações que nos deram de E'galo, inclinam-nos a crêr que esse filho de Flutter, agora em perfeita forma, se rehabilitará plenamente do fracasso que assignalou seu "début". Estream, sem maiores probabilidades, Oito Pontas e Zingador. Uxy, Ximbau'va e Delenda, sempre inexpressivos, pouco melhoraram.

3.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 14.30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Dist. 1.450 metros.

	Parelheiro	Kilos
1)	(1 Arariba' — L. Gonzalez	53
	(2 Maniaco — Reduzino	55
2)	(3 Victorioso — Timoteo	55
	(4 Axum — E. Silva	55
3)	(5 Arkansas — C. Brito (ap.)	55
	(6 Velonora — J. O. Silva (ap.)	53
4)	(7 Egio — Nascimento	55
	(8 Xacoco — A. Rosa	55

Impõe-se francamente a egua Araribá, que só não levou a melhor na reunião transacta em virtude de Xantaryn haver "largado" escapada. Victorioso, que consideramos o seu mais sério adversario, visto haver chegado em terceiro no mesmo compromisso, é o nosso candidato á dupla. Dos demais, somente nos impressionam Arkansas e Egio, pois Maniaco nada tem feito de notavel; Xacoco e Velonora actuaram apagadamente na ultima semana; e Axum reapparece após regular descanso em condições de preparo que difficilmente lhe garantirão o triumpho.

4.º Pareo — Premio EXTRA — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 metros.

	Parelheiro	Kilos
	1 Galatro — L. Gonzalez	53
	2 Quartetto — Urbina	56
3)	(3 Ursulina — L. Lobo (ap.)	51
	(4 Rigueira — Montanha	54
4)	(5 Nikel — Nascimento	53
	(6 Gandaia — J. O. Silva (ap.)	54

Na succursal da Casa das Apostas o favorito é Galatro, não sabemos se razoavel, se irrazoavelmente. Em nossa opinião, entretanto, a corrida está mais á mercê de Rigueira e Ursulina, que formam uma "dobradinha" merecedora de attenção. Ha 15 dias, quando da victoria de Pégaso, a filha de Riga não disse o que sabia. Botou u'a modestia medonha. Ora, hoje, se não desejar repetir o fiasco, não ha-de ser com facilidade que a exporão a um revés. Gandaia estréa. Nikel subiu de turma. E Quartetto parece continuar numa phase pouco bonançosa. De modo que a formula Ursulina-Rigueira, com Galatro por contra-peso, é bastante apreciavel.

MI ACIERTO, franco favorito no Premio "Imprensa"

5.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 metros.

	Parelheiro	Kilos
	1 Mignon — O. Palacci (ap.)	50
	" Satania — Ignacio	51
2)	(2 Jaulanita — Nappo	52
	(3 Paysagem — W. Andrade (ap.)	55
3)	(4 Pégaso — J. O. Silva (ap.)	50
	(5 Papichito — Timoteo	56
4)	(6 Refalosa — Torrilla	54
	(7 Az de Paus — Reduzino	58

Ora aqui está um pareo tremendo! A parelha do sr. Chico Alves amedronta. A parelha do sr. Feijó ameaça. No "book-maker" official, Jaulanita é a mais cotada. E Pégaso, Papichito e Paysagem têm lá suas pretensõeszinhas... Em que ficar-se, pois? Ir atrás da logica? Atter-se a gente ao acaso?

Por simples palpite — e não póde ser de outra forma! — destacaremos: Jaulanita, para a ponta, e Refalosa, para a dupla. Somos de opinião, todavia, que haverá "moscas por cordas", para usar de expressão muito do gosto das lusas gentes, de vez que no lote predomina um visivel equilibrio de forças.

6.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros.

	Parelheiro	Kilos
	1 Relinga — Ignacio	53
	2 Premiado — Nascimento	58
3)	(3 Utagal — W. Andrade	58
	(4 Suassu' — L. Lobo (ap.)	51
4)	(5 Iapó — Herrera	57
	(6 Alter Ego — C. Brito (ap.)	51

Relinga-Premiado (dupla 12), eis o sonho dos "cathedraticos" que levam toda uma semana contemplando serenamente, beatificamente os "blackboards" da succursal. E' bem possivel, entanto, que esse sonho se desvaneça já que a fé em Suassu' é intensa. Esse filho de Tomy — dizem-nos vae correr muito, tanto assim que foi bastante jogado. E o que dizer-se de Alter Ego, que, como Suassu', recebe apreciavel vantagem de todos os competidores? Cuidado com o representante do Stud Maciel, que se pegar uma pista a geito difficilmente sahirá batido do confronto.

Iapó "débuta". Mas não pode ser levado muito a sério, devido ser muito irrequieto nas partidas.

7.º Pareo — Premio IMPRENSA — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 2.000 metros.

	Parelheiro	Kilos
	1 Carioca — A. Rosa	58
	" Cabalista — L. Benitez	58
	2 Mi Acierto — Reduzino	54
3)	(3 Dunil — E. Silva	57
	(4 La Sarre — Gonzalez	53
4)	(5 Arbolito — Escobar	50
	(6 Agente — Montanha	54

Consideramos Mi Acierto, baseados na corrida que esse filho de Asteroide fez com Don Macon, a maior "infallibilidade" do programma. Pode ser que nossos calculos sáiam errados. O certo, porém, é que Mi Acierto, se perder, será apenas para Dunil, que irá á cancha com exercicios que autorizam seus responsaveis a depositar grandes esperanças em seus locomotores.

Cabalista, um "gran fino" pela classe e pelo preço de custo, não ha-de querer botar modestia. Logrará, entretanto, o pensionista de Vivico safar-se ás classicas emoções da estréa?

Não temos fé em Arbolito e Agente. E pensamos que La Sarre e Carioca não actuarão com a desenvoltura que demonstraram no Classico "25 de Janeiro", pois agora o pareo é bem mais duro.

8.º Pareo — Premio HIPPODROMO PAULISTANO — 17 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Dist. 1.800 metros.

	Parelheiro	Kilos
1)	(1 Midas — Ignacio	59
	(2 Eclyptico — Timoteo	55
2)	(3 Myathan — Nascimento	53
	(4 Mac — L. Lobo (ap.)	53
3)	(5 Obuz — A. Rosa	59
	(6 Poá — C. Fernandez	57
4)	(7 Galantre — W. Andrade	55
	(8 Chianoc — L. Gonzalez	57

Midas e Eclyptico, que defendeu as blusas dos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Ramiro de Barros são os "lideres" na succursal da Casa das Apostas, cotados como se acham em egualdade de condições. E elles

UTAGAL, vem melhorando muito

formam, de facto, uma parelha respeitavel, principalmente no que concerne ao filho de Coronel, que, em nosso modo de olhar as coisas, só por um forte imprevisto perderá a corrida.

Obuz, que deve confirmar a actuação de ha oito dias, quando secundou Midas, é a nossa indicação para a dupla.

Myathan, despresado nas cotações, pode, recebendo seis kilos do favorito, figurar com destaque; Mac reapparece e estranhará a companhia. E Poá,

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO — Opel
E'GALO — Narciso
VICTORIOSO — Araribá
RIGUEIRA — Ursulina
JAULANITA — Refalosa
SUASSU' — Alter Ego
MI ACIERTO — Dunil
MIDAS — Myathan
KATURNO — Miracaia.

OS QUE NÃO CORREM

Por haver sido declarado officialmente o seu "frofait", não serão apresentados a correr, hoje, os parelheiros Agente e Zingador.

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 9 ás 12 horas, na succursal daquella sociedade, á rua Bôa Vista, 103.

—— No Hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos" poderão ser feitos á partir das 13 horas.

ESTREANTES DE HOJE

Inscriptos em algumas das carreiras do programma alinhavado para a jornada de hoje, correrão pela primeira vez no Hippodromo Paulistano os parelheiros: Nho Zuza, Zingador, Oito Pontas, Gandaia, Az de Paus, Iapó e Cabalista, podendo-se considerar mais ou menos viaveis Nho Zuza, Az de Paus, Iapó e Cabalista.

REAPPARECE MAY BE

Depois de longa permanencia na Gavea, reapparece, hoje, na cancha da Moóca, a egua May-Be. A ex-Bellegra, que defenderá as côres do sr. Francisco Alves reentra com tão bons exercicios que, informam-nos, difficilmente sahirá derrotada deste compromisso.

Galantre e Chianoc, se não fizeram progressos notaveis, pouco poderão pretender.

9.º Pareo — Premio MISTO — 17.30 horas — 4:000$ e 400$ — Dist. 1.650 metros.

Parelheiro	Kilos
1 Katurno — L. Gonzalez	57
2 Miracaia — Nappo	47
3 Decidido — O. Palacci (ap.)	49
4 Keny — Urbina	50
5 Oding — J. O. Silva (ap.)	49
6 May Be — C. Brito (ap.)	49
7 Osilvio — Escobar	47
8 Perigosa — L. Lobo (ap.)	48

Um verdadeiro labyrintho este pareo. Pela ultima apresentação impõem-se Katurno e Decidido, 2.º e 3.º, respectivamente, de Mignon. E' todavia, muito provavel que a logica se veja desvirtuada, de vez que Miracaia e Osilvio, que vão com peso pluma e sahiram parados nessa opportunidade, são concorrentes com dilatadas probabilidades.

Um outro espantalho é Perigosa. A pensionista do Stud Fortes vem de uma turma bem mais camarada, é certo. Comtudo, ella anda correndo tanto que se augmentar a série em absoluto não nos surpreenderemos.

May-Be reapparece após longa permanencia na Gavea. Não nos agrada Keny. E Oding, depois do ultimo "banho" que pregou na turma de casa, cahiu muito em nosso conceito...

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.
O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

A crioula do Haras "Milano" trabalhando ao lado de Satania, impoz-se no final por sensivel vantagem a ex-Quillandina, que é, como se sabe, uma das forças do premio "Internacional".

ACREDITE SE QUIZER...

Um "cathedratico", desses que acompanham religiosamente os "cotejos" e "apromptos" que todas as semanas se realizam na Moóca, disse-nos:

— Quem quizer fazer uma "matinée" esplendida, isto é, sair do prado sem perder, deve jogar nos seguintes parelheiros:

ALTER EGO, vae muito leve, pode figurar entre os primeiros

NHO ZUZA, que trabalhou para fartar e só não corresponderá se deixar de pular em condições;

E'GALO, que reapparece em esplendidas formas, disposto, portanto, a apagar a má impressão que de si deu no dia da estréa;

..VICTORIOSO, que melhorou muito e difficilmente será batido por Araribá;

URSULINA, que está no ultimo furo, tendo apenas em Galatro uma pontinha de impecilho;

PAPICHITO, que tem em Az de Paus, e não em Refalosa, seu maior adversario;

DUNIL, cujos privados autorizam a jogar nelle a manchelas;

ECLYPTICO, que, recebendo 4 kilos de Midas, não deverá perder para esse filho de Migneaux e, finalmente;

MAY BE, que se acha em companhia das mais camaradas e trabalhou de maneira a enthusiasmar os menos crentes nessa questão de infallibilidades".

Isso, o que nos adeantou o "cathedratico" alludido.

OBUZ, os entendidos depositam muita fé, neste filho de Festeiro

Será, porém, que suas previsões se realizam?

AS CORRIDAS NO RIO

Na reunião de hoje serão disputadas nove equilibradas provas

O Jockey Club Brasileiro proporcionará hoje mais uma bôa tarde aos adeptos do fidalgo esporte da Guanabara.

Para tanto, organizou um bonito programma, cujo cumprimento, a julgar pelo equilibrio que caracteriza a maioria de suas carreiras, deverá resultar devéras attraente.

Esse programma, composto de nove pareos, é o que damos a seguir:

1º PAREO — Premio "IBIRA" — 1.400 metros — ... 10:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
1	(1 Walery	53	30
	(2 Vanity	53	50
2	(3 Tabefe	55	25
	(4 Eglanta	53	40
3	(5 Opaco	55	50
	(6 Muque	55	60
4	(7 Xeringa	53	35
	(8 Don Carlito	55	70

2.º PAREO — Premio "FINCA" — 1.400 metros — ... 10:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
1	(1 Ena	53	27
	(2 Yami	53	40
2	(3 Revisão	53	25
	(4 Garbo	55	60
3	(5 Adua	53	50
	(6 Payal	55	40
4	(7 Aratau'	55	30
	(8 Avisada	53	35

3.º PAREO — Premio "MANDARIM" — 1.500 metros — 6:000$000.

Parelheiro	Kls.	Cts.
1 Oiticoró	55	27
2 Messancy	53	30
3 Zagala	53	25
4 Braza Viva	53	40
5 Ibirá	53	80

4.º PAREO — Premio "GALOPADOR" — 1.600 metros — 6:000$000.

Parelheiro	Kls.	Cts.
1 Indayatuba	53	27
2 Monte Alvo	55	25
3 Valdo	55	40
4 Reporter	55	30
5 Fé	53	60

5º PAREO — Premio "CONTROLE" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
	1-1 Sanguenol	56	25
2	(2 Ninita	51	30
	(3 Sabre	56	40
3	(4 Veronica	51	35
	(5 Nuncio	56	50
4	(6 Xamete	50	60
	(" Urca	48	60

6.º PAREO — Premio "ALUBIA" — 1.500 metros — ... 4:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
	1-1 Cadete	53	40
	2-2- Qui-ta-tá	51	25
	3-3 Soissons	53	35
	4-4 Arypuru'	55	27
5	(5 Brauna	56	30
	(6 Abacaxi	53	50

7.º PAREO — Premio "VICTORIA REGIA" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
1	(1 Victoria Regia	53	20
	(2 Auditor	57	27
2	(3 Rosinario	56	20
	(4 Brincadeira	51	30
	(5 Fada	51	40
3	(6 Casanova	57	50
	(7 Coroada	54	70
	(8 Laila	48	35
4	(8 Niobe	51	30
	(10 Uracó	48	70

8.º PAREO — Premio "LIDO" 1.800 metros — 4:000$000.

	Parelheiro	Kls.	Cts.
	1-1 Uyrapara	55	25
	2-2 Onico	55	27
	3-3 Alubia	52	30
	4-4 Xodozinho	56	35
5	(5 Colorado	48	40
	(6 Kadjar	49	60

9.º PAREO — Premio "ONIX" 1.900 metros — 5:000$000.

Parelheiro	Kls.	Cts.
1 Mandarin	53	25
2 Marabô	56	30
3 Dominó	48	70
4 Ijuhy	50	40
5 Canicula	54	35
6 Chief Guide	53	35

NOSSOS PALPITES

MUQUE — Walery
ENA — Avisada
OITICORO' — Braza Viva
REPORTER — Valdo
SANGUENOL — Nuncio
SOISSONS — Aripuru'
ROSINARIO — Auditor
UYRAPARA — Xodozinho
MANDARIN — Chief Guide.

Novamente, frente a frente, o C. A. Loja da China e Clube Negro de Cultura Social

Hoje, em sua cancha, á rua França Pinto, 135, o C. A. Loja da China terá pela frente, mais uma vez, as disciplinadas esquadras do Clube Negro de Cultura Social, com as quaes disputará uma partida-desempate, visto que, da primeira, realizada em 4 de dezembro ultimo, terminou 1x1.

No embate desta tarde, ambos os gremios empregarão o maximo de seus esforços, afim de ficar evidenciado plenamente á quem cabe a supremacia. Por tudo isso, preve-se uma tarde esportiva bastante agradavel no prospero burgo de Villa Marianna.

O sr. Raul da Silva, lider da bancada esportiva do "Calc", solicita, por nosso intermedio, o comparecimento pontual, ás 14 horas, de todos os jogadores escalados, na séde social.

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA v. S. PAULO VARZEANO

Este jogo será realizado hoje, no campo do Mocidade, á tarde. Os dois quadros encontram-se em boas condições.

Campeonato bancario

O LONDON VENCE O SUDAMERIS, NUMA PARTIDA EQUILIBRADA, CUJO RESULTADO JUSTO TERIA SIDO UM EMPATE — O BANESPA SUPERA O COMMERCIAL — O NACIONAL DO COMMERCIO LEVA A MELHOR SOBRE O BANCALEMAN — VICTORIA DO NOROESTE FRENTE AO GERMANICO

Em prosseguimento ao campeonato bancario, foram hontem realizados mais 4 jogos, todos elles disputados com grande ardor, dado o enthusiasmo que reina entre os gremios que lutam pelas collocações finaes do certamen.

LONDON BANK CLUB (3) vs. SUDAMERIS CLUB (2)

Esta partida que reuniu, no campo do Syrio, os dois velhos e leaes adversarios, teve um desenrolar muito interessante e terminou com a pouco convincente victoria do London, devido a optima actuação do Sudameris. O quadro do Banco Francez e Italiano, embora tendo sido vencido, rehabilitou-se completamente do ultimo fracasso e o justo escore deste encontro devia ter sido um empate. Iniciado o jogo com mais cohesão por parte do London, logo aos primeiros minutos, graças a duas infelizes intervenções de Moretti, aproveitaram-se os companheiros de Edmundo para marcar 2 pontos, de autoria de Helio e Jeronymo. Tinha-se a impressão de que os "sudamericanistas" não resistiriam e que a contagem fosse augmentada. Entretanto, isso não se verificou, pois, os commandados de Celso reagiram á altura do seu adversario e, depois de alguns bons ataques, foram lindamente conquistados os dois pontos do empate, da primeira phase, feitos por Waldomiro. No 2.º tempo, o Sudameris voltou com a mesma disposição e deu grande trabalho a Petrone, somente não modificando o "placard" devido a pouca sorte do incansavel Camarguinho. Continuou esse mesmo jogo com avançadas de ambos os lados e aguardava-se o termino da partida com um justo empate. Mas ao faltarem dois minutos, um centro da direita foi aproveitado e marcado, de forma algo duvidosa, o goal que deu a victoria ao London, aliás feito pelo goleiro adversario que soffreu injusta entrada e ficou impossibilitado de fazer mais uma das suas brilhantes defesas desse periodo. Como já frizamos, ambos os quadros desenvolveram bom jogo, apparecendo, como sempre, mais cohesão do London. A defesa do Sudameris mais uma vez portou-se galhardamente, faltando a sua linha atacante os dois pontos de apoio, pois ambas as extremas ainda são fracas. A constituição dos quadros foi a seguinte:

LONDON — Perrone; Modesto e Sylvio; Eduardo, Edmundo e Ricelli; Noffs Jeronymo, Helio, Celio e Camarguinho.

SUDAMERIS — Moretti; Zico e Zezinho; Guerrino, Falaschi e Carioca; Caso, Camarguinho, Celso, Waldomiro e Olivio.

E. C. BANESPA (3) vs. CLUB BANCO COMMERCIAL (1)

Na Parada Petropolis, disputou-se mais este jogo que não foi mau. Iniciado com ataques de ambos os lados foi para o Banespa marcado o seu 1.º ponto, por intermedio de Vilas, e, logo a seguir, houve o empate, com um bello goal de autoria de Costa, para o Commercial. O jogo passou a pender mais para o Banespa, porém, sem resultado, pois, a nova zaga do Commercial, constituida por elementos da turma secundaria, destruiu muito bem as céleres avançadas dos companheiros de Lara. Terminou assim o primeiro tempo com esse justo empate, destacando-se a vontade do Commercial em desfazer a contagem, em consequencia do esforço individual de alguns dos seus velhos defensores. Na segunda phase, o Banespa firmou-se mais no ataque e Armando assignala de linda forma mais dois pontos para o seu quadro, vindo a partida a terminar com o resultado de 3 a 1, favoravel ao Banespa. Dos vencedores, embora ainda desfalcados como succedeu sabbado transacto, quando enfrentaram o London, todos se empregaram com vontade, não havendo nomes a destacar. Do Commercial é justo accentuar o trabalho de Gino, Faveri, Mairy e Cottini. Os quadros foram estes:

BANESPA — Samarro, Debbio, Salvetti, Juca, Ribeiro, Motta, Osmar, Armando, Villa e Flavio.

COMMERCIAL — Octavio, Gino, Faveri, Almeida, Mairy, Luz, Adebaran, Cottini, Costa, Salandro e Candido.

Actuou J. J. Pires, que agiu a contento. Na preliminar o Banespa venceu pela contagem de 8 a 1, classificando-se assim como finalista dos segundos quadros neste campeonato.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO (3) vs. E. C. BANCALEMAN (1)

Este encontro, considerado o Derby da Liga Bancaria, attrahiu numerosa assistencia ao campo do Nacional do Commercio, local da contenda, tendo sahido satisfatoria com o desenrolar da pugna. O Nacional, repetindo seu feito do primeiro turno, levou de vencida o leal e respeitado contendor, numa partida em que ambos tiveram suas phases predominantes, conseguindo o vencedor aproveitar melhor as opportunidades que se lhe depararam. No primeiro tempo, o Bancaleman desenvolveu um jogo coordenado, exercendo forte pressão sobre o Nacional, mas esse dominio não teve resultado satisfatorio, pois, seus avantes ao se aproximarem do reducto guardado por Ruiz, concluiram sem visão, desperdiçando todas as occasiões para marcar. Nesta situação, terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem. Iniciado o segundo tempo, notase no Nacional uma modificação, passando Palermo para o centro da linha atacante, entrando Paraguassu' para médio esquerdo. Esta modificação trouxe novo animo aos nacionalistas, que então passaram a commandar a partida, notando-se um completo entendimento entre todas as suas fileiras, não tardando esta homogeneidade em transformar em ponto a sua vantagem territorial, num bello tento conquistado por Chimenti. Decorridos cinco minutos deste feito o Bancalemã numa escapada isolada empata por intermedio de Flavio, a nosso ver em visivel impedimento. Dada nova sahida, vae o Nacional ao ataque, e optimo centro de Chimenti foi melhor aproveitado por Palermo, que numa linda cabeçada desempata. Logo a seguir Del Vecchio, que fez uma excellente reentrée no campeonato, consegue numa avançada envolvente da linha do Nacional, marcar o mais bello tento da tarde. Ainda com dominio do vencedor terminou a partida que teve um excellente desenrolar. Nos 2.os quadros, venceu tambem o Nacional por 3 a 0. A partida foi arbitrada por Genovesi, que salvo o goal do Bancaleman que como acima dissemos foi marcado em impedimento teve uma boa actuação.

Os quadros alinharam-se da seguinte forma:

NACIONAL: — Ruiz, Lazzari, Garcia, Palermo, Coelho, Solon, Simonato, Mauricio, Aldo, Del Vecchio e Chimenti (Paraguassu').

BANCALEMAN: — Bob, Barolo, Laurenço, Candido, Soncine, Trindade (Abel), Flavio, Willy, Kiko, Geraldo e Medeiros.

NOROESTE (2) vs. GERMANICO (0)

O Noroeste, que sabbado passado já surprehendeu pela magnifica partida que realizou com o Satellite, hontem marcou outra bôa "performanse", vencendo o Germanico. A partida foi muito movimentada marcando o vencedor os seus dois goals por intermedio de Rogerio e Arlindo. Pelo que se viu, houve, ainda, por parte do quadro vencedor constituirá, no campeonato entrante, um conjunto de respeito e que muito trabalho deverá dar aos "grandes" da Liga Bancaria. Embora o Germanico tenha combatido com o enthusiasmo que sempre lhe foi caracteristico, não póde evitar a derrota, dado o bom entendimento que o adversario manifestou. A partida agradou á assistencia e foi ardorosamente disputada até o final. Os times apresentaram-se com a seguinte constituição:

NOROESTE: — Baptista, Carlos, Izidoro, Caetano, Laurito, Waldyr, Arlindo, Vadico, Rogerio, Marino e Geraldo.

GERMANICO: — Schultz, Schall, Duarte, Roberto, Reynaldo, Moreira, Raul, Gabur, Ribeiro, Henrique e Guido.

O juiz foi Bruno Nina, com actuação satisfatoria.

COISAS DO TENNIS...

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DE NOSSOS TENNISTAS

COMO ESTÃO AGRUPADOS OS JOGADORES DE AMBOS OS SEXOS E DAS VARIAS SÉRIES

Publicamos, hoje, a classificação geral dos tennistas pertencentes ás 1.ª e 2.ª séries de homens, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries de senhoras, approvada pela directoria da Federação Paulista de Tennis, para o corrente anno:

Homens:

1.ª série — 1.ª categoria (50) — Alcides Procopio e Jiro Fujikura; 4.ª categoria (40|3) Sylvio Costa Boock; 5.ª categoria (40|2): Sylvio Lara Campos; 6.ª categoria (0|1): Nelson Cruz; 7.ª categoria (40): Gunther Wolff; 8.ª categoria (30|5): Alvaro S. Queiroz Filho e Ivo Simoni; 9.ª categoria (30|4): Arnaldo Serra e Jorge Salomão; 10.ª categoria (30|3): Francisco M. Barros; 12.ª categoria (30|1): Manuel Carlos Aranha; 13.ª categoria (30): Waldemar Lerro; 14.ª categoria (15|5): Hans Gunther; 15.ª categoria (15|4): Romeu Trussardi, Enrico Villela Filho, Anis S. Racy, Emilio Orla e Francisco R. Cantizani.

2.ª série — 16.ª categoria (15|3): — Abilio P. de Almeida; 17.ª (15|2): Antonio T. Lara Filho, Mario R. Nobrega, Amilcar Gonçalves, Fernando S. Barros, Mario Finocchiaro e Olympio Lins F. Lopes; 18.ª (15|1): Gastão Motta Filho e Emmanuel Klabin; 19.ª (15): Luis Sousa Barros, Luis Lobato, José Reusing Filho, Paulo Leomil, Italo Ricci, Mario Nogueira e Carlos G. Isnard; 20.ª (5|6): Paulo P. Vampré, Karl Mayer, Domingos Janini, Miguel Godoy Neto e Francisco L. Ribeiro; 21.ª (4|6): Walter Behmer, Erik Svedelius, José Chedide, Raul Leite, Henrique Dizioli, Geoffrey H. Sewell e Edwin P. Huddart.

Senhoras:

1.ª série — 1.ª categoria (50): Dorothy Twidale; 2.ª categoria (40|5): Olivia Silva; 3.ª categoria (40|4): Kathleen Auton; 5.ª categoria (40|2): Olga Mazzieri; 13.ª categoria (30): Ida Garcia e Olga M. Kury; 15.ª categoria (15|4): Rosi Schranck, Théa Schmidt, Virginia Boyes, e Theodora Piza.

2.ª série — 16.ª categoria (15|3): — Ophelia Franchini, Helena Brandão, Sonia Touzeau, Margot Jessie Orwe e Kathleen Boyes; 17.ª categoria (15|2): Nicia G. Silva; 18.ª categoria (15|1): Josephina Moffa; 19.ª categoria (15): Maria T. Castro, Myriam de Almeida, Patricia Portlock, Sylvia Salles Godoy e Iracema Huvald; 20.ª categoria (5|6), Mirinha L. Soares, Maria A. Novaes, Noemia P. Rubião, Assae Miura, Yana Smith e Gyalma Cauduro; 21.ª categoria (4|6): Hortencia Schilmann, Maria Fatio, Zulmira Prado, Victoria de Castro, Edith Klassing, Albertina G. Freire e Sylvia Alves Lima.

3.ª série — 22.ª categoria (3|6): — Jenny Jenna, Junia S. Gonçalves, Amelia Lorenzetti, Elisa Starck, Margaret Overstreet, Zanith Supilcy e Lola Ellembogen. 23.ª categoria (2|6): Maria Gloria R. Huesmann, Amalie Mayer, Helena Davidowicsky e Iracema R. Medeiros. 24.ª categoria (1|6): Diana Mawson, Mary Angela Henderson, Martha Cajado, Doria M. Boyes, Maria Riccini, Maria Nero, e Gertrud Werndt. 25.ª categoria (0): Annita Mengele e Irma Goldstein. 26.ª categoria (1|6): Ida Locke Torrioili, Alice Borelli, Luisa Hansen, e Susy Camargo Arruda. 27.ª categoria (2|6): Marina Silveira, Rina de Martino, Olga Delbrueck, Julieta Neiva, Emma D. Ghisolfi, Flora B. Nascimento, Elisethe T. Fleury, Jean R. Sasson, Ilse Probst e Maria Reny C. Forster.

4.ª série — 28.ª categoria (3|5): Lida Duhová, Sylvia Rowe, Gina De Martino, Ethel Mackie e Edith G. Silva. 29.ª categoria (4|6): Adelia Biois, Gladys Ford, Maria L. Machado, e Irene D. Koke. 30 categoria (5|6): Regina H. Supilcy. 31.ª categoria (15): Cecilia P. Rocha, Martha C. O. Bollini, Sylvia Fidelis, Inayá F. Jordão e Amelia Bastos Braga. 32.ª categoria (15|1): Georgina Barrachini, Izabel Nicolaides, Mafalda Izzo, Emma Tomasi, Wanda Talliani, Helena B. Nascimento, Emily D. Barbosa, Olivia Janini e Beryl E. Turner.

TENNISTAS NÃO CLASSIFICADOS POR INSUFFICIENCIA DE RESULTADOS

Deixaram de ser classificados por insuficiencia de resultados, os seguintes tennistas:

Homens — 1.ª série — Kurt Metzner, Felinto Pedroso Jr., Brasilio Machado Neto e Eduardo Garcia.

Senhoras — 1.ª série — Daisy Bastos e Annita Burmah. 3.ª série — Phyllis Bennett, Barbara Barnicoat, Alice Silva Gordo e Zaira G. Lee. 4.ª série: Marinella G. D'Aragona, Sylvia Pierri, Norzinha Pierri, Lindaurea S. Oliveira, Julieta Altenfelder, Tita Bastian, Lydia Ricci, Alice Probst e Marjorie B. Stallard.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos das sete plantas seleccionadas da nossa flora. Esta formula que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgams. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. • • •

Partida amistosa na L. E. C. I.

A. E. R. RECABO vs. COT. GUILHERME GIORGI

Numa interessante partida amistosa empenhar-se-ão, hoje, Recabo e Guilherme Giorgi, os dois categòrizados esquadrões "lecianos", no campo do segundo, á rua São Jorge.

Os dois conjuntos, que se preparam activamente para o proximo campeonato, experimentam suas novas constituições, das quaes tem-se falado bem.

O prelio, pois, apresenta-se com credenciaes.

Para esse encontro, foram tomadas as seguintes providencias:

A. E. R. Recabo vs. Cot. Guilherme Giorgi F. C. — Campo, do Cot. Guilherme Giorgi F. C., á rua São Jorge. Horario. 10 horas.

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1939

1.º premio: 22.124 — 2.º premio: 2.372 — 3.º premio: 8.132 — 4.º premio: 7.338 — 5.º premio: 12.192

PLANO "UNICO"

1.ª Série, 5$000	2.ª Série, 10$000	3.ª Série, 20$000
20:000$000 N.º 24.372	30:000$000 N.º 24.372	50:000$000 N.º 24.372
10:000$000 N.º 24.371	15:000$000 N. 24.371	25:000$000 N.º 24.371
10:000$000 N.º 24.373	15:000$000 N.º 24.373	25:000$000 N.º 24.373
5:000$000	10:000$000	10:000$000
Numeros: 24.072, 24.572, 24.972	Numeros: 24.172 — 24.272, 24.672 — 24.772	Numeros: 24.472, 24.872

CENTENAS 372 — 1:000$000

N. B. — O Plano Unico não dá direito ao final

PLANO AMERICANOPOLIS

10:000$000	2:000$000
Numeros:	Numeros:
2.124	4.212
12.124	14.212
22.124	24.212
32.124	34.212
42.124	44.212
52.124	54.212
62.124	64.212
72.124	74.212
82.124	84.212
92.124	94.212

CENTENA 124 — 150$000
UNIDADE 4 isenção mez de fevereiro

PLANO MAGNO

Ns.	
124	100:000$000
132 372	20:000$000
132 338	10:000$000
132 192	5:000$000
132	
CENTENA 124	100$000
CENTENA 421	50$000
UNIDADE 4	Isenção da mensalidade de fevereiro.

Total dos immoveis sorteados mensalmente: 1.705:000$000

Os sorteios do proximo mez de fevereiro serão realizados com a Loteria Federal do dia 25.
A Empresa completou em 25 de fevereiro do anno passado, o seu 17.º anniversario, sem ter registado, até hoje, uma só reclamação.
Entram em sorteio sómente os prestamistas que pagarem suas prestações de accordo com o regulamento, até a vespera do sorteio.

Dr. Affonso de O. Santos — Director-Presidente da Empresa.

Effectua-se, hoje, pela manhã, o campeonato paulista de motocyclismo

A attraente competição promovida pela Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo terá lugar na pista do Pacaembu' — Autoridades do certame

Amplamente annunciada realiza-se hoje, finalmente, a partir das nove horas da manhã, no Pacaembú, a tão esperada prova Campeonato Paulista de Motocyclismo, promovido pela A.P.C.M. Varias vezes adiada, em virtude de obstaculos creados por razões independentes da vontade daquella Entidade e devido tambem ao mau tempo, deve a A.P.C.M. a sua realização ao espirito esportivo e cavalheiresco do snr. dr. Carlos Cac Cracken, Director do Serviço de Transito, que não poz duvida alguma na expedição da necessaria licença para a efectivação do certamen.

Testemunhando seu agradecimento, aquela Entidade elegeu s.s. arbitro de Honra da prova desta manhã, tendo sido gentilmente acceita essa indicação.

VOLANTES E MACHINAS

Sobre os volantes e as machinas nada temos a adiantar ao que já publicámos. Todos se apresentarão com igual "chance" e com identico enthusiasmo pela almejada victoria. Todavia, Hans Ravache, o bravo defensor do Santos M.C. é um dos favoritos, assim como Mario Conti, com Norton, Medeiros com Harley e Pedroso tambem com Harley. Os prognosticos são os mais variados possiveis. Esperamos pelo fim da festa...

PRELIMINAR

Como já annunciámos, como preliminar da manifestação, assistiremos a um numero inedito para os paulistas: uma demonstração de acrobacias em motocycleta, praticada por excellentes elementos da nossa Guarda Civil e da Força Publica do Estado, os quaes, sob a direcção do sub-inspector Vidal, executarão uma série de exercicios arriscados e interessantes. Temos certeza de que esta parte do programa agradará sobremaneira a todos quantos tiverem o ensejo de assisti-la. Era intenção da A.P.C.M. fazer realizar tambem um preliminar para machinas de cilindrada não superior a 200 cc., mas a falta de tempo necessario para reunir concorrentes em numero sufficiente impediu a consecução desse desideratum.

A PROVA PRINCIPAL

Logo após a interessante preliminar, será iniciada a prova principal, para a qual se acham inscritos: N.º 2 — Hans Revache, com (B. MWW) pelo Santos Moto Clube, N.º 4 — Francisco Xavier Medeiros com Harley, pela O. N.D., n.º 6 — José Donadela com Benelli, pelo Santos Moto Clube, n.º 8 — Mario Conti, com Norton pelo O. N.D., n.º 14 — Fuad Abrão, com Zundapp, pelo Santos M.C., n.º 16 — Luiz Bezzi, com Norton, pelo Santos Moto Club, n.º 18 — Alvaro Guimarães com B.M.W., pelo Santos M. C., n.º 20 — Guilherme B. Pedroso com Harley, pela Policia Especial.

JUIZES

Para o bom andamento dos trabalhos de organização, o arbitro geral do certame pede o pontual comparecimento dos juizes escalados no local da prova, ás 8,30 horas, devendo, então, procurar o snr. Paschoal Ferreti, com o qual receberão instrucções e braçadeiras.

São as seguintes as autoridades escaladas:

Arbitro de honra: — Dr. Vicente de Paulo Assumpção, Auricelio Penteado, Hernani Theodoro Xavier, Americo Neto, Paulo Vasconcellos, Paulo Meirelles, eng. Americo Salfatti, tenente Renato Bifano, major commandante da Policia Especial, major commandante da Guarda Civil, srs. Arthur Nascimento, Salathiel Campos, Oswaldo Scognamiglio e Antonio J. Martins.

Arbitro geral: — João Georgevich.

Assistentes: arbitro geral: — Domingos Pereira e Pedro Perotti.

Commissario verificador: — Claudio Pugliesi.

Commissario de percurso: — Cassio Simões.

Commissão technica: — Antonio Lage, Kurt Wilhoeft, Luiz Muniz, Luiz Gambaro e José Gavronski.

Chronometristas: — Orlando Cimini, Attilio Bernini, Luiz Teppet, Olyntho Grilli, Hugo Brigatto, João de Andrade, Angelo Agarelli, Arnaldo Andreucci João Serrazanetti, Roberto Costa, José Magnani, Angelo Chiappa, João Carvalho e Laerte Dias.

Annotadores: — Renato Nicoletti, Americo Magnani, Angelo Laporta, Dante Robba, Waldemar R. de Almeida, João Baptista Costa, Licinio Franco.

Marcadores e fiscaes: — Sante Zani Rolando Montesi, Nelson Montesi, Arthur Ferreira, Juvenal Rodrigues, Armando Manzione, Italo Biancardi, Paschoal Feretti, José R. Gama, Antonio Magnati, José Picone e Ferdinando Luizetti.

CARAVANA A INTERLAGOS

Devido a inconveniencia da hora, ficou transferida para o proximo domingo, dia 5, a ida da caravana ao Autodromo de Interlagos. Nessa occasião serão entregues as medalhas aos diversos vencedores das provas realizadas pela A.P.C.M. em 1938.

O torneio "Azul e Branco" do T. C. Paulista

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE NESTE CERTAME INTERNO

Os socios do Tennis Club Paulista teem passado nestes ultimos dias por momentos de grande sensação com a realização da competição interna "Azul e Branco", cujo transcorrer tem sido muito animado e concorrido. Com a movimentação de todos os seus departamentos esportivos, numerosa assistencia tem presenciado a realização das diversas provas, todas disputadas com enthusiasmo e interesse. Sob este ambiente foram levados a effeito os jogos de pingue-pongue e tennis.

A escala dos jogos para hoje, é a seguinte: ás 15 horas, quadra 1 — Alberto de Oliveira (A) vs. A. Costa Telheiro; ás 16 horas, quadra 2 — Tito de Carvalho (A) vs. Nagib Zacharias; ás 16 horas, quadra 1 — Ubirajára Martins (A) vs. A. Pamplona; ás 17 horas, quadra 2 — Salustiano R. Oliveira — Waldemar Silveira vs. J. C. Carvalho — Elias Yazigi: AMANHÃ — A's 8 horas, quadra 2 Mario Requeijo (A) vs. Elias Yaizgi; ás 8 horas, quadra 1 — Waldemar Silveira (A) vs. Mario D.P. Lima; ás 9 horas, quadra 2 — Durval R. Borges (A) vs. Tulio Martini; ás 9 horas, quadra 1 — Edgard de Moraes vs. Euthymio S. Figueiredo; ás 15 horas, quadra 1 — A. Veneza (A) vs. Dionisio Carqueijo; ás 15 horas, quadra 2 — J. L. Faria (A) vs. J. Pires Junior; ás 16 horas, quadra 2 — Joarez de Oliveira (A) vs. Nabih Srougi; ás 16 horas, quadra 1 — Rafael Maia (A) vs. Carlos Carvalho; ás 17 horas, quadra 2 — Ubirajára Martins — Pedro Bruso vs. A. Pamplona — Lincoln V. Werner: ás 17 horas, quadra 1 — Sylvio Boock — Renato Cantizani (A) vs. Jorge Salomão — Mario Finocchiaro; Para quarta feira dia 31 — ás 16 horas, quadra 2 — Pedro Ruso (A) vs. Pedro B. Porto; ás 16 horas, quadra 1 — Assae Miura (A) vs. Nicia Gomes da Silva; ás 17 horas, quadra 1 — A. Meirelles-A. Veneza (A) vs. D. Carqueijo-J. L. Bayeux Hoje ás 16 horas — Volley-ball — Azul — José Finocchiaro, Marina Silveira, Sylvio Boock, Geraldo Freira, Mario R. Nobrega e Ary Meirelles vs. Branco — Renato Alce, Jorge Salomão, Aracy Dias de Melo, Mario Finocchiaro, Domingos Janini, Nelson V. Tost e Guilherme Zaida (reserva) Para Amanhã serão realisadas as provas de Natação e Polo Aquatico ás 9 horas.

RESULTADO DOS ULTIMOS JOGOS — Tennis — Mario Kinjô venceu Arary Dias de Mello por, 3-6, 6-3, 6-2 Marina Silveira (A) venceu Martha Cajado por, 8-6, 8-6; F. Sanchez venceu Roberto O. Werneck por 6-4, 6-4; Salustiano R. de Oliveira (A) perdeu de Edgard S. Vianna por 6-0, 6-0; Domingos Janini venceu H. Dizioli por 8-6, 6-4, 6-2; XADREZ — F. Finocchiaro perdeu de Domingos Janini; José Chedide venceu R. O. Matos; Salustiano R. Oliveira vs. Elias Yazigi (jogo empatado); J. Pires Junior (B) venceu Domingos Carvalho; Francisco Moraes (A) venceu José L. Bayeux; PINGUE-PONGUE — Maria R. Ferreira perdeu de Nancy R. Paula por 40-33; Maria E. Paula — Ernani Ferreira perderam de Yone Crizola e A. Pamplona por 50x29; Martha R. Paula perdeu de Nicia Gomes da Silva por 46x23; Raymond Hogg-Francisco Moraes perderam de Jorge Salomão e Mario Finocchiaro por 80x64; Renato Cantizani perdeu de Lincoln V. Werner por 50x43; Turma: Branca venceu por 120x62:

O FOLHA DA MANHÃ A. C. RESURGE NAS LIDES ESPORTIVAS

A FESTA DESTA TARDE, NO CAMPO DO S. PAULO F. C., ONDE SE DEFRONTARÃO OS QUADROS CASADOS E SOLTEIROS

Após um afastamento de mezes, o Folha da Manhã A. C., formado pelos auxiliares daquella empresa jornalistica, resurge hoje, em nossas lides esportivas.

Festejando esse acontecimento, organizou-se uma interessante festa, durante a qual serão distribuidos "chopp s", guaranás, doces e "sandwichs" em quantidade, para as familias e convidados do clube. Como base dessa festa, haverá um jogo entre dois quadros, denominados Casados e Solteiros.

Para esse encontro, que terá inicio ás 15 horas, o São Paulo Futebol Club cedeu gentilmente a sua praça de esportes, sita á rua da Moóca. Os jogadores abaixo mencionados devem estar em campo, ás 14 horas e meia.

Os quadros estão assim constituidos:

CASADOS: — Dante; Camargo e Carrieri; Raul, Simões e Damato; Ricardo, Ferreira, Violinha, Manolo e Ezio. Reservas: Masoni, Moura e Caluby.

SOLTEIROS: — Eduardo; Antonio e Gil; Antonio II, Salles e Simone; Oswaldo, Bruno, Orlando, Peola e Moreno. Reservas: Mario, Pinheiro, Raphael, Sebastião e Roberto.

Os casados, embora se julguem em bôa forma, estão desconfiados, e por isso como incentivo, resolveram levar, obrigatoriamente, suas familias, para a "torcida".

Mas, os solteiros já tomaram suas providencias e combinaram fazer o Dante lembrar-se dos celebres 10 a 1 do jogo entre os seleccionados paulista e paranaense, ha uns 15 annos!...

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — 9.00, Prog. Classificador. 9,30, Prog. do livro.
CULTURA — 9,45, D. Benta.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Variado, 10,30, Hora lusa.
COSMOS — 10,00 Musica popular — 10,30 Seculo do samba.
DIFFUSORA — 10,00 Clube Papae Noel — 10.30 Prog. humoristico.
S. PAULO — 10,00 Musicas leves.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
S. PAULO — 11,30 Prog. Littorio.
DIFFUSORA — 11,00 Prog. carnavalesco — 11,30 Prog. pan-americano.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York. — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11,30 Concurso PRB-6.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
CRUZEIRO — 12.00 Cantores celebres — 12,30 Variado — 12,45 Esportes.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.15 Hora italiana.
COSMOS — 12,30 Nosso programma.
DIFFUSORA — 12,00 Musicas de nossa terra — 13,30 Variado — 12,45 Almoço musicado.
S. PAULO — 12,30 Prog. brasileiro.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
S. PAULO — 13.0, prog.-americano. — 13,15 Prog. argentino — 13,30 Solos de orgam — 13,45 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 13,00 Variado — 13,30 Tio Sam.
COSMOS — 14,30 Prog. Sabaudo.
CULTURA — 13,15, Intervallo.
CRUZEIRO — 13.00, Variado. — 13.15 The rythm wreckers — 13,30 Intervallo.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,00 Musica para dansar — 14,30 Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Irradiação directa do prado da Moóca.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre PRA-5.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30 Tarde esportiva.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
S. PAULO — 17,00 Theatro Alegre — 17.30 Radio apperitivo.
DIFFUSORA — 17.30 Variado.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
CRUZEIRO — 18,00 Prog. popular — 18,30 Tarde esportiva — 18,45 Intermezzo.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
COSMOS — 18,00 Prog. revelação — 18,30 Prog. arabe.
DIFFUSORA — Estudio — 18,45 Variado.
S. PAULO — 18,00 Prog. brasileiro — 18,15 Prog. francez — 18,30 Prog. americano — 18,45 Prog. brasileiro.
RECORD — 18,00 Popeye — 18,45 Musicas finas.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
RECORD — 19,00 Estudio — 19,15 Prog. viennense — 19,30 7 annos de Carnaval.
S. PAULO — 19,15 Variado — 19,30 Prog. argentino — 19,45 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 19,00 Estudio.
COSMOS — 19,00 Variado — 19,30 Saudades de além mar.
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
CRUZEIRO — 19,00 Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
CRUZEIRO — 20,00 Musicas que os ouvintes pedem — 20,30 Variado.
CULTURA — 20,00 Theatro — 20,40 Solos variados.
COSMOS — 20.00 Da Broadway para você. — 20,30, Musica popular.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20,30 Variado.
S. PAULO — 20,00, Selecções de operetas. — 20,30, Cordão da chupeta.
RECORD — 20,00 Variado — 20,30 Musicas para dansar.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
S. PAULO — 21.00 Prog. americano — 21.15 Prog. mexicano — 21.30 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe. — 21,15 Variado.
COSMOS — 21.00 Variado.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Canções internacionaes — 21,30 Operetas — 21.45 Alma cabocla.
CRUZEIRO — 21,00 Tania Gimenez com guitarra — 21,30 Estudio — 21,45 Selecções.

DAS 22 A'S 23 HORAS
CRUZEIRO — 22,00 Carnaval de 1939 — 22,30 Musicas favoritas.
CULTURA — 22,00 Operas de Verdi — 22,30 Novidades americanas — 22,45 Dansemos a rumba.
COSMOS — 22,15 Musica popular — 22,30 Prog. 1930.
S. PAULO — 22,00 Valsas viennenses — 22,15 Solos de piano — 22,30 Prog. para dansar.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
S. PAULO — 23,30 Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
COSMOS — 23.00, Jornal e boa noite.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room Tabu'. — 24,00, Final.

DAS 24 A 1 HORA:
CULTURA — 24,00 Final.
CRUZEIRO — 24,00 Jornal e boa noite.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630 — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a kc.|s. 9835) transmittirá hoje das 20,00 ás 21,30 (horas de S. Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Concerto de musica ligeira executado por Enzo del Monte e a sua orchestra — Noticias esportivas — Noticiario em lingua hespanhola — Resenha Politica — Selecção de operetas italianas — Noticiario em lingua italiana — Marcha Real — Giovinezza.

IRRADIAÇÕES DOS EE. UU. PARA A AMERICA DO SUL

Damos abaixo uma relação de programmas norte-americanos, irradiatos especialmente para a America do Sul, gentileza da General Electric aos ouvintes brasileiros de ondas curtas.

W2XAD — 9,550 kilocycles (31,41 metros)
20.15 — New Friends in Music (Nova York).
21.00 — Hollywood On the Air (Schenectady).
21.15 — Music By Cugat (Schenectady).
21.45 — Aloha Land (Schenectady).
22,00 — Out of the West (San Francisco).
23.00 — Dance Hour (Schenectady).
23.30 — Organ Reveries (Schenectady).
24.00 — Final das irradiações.
W2XAF — 9.530 kilocycles (31.48 metros)
20.00 — Catholic Hour (Nova York).
20.30 — A tale of Today (Chicago).
21.00 — Jack Benny e Mary Livingstone (Hollywood).
21.30 — The Bandwagon (Nova York).
22.00 — Variety Program Starring Edgar Bergen and Charlie Mc Carthy. (Hollywood).
23.00 — Manhatan Merry-Round (Nova York).
23.30 — American Album of Familiar Music (Nova York).
24.00 — To be announced.
24.30 — Mr. Dodd Looks At the News (N. York).
24.45 — Larry Clinton (N. York).
1.00 — Press-Radio News (N. York).
1.05 — Dance Orchestra (N. York).
1.30 — Ray Kinney's Royal Hawaiian Orchestra (Nova York).
2.00 — Final das irradiações.

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos darnos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 28.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York deu entrada, hoje, no porto, o vapor americano "Uruguay", de Nova York, com 32 passageiros para o porto, entre elles os seguintes: engenheiro Charles W. Bechtel, Hugo Norton Dixon, Chugiro Fujiño, J. E. Payton, Antonio Vera, Nelson Monteiro de Carvalho e familia, Ruth T. Musser e filhos, Ettore Pouilli e esposa, procedentes de Nova York; Alfredo Thomé da Silva e esposa; engenheiro B. A. Mullander, W. C. Jordan, James Hutckinson, Alberto Dates, R. M. Orser, Walter Lahde, J. Silvers, Guy Suider e familia, Arthur T. Blacke, Samuel Holstein e familia, Cecil Kurtz, Cyrus L. T. Trapand, engenheiro Lewis Musser, Antonio Martins dos Santos, Alfredo L. Dickinson, M. S. Schlesinger, engenheiro Francisco de Godoy, José C. Crice, Frederico Crocker e o dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro.

Em transito, viajam no mesmo vapor 156 passageiros, destacando-se entre elles o diplomata cubano Pedro Carillo, o advogado Gordon A. Hamilton e Emmet McCormick, vice-presidente da empresa de navegação que tem o seu nome, e agente da "Frota da Bôa Vizinhança" da American Republic Lines e o addido naval á embaixada brasileira em Buenos Aires, cte. Victor Silva Fontes.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião de carreira da Panair, que trouxe para Santos Carmen de Sousa e o medico dr. Augusto Elzberger. Neste porto embarcou para Porto Alegre Affonso Quental. Em transito, passaram para Florianopolis, Paulo Vaz Guimarães, e para Porto Alegre: advogado George L. Pimentel, Amelia Santos Fritz e filha e Amaro Silveira.

JURAMENTO A' BANDEIRA — Em frente á Alfandega, realizar-se-á amanhã, ás 10.30 horas, a cerimonia do juramento á bandeira pelos novos reservistas das escolas de instrucção militar, do Instituto D. Escolastica Rosa, Lyceu S. Paulo e Gymnasio Tarquinio Silva.

Abrilhantarão a cerimonia, formando no local, os reservistas dos Tiros 11 e 598 e E. I. M. ns. 53 e 54.

Terminada a solennidade deverão os reservistas, durante a marcha que realizarão pela cidade, fazer alto na praça Mauá, em frente ao Paço Municipal, em honra do governador da cidade, a quem cumprimentarão.

HOMENAGEM A UM JUIZ — O dr. Euclydes Custodio Silveira, que exerceu, durante dois annos, o cargo de juiz substituto da comarca de Santos, vem de ser nomeado para o cargo de juiz de direito de José Bonifacio. Por esse motivo, os juizes de Santos, promotores, advogados e demais funccionarios forenses, prestar-lhe-ão uma homenagem, que será realizada em dia ainda não determinado.

APANHADO POR UM CAMINHÃO QUANDO VIAJAVA NO ESTRIBO DO BONDE — Sebastião Gonçalves Santos, de 19 annos de edade, solteiro, morador á rua Nabuco de Araujo, 969, viajava, hoje, no estribo de um bonde, quando foi apanhado por um caminhão, que passou rente áquelle vehiculo. Em consequencia, Sebastião ficou ferido em varias partes do corpo, sendo medicado no Prompto Soccorro. E' ignorado o numero do caminhão causador do accidente. Na 2.ª delegacia, foi instaurado inquerito.

APANHADO POR UMA COMPOSIÇÃO EM MARCHA — Quando seguia pela via publica, entre os armazens 19 e 20 da Cia. Docas, Antonio Castellar, de 17 annos, vendedor de jornaes, morador á rua Braz Cubas, 260, foi apanhado por uma composição em manobras, ficando ferido em varias partes do corpo, pelo que foi conduzido ao Prompto Soccorro e internado na Santa Casa. A machina que puxava a alludida composição era conduzida pelo machinista Ignacio da Silva e tinha como foguista Cesar Pedro Gaspar. Trabalhavam como manobristas Francisco Martins e José Motta.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 28.

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO" — Dia 30 do corrente encerram-se as matriculas aos diversos cursos, tanto diurnos como nocturnos, da Escola Profissional "Bento Quirino". Os documentos exigidos são: diploma de grupo escolar, certidão de edade, attestado medico e de vaccina, sellado com 1$200 estaduaes, 1 photographia de 3x4, 13$600 para pagamento da taxa e sello do requerimento.

Os meninos não pagam taxa, somente 2$400 do sello do requerimento.

Para os cursos nocturnos são precisos os mesmos documentos, menos o diploma de grupo.

Edades minimas: para o diurno 12 annos, para o nocturno 14 annos.

Ha os seguintes cursos nocturnos femininos:

1 — Confecções e córte; 2 — Roupas brancas, rendas e bordados; 3 — Flores, chapéos e artes applicadas.

Cursos nocturnos masculinos:

1 — Desenho architectonico, mecanico e de marcenaria; 2 — Plastica e esculptura.

Os cursos nocturnos funccionam ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas.

MATRIZ DO CARMO — Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo — Realiza-se hoje, ás 7,30 horas, a missa e communhão semanal dos terceiros carmelitas, devendo comparecer e tomar parte activa na piedosa solennidade todos os irmãos, revestidos de seu habito religioso.

— Toda a Ordem acha-se empenhada em intensificar este movimento sabbatino, visando o maior esplendor destas cerimonias carmelitanas.

— A directoria avisa que amanhã, ás 7 horas, na egreja, farão profissão perpetua na Congregação de Jesus Crucificado, tres das irmãs terceiras.

Foi recebido um convite especial extensivo a toda a Ordem Terceira.

Votos perpetuos — O sr. bispo diocesano celebra, amanhã, ás 7 horas, nesta matriz, presidindo a tocante cerimonia dos votos perpetuos de um grande numero de missionarios de Jesus Crucificado.

A's 7,30 horas, como de costume, haverá a santa missa num dos altares lateraes. A santa communhão será dada na missa das 6,30 horas e na missa solenne do altar-mór, ministrada pelo exmo. sr. bispo d. Francisco de Campos Barreto.

Liga do Menino Jesus: — Amanhã, haverá reunião mensal da Liga do Menino Jesus, afim de se tratar do dia das crianças da parochia, primeiro domingo do mez.

Livros "Caixa" das Associações: — Todos os thesoureiros devem retirar o mais cedo possivel o livro "Caixa" de suas respectivas associações, afim de continuar a escripturação.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi nomeada d. Isabel Marcondes Machado para o cargo de substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria de São Carlos.

Para fins de inspecção de saude devem comparecer:

Na Directoria do Serviço de Saude Escolar — d. Duse Marinho, servente da Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", de Campinas, solicitando aposentadoria.

No Serviço de Assistencia a Psychopathas — O sr. Octavio Monteiro, servente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que solicitou autorização para reassumir o exercicio de seu cargo.

2.ª DIRECTORIA — 1.ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de janeiro de 1939

ACTOS:

Foram designados os srs.: Paulo Egydio de Oliveira Carvalho Neto, 1.o escripturario desta Secretaria, para substituir, a contar de 1.o do corrente mez e durante seu impedimento, o sr. Candido Alvaro de Sousa Caamrgo Filho, chefe de Secção da mesma Secretaria;

José C. de Abreu e Castro, chefe de Secção desta Secretaria, para substituir, a contar de 17 de dezembro do anno findo, o sr. Orlando Barros, director da 3.ª Directoria, durante seu impedimento;

José Tabajara de Sousa Aranha, 1.o escripturario desta Secretaria, para substituir a contar de 17 de dezembro findo, o sr. José C. de Abreu e Castro, chefe de Secção, durante seu impedimento.

Foi resolvido fixar em 40 o limite para matricula no Curso de Educadores Sanitarios, do Instituto de Hygiene, sendo 30, para professores com cargos no magisterio e 10 para os demais.

Licenças concedidas nos termos do art. 5.o do decreto 6.955, de 19-8-33:

30 dias, em prorogação: a d. Rejane Leitão, da mista do bairro de Anhumas, em Jahu'.

Nos termos do art. 1.o do decreto 8,909, de 16-2-38:

3 mezes, a contar de 1-1-39: a d. Ely Pires de Campos, da 2.ª mista do Patrimonio Santa Cecilia, em Garça.

Nomeações de substitutas effectivas

Nadir Cosentino, para o grupo escolar "Campos Salles", na capital; Violeta Gabriel, para o 1.o grupo escolar de Barretos; Dulce Prestes de Moraes, para o grupo escolar de Guanabara, em Campinas; Nair Martins Rocha, para o grupo escolar da Estação, em Franca; Maria José Rodrigues, para o grupo escolar "Antonio Padilha", em Sorocaba; Aracy Carvalho Abraços Santinho, para o 1.o grupo escolar de Bauru'; Zaira Corrêa Terra, para o grupo escolar "Cel. Tobias", em Descalvado; Angela Salomão Zambeli, para o grupo escolar "Cel Tobias", em Descalvado.

Remoções, a pedido, de substitutas effectivas

Vicentina Magri, do grupo escolar de Agudos, para o grupo escolar "Raphael de Moura Campos", em Botucatu';

Margarida Larizzati, do 3.o grupo escolar de Itapetininga para o grupo escolar de São Miguel Archanjo.

Dispensas de substitutos effectivos

Dimas Borell Thomaz, do cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Porto Ferreira, visto não ter apresentado provas de quitação com o serviço militar;

Luisa Herling Woltzenlogel, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Barão do Rio Branco", em Piracicaba, nos termos do artigo 280 do Codigo de Educação.

FRANCA

(Do nosso correspondente em 27)

RÊDE DE AGUA E ESGOTOS — Esse grande melhoramento está sendo atacado com muita rapidez afim de que a cidade se veja, dentro em breve, servida do precioso liquido. O sr. Prefeito Municipal vem empenhando todos os esforços para que logo se possa inaugurar a rêde de agua e esgotos. As nossas vias publicas, em breve, serão calçadas com asphalto, a frio. Para isso o Departamento das Municipalidades vae nos enviar um technico.

E'COS — Já se encontra em circulação a revista escolar do anno de 1938, dirigida pelos irmãos maristas, o "E'cos", que nos retrata, com bôa illustração, todas as phases de estudos do Gymnasio "Champagnat".

RODEIO — Domingo p. p., na cancha da A. A. Francana, foi levado a effeito, sob applausos da grande assistencia, um interessante rodeio, no qual apresentaram-se varios piões de fama.

INDUSTRIA FRANCANA — A Fabrica de Calçados "Mello" acaba de receber um apparelhamento de machinas, para a fabricação do seu producto.

O NOVO CONTRACTO DA CIA. TELEPHONICA — Já se publicou o novo contracto da Cia. Telephonica com a Prefeitura Municipal, do qual se esperam opiniões da imprensa e dos interessados.

ITINERANTES — Seguiu para a capital do Estado, o sr. dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito Municipal. Para Matto Grosso, o sr. Osorio de Paula Ferro. Para Piracicaba, o dr. Messias Freire.

CASAMENTO — Realizou-se, a 23 do corrente, na residencia dos paes da noiva, o casamento da srta. Amilde Nicolleia, com o sr. Antonio Olavo Ferro.

PALMITAL

(Do nosso correspondente em 27)

CAMPO DE AVIAÇÃO — Acham-se bastante adeantados os serviços de construcção do campo de Aviação nesta cidade, que estão sendo executados pela municipalidade.

A Prefeitura espera a vinda de technicos e machinario apropriado para a sua conclusão.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL — O sr. Thiago Ribeiro acaba de installar nesta cidade, no predio n.º 140, largo da matriz, seu escriptorio commercial de guarda-livros.

ABASTECIMENTO DE AGUA NA CIDADE — Vão bem adeantadas as obras de installação da rêde de agua nesta cidade. Espera-se que, até fim de abril, seja inaugurado esse melhoramento publico.

ANNIVERSARIO NATALICIO — Fez annos o joven Adão Pires da Cruz, filho do ferroviario José Pires da Cruz e de d. Maria Anastacia da Cruz, residente nesta cidade.

O anniversariante, que é neto do sr. Antonio José Pires da Cruz, provisionado e de d. Ricarda Maria da Cruz, residentes nesta cidade, foi muito felicitado.

OLEO

(Do nosso correspondente, em 23)

ANNIVERSARIO — Fez annos no dia 15 o menino Nilson, filho do dr. Milton Ribeiro de Campos, clinico residente nesta cidade.

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade o sr. José Coelho Barbosa e sua esposa d. Edith Coelho Ferraz, professora em Assis.

DENTISTA — Tendo revalidado a sua licença de dentista pratico, o sr. Antonio de Aliveira Sousa, installou o seu gabinete nesta cidade.

SECÇAO COMMERCIAL

CAFE'

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20$200 para o typo 4 de cafés molles; 17$700 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e ... 15$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma associação.

DISPONIVEL — Foi o sabbado de hontem de poucos negocios, encerrando-se os trabalhos mais cedo, como é de praxe em nossa praça, nesse dia. Toda a semana commercial que acaba de findar foi muito desfavoravel, prejudicada por dois feriados e pelo retrahimento crescente dos importadores, que mal impressionados com os acontecimentos que se desenrolam na Europa e receiosos de uma gurera, só compram o estrictamente necessario para suas necessidades mais urgentes, pagando preços muito baixos, que os vendedores locaes só acceitam em ultima instancia, para não realizarem prejuizos, uma vez que todas as posições feitas até ha pouco estão em niveis bem mais altos do que os actuaes. Dessa resistencia resultou serem diminutos os negocios realizados no disponivel, comprando os exportadores apenas os lotes que podiam applicar em pilhas para prompto embarque, pagando, com difficuldade, mais ou menos os seguintes preços por 10 kilos: — 20$000 a 21$000 para os lotes corridos, finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos molles; segundo a cor; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16$000 a 17$000 para os lotes corridos de fundo Rio e 15$000 a 16$000 para os lotes corridos de bebida Rio, de Rio, segundo a côr.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo toda a semana, este mercado fechou hontem desinteressado, com possibilidade de negocios a 18$500 e 18$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno m curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	8.000
Regulador São Paulo	1.625
Regulador Santos	13.497
Central	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	23.122

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	620.154
Desde 1.º de julho	5.352.103
Em egual data do anno passado:	
Em 28	50.100
Desde 1.º do mez	718.338
Desde 1.º de julho	4.465.536

ENTRADAS

Em 27	49.430
Desde 1.º do mez	745.052
Desde 1.º do mez	6.696.509
Média	33.952
Em egual data do anno passado:	
Em 27	67.320
Desde 1.º do mez	844.841
Desde 1.º do mez	4.552.322
Média	38.401

EXISTENCIA

	Saccas
Em 27	2.501.104
No anno passado:	
Em 27	2.072.037

DESPACHOS

	Saccas
Em 28	9.164
Desde 1.º do mez	762.417
Desde 1.º de julho	6.407.483
Em egual data do anno passado:	
Em 28	56.840
Desde 1.º do mez	913.010
Desde 1.º de julho	4.652.585

EMBARQUES

	Saccas
Em 27	39.655
Desde 1.º do mez	656.998
Desde 1.º de julho	6.290.984
Em egual data do anno passado:	
Em 27	64.550
Desde 1.º do mez	831.029
Desde 1.º de julho	4.533.909

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	109:968$000
Total	109:968$000
Café paulista	9.336:442$000
Total	9.336:442$000

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28 (H.) — Café — O mercado funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	13$200
Até as 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a (saccas)	582
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	—
Existencia	685.996

No disponivel, o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas calmo.

Foram as seguintes as cotações respectivamente para os typos:

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900
	Saccas
As vendas foram de	1.636
Os embarques de	11.218

Nova York mandou na abertura — paralyzado e no fechamento —.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 25 de janeiro de 1939, como segue:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Safra de 935-36 — Série 18-R-35	1.157
Safra de 936-37 — Séries R-36 — Café para o DNC	162.753
Safra de 936-37 — Série preferencial	956
Safra de 936-37 — Séries D-36	48.287
Safra de 936-37 — Série 12-D-36	356.731
Safra de 936-37 — Série 13-D-36	160.388
Safra de 936-37 — Série 14-D-36	249.611
Safra de 936-37 — Série 15-D-36	176.709
Safra de 936-37 — Série 16-D-36	159.530
Safra de 936-37 — Série 17-D-36	129.325
Safra de 936-37 — Série 18-D-36	220.072
Safra de 936|37 — série 1-R-36	60
Safra de 936|37 — Série 2-R-36	9.283
Safra de 936|37 — série 3-R-36	6.183
Safra de 936|37 — série 4-R-36	5.608
Safra de 937-38 — Quota L-37	276.634
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372	334.512
Safra de 937-38 — Quota L-37 — preferencial	72.017
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372 preferencial	7.561
Safra de 937-38 — Quota Equilibrio para o D. N. C.	8.935
Safra de 938-39 — Série 1-D-38	9.366
Safra de 938-39 — Série 2-D-38	140.205
Safra de 938-39 — Série 3-D-38	199.151
Safra de 938-39 — Série 5-D-38	230.900
Safra de 938-39 — Série 5-D-38	292.176
Safra de 938-39 — Série 6-D-38	275.622
Safra de 938-39 — Série preferencial	2.414.201
Safra de 938-39 — Série 16-R-38 — para troca	225
Safra de 938-39 — Série 17-R-38 — para troca	248
Safra de 938-39 — Série 18-R-38 — para troca	240
Safra de 938-939 — Sem série	477

CAFE' MINEIRO

Safra de 936-37 — Série preferencial	254
Safra de 936-37 — Série retida	11.076
Safra de 936-37 — Série directa	7.938
Safra de 936-37 — Séries R-36 - Café p| o D. N. C.	761
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para troca	193
Safra de 1937-38 — uota L-37	91.966
Safra de 937-38 — Quota L-37 preferencial	50.771
Safra de 938-39 — Série directa	839
Safra de 938-39 — Série preferencial	412.256

CAFE' PARANAENSE

Safra de 938-39 — Série directa	10.429
Safra de 938-39 — Série retida	5.260
Safra de 938-39 — Série preferencial	3.092

CAFE' GOYANO

Safra de 936|37 — Série directa	425
Safra de 937-38 — Quota L-37	15.709
Safra de 936-37 — Série directa	28.743
Safra de 938-39 — Série prefernecial	2.411

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.16	6.15
Maio	6.27	6.29
Julho	6.31	6.30
Setembro	6.34	6.35
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.15	4.17
Maio	4.19	4.21
Julho	4.21	4.23
Setembro	4.22	4.25

Fechamento — Alta de 2 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50

	Fech. ant.	Fech.
Março	222	224-1|4
Maio	218-1|2	220-1|2
Julho	217-1|2	220-1|4
Setembro	217-1|4	219-1|2
Vendas	25.500	9.000
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento — Alta de 2 á 2 3\|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	31|3	31|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	21|9	21|9

Santos: —.
Rio: —.

CAMBIO

S. PAULO

Para cobertura de cobranças e remessas, o Banco do Brasil, forneceu os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 82$880; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $470; Madrid, s|cotação; Berna, 4$015; Lisbôa, $756; Buenos Aires, papel, .. 4$300; Montevidéo, ouro, 6$770; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 9$585; Antuerpia, ouro, 3$010; Praga, $620; Marcos compensados, 6$000.

Para receber letras o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A' 90 d|v.: Londres, 80$680 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, ... 80$880 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 80$980 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil declarou as seguintes taxas:

A' vista: — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Paris, $490; Genova, $980; Madrid, sem cotação; Berna, 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou hontem, apenas no periodo da manhã, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas a vista libras 82$880, dollares 17$700, liras $935, francos $470, escudos, $755, marcos compensados 6$000, florins 9$565, francos suissos 4$015, francos belgas, 3$005, pesos argentinos, 4$270; pesos uruguayos 6$750. Compras, 90 d|v., entregas a 30 dias libras, 80$680, dollares 17$270, a vista entregas a 30 dias, libras 80$880, dollares, 17$300, liras $890, francos $435, escudos $730, marcos compensados 5$500, florins hollandezes, 9$300, francos suissos 3$900, francos belgas 2$920, pesos argentinos 3$970, pesos uruguayos 6$350. Cabo, entregas a 30 dias, libras a 80.080 e dollares a 17$320. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi mantida inalterado o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 28.

Londres	82$886
Nova York	17$700
Paris	$470
Portugal	$770
Italia	$955
Hamburgo-Reichsmark	7$190
Suissa	—
Belgica	3$040
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—

MERCADO DO RIO

RIO, 28 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres á vista	82$880
Paris	$469
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$012
Milão	$935
Lisboa	$754
Madrid	—
Bruxellas	3$005
Buenos Aires	4$270
Montevidéo	6$760

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.67.53	4.67.62
Paris	177.98	176.98
Genova	88.87	88.87
Berlim	11.64-3|4	11.65
Amsterdam	8.70	8.72.00
Berna	27.65-1|4	27.65-1|2
Lisboa	110.18	110.18
Barcellona	95.00	95.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.67-1|2	4.67-7|8
Paris	2.64-1|8	2.64-1|4
Genova	5.26-1|5	5.26-1|5
Madrid	N| cot.	N| cot.
Amsterdam	53.74.00	53.63.00
Berna	22.57.50	22.58.00
Bruxellas	16.91.00	16.91.00
Berlim	40.13	40.15

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.35 p.	20.38 p.
Vendedores	20.33 p.	20.36 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 28 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.72 d.	12.76 d.
Vendedores	12.70 d.	12.74 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias, vend	17|32 o|o
Londres a 90 dias	17|32 %

TITULOS

S. PAULO

Calmo esteve hontem, este mercado, durante o unico prégão realizado na hora da Bolsa. Verificou-se maior interesse apenas pelos papeis publicos, que, mesmo assim, não foram adquiridos em volume superior, com excepção,

porém, das Apolices Uniformizadas, ao portador, que haviam sido negociadas na vespera a 996000 e somente sabbado passaram por prégão.

Dos papeis particulares, nenhum conseguiu destaque, quer pelo volume em que foram negociados, quer em relação aos preços, que se mantiveram inalterados.

O movimento do dia rendeu .... 873$855$$00, dos quaes, 841:525$500, foram de transacções realizadas com papeis publicos e apenas, 32:330$000 renderam os negocios com titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

102 — 30 — 30 — 330 — Apolices Uniformizadas, (27-1-39), portador	996$000
3 — 6 — Apolices Uniformizadas, portador	998$000
10 — Apolices Municipaes "1933"	992$000
93 — Apolices Uniformizadas, nominativas	998$000
60 — Apolices Populares, portador	191$000
10 — 10 — 2 — 5 — Apolices Populares, portador	191$500
3 — 2 — Apolices de Minas Geraes, 1.ª série	142$000
20 — 14 — Apolices Municipaes, "1933", de 500$	495$000
38:000$ — 30:000$ - 7:580$ — 30:000$ — 500$ — Obrigações do Estado, "Café"	756$000
24 — Obrigações do Estado "1922", portador	860$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	757$000
50 — 10 — Letras da Camara de Campinas, com 9 o|o	980$000

Fundos Particulares:

100 — Acções da Cia. Paulista, cautela anterior	222$500
35 — Acções do Banco do Commercio e Industria	228$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 28.

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	888$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	858$
Mayrink-Santos	—	1:015$
"Café"	—	755$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	995$	992$
Municipaes, "1937"	995$	985$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Federaes (port.)	810$	730$
Federaes (nom.)	800$	730$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	75$
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	84$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	98$
Capital, "1926"	100$	97$
São Bernardo	1:010$	995$
Rio Claro	500$	480$
Campinas, "1937"	985$	975$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	287$
São Paulo	182$	179$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	—
Commercial, int.	297$	295$
Nacional do Commercio	—	585$
Estado de S. Paulo	—	—
Brasil	—	—
Noroeste, int.	—	165$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro (nom.) (ex-divid.)	223$	221$
Idem, caut. port.	—	—
Idem, idefin.	228$	225$
Mogyana	—	33$
"Caic"	—	298$

Não houve offertas.

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 28.

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, de 7.ª a 15.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	996$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	233$	230$
ACÇÕES		
Paulista Estrada de Ferro	224$	221$5
Mogyana Estrada de Ferro	38$	32$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	—	286$
Noroeste	299$	294$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Crystal bom secco de Pernambuco	58$000	59$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não	ha
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	37$000	38$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
Demerara	33$200
Terceira sorte	28$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5|5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	14.600	19.600
Desde 1.º de setembro	3.629.300	3.614.700
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	11.100
Santos	—	23.400
Outros portos do norte do Brasil	—	2.000
Outros portos do sul do Brasil	—	2.100

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO — 57 E 59

FILIAES:

S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO, 7
BELLO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 303

FUNDADO PELO DECRETO N.º 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de Reserva	795:042$851
Fundo com applicação especial	13:839$929

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO

CONTAS CORRENTES:		
Anticréses	13:859$880	
Cauções	9:070$000	
Cessões	300:636$659	
Hypothecas	1.437:599$157	
Garantidas	1.680:950$896	3.442:716$592
Bens Patrimoniaes		1.589:063$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	427:514$778	
Em diversos Bancos	1.690:905$300	2.118:420$078
Immoveis		350:611$000
Filial em São Paulo		600:000$000
Filial em São Paulo — C/Supprimento		4.795:103$525
Filial em Bello Horizonte		500:000$000
Filial em Bello Horizonte — C/Supprimento		2.847:733$650
Mutuarios		24.880:872$887
Mutuarios — C/Garantia Hypothecaria		859:856$900
Premios		3.140:473$096
Valores Depositados		333:200$000
Valores Caucionados		9:670$000
Diversas Contas		2.745:575$332
		48.213:296$160

CREDITO

CAPITAL:		
Carteira Commercial (dec. n.º 856, de 27-5-1936)	1.000:000$000	
Carteira de Consignações	9.000:000$000	10.000:000$000
Fundo de Reserva		795:042$851
Fundo com applicação especial		13:839$929
DEPOSITANTES:		
Em C/C com juros	868:390$700	
Em C/C Limitadas	2.259:642$409	
Em Deposito Prazo Fixo	14.874:704$975	18.002:738$084
Receita a classificar		1.000:000$400
Valores em Deposito e Caução		342:870$000
Obrigações a pagar		60:000$000
Concessões		92:084$700
Quotas a distribuir		30:541$524
Diversas Contas		17.876:178$672
		48.213:296$160

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1939.

a) José Bellens de Almeida, Director-Presidente.

a) Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

Existencia:

Em saccas de 60 kilos	1.551.100	1.536.500

MERCADO DO RIO

RIO, 28 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Demerara	52$000 a 53$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	100.702
Entradas	400
Sahidas	5.400

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Comtelburo.)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	1.82	1.81
Maio	1.90	1.89
Julho	1.94	1.92
Setembro	1.98	1.96

Mercado — Estavel.

Alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$500	45$000
Fevereiro	44$600	45$000
Março	44$500	S|V.
Abril	S|C.	45$500
Maio	42$700	43$200
Junho	S|C.	42$500
Julho	41$100	42$100
Agosto	S|C.	42$300

Setembro	S|C.	42$000

— Não houve negocios para esta unica chamada.

CONTRACTO "C"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	40$300
Maio	—	45$200
Junho	—	45$500
Julho	—	44$500
Agosto	—	44$500
Setembro	43$000	44$000
Classificados (Fardos)		1.391.463

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificação (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem dia 26-1	1.391.463
Hoje, dia 27-1	—
Total	1.391.463

Kilos: — 248.290.288.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 178 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 26-1	27.274
Hontem dia 27-1	3.685
Total	30.959

Kilos — 5.558.432.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 2	Nominal	
Typo 3	48$500	49$500
Typo 4	48$000	49$000
Typo 5	47$000	48$000
Typo 6	46$000	47$000
Typo 7	45$500	46$000
Typo 8	44$500	45$500
Typo 9	44$500	45$500

Mercado — Calmo.

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.º 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;

— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular.

— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;

— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;

— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apprehendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR
Director-inter.

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

De ordem do Sr. Director do Departamento da Fazenda, faço publico que os estabelecimentos commerciaes permanentes e os que queiram funccionar em caracter provisorio poderão obter licenças especiaes de funccionamento, sem limite de horario, para negociar com artigos peculiares ao Carnaval, pelo prazo de trinta dias, a contar de 22 do corrente mez.

Taes licenças são expedidas pela Revisão dos Lançamentos dos Impostos de Licença e Publicidade, sita á rua Libero Badaró, 377, andar terreo.

O Chefe da Divisão da Receita,
FELIPPE GODOY DE OLIVEIRA

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

NOVOS HORARIOS

Faço publico que a partir de 1.º de fevereiro proximo, serão modificados os horarios da Secção Bragantina, augmentando-se o numero de viagens das auto-motrizes entre Taboão e São Paulo.

Será tambem ampliado o numero de trens da linha Tronco, que dão communicação com a bitola estreita.

As auto-motrizes do Tronco transportarão passageiros directos de Jundiahy a São Paulo e vice-versa, emquanto o movimento da Bragantina não exigir toda a lotação desses carros.

Os novos horarios acham-se affixados em todas as estações desta Companhia.

Superintendencia, S. Paulo, 24 de janeiro de 1939.

JOHN HILLMAN — Superintendente interino.

Á PRAÇA

J. MOREIRA & CIA., estabelecidos nesta capital á rua Conceição n.º 14, communicam á Praça que, em virtude da reorganização de sua firma commercial, passou a socio commanditario seu antigo socio solidario e amigo, sr. Manuel Antonio de Almeida.

Continuam a fazer parte da firma, como socios solidarios, Joaquim Gonçalves Moreira, Horacio de Mello, Aurelio da Fonseca Fernandes Cayres, Joaquim Coelho da Rocha, Aristides de Arruda Camargo, Joaquim de Oliveira Leite e Alziro de Oliveira, como socios commanditarios, a exma. sra. d. Gloria Proença da Fonseca Dias Moreira e como socios de industria, Orestes Giangrande, David Antonio Conde, Luis Marques Patarra e Estacio de Ulhôa Cintra, estes dois ultimos seus antigos empregados.

J. MOREIRA & CIA.

A' PRAÇA

O "BUREAU INTERESTADUAL DE RECEBIMENTOS"

avisa aos seus clientes, amigos e á Praça em geral, de que, na proxima segunda-feira, dia 30 (trinta) um de seus procuradores e advogado, sahirá de viagem, em serviços de recebimentos amigaveis e judiciaes, para a Zona Paraná e Santa Catharina.

Assim, solicitamos aos interessados, enviarem suas ordens, até aquelle dia, ás 15 (quinze) horas.

Fornecem-se referencias bancarias e do alto commercio.

PRAÇA DA SÉ N.º 34, 2.º andar — Telephone, 3-2694 — S. PAULO

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 27 de janeiro:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther ..	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	127	24.193
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther ..	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	9.766	1.708.341
Residuos de algodão	18	3.433
Algodão Linther ..	1.010	209.010

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	46$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 60 kilos	3.700	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	168.300	164.600
Exportação:		
Outros portos da Europa	200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 28 (H.) — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	Nominal	
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500	
Fibra média, Ceará	—	—
Fibra curta, Mattas .	—	—
Fibra curta, Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	16.885
Sahidas	400

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 28 (Comtelburo).

Fechamento:

American Futures: para:—	Hoje	Fech. ant.
Março	4.76	4.74
Maio	4.73	4.71
Julho	4.63	4.61
Outubro	4.47	4.44

O mercado fechou com baixa e alta de 2 a 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures" para:	Hoje	Fech ant.
Março	8.40	8.38
Maio	8.10	8.10
Julho	7.81	7.80
Outubro	7.42	7.39

Mercado — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Compr.	Vend
Agulha beneficiado especial (60 kilos) ..	61|62$	63|64$
Idem, superior	54|55$	50|57$
Idem, superior	55|56$	57|58$
Idem, bom	48|49$	50|51$
Idem, regular	41|42$	43|44$
Idem, meio arroz ..	22|23$	24|25$
Quiréra	15|15$5	16|16$5

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom	Nominal	
Superior, barreado ..	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	33|34$	35|36$
Bom	31|32$	33|34$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada):

Compr. Vend.

Nominal.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	14|15$	16$17

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso liquido	68$000	70$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$800	4$000
Ensaccado	—	—

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª de 2 latas, 36 kilos, sacco de 45 kilos	19|20$	21|22$

Mercado — Frouxo.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado, em latas lithog. de 20 kilos, 60 kilos	190$	191$
Do Estado, em latas lithg. de 2 ks. cx. de 60 kilos	195$	196$
Do Rio Gr.de do Sul, em latas lithg. de 20 kilos, caixa de 60 kilos	190$	191$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithografadas de 2 kilos, caixa 60 kilos	195$	196$

Mercado — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho ..	21$8\|22$	22$2|22$5
Amarello	18$4|18$6	18$8\|19$
Amarellão	17$8\|18$	18$2|18$5

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend
Graúda	Não ha	
Média	$490|500	$510|520
Miu'da	Não ha	
Misturada	$490|500	$510|520

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 1.ª (Canaria)	Nominal	
Pera	10|10$5	11|11$5

Mercado: — Calmo.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª ..	Não ha

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$400|$410	$420|$430

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	36$000	37$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	33$000	34$000

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos):

	Compr.	Vend.
Amarela, superior ..	18|19$	20|21$
Amarella, boa ..	15|16$	17|18$
Branca, boa ..	Nominal	
Branca, superior ..	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Fevereiro	7.00	7.00
Março	7.03	7.04

Fechamento: — Baixa de 1 ponto

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled" ..	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	19$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	23$500
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	24$000
Idem, regulares	22$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça .	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	35$000
Porcos enxutos, gordos	32$000
Porcos enxutos, magros	31$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 28

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	41:254$100
Sello por verba	31:353$000
Impostos	34:743$000
Estampilhas	3:120$500
	110:470$600

Estudo do padrão de vida na cidade de São Paulo

Por iniciativa da Faculdad de Sciencias Economicas de São Paulo e de um grupo de associações economicas, será effectuada uma pesquisa social e economica, nesta capital, tendo em vista: a) — estudo do padrão de vida e sua determinação estatistica; b) — conclusões em face da realidade economica nacional.

Em reunião realizada hontem na Escola "Alvares Penteado" foi approvado o regulamento da campanha e fixados os seus orgams, que serão: commissão de honra; commissão patrocinadora; conselho consultivo e commissão executiva.

Compõem a commissão executiva o prof. Horacio Berlinck, na qualidade de presidente, prof. Frederico Herrmmann Jor., vice-presidente e 6 membros, sendo 2 representanis da Ordm dos Economistas de São Paulo; 2 da Sociedade Brasileira de Economia Politica e 2 do Instituto Paulista de Contabilidade.

A commissão executiva será installada dentro de breves dias, dando-se inicio, então, aos trabalhos de propaganda da pesquiza junto ás varias classes profissionaes, afim de difundir as suas finalidades e preparar a população para o preenchimento dos questionarios na occasião opportuna.

A secretaria da campanha acha-se installada no predio Martinelli, 11.º andar, salas 1.139 P. G.

Eleição da nova directoria do Tiro de Guerra 546 "General Osorio

Realizou-se a 27 do corrente a assembléa geral que foi convocada afim de eleger a nova directoria, que regerá os destinos do Tiro de Guerra 546 "General Osorio" durante o anno de 1939.

A' referida assembléa compareceu grande numero de socios préviamente convidados pela imprensa. Pela apuração de votos, feita logo após o pleito, verificou-se o seguinte resultado, por unanimidade:

Conselho Deliberativo, presidente, dr. José Carlos de Macedo Soares; vice-presidente, sr. Miguel Affonso Coimbra; thesoureiro, dr. Djalma Forjaz; secretario, sr. Joaquim Freire.

Conselho Fiscal: sr. Sylvio Lopes de Oliveira, dr. Djalma Forjaz Junior e sr. Placido Alves Magalhães.

Supplentes: srs. Walter Cardo, José Augusto de Almeida e José de Oliveira Cesar.

TAXAS SOBRE VEHICULOS

As recebedorias e collectorias estaduaes estão arrecadando neste mez, mediante guias fornecidas pela policia, as taxas de registo e fiscalização e de conservação de estradas de rodagem relativas a vehiculos particulares, a motor ou a tracção animal, para transporte de pessoas, ainda que com chapa de experiencia.

Na Capital, onde o pagamento é feito na Prefeitura, são observados os prazos determinados por essa repartição que neste mez arrecada o imposto de licença relativo aos vehiculos de propulsão humana e fluviaes em geral, bem como a motor, para passageiros, de uso particular.

As guias para o pagamento, na Capital, são fornecidas pela Directoria do Serviço de Transito, á rua Victoria, 223.

Se os vehiculos acima, depois de janeiro, transitarem sem que tenha sido paga a taxa de registo e fiscalização ou usarem estradas de rodagem sem prévio pagamento da taxa de conservação, ficarão os seus proprietarios, possuidores e conductores sujeitos a multas.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Massara, rua Thesouro, 23; Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, n. 26.

BRAZ-MOOCA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.518; Santa Alice, av. Celso Garcia, 40; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basilio, rua Mooca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basile, rua Mooca, 282.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 16.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 33; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO — VILLA MARIANA — Santa Ignez, rua Paraizo, 3; Santa Generosa, Praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo Largo Guanabara); Brasil, rua Rio Grande, 43-A; Villa Mariana, rua Domingos de Moraes, 203.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 10; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 20; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 393; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paulo, rua Turiassu', 208.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrada, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Santo Affonso, av. Brig. Luis Antonio, 3.000.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.036; Paulistana, rua Augusta, 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 284; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA: — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belém, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 580; Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Resurreição, rua Herval, 843.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, rua Pompeia, 197; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinages, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 26; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA: — Maria Ignez rua Guaycuru's, 276; Anastasio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 13 de Outubro, 190-A.

AVISOS RELIGIOSOS

CLEMENTINA CAMARGO GUASCA

Lullo C. Guasca e Felicio Guasca, viuvo e filho de

CLEMENTINA CAMARGO GUASCA

fallecida a 26 do corrente, convidam as pessoas amigas para a missa de setimo dia, por alma da saudosa extincta.

A cerimonia religiosa será realizada na Egreja de São Francisco, nesta capital, ás 9 horas do dia 1.º de fevereiro.

CICERO NETTO CALDEIRA

Esposa, filhos e irmãos, agradece a todos os parentes e amigos que os confortaram com a irreparavel perda que acabam de soffrer e convida-os para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada em suffragio da alma do saudoso extincto, na Egreja de São Francisco, dia 30, segunda-feira, ás 7,30 horas da manhã.

Por mais este acto de fé e religião antecipam seus agradecimentos.

CESAR CORAIN

Os filhos, noras, genro e netos, profundamente penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar recebidas e convidam todos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na segunda-feira, dia 30, ás 9 horas, na Egreja Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio.

AGRADECIMENTO

Dr. Humberto Perrucci

A familia PERRUCCI, impossibilitada de obter endereços, dirige-se por este meio a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel de seu inesquecivel

HUMBERTO

e se confessa a todos profundamente grata pelas homenagens prestadas e pelos actos de conforto e religião.

CONFERENCIA DOS MINISTROS DA FAZENDA, EM MONTEVIDÉO

FORAM ORGANIZADAS AS DIVERSAS COMMISSÕES — OS DELEGADOS PRESENTES FAZEM DECLARAÇÕES SOBRE A IMPORTANTE REUNIÃO — OUTRAS NOTICIAS

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — Depois da sua sessão inaugural, a Conferencia dos Ministros da Fazenda iniciou os seus trabalhos ordinarios.

Foram organizadas as commissões de "Questões Aduaneiras" e de "Problemas Commerciaes e Economicos".

Por proposta do sr. Sousa Mendes, ficou resolvido que fosse constituida uma terceira commissão encarregada de estudar os problemas relacionados com a immigração.

De todas as Commissões fazem parte delegados do Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay.

Participaram dos trabalhos de hontem os vice-presidentes do Banco da Republica do Uruguay e do Banco Central da Argentina e os gerentes dos bancos officiaes das quatro nações representadas, assim como os technicos aduaneiros que integram as respectivas delegações.

Não foi distribuido nenhum communicado official a respeito dos trabalhos da Conferencia.

OS MINISTROS FAZEM DECLARAÇÕES

MONTEVIDE'O, 28 (A. N.) — O enviado especial da Agencia Nacional colheu a opinião dos quatro ministros da Fazenda que se vão reunir dentro de alguns momentos, para discutir problemas de interesse para os seus paizes.

O sr. Sousa Costa declarou o seguinte:

— "Espera e estou certo de que as questões a serem tratadas na Conferencia estão fadadas ao mais completo exito".

O sr. Pedro Groppo declarou:

— "O meu paiz tem interesse em resolver definitivamente estas questões".

O sr. Bordenay, ministro da Fazenda do Paraguy, disse:

"Nenhum outro paiz mais do que o Paraguay está interessado no resultado satisfatorio desta reunião."

O sr. Charlone, do Uruguay, disse:

"Não se pode duvidar, dado o ambiente de cordialidade e cooperação existente, nos bons resultados da Conferencia".

O embaixador Baptista Luzardo accrescentou:

"Só o facto de estarem reunidos em Montevideo quatro Ministros da Fazenda dos principaes paizes da America do Sul, diz eloquentemente da importancia da reunião.

ALMOÇO AOS DELEGADOS

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — O presidente Baldomir offereceu, hoje, aos Ministros da Fazenda do Brasil, Argentina e Paraguay e aos membros das respectivas delegações, um banquete a que assistiram os membros do corpo diplomatico, os ministros de Estado e altos funccionarios.

Ao findar o banquete, o presidente da Republica pronunciou um discurso em que manifestou sua confiança nos resultados da conferencia dos ministros, accrescentando que jamais se lutou tão intensamente para alcançar absoluta harmonia do Continente.

"Não permittamos as infiltrações commerciaes clandestinas, — disse o general Baldomir — pois compromettem a sorte do trabalho honesto e enfraquecem a mão tutelar do Estado. Convenhamos em que o nosso intercambio se torne independente da dura tyrannia das moedas que oscillam e ralam. Reduzamos tanto quanto possivel, as exigencias ficticias das barreiras alfandegarias, frequentemente ditadas por interesses que se criam. Roguemos ao destino que torne a cobrir a terra com o manto do amor e da justiça, desterrando o odio e os males que affligem o mundo".

Os srs. Sousa Costa, Groppo e Bordenave, Ministros da Fazenda do Brasil, Argentina e Paraguay, responderam em breves allocuções que coincidiram com os conceitos expressos pelo general Baldomir.

NOVA REUNIÃO REALIZADA

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — A conferencia dos ministros realizou, hoje, uma nova sessão, durante a qual foram tomadas em consideração sob seus diversos aspectos, as theses das commissões relativas á assumptos aduaneiros, commerciaes e de immigração.

As referidas theses foram largamente discutidas, afim de apreciar a coincidencia das opiniões dos membros das delegações.

A directoria do Banco da Republica offereceu um almoço ás delegações dos paizes que tomam parte na conferencia.

A GRÃ BRETANHA DEVE ENCARAR A POSSIBILIDADE DE UM ATAQUE

E' O QUE DECLARA, EM DISCURSO, O MAJOR ATTLÉE, CHEFE DO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 28 (H.) — A Grã Bretanha encontra-se, actualmente, em perigo e deve encarar a possibilidade de um ataque, porque o governo fracassou na sua politica exterior, — declarou em discurso pronunciado á noite, em Dorchester, o major Attlee que, logo depois, accentuou:

"Mal cessados os écos das conversações de Roma, Mussolini envia felicitações ás suas tropas, pela queda de Barcelona. E, entrementes, o mundo espera com anciedade o proximo movimento de Hitler.

"Essa situação provem do abandono da segurança collectiva e da Sociedade das Nações.

"O Partido Trabalhista — concluiu o major Attlee, — concorda em que nas condições assim creadas pelo governo, é necessario organizar os serviços de defesa voluntaria do paiz, ante a ameaça de um ataque aereo."

PREVENINDO OS ESTADISTAS

LONDRES, 28 (H.) — Diversas personalidades dirigiram ao 1.º ministro, sr. Chamberlain, e ao ministro do Exterior da França, sr. Georges Bonnet, uma mensagem telegraphica na qual declaram que, a maior parte dos norte-americanos, acreditam, agora, que a victoria do general Franco apressará o dominio fascista na Europa e a penetração fascista na America Latina.

"Se a França e a Grã Bretanha não impedissem taes coisas — accentuam os signatarios — a opinião publica norte-americana ficaria desanimada, principalmente a parte dessa opinião, que se esforça por obter a revisão do "Neutrality Act" e o "isolacionismo" norte-americano ficaria por muito tempo reforçado.

"Entre os signatarios da mensagem figuram o Senador Frank F. Walsh, o bispo Mac Connell e o sr. Walter Bill Scott, Presidente da North Western University.

"O communismo é a grande heresia da nossa época", diz o sr. Oliveira Salazar

GENEBRA, 27 (A. N.) — Uma revista local publicou recentemente um artigo assignado por João Ameal, em que dá noticia da existencia da Legião Portugueza contra o Communismo.

Phrase alguma foi jamais proferida com tanta veracidade como esta, de um ministro francez: — "Le communisme, violá l'ennemi!" — diz o articulista.

Ninguem póde duvidar — diz elle — sobretudo em Portugal, que o communismo é uma doutrina essencialmente deshumana, uma utopia monstruosa, que se oppõe, categoricamente, aos principios religiosos e sociaes, sobre os quaes assenta a nossa civilização.

"A grande heresia da época", eis como o chama Salazar, — synthese de todas as aberrações e de todas as idéas subversivas.

De onde se conclue que todos os povos têm hoje um inimigo commum: "o marxismo imperante na Russia".

Reportagens photographicas da cidade de Santos, publicadas na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. N.) — Uma interessante reportagem photographica da cidade de Santos, Brasil, foi publicada no supplemento do jornal "La Prensa", desta capital.

Foram focalizadas localidades que demonstram a belleza e o progresso da cidade, taes como: vista do porto de Santos, um dos mais activos do Brasil; Bolsa Official do Café; hoteis importantes, lugares pittorescos etc.

O NOVO CRUZEIRO TURISTICO DO "NORMANDIE" AO BRASIL

PARIS, 28 (A. N.) — O exito alcançado pelo cruzeiro turistico do "Normandie" ao Rio de Janeiro em 1938, induziu a Compagnie Générale Transatlantique a organizar, com a empresa turistica internacional Raymond Whitcomb, identico cruzeiro para o principio do corrente anno.

Assim, o "Normandie" deixará o Havre e Southampton hoje, chegando em 2 de fevereiro a Nova York, de onde partirá a 4 do mez vindouro.

Depois de interessantes escalas em Nassau e Trinidad, o paquete attingirá o Rio de Janeiro. Neste porto demorar-se-á quatro dias, permittindo que os passageiros não só admirem uma das mais bellas cidades do mundo, mas tambem façam numerosas excursões e assistam ao extraordinario espectaculo das festas do Carnaval.

O "Normandie" regressará a 19 de fevereiro, detendo-se em Bridgetown e Fort-de-France antes de chegar a Nova York, demorando-se ahi o tempo necessario para que os seus numerosos passageiros visitem a cidade; em seguida voltará para Southampton e Havre, fundeando nesse porto a 8 de março. A acolhida calorosa dispensada ao "Normandie", em 1938, pelo governo, população e imprensa do paiz, faz prever o completo successo desse novo cruzeiro, attestando que nenhum mensageiro poderia ser mais bem escolhido para tornar a França mais conhecida e apreciada na America Latina.

EXECUÇÕES CAPITAES EM BERLIM

BERLIM, 28 (H.) — Nos dois ultimos dias tres execuções capitaes foram realisadas em Berlim.

O primeiro a morrer foi Josef Laib, de 25 annos, condemnado por tentativa de homicidio contra um chauffeur, o segundo foi Karl Lissing, assassino de um official de policia e o terceiro Michel Krug, que matou um policial em Stuttgart.

MARILIA

(Do nosso correspondente, em 27)

Grupo formado por occasião da visita do Prefeito Aristoteles Garcia, acompanhado pelo dr. Luis Miranda, ao bairro de São Miguel, em Marilia

DR. LUIS RODOLPHO MIRANDA — Encontra-se nesta cidade, o illustre paulista dr. Luis Rodolpho Miranda, que foi presidente da primeira Camara Municipal de Marilia.

Ausente desta cidade ha mais de um anno, a chegada do dr. Luis Rodolpho Miranda a Marilia, completamente restabelecido da molestia que o afastou de suas actividades, encheu de regosijo os seus innumeros amigos.

Sabedores de sua vinda, não obstante a sua vontade expressa de chegar desapercebido, prepararam-lhe festiva recepção na "gare" da Paulista, comparecendo o dr. Aristoteles Garcia, Prefeito da cidade; o sr. João Costa, Prefeito de Pompeia, e centenas de pessoas gradas.

Formou-se, em seguida, estenso cortejo de automoveis, sendo o illustre amigo de Marilia acompanhado até á sua propriedade agricola.

Desde o dia de sua chegada, são innumeros os amigos e admiradores que, de Marilia, Pompeia, Vera Cruz e dos districtos têm acorrido á Granja Santa Magdalena, afim de cumprimentar o dr. Luis Miranda.

VILLA S. MIGUEL — Em companhia do dr. Luis Rodolpho Miranda, do prof. Balthazar de Godoy Moreira, do sr. José de Castro Aguiar, o dr. Aristoteles Garcia, Prefeito Municipal, fez, no dia 26, uma demorada visita á villa de São Miguel.

Recebidos pelos srs. Firmino Polon, Joaquim Miguel de Mendonça, Amadei Del Antonio, Leonisio Araujo Mendonça e outros moradores do bairro, o Prefeito, no proposito de o dotar de todos os possiveis melhoramentos urbanos, percorreu todas as suas ruas, constatando o seu admiravel progresso.

O sitio que ha bem pouco tempo era um viçoso cafezal, o que é facil de ver-se nos terrenos ainda não edificados, onde os caféeiros avultam, é hoje uma nova cidade! terrenos a um conto e a um conto e quinhentos o metro de frente, quatrocentas casas, machinas, armazens, escolas, egreja e logo mais, segundo os propositos do sr. Prefeito, em attender ás aspirações de uma população que trabalha e se esforça, luz, agua, esgoto, grupo escolar, todos os serviços indispensaveis a um centro urbano.

A villa de São Miguel, que até hoje, só a iniciativa particular deveu o seu extraordinario progresso, á frente o seu fundador, o sr. Antonio Miguel de Mendonça, dotada de todos os melhoramentos, passará a ser um dos mais aprazíveis bairros de Marilia.

Antes do regresso os visitantes, a convite do sr. Joaquim Miguel de Mendonça, estiveram em sua residencia, onde o sr. Prefeito Municipal e o dr. Luis Rodolpho Miranda, receberam cumprimentos dos moradores do bairro.

DR. ARISTOTELES GARCIA — Festejou, no dia 26, o seu anniversario natalicio, o dr. Aristoteles Garcia, Prefeito da cidade.

Dispondo de vasto circulo de amigos e admiradores, em todo o municipio, onde soube impor-se pelas suas bellas qualidades de espirito e de coração, o illustre anniversariante, foi alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

O VALOR ESTRATEGICO DA BASE NAVAL DE GUAM

Declarações do almirante William Leahy, commandante das operações navaes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (H.) — O almirante William Leahy, commandante das operações navaes, falando perante a commissão naval da Camara, encarregada de estudar o programma da defesa nacional, disse que uma base naval bem equipada na ilha Guam, seria "um auxilio precioso e necessario" para a marinha americana, para a protecção do Hawaii, do canal do Panamá e de todo o continente americano, assignalando, entretanto, que a installação dessa base não foi prevista no credito de 65 milhões de dollares, solicitados para a marinha.

O almirante Leahy accrescentou que o credito de 5 milhões para dragagem do porto e desenvolvimento da aviação era indispensavel para a aviação commercial, mesmo se não houvessem considerações de ordem militar em jogo e que novas facilidades para pouso deveriam ser construidas em Guam, para as evoluções dos apparelhos commerciaes.

Interrogado sobre o valor estrategico da base naval de Guam, o almirante Leahy disse: "Os Estados Unidos não pretendem fazer nenhuma offensiva militar contra qualquer paiz; o estabelecimento de uma base naval em Guam teria apenas uma finalidade defensiva. O valor dessa base consiste no facto de que nenhum paiz poderia atravessar o Pacifico, em caso de guerra, sem destruil-a. Protegeria qualquer ataque contra o Hawaii, tornaria praticamente impossivel a invasão das Philippinas e particularmente difficil uma acção offensiva no Pacifico".

O almirante Leahy declarou que a construcção da base naval de Guam foi prevista antes do accordo de 1922 e que a politica naval americana até hoje, não foi modificada.

O commandante das operações navaes terminou dizendo que, entende ser essa construcção mais um reforço para a politica de solidariedade americana, porque nenhuma potencia européa desejaria tentar uma aggressão contra as nações da America do Sul no Atlantico, sem a garantia de uma cooperação no Pacifico e essa cooperação seria muito difficil com a construcção da base naval de Guam.

ENTROU NA PHASE ACTIVA A COOPERAÇÃO ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (H) — O facto do presidente Roosevelt ter annunciado o accordo do governo americano relativo á venda de aviões militares á França, é interpretado nos circulos parlamentares como uma prova de que a cooperação entre a França e os EE. UU. entrou na phase activa.

Essa orientação é encarada, favoravelmente, pela maior parte das personalidades, mas certa opposição se vae manifestando entre os grupos hostis ao Presidente Roosevelt.

O Senador Clark declarou que tencionava propor nova legislação, tendente a prohibir a venda de aviões dos typos mais recentes aos governos estrangeiros.

Tres membros da commissão Militar do Senado tencionam, por sua vez, tornar publico os resultados do inquerito a que procedem, afim de determinar a actividade da Missão Militar Franceza para compra dos ultimos typos de apparelhos militares americanos. Na sua opinião, a "cooperação" entre os governos dos EE. UU. e a França, teria sido decidida graças á intervenção do sr. Bullitt, embaixador dos EE. UU. em Paris.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CONDOLENCIAS PELA CATASTROPHE DO CHILE — A Associação Paulista de Imprensa enviou ao commendador Maximo Bastian, consul do Chile, o seguinte telegramma:

"Profundamente consternada pela dolorosa catastrophe que veio enlutar a grande nação amiga, a Associação Paulista de Imprensa roga v. exc. se digne receber pessoalmente e transmittir á embaixada do Chile, no Rio de Janeiro e á Associação de Imprensa de Santiago a expressão do nosso sincero pesar, empenhando irrestricta solidariedade a qualquer movimento em beneficio dos flagellados. (a.) Guilherme de Almeida, presidente."

REGALIAS CONCEDIDAS AOS ASSOCIADOS — O photographo sr. Max Rosenfeld, com atteiler á rua Libero Badaró, 282, offerece aos associados, um abatimento de 20% (vinte por cento) em seus serviços profissionaes.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Cicilia, 556)

Na casa de oração dessa egreja, haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da escola dominical; ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo sr. Luis Rizzaro, sobre o thema: — "Ide, a todas as nações, fazei discipulos, baptizando-os em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e estae certos que Eu estou comvosco por todos os dias, até a consumação do seculo". Amen. Ev. S. Matheus, 28-19 e 20.

ASSEMBLE'A CHRISTA DA MOO'CA

(Rua Taquaritinga, n. 150)

(Emplacamento novo) — Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, consoante a lição biblica do dia.

A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor: com Culto de Adoração e Louvor. A's 20 horas, pregação do Evangelho pelo sr. Luis Fomar que discorrerá sobre o thema: — "Eis aqui agora o tempo acceitavel, eis aqui agora o dia da Salvação".

CONGREGAÇÃO CHRISTA

(Bairro de Itaquaquecetuba)

(Rua Capitão José Leite, 30)

Nesta casa de oração, haverá hoje, ás 15 horas, a celebração da Ceia do Senhor. A's 16 horas, pregação do Evangelho, pelo sr. Pedro Duarte, sobre o texto biblico: — "Prepara-te... para te encontrares com o teu Deus". Amós 4:-12.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9.45. A's 11 horas, haverá um culto especial, devendo nessa occasião tomar posse de auxiliar do pastor o revdmo. Epaminondas Melo do Amaral, que durante alguns annos foi secretario da Confederação Evangelica do Brasil, com séde no Rio de Janeiro. A's 20 horas, deverá occupar o pulpito o revdmo. Walter Ermel.

(SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio, 200-A) — Escola Dominical ás 9 e meia e culto ás 10 e meia e ás 20 horas.

(TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas. A's 11 e meia, deverá pregar o pastor da egreja, revdmo. dr. Seth Ferraz. A's 20 horas, occupará o pulpito o revdmo. Daniel de Moraes, pastor da egreja de Espirito Santo do Pinhal.

(QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas. No culto da noite, deverá pregar o pastor da egreja, revdmo. Francisco Pereira Junior.

(HORA EVANGELICA DO BRASIL)

A's 22 horas haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas Evangelicas do Rio de Janeiro, pela PRE-3 — Sociedade Radio Transmissora Brasileira, 1.180 kilocycles.

SEGUNDA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua 13 de Maio, 842)

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, nesta egreja a posse do seu novo pastor, o revdmo. Raphael Pagés Camacho.

O illustre ministro que desempenhava com grande brilhantismo egual cargo na egreja de Catanduva, vae ser aqui recebido num ambiente de grandes esperanças.

Após essa solennidade deverá pregar o prof. Antenor Santos de Oliveira, director do Gymnasio "Santos Oliveira" e membro da Egreja Baptista, que discorrerá sobre o thema: "Os effeitos do Bem".

CONFERENCIA DO DR. MARQUES SIMÕES

O dr. Marques Simões, director da Secção de Tuberculose do Estado, realiza hoje, ás 10 horas, uma palestra educativa sobre tuberculose, no Syndicato de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, á avenida Rangel Pestana, 1.450.

Nova directoria da congregação mariana N. S. Apparecida e São Paulo

Realizam-se, hoje, ás 20 horas, á rua Tabatinguera, n. 94, as cerimonias da posse da nova directoria da congregação mariana N. S. Apparecida e S. Paulo, dos alumnos do Gymnasio do Estado e a enthronização do Coração de Jesus.

NOTAS DE ARTE

PRAGA ENVIA SUA CONTRIBUIÇÃO AO "III SALÃO DE MAIO"

A musica transpassada para a pintura

O "III Salão de Maio", tem despertado interesse nos meios intellectuaes de Praga. Acaba de chegar a São Paulo uma parte da contribuição tchecoslovaca ao certame internacional deste anno.

Trata-se de tres exemplares de pintura do som pelo architecto tcheque Arne Hosek. A pintura do som é uma das manifestações mais discutidas e mais interessantes da arte contemporanea. As obras enviadas por Arne Hosek tratam da transmutação, para a pintura, de themas musicaes e são: "Concert Italien", de J. S. Bach; "Pres et Bois Tcheques", de Frederic Smetana, e uma canção napolitana cantada por Caruso: "O sole mio".

UMA HORA DE ARTE NO "CENTRO GAUCHO"

LEITURA DUM POEMA RIOGRANDENSE, INEDITO — APRESENTAÇÃO DO CANTOR ANTONIO CARLOS HARTLIEB LIMA, DE PORTO ALEGRE

Na proxima terça-feira, ás 21 horas, o "Centro Gau'cho", vae apresentar á platéa de São Paulo, o baixo riograndense o sr. Antonio Carlos Hartlieb Lima, amador que tem tomado parte em espectaculos e concertos lyricos em Porto Alegre, desempenhando o papel principal na opera "Farrapos", em 1935, e na "Iris", de Mascagni e no Clube Hayden, da capital sulina. De passagem por S. Paulo, o "Centro Gau'cho" não quiz deixar passar a opportunidade de apresental-o á platéa paulista.

A entrada será franqueada a todos os interessados, independente de convite.

O baixo Hartlieb Lima interpretará: 1) Simon Boccanegra, de Verdi, na romanza "Il lacerato spirito"; 2) R. Schumann, na peça de grande effeito, "Os Granadeiros"; 3) Araujo Vianna, saudoso maestro, gau'cho, na delicada toada "Marin"; 4) L. Denza, em "Non so scordati!"

Na mesma occasião, o dr. Manuel do Carmo, da Academia de Letra do Rio Grande do Sul, apresentará M. Pereira Fortes, no poema inedito, "Marcação", de costumes regionaes do Pampa Gau'cho".

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

E' a seguinte a relação de serviços da Guarda Nocturna, para hoje:

Ronda geral, insp. David, da 14.ª Div.; dia á séde, insp. Teophanes, da 17.a Dv.; commandante da Guarda, guarda 340, da 19.ª Div.; sentinellas, Rec.: Mendonça, Brito, Monteiro, Adelino, da 19.ª Div.; plantões, das 6 ás 14 horas, guardas: 203 e 310; das 14 ás 22 horas, guardas: 199 e 421; das 22 ás 6 horas, guardas: 494 e 302, da 19.ª Div.; enfermeiro de dia, guarda 306, da 10.ª Div.; motorista de dia, guarda 338, da 10.ª Div.; dia ao Almoxarifado, 1 funccionario do mesmo Estabelecimento; dia á faxina, guarda 427, da 19.ª Div.

Para amanhã, é prevista a seguinte attribuição de serviços:

Ronda geral, administrador, dia á séde, insp. Heliodoro, da 19.ª Div.; commandante da Guarda, guarda 363, da 19.ª Div.; sentinellas, Rec.: Nivaldo, Velloso, Adalberto, Paulino, da 19.a Div.; plantões, das 6 ás 14 horas, guardas: 494 e 302; das 14 ás 22 horas, guardas, 203 e 310; das 22 ás 6 horas, guardas: 199 e 493, da 10.ª Div.; enfermeiro de dia, guarda 244, da 19.ª Div.; motorista de dia, guarda 206, da 19., Div.; dia ao Almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, guarda 247, da 19.ª Div.

Occorrencias verificadas na noite de 27 para 28 do corrente — Prisões por desordens, 7; prisões por suspeita, 1; prisões por roubo, 1; prisões por aggressão, 4; prisões por loucura, 1; prisões por furto, 1; revistas em predios, 1; atropelamentos, 1; R. A. E., 1; Light, 4; assistencia, 5; diversos, 1. Total, 28.

Reorganização de uma firma commercial

J. Moreira e Cia. acabam de reorganizar sua firma commercial, da qual fazem parte, como socios solidarios, os srs. Joaquim Gonçalves Moreira, Horacio de Mello, Aurelio da Fonseca Fernandes Cayres, Joaquim Coelho da Rocha, Aristides de Arruda Camargo, Joaquim de Oliveira Leite e Alziro de Oliveira, passando a socio commanditario o sr. Manuel Antonio de Almeida. Continuará na firma, na qualidade de socia commanditaria, a sra. d. Gloria Proença da Fonseca Dias Moreira, e na de socios de industria, os srs. Orestes Giangrande e David Antonio Conde, entrando como socios de industria, os srs. Luis Marques Patarra e Estacio de Ulhôa Cintra.

Embaixada Universitaria Paulista

OS ESTUDANTES QUE SEGUEM PARA O NORTE, NO PROXIMO DIA 31, OFFERECERÃO AMANHÃ UM CHA' NA CASA MAPPIN

Os academicos de S. Paulo que visitarão os Estados nordestinos, em caravana de intercambio cultural, officializada pelos governadores federal e estadual, offerecerão amanhã, ás 16 horas e meia, um chá de despedida á imprensa e a diversas personalidades que collaboraram para o bom exito dessa iniciativa, que visa estreitar os liames de cordialidade que unem a mocidade do sul á do norte.

Para essa festividade serão convidadas varias autoridades e personalidades de destaque.

O dr. Oscar Santos, num gesto fidalgo, offereceu á embaixada tres collecções completas das obras de Martins Fontes, afim de serem doadas ás bibliothecas de São Salvador, Recife e João Pessôa.

Na Faculdade de Direito do Recife, os estudantes prestarão significativa homenagem a Martins Fontes, inaugurando seu retrato por occasião de uma conferencia a ser pronunciada por um dos academicos.

Publicado no Uruguay um guia turistico com referencias ás praias brasileiras

MONTEVIDE'O, 28 (A. N.) — A empresa editora "Sur" publicou, recentemente, um guia turistico, que é de grande utilidade para os viajantes que visitarem os paizes sul-americanos, especialmente o Uruguay, a Argentina e o Brasil.

Alem das informações que esse guia presta aos visitantes, ha interessantes descripções dos lugares mais dignos de serem vistos, obtendo especiaes referencias as maravilhosas praias do Brasil.

Liga Naval Brasileira

SUB-DELEGAÇÃO REGIONAL DE ARARAQUARA

Segue hoje para Araraquara e Taquaritinga, a serviço da Liga Naval Brasileira, o sr. Alvaro Fernandes, devidamente credenciado, o qual cuidará, na primeira daquellas cidades, da fundação de uma subdelegação regional da benemerita instituição fundada pelo almirante Frederico Villar.

NOVOS SOCIOS

Deram hontem entrada na secretaria da delegação de São Paulo da Liga Naval Brasileira as seguintes propostas de socios: Jorge de Castro Fomm, Manuel Domingues, Joaquim Garrido, José Pereira Bueno e Gumercindo Maciel.

SUB-DELEGAÇÃO DE CAMPINAS

Está definitivamente marcado o dia 11 de fevereiro proximo para a installação solenne da sub-delegação regional de Campinas da Liga Naval Brasileira. Para esse fim, a delegação de S. Paulo solicitou fosse cedido o salão principal do Clube Campineiro, o que obteve.

A SE'DE PROVISORIA DA LIGA EM S. PAULO E O HORARIO DE SEU FUNCCIONAMENTO

A séde provisoria da Liga Naval Brasileira (delegação de S. Paulo), installada no 12.º andar do predio Martinelli, sala 1.229-A, funcciona diariamente de 9 ás 12 horas e de 14 ás 18 horas, com excepção dos sabbados, em que attende aos interessados somente na parte da manhã.

Dentro desse horario poderão ser retirados pelos socios os novos estatutos mandados imprimir pela delegação de São Paulo.

Ligeiro abalo sismico registado em uma localidade de Minas Geraes

RIO, 28 (H.) — O "Globo" publica um communicado telegraphico de Sylvestre Ferraz, em Minas, informando que foi sentido alli um ligeiro abalo sismico, felizmente sem consequencias.

A proposito, o "Globo" falou pelo telephone ao delegado daquella localidade, que lhe confirmou a noticia, accrescentando que elle proprio sentiu o abalo, que teve a duração de dois segundos, sem outras consequencias, e que se fez sentir aos 15 minutos de hontem.

FALLECIMENTO

SRTA. EUNICE DE OLIVEIRA BUENO — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 21,15 horas, a senhorita Eunice de Oliveira Bueno, filha do prof. Octavio de Almeida Bueno, director do Grupo Escolar "São Vicente de Paula" e da sra. d. Zulmira de Oliveira.

A extincta deixa os seguintes irmãos: Benedicto de Oliveira Bueno, Brisabella de Oliveira Bueno e Cleyde de Oliveira Bueno.

O enterro realiza-se, hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da avenida Guarulhos, n. 17, Penha, para o cemiterio do mesmo bairro.

A familia pede não sejam enviadas corôas.

O BRASIL, VISTO PELA REVISTA PORTUGUEZA "OCCIDENTE"

LISBOA, 28 (A. N.) — O numero 9 da revista portugueza "Occidente", correspondente ao mez de janeiro de 1939, publicou uma série de interessantes cartas do historiador brasileiro Capistrano de Abreu, dirigidas, em 1865/87, ao sr. Lino da Assumpção, investigador portuguez, que se encarregava de pesquisar, nos archivos de Lisboa, diversos assumptos interessantes á Historia do Brasil, que lhe eram assignalados pelo seu correspondente brasileiro.

O dr. Manuel Murias, actual director do Archivo Historico Colonial e que tambem dirige a referida revista, addicionou áquellas cartas uma explicação sobre a importancia e o interesse da correspondencia mantida pelos dois escriptores.

Referindo-se ao desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, especialmente quanto aos seus recursos de attracção turistica, a revista "Occidente" commentou o apparecimento do album de photographias intitulado "This is Rio", organizado pelo sr. H. D. Oliveira, cuja documentação em illustrações permitte a avaliação de como tem evoluido a capital brasileira, nos ultimos annos.

Entre as "Notas de Arte" firmadas pelo sr. Diogo de Macedo e publicadas em "Occidente", ha uma sobre a obra do esculptor brasileiro Victor Brecheret, do qual é reproduzido, noutra pagina, a esculptura denominada "Deposição", que figurou no Salon d'Automne, de Paris, em 1925.

Na secção bibliographica do mesmo numero de "Occidente", são apreciados diversos livros do escriptor brasileiro Matheus de Albuquerque.

São egualmente examinados os trabalhos historicos dos autores portuguezes srs. Ernesto Ennes e Luis Norton, sobre "As guerras nos Palmares" e "A Côrte de Portugal no Brasil", respectivamente.

Mais um passo para o estreitamento das relações uruguayas-brasileiras

QUASI TERMINADA A ESTRADA DE FERRO QUARAY-ALEGRETE

BUENOS-AIRES, 28 (A. N.) — Segundo noticiou recentemente "La Tribuna Popular", acham-se quasi concluidos os trabalhos de construcção da via férrea que ligará Quaray, no Uruguay, a Alegrete e outras cidades brasileiras.

"Trata-se — diz o referido jornal — de uma nova ligação directa do nosso paiz com o Brasil, já agora por um terceiro ponto da fronteira commum, que muito promette para o futuro commercial, politico, social e intellectual de ambos os povos".

Como são os hoteis de Moscou para os estrangeiros e para os nacionaes

PARIS, 28 (A. N.) — "A Intourist", agencia official de exploração dos turistas, mantida pela U. R. S. S., acommoda os estrangeiros que visitam a Russia em hoteis convenientes. Mas os habitantes sovieticos, diz o jornal "Izvestia", de 20 de novembro ultimo, soffrem grandes vexames quando têm necessidade de se hospedar em um hotel. Constantemente, centenas de funccionarios a serviço do governo chegam á direcção da "trust", hotelaria de Moscou, cujos escriptorios têm pessima reputação. Em cada sala, deante de um unico "guichet", uma fila enorme de pessoas aguarda a opportunidade de ser attendida. Raros são os que conseguem accommodação no dia da sua chegada a Moscou. Quanto a obter um quarto em um hotel, é considerado como um sonho irrealizavel.

Diariamente, póde-se assistir a seguintes dialogos: Sou engenheiro, venho de longe, devo apresentar projectos de grande importancia para o commissariado; preciso de um alojamento. — Não temos quartos, responde seccamente o empregado.

E assim dezenas de pessoas perdem horas inteiras para serem ouvidas e levam ás vezes 2 e 3 dias para conseguir um bom leito num dormitorio commum.

Em Moscou, o numero de hoteis é insufficiente, e isso porque os soviets não estão interessados na questão. Ao contrario do que acontece nos outros paizes, nos ultimos 3 annos, o numero de hoteis em Moscou, em vez de augmentar, tem diminuido consideravelmente.

ATROPELAMENTO

A's 14,50 horas de hontem, no largo Padre Pericles, Maria Apparecida, de 9 annos, filha de João Carneiro Bueno, residente á rua Santa Adelaide, 10, foi atropelada e ferida levemente pelo auto-caminhão chapa n. 9.493, guiado por Antonio Pinto.

A pequena victima foi medicada no posto da Assistencia, correndo inquerito a respeito.

QUEDA PERIGOSA

Geraldo Lima Faria, de 15 annos, de residencia ignorada, quando passeava de bicycleta, hontem, ás 15,25 horas, pela rua Collo Latino, soffreu uma queda. A victima, gravemente ferida, foi transportada para a Santa Casa sem poder prestar declarações.

Attingida por uma bala perdida

Hontem, ás 16,40 horas, Zaira Nanini, de 20 annos, solteira, moradora á rua Auri-Verde, s/n., no alto do Ipiranga, quando passava, em companhia da aprendiz de modista Adelia Frias Monteiros, pela rua Cardoso de Almeida, nas immediações de um predio de appartamentos n.º 26-A, foi attingida e gravemente ferida por um projectil de arma de fogo, sendo transportada para a Santa Casa, devido ao seu estado. A procedencia do tiro é ignorada. Foi aberto inquerito pelo dr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado de plantão na Central.

Aos senhores annunciantes

No intuito de melhor divulgação e efficiencia da publicidade inserida nesta pagina, que é dedicada ao COMMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA, publicaremos gratuitamente neste local, uma collaboração de cada annunciante sobre o artigo de sua especialidade. A referida publicação, será em fórma de chronica, com assignatura do autor. Mais uma vez chamamos a valiosa attenção dos srs. Commerciantes e Industriaes, para esta pagina que o "CORREIO PAULISTANO", publicará no ultimo domingo de cada mez.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

SILVICULTURA

REFLORESTAMENTO E CUSTEIO DA PLANTAÇÃO FLORESTAL

Todos os assumptos que dizem respeito á Flora Brasileira são de grande e geral interesse, principalmente neste momento, em que o governo do Estado de São Paulo, por intermedio da Secretara da Agricultura, acaba de expedir um decreto creando o Departamento de Botanica, cujo principal objectivo é o estudo e a organização de um trabalho que encerre as innumeras especies que vegetam no nosso paiz.

O presente communicado, de autoria do technico silvicultor, contractado para o Horto Florestal e collaborador desta directoria, trata, em proseguimento aos trabalhos anteriores sobre silvicultura, do reflorestamento e custeio da plantação florestal:

O custeio duma plantação florestal, como o custeio de qualquer plantação, depende de muitos factores, independentes das indicações technicas, e variam com a zona e propriedade, de modo que se torna necessario um estudo "in loco" para cada caso. Afim de esclarecer as difficuldades do seu calculo, damos aqui os mais importantes.

O custeio duma plantação florestal depende da administração, fiscalização do trabalho, topographia da área, preparo do solo (destocamento, aração), fim de plantação; methodo ou modo da plantação, vias de communicação, braço (operarios effectivos, mensalistas ou diaristas); salario e horario; organização; e extensão topographica e numerica da plantação.

Uma plantação florestal, isto é, o seu custeio, depende muito da bôa administração, tanto da competencia technica como do tino administrativo do silvicultor-administrador. Infelizmente, ainda é muito discutida em nosso paiz a necessidade da direcção technica nas plantações florestaes e agricolas. Pensam os fazendeiros, que uma administração de tal natureza acarreta só despesas. Isso é engano. E' o mesmo que diminuir, por economia, o pasto para o gado.

E' verdade que não são todas as plantações que comportam a despesa de um technico. Assim, quando se trata de uma plantação de 1 milhão de arvores por anno, a propriedade já poderá pagar um technico-administrador, mesmo dando em parte, as plantações por empreitada. Se, por exemplo, o custeio de cada muda empreitada é de 400 réis e a administração propria consegue plantar por 200, o total da economia annual seria de 200:000$000.

Neste caso, valeria a pena contractar um technico e pagar-lhe uns ...... 24:000$000 annuaes, pois, assim mesmo o proprietario ficaria com saldo. E' natural que a despesa, com o contracto de um technico, deve ser proporcional á despesa total da plantação florestal. Assim, numa plantação pequena de 20.000 arvores, por anno, não podemos contractar um technico, pagando o ordenado citado, mesmo se elle conseguir diminuir o custeio de cada muda a 100 réis.

Ha varios motivos para se recorrer ás empreitadas, em que, apparentemente, seria mais lucrativo plantar mediante administração propria. Onde ha em jogo grandes capitaes, nas sociedades anonymas, e o principal fim do emprego do capital é outro e as plantações florestaes têm apenas interesse secundario, não se trata de fazer "pequenas" economias, pois estas não recompensam o augmento das despesas da nova administração, — contabilidade, prestação de contas etc.. São casos todo especiaes, que não interessam aos lavradores.

Em geral, porém, uma bôa administração vale muito mais e é mais economica nas plantações florestaes, do que "empreitadas". O custeio de uma pequena plantação florestal, em que o lavrador é, ao mesmo tempo, proprietario, administrador e technico, em muitos casos, é mais elevado, por unidade plantada, do que nas grandes plantações. Se a pequena plantação dá resultado, deve-se attribuir esse facto ao zelo do administrador (lavrador neste caso), que, sendo elle o proprio dono, emprega todos os esforços para obtel-o.

Isso é o principal. O technico escolhido para nossas plantações deve ser competente e o administrador idoneo.

O custeio de uma plantação florestal depende tambem da bôa fiscalização dos serviços. As sementes devem ser rodeadas de todo o cuidado, pois a sua exposição ao sól, é o bastante para que se destrúa o seu poder germinativo. Com relação tambem ás transplantas não ha cuidado que chegue.

Não adeanta plantar "barato" e por empreitada, visto que, nos annos seguintes, temos que replantar de novo, se a nossa plantação não prosperar. Nada tambem adeanta serem bem plantadas as mudinhas florestaes se, em seguida, deixarmos de proceder a capinação por "economia" ou relaxamento. A topographia de terreno influe egualmente no custeio; uma plantação em terreno montanhoso torna-se muito mais dispendiosa na execução dos trabalhos de preparo, plantação e tratamento. E' questão ainda muito discutida entre nós a do preparo do sólo para as plantações florestaes. Infelizmente muitos lavradores ainda não se convenceram da vantagem do bom destocamento e aração. E' evidente, porém, que podemos plantar essencias florestaes nos terrenos destocados e não arados.

Mas, assim procedendo, o resultado do crescimento é diminuto e a despesa com as carpas muito maior do que nos terrenos preparados. Além das carpas todas as outras actividades, como alinhamento, coveamento, semeadura ou transplanta, são incomparavelmente mais faceis em terreno preparado e, por conseguinte, muito mais baratos. A plantação florestal, com o bom preparo da terra tem o seu crescimento mais rapido e o tratamento mais economico. Nas terras boas, especialmente, onde ha necessidade de se carpir 6 vezes por anno, a economia nas despesas da carpa é tão grande, no terreno destocado, que cobre amplamente a despesa de uma "destocada" e aração.

O custeio da plantação florestal ainda depende do fim de sua utilização. Por exemplo, se plantamos com o intuito de extrair a madeira para o fabrico de cellulose, a distancia entre as covas é bem reduzida, facto esse que concorre para maior quantidade de arvores por alqueire e barateamento de cada mudinha.

Numa plantação florestal, o seu custeio principal é o preparo do sólo e o tratamento (carpas). Ora, estas despesas são calculadas por área, ou seja, extensão topographica. A aração de um alqueire sempre custa o mesmo, se plantarmos a seguir 6 ou 10 mil mudas. Pela mesma razão, uma plantação florestal, em grande escala, é sempre mais em conta, pois a despesa com a ferramenta, vehiculos, administração, etc. é distribuida para maior numero de arvores, e, portanto, cada arvore ficará mais barata.

O methodo ou modo de plantação influe tambem no custeio e, desta sorte, as semeaduras directas são mais baratas do que as transplantas.

Depende, do mesmo modo, o custeio das vias de communicação. O rapido transporte de sementes ou de caixotes com mudas ou mesmo do pessoal operario até o campo da plantação diminue as despesas com as culturas e torna o trabalho mais efficiente. Ainda que os operarios comecem, na hora certa o trabalho, mas que, para inicial-o tenham de caminhar muito e algumas vezes de subir serras, antes de chegarem ao campo, o serviço já se torna menos efficiente devido ao cançaço muscular. Cada hora perdida em caminhadas representa um prejuizo para o patrão e augmenta as despesas com a plantação. Se transportarmos até o campo 24 operarios em auto-caminhão e ganharmos com isso 40 minutos de trabalho, faremos uma economiá de 16 horas para toda a turma, isto é, ganhamos mais dois operarios para o serviço, sem se falar no rendimento maior pela efficacia do trabalho do pessoal descansado.

Quanto á escolha dos operarios effectivos ou não, devemos sempre dar preferencia aos primeiros pois que já se tornou evidente, em experiencias realizadas, a sua maior capacidade nos trabalhos de silvicultura. Os operarios effectivos tornam mais facil tanto a fiscalização como toda a organização do trabalho. Os operarios ruraes especializam-se facilmente em certos serviços, preferindo este ou aquelle, tornando o trabalho verdadeiramente efficiente, se fôr bem dirigido.

Os serviços de alinhamento, coveamento, transplanta ou carpa parecem muito simples, mas requerem certa habilidade, que nem todo operario rural possue, não obstante o esforço seja egual. Ha caboclos analphabetos que alinham as covas tão bem como qualquer engenheiro com o seu "transito", e até mais rapido, mas já não possuem a mesma habilidade no manejo da foice ou da enxada.

Ora, com os operarios effectivos sempre é possivel distribuir o trabalho de conformidade com as habilidades de cada grupo, tornando o serviço, assim "racionalizado", duplamente productivo. Os operarios effectivos facilitam os pequenos ajustes, taes como a permissão de culturas intercalares, casas de moradia, fiado para acquisição de generos alimenticios, adeantamentos ou descontos, etc. — coisas estas que prendem o trabalhador e lhe servem de estimulo, o que é muito importante em certas zonas do nosso paiz, onde perdura a falta de braço para lavoura.

O custeio da plantação florestal ainda depende do salario, muito variavel, conforme a zona do Estado, e do horario de trabalho. Na lavoura proximo á capital ha horario de 8 horas, ao passo que, no interior, ainda se trabalha 10-12 horas, especialmente durante o verão. Quanto ao modo do pagamento, por dia ou por mez, isso é difficil de se resolver, o lavrador precisa conhecer bem o seu pessoal para poder fixal-o. Em muitos casos, a remuneração mensal estimula o operario, especialmente os casados; em outros casos, porém, diminue a sua efficiencia.

O pagamento diario parece mais economico ao patrão, devido á facilidade de desconto das faltas, mas tambem dá maior opportunidade ao operario de faltar ao serviço mais frequentemente, o que prejudica o conjunto dos trabalhos. Ha casos, quando se trata de plantações florestaes, em que o exito da plantação depende de horas (sol ou chuva), mas o lavrador poderá ser privado, nestes momentos do seu pessoal diarista, por qualquer motivo futil (uma festa ou certame de futebol), sem poder todavia protestar.

Que adeanta, depois de descontado o dia, se o prejuizo foi maior! Os mensalistas, nestes casos, é que não podem faltar ao serviço sem licença. Em todo caso sempre é uma questão de idoneidade do pessoal. Cabe ao administrador bem escolher.

O custeio depende ainda do clima local; o calor excessivo, o frio ou as ventanias difficultam os trabalhos ruraes, atrazam ou, ás vezes, aniquillam uma plantação. Mas estas difficuldades não assustam o lavrador, pois fazem parte da ardua tarefa da vida e do trabalho do campo.

Relativamente á organização da plantação, esta é que influe poderosamente no custeio. Uma racionalização do trabalho agricola não constitue na applicação da força motorizada, para o preparo e trato do solo, mas muito mais na acertada distribuição e aproveitamento do trabalho no tempo e no espaço.

O custeio, como em geral o exito de uma plantação florestal, depende dos tres factores principaes: — trabalho humano, biologia da arvore plantada e clima local. A coordenação destes tres factores é a base da organização racional da plantação florestal.

Afinal, para explicar o nosso ultimo "item", o custeio depende da extensão da plantação florestal. A proporção é directa quanto ao total do custeio, mas é inversa, quanto ao custeio de cada muda, ou seja cada metro cubico da madeira futuramente explorada.

Uma grande plantação, pois, permitte o contracto de um technico competente, um administrador idoneo e pessoal pratico, além da ferramenta e machinismos apropriados, com o que concorre para augmentar a efficiencia do trabalho e a producção. Mesmo que a despesa com uma administração dessa natureza seja bastante grande o augmento, entretanto, do custeio por arvore ou metro cubico poderá ser insignificante se plantarmos muito ou se vendermos muito.

ENXURRADAS

Onde se protege a terra contra as enxurradas, HA FARTURA E PROSPERIDADE!

A CARPA

Sua introducção em São Paulo — A opinião de um technico de piscicultura

(Para o "Correio Paulistano" — AGENOR C. MAGALHAES

Intensifica-se, com os melhores resultados, a criação da carpa, em São Paulo

A carpa, peixe exotico de rapido crescimento, criado em varios paizes como alimento bom e barato, foi tambem, como se sabe, introduzida em nosso Estado desde 1913. Segundo nos consta, figuram entre os primeiros introductores das carpas no Estado, os srs. Julio Conceição e o engenheiro Lindolpho de Freitas, o primeiro em sua fazenda "Paraiso" e o segundo em Tremembé, E. F. C. B..

Como toda novidade exotica, a carpa tem sido objecto de apreciações divergentes, mas que provavelmente ficarão melhor esclarecidas á medida que os resultados das experiencias e o acolhimento publico se forem definindo.

A titulo de informação aos interessados, damos no communicado de hoje algumas notas interessantes sobre o assumpto enviado a esta Directoria de Publicidade pelo technico de piscicultura, dr. Agenor Couto de Magalhães, do Departamento de Industria Animal:

"Originaria da Asia Menor(entre 40 graus e 35 graus NL), a carpa encontrou no paiz do sol o melhor acolhimento, chegando a symbolizar a prosperidade, a abastança, a riqueza.

Depois de muitos seculos de cuidadosa selecção na Mongolia, passou ella para a Russia, onde foi espalhada não só nos lagos gelados da Siberia como tambem nos mais aquecidos do imperio moscovita.

Da Russia foi facilmente introduzida na Europa Central, conquistando a primazia entre os peixes nativos pelas suas excepcionaes qualidades de crescimento, rusticidade e valor alimentar.

A carpa é, com effeito, o peixe que se cria desembaraçadamente em qualquer tempo, correspondendo sempre ao trabalho que lhe é dispensado.

Outras especies de peixes na maior das vezes falham, trazendo, como inevitavel consequencia, o desanimo.

Com rapidez espantosa, a carpa passou a adaptar-se tanto ás aguas quentes da Africa, como ás salobras do litoral francez.

"La pêche et la pisciculture", trata, num dos seus mais recentes artigos, da resistencia da carpa ás aguas fortemente poluidas e da sua notavel vitalidade para supportar as longas viagens, quasi a secco.

Na Allemanha, Hollanda, Italia e Hungria vem ella sendo cultivada ha seculos, sendo por isso considerada como animal domestico, facil de attender ao trato e docil ás operações de extrusão.

Sendo peixe de ha muito conhecido em todas as suas mais insignificantes particularidades biologicas e valor economico, torna-se superfluo repisar muito o assumpto, por demais divulgado. Diremos, entretanto, que se a carpa tem seus defeitos — de conhecimento geral — não é menos verdade que as suas qualidades os superam.

Embora a carne não seja de primeira qualidade, é abundante e barata para as classes médias do povo; o interesse despertado nesse particular dentre a massa da população que a consome na Allemanha, Hollanda e Hungria é um facto que não admitte controversia. Podemos comparal-a á carne do mestiço zebu', secundaria, é verdade, porém é a que abastece o nosso mercado e, pelas suas poderosas razões economicas, foi preferida na Italia, que a destinou aos seus soldados.

O Ministerio da Agricultura da Argentina, num dos seus communicados á imprensa portenha, reconhece esse particular, dizendo que pelo seu preço não poderia competir com o Brasil, no fornecimento das 35.000 toneladas de carne para a Africa Oriental.

Temos, muitas vezes, focalizado, com absoluta isenção de animo, o valor da carpa em comparação com o de outros peixes. Não ha duvida que a truta, a perca, ou peixe-rei, o dourado, a piracanjuba, o delicioso pacu', são incomparavelmente superiores á carpa (C. Pereira — o Biologico n. 9 — setembro de 1935).

Ninguem o contesta e ninguem o compara, mas por amor á verdade digam os entendidos e sinceros piscicultores qual a criação de peixe que, em aguas fechadas, dá lucros mais certos do que a da carpa?

Qual o peixe que, ao esgotar um tanque, não dá surpresas desagradaveis ao criador? Emfim, qual o peixe que se cria, de facto, sem o custeio dispendioso de sua manutenção?

Responderemos com absoluta segurança: — a carpa, que, em toda a ictiologia universal, não encontra um competidor que reuna em si todas as suas insuperaveis qualidades.

Emquanto não apparecer esse desejado peixe nacional ou estrangeiro que substitua o que a carpa nos proporciona, trabalharemos com afinco no proposito de conseguir um seu competidor. Temos para prova de longos annos as experiencias frustradas, tanques de dourados, de piracanjubas, de pacús.

Estamos á espera de ovos de peixe-rei argentino, desse admiravel **Basilichthys bonariensis** merecedor de toda a nossa attenção; aguardaremos, no entanto, com justificada reserva, os resultados desses ensaios que aqui e alhures vão sendo realizados com dourados, pirás, tamboatás e outros peixes que se criam em cardumes... mas apenas no papel.

Fechado o presente communicado, damos a noticia, auspiciosa para os ciprinophilos, de que o Departamento do Ministerio da Inglaterra, no seu ultimo boletim, demonstrou interesse em intensificar a criação da carpa, seleccionada em seus reservatorios.

Esse facto, por si só, tratando-se da Grã-Bretanha, é assás significativo.

O CAVALLO DE GUERRA

O sr. Secretario da Agricultura ressaltou, em discurso pronunciado na exposição pecuaria de Collina, que a producção do cavallo constitue uma das necessidades da segurança nacional.

E' de meridiana evidencia a justeza deste conceito, em paiz vasto qual o nosso, mal dotado de vias ferreas e de rodovias transitaveis por vehiculos a motor, fazendo isto com que uma das mais sérias difficuldades consista na extensão linear a vencer.

Não obstante esta necessidade, aggravada pelo custo elevado da gazolina, temos nos descurado da equinocultura, talvez pelo facto de constituir ella um genero de criação traductor de resultados menos immediatos, no contrario de que succede com a exploração de bovinos e suinos, e embora possua São Paulo, no nosso modo de ver, solos e clima eminentemente propicios ao exercicio deste ramo da actividade pecuaria.

Torna-se preciso, consequentemente, organizar e executar um plano, sufficientemente amplo, de fomento da criação do cavallo, orientando os criadores nesta direcção, auxiliando-os com providencias attinentes a facilitar-lhes a acção, estimulando-os, em resumo, no sentido do cumprimento deste imperativo patriotico.

Reside a maior difficuldade na acquisição do garanhão melhorador, attendendo a que um reproductor de raça pura, importado, raramente custará menos de 30.000 francos, preço alcançado pelos individuos da raça anglo-bretã, na feira franceza de 1936.

Accresce que estes animaes puros exigem nutrição farta e concentrada não podem ser relegados ao regime enfraquecedor do pasto, ou a semi-estabulação precaria, sem observancia de relação nutritiva estreita, constituindo, assim a importação e a nutrição, duas despesas fortes, de compensação tardia, com as quaes os criadores, geralmente não podem arcar, sem auxilio, no inicio da exploração.

Deve-se começar, a nosso ver, o melhoramento do equino nacional pelo aperfeiçoamento e reforçamento da base arabe e com a introducção do puro sangue inglez, onde esta base se revele bôa, no caso de remonta da cavallaria ligeira.

As outras necessidades do Exercito nacional, em materia de cavallos, poderão ser suppridas pelo pequeno ardennez belga — rustico e forte quanto o burro, egual ao boi em fecundidade — e pelo bretão — este valente filho de clima rude — puros ou mestiçados como vae indicado.

Segundo observações procedidas por agronomos francezes, na Argelia, a egua ,é que transmitte a altura e o arcabouço osseo, donde a mudança de criterio, adoptada por aquelles technicos, consistente no emprego de genitoras de raças de tiro e garanhão barbo, com exito até então inexistente.

Não possuindo nós uma raça equina nacional, a derivante da acção consistirá em acasalar eguas de tiro com o puro sangue inglez e o arabe.

Trata-se, porém, de ensaios geralmente não comportaveis pela bolsa do creador e que devem ser executados a custa dos cofres publicos, cuja renda provém de todos os cidadãos.

A acção official consistirá, portanto, no seguinte:

1 — installar o numero bastante de postos de monta, providos de bons representantes das raças aconselhaveis;

2 — emprestar garanhões a criadores, somente durante a estação da monta, recolhendo-os aos postos, no resto do anno, para effeito de repouso e robustecimento;

3 — fazer acompanhar o garanhão por um tratador, ao qual o interessado dará moradia;

4 — exigir do criador ou grupo de criadores um minimo de reproductoras com edade, altura, conformação e sanidade, verificadas por veterinario;

5 — exigir que o criador possua a forragem necessaria á composição de ração pre-estabelecida;

6 — prestar assistencia veterinaria á criação;

7 — ceder eguas de raça pura aos criadores, pelo custo ou menos, sob a forma de pagamento suave.

Acreditamos que estas normas, impediriam, quando observadas, a occorrencia de factos lamentaveis, inclusive a extincção dos postos de monta, por ficarem os reproductores inutilizados, ao que se infere do relatorio da Secretaria da Agricultura, na parte referente á extincta Directoria de Industria Pastoril.

As eguas recusadas para garanhões poderão ser padreadas por jumentos hespanhóes e italianos, fornecidos aos postos de monta, em numero reduzido, iniciando-se, desta forma, a producção de bons muares, de que temos necessidade para tiro e exportação.

Como estimulo ao desenvolvimento da producção equina, adquirirão as forças armadas de terra, os poldros em condições de servir, por quantia bem remuneradora, se não fôr preferivel instituir premios, durante 10 a 15 annos, para productos puros e mestiços.

Quando o governo de S. Paulo resolveu conceder premios para suinos puros, nascidos no Estado, verificou-se immediatamente, larga importação de varrões, Poland China alguns, Duroc Jersey em grande maioria.

Fizemos parte, em 1920, da commissão technica incumbida de apreciar os productos, de propriedade em propriedade, em diversas zonas da terra paulista e propuzemos, com os demais companheiros, premios de um, dois e cinco contos de réis, que os criadores receberam com bastante contentamento, vendo reconhecidos, officialmente, o acerto e o valor do seu trabalho.

Cessou a concessão de premios findo o prazo de cinco annos, mas continu'a a circular o sangue das raças melhoradoras, em numerosos rebanhos porcinos.

Se isso aconteceu com animal destinado á alimentação humana, consumido em escala maxima, melhor acontecerá com o cavallo, dedicado somente á acção dynamica.

Nada ha de aleatorio, actualmente, na criação de equideos, dada a existencia de vaccina e sôro contra a pyosepticemia dos néonatos, molestia que devastava criações, matando 50°|° e mais de poldros.

Muito pelo contrario, indemne á aphtosa e á tuberculose — o que não se dá com o boi e o porco — a criação do cavallo é menos sujeita a epizootias e mais sadia portanto.

O ultimo boletim de Estatistica Agricola e Zootechnica, relativo a 1935-36, revela a existencia, no Estado de .. 552.017 equinos, assim distribuidos:

Garanhões	5.004
Eguas	56.054
Poldros	28.702
Cavallos de trabalho	296.072
Eguas de trabalho	166.185

Considerando que as eguas de trabalho dão poldros, constata-se não ser excessivo o numero de garanhões.

Addicionados a este total 2.088 jumentos, 1.549 jumentas e 487.085 muares, verifica-se que o nosso rebanho de equinos ascende a 1.042.784 cabeças, o que não é pouco.

Resulta destes dados estatisticos possuirmos mais 78.837 cavallos do que eguas e 274.880 reproductores contra 769.904 não reproductores, indice de deficiencia de producção.

Neste rebanho, superior a um milhão de individuos, não se divisa plantel de que se derive o typo do cavallo de guerra ou mesmo um typo relativamente homogeneo, a não ser em alguns grupos do puro sangue inglez, estabelecidos com intuito méramente especulativo ou ,de esporte.

Temos o prazer de constatar, de outro lado, o que vem realizando, no sentido de produzir o cavallo para fins militares, o Serviço de Remonta do Ministerio da Guerra, com o magnifico avanço de trezentos garanhões, bastantes para servir nove mil eguas, motivando a producção annual, provavel, de mil e duzentos poldros em condições de serem acceitos para serviço do Exercito nacional.

* * *

Parallelamente ao fomento da criação do cavallo e com resultados convergentes para a mesma e para outros generos de criação, é preciso resolver, de modo definitivo quanto possivel, o problema da alimentação.

Já possuimos grande somma de conhecimentos em materia de agrostologia: cultura, comportamento, rendimento e conservação das nossas forragens e de numerosas forragens exoticas, destacando-se a alfafa pela excellencia de suas qualidades.

As numerosas analyses chimicas das forragens nacionaes e estrangeiras, processadas em amostras obtidas em diversas regiões do paiz, indicam do modo insophismavel, suas necessidades em elementos nutritivos, assimilaveis, ao mesmo tempo que desvendam o grau da sua potencialidade alimentar, nas differentes etapas do seu cyclo vegetativo.

Falta principalmente systematizar e propagar, com abundancia, os resultados conseguidos, para sciencia dos criadores, e collocar, ao alcance dos mesmos, as quantidades bastantes de sementes sans, escoimadas de impurezas e dotadas de alta porcentagem de energia germinativa, de conformidade com as tabellas do Ministerio da Agricultura.

O fomento das culturas destinadas a alimentar nossas criações de mamiferos domesticos, será facilmente conseguido pelo systema de campos de cooperação. De accordo com as concessões em vigor, o interessado terá a lavra, a semente e a semeadura em condições muito favoraveis, ficando o mais a seu cargo.

E' necessario, porém, acima de tudo, não condemnar a criação, durante a estação secca, a meio jejum prolongado e enfraquecedor.

Esforçamo-nos por evidenciar, em longo artigo, a vantagem em cultivar o cacto Burbank — a figueira do inferno, sem espinhos — nos cerrados, campos de barba de bóde e mesmo nos sólos ferteis. Citamos, na occasião, o facto da vacca shwyz produzir, em fazenda official, no sertão de Pernambuco, a media diaria de 9,5 kg. de leite, no periodo de lactação, alimentada com o cacto e farelo de algodão.

A figueira do inferno, inerme, é planta originaria de zonas deserticas, conserva-se verde durante o anno todo e multiplica-se por estaca com extrema facilidade.

Temos verificado que os poldros mestiços nascem fortes, bem conformados e assim continuam até que se vêm obrigados a procurar alimento nas pastagens esgotadas. E' indispensavel, então, auxilial-os no periodo da carencia alimentar, assim como ás eguas, mórmente as que se encontram na situação de gestantes.

O criador não deve possuir, por este motivo, numero de animaes superior á capacidade forrageira da sua propriedade.

Muita falta fazem, a seu turno, os conhecimento de bromatologia, bastante escassos, por não possuirmos apparelhamento para seus estudos e por rarearem conhecedores da materia no nosso quadro de technicos.

Sabe-se a composição chimica dos componentes das rações, mas nada ou pouco se tem ácerca do coefficiente de digestibilidade das forragens indigenas e relativamente ao seu teôr em calorias, de sorte a possuir-se normas perfeitas de arraçoamento e a ser possivel substituir, sem prejuizo, uns alimentos por outros, quando assim o aconselharem a escassez do producto ou a alta do seu custo.

E' por este motivo que nos atemos a numero limitado de forragens, deixando de troçal-as, mesmo com o milho a seiscentos réis o kilo — como succedeu, e importando a aveia bastante cara.

Póde ser tão importante este aspecto, que o governo allemão constituiu, durante annos, commissões de entendidos, que iam de criador em criador, aconselhando substituições economicas.

Os estudos de bromatologia são onerosos, demandando apparelhamento custoso e especialistas, que não temos. E só o erario publico poderá custeal-os, sem onerar os criadores.

E' disto que precisamos.

Tudo se resume, finalmente, em consorciar o fomento da producção equina a uma série de estudos e experimentações, commettendo o menor numero possivel de erros na applicação dos conhecimentos zootechnicos, hauridos em livros estrangeiros, até que se obtenham conhecimentos exactos, colhidos em laboratorios nossos e nos nossos planteis de criação.

Selecção do milho

METHODO AMERICANO

Em seguimento ao primeiro communicado subordinado ao mesmo titulo em que o professor de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", collaborador desta directoria, tratava da selecção do milho pelo methodo das linhagens puras, apresentamos hoje o segundo methodo que é descripto e estudado minuciosamente pelo mesmo autor:

"Continuando a estudar os methodos de que podemos lançar mão na selecção do milho, descreveremos aqui o chamado "methodo americano".

Esse methodo que seus autores chamum de "Ear-to-row" e que parece produzir bons resultados ou, pelo menos, aproximar o agricultor de methodos mais efficientes, consta em suas linhas geraes, do estudo individual de cada espiga através seus descendentes, cultivados posteriormente, isolados dos de outras espigas que se estudam ao mesmo tempo.

Sendo este methodo muito trabalhoso, appareceram varias modificações, das quaes vamos dar aqui a descripção summaria da mais facil.

Antes de mais nada, vamos partir de uma variedade já acclimada, adaptada ao meio em que estivermos trabalhando. Nem convem estar seleccionando variedades que ainda não tenham provado bem nesse meio.

A selecção, neste caso, visaria primeiro, adaptar para depois melhorar, o que não quer dizer que não seja um methodo de selecção pela eliminação das linhagens menos proprias.

Escolhida a variedade, escolhem-se, como na selecção empirica, umas tantas plantas (o maior numero possivel), portadoras dos caracteres já descriptos para aquelle typo de selecção e, quando bem maduras as espigas, procede-se a colheita.

Despalhadas, são escolhidas a olho, pela fórma, pelo tamanho, pela coloração etc. as cem melhores espigas; pesadas, são dispostas sobre uma mesa, em ordem decrescente de seus pesos e dellas retiradas as 40 mais pesadas.

Em seguida são estas debulhadas e pesados os seus grãos, sem preoccupação de separação entre sementes das extremidades ou do meio.

Feito isso, de novo escolhemos as 25 espigas mais productoras de grãos (que aliás é a principal finalidade da selecção).

Deste modo, é muito provavel termos escolhido as melhores espigas sob todos os aspectos: fórma, tamanho, peso e producção liquida de grãos. Dando numeros de ordem a essas espigas, registamos todos os seus caracteristicos — comprimento, diametro, peso, numero de carreiras, aspecto, sabujo etc.

Agora tomamos um terreno bem preparado (sem nada de artificial) e o mais uniforme possivel e nelle riscamos 50 linhas parallelas, guardando entre si uma distancia constante de mais ou menos 1 metro e 20 cms.

A metade da espiga n.° 1 occupará as linhas de ns. 1 e 26, a de n.° 2 as de ns. 2 e 27, e assim successivamente, de modo a termos as sementes de uma mesma espiga em dois lugares diversos do terreno.

Teremos assim, em cada linha, um quarto das sementes de uma espiga, que occuparão portanto um comprimento proporcional á quantidade dessas mesmas sementes.

A outra metade de cada uma das espigas ficará guardada no laboratorio, em locaes numerados, de tal modo que se saiba, a qual momento, qual o correspondente a determinaad espiga.

Tomando-se os cuidados inherentes a todas as culturas experimentaes (uniformidade de terreno, de tratos culturaes, de distancias, de linhas limites etc.) além de se dar preferencia a um solo de média fertilidade, vamos ter, no final, por meio de uma cultura cuidadosa, a producção relativa de cada uma daquellas espigas, ou seja, a média de cada duas linhas que lhe correspondem, e, dispensavel será dizer, que reduzindo as producções de cada uma a um mesmo numero de plantas.

Procedendo-se assim, vamos verificar, as vezes com espanto, que a espiga X, da qual esperavamos optima producção, revelou-se pessima progenitora, o que aliás não é raro; outra, a espiga Z, revelou grande hecterogeneidade em seus descendentes e assim successivamente, umas vão se revelar melhores e outras peores, mostrando-nos que a apparencia da espiga é muitas e muitas vezes illusoria, e, por isso mesmo, não servindo como um caracter isolado para a selecção. E foi exactamente isso que nos aconteceu nas primeiras vezes que tentámos o referido methodo.

Chegaremos finalmente á conclusão de que foi a espiga n.° 7, por exemplo, que produziu os melhores resultados.

E' facil de ver que as sementes desta colheita não servirão para a futura semeadura, pois foram geradas na maior promiscuidade de plantas e devem portanto ter recebido pólen de plantas vizinhas, ás vezes portadoras de pessimos attributos.

Dahi dois casos a considerar: ou havia evidentes differenças geneticas entre as espigas cultivadas nessas linhas, ou não as havia.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

QUANDO O ENFEITE DUM

CHAPÉO É UMA PEQUENA OBRA PRIMA DE JOALHERIA.

—(*)—

A "VITRINE" DAS JOIAS

Um colar de perolas de tres fileiras com um medalhão de brilhantes.
Creação de BOUCHERON.

* * *

Uma flôr de metal doirado e turquezas.

* * *

Um pequeno laço de coral no decote dum vestido de velludo preto.

* * *

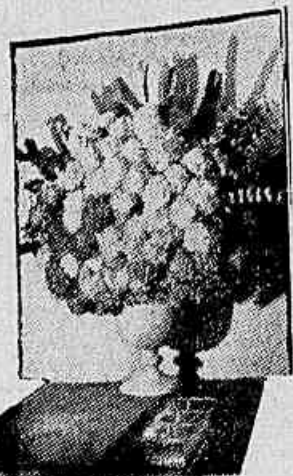
"Clips" originaes — duas pequenas mascaras scintillantes de minusculas esmeraldas, como se fossem "pailletées" de verde.

Aspecto sério das frivolidades

Chronica de ROSEMARY

UM leque de "Chantilly", um véo bordado, um "chou" de setim, um laço de velludo para o cabello, um tufo de plumas rosadas ou côr de turqueza, uma flôr de metal, um colar dourado, uma travessa original para completar um penteado, um ramo de flôres para decote, um laço de "moire" para outro — são frivolidades da Moda, que têm, afinal, o seu aspecto sério, o seu aspecto realmente grave... Porque, na verdade, é bem sério comprar um leque de renda para acompanhar um vestido com o qual essa resuscitada maravilha da "coquetterie" precisamente vae mal. Porque um véo bordado pode não ser bastante ligeiro e juvenil para certas bellezas. Porque um laço de velludo precisa ser posto com infinita elegancia, um tufo de plumas coloridas pode tornar-se inesperadamente carnavalesco...

Uma flôr de metal pode ser mesquinha para servir de guarnição a certos modelos — um colar dourado pode não se harmonizar com uma larga pulseira de brilhantes. Uma travessa original para o cabello, pode ser demasiado estravagante ou... o contrario. Um ramo de flôres pode parecer "défraichi", um laço de "moire" pode não ter a graça de outros tempos e de hoje, a graça que o justifica.

—(*)—

UM RAMO DE FLORES DUM GOSTO ORIGINAL E BEM MODERNO.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

Flores naturaes no cabello. Por exemplo, duas orchidéas invulgares completando um penteado alto.

* * *

Uma blusa de "mousseline" branca e rendas valencianas.

* * *

Uma blusa "chemisier" de setim azul pallido.

* * *

Um tailleur preto guarnecido de "gros grain" branco.
Blusa "imprimé" de branco e amarello.
Modelo de CREED.

* * *

Uma blusa de camurça preta com uma fita de velludo branco, para acompanhar um "tailleur" preto, de SCHIAPARELLI, fechado por uma fileira de botões brancos em fórma de mascaras.

* * *

Um "tailleur" listado de azul, branco e preto, para usar com um feltro côr de rosa, modelo de ROSE VALOIS.

* * *

Um vestido "chemisier" de LANVIN, realizado em "moire" preta. Uma fita de "moire" vermelha, pregada á blusa com uma "agrafe" dourada, marca a nota mais viva do conjunto.

* * *

Um vestido verde com os botões e o cinto de camurça vermelha.

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um chapéo de "picot" preto debruado de "faille".

* * *

Um pequeno chapéo triangular de "picot" preto, fitas de velludo vermelho em dois tons, dando um laço sob o queixo, guarnição de jacynthos de dois tons, cobrindo inteiramente a copa.
Modelo de JANE BLANCHOT.

—(*)—

UMA NOIVA ENCANTADORA, VESTINDO UM MODELO DE GASTON, REALIZADO EM RENDA E TULLE.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Não se deve deixar de querer merecer um agradecimento, pelo medo da ingratidão.

* * *

Um habito agradavel torna-se cada vez mais agradavel, quando sabemos fugir do preconceito da monotonia para o gosto do refinamento.

—(*)—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

CAMELIA — Então julga-se "um tanto velha", aos 37 annos, para começar um tratamento contra as rugas?! Mas que terrivel pessimismo! Trinta e sete annos, mesmo "quasi trinta e oito", ainda é muita mocidade! Comece por desannuviar o seu espirito e depois inicie a luta contra a seccura da sua pelle.

Como sabe, as pelles oleosas conservam-se melhor, sem as rugas "de pergaminho" que ameaçam as outras. Deve usar um crême apropriado para as pelles seccas (os productos de Elisabeth Arden são excellentes) e faça, duas ou tres vezes por semana, a mascara de gemma de ovo batida com umas gottas de oleo de amendoas doces, conservando-a durante vinte minutos (que serão tambem de completo repouso) e tirando-a primeiro com leite cru' e em seguida com agua morna.

Uma coisa importante é saber se está no seu peso normal e não excessivamente magra. Procure descansar todos os dias, pelo menos meia hora, com a luz apagada, a cabeça num travesseiro baixo e duas compressas de agua de rosas sobre as palpebras.

As frutas (excepto mangas) e os legumes, as saladas de cenoura crua, favorecem a belleza da pelle.

Não lhe posso dizer nada a respeito dessas manchas, porque não me descreve o seu aspecto. Seria melhor, talvez, consultar um medico.

E' possivel que resultem de alguma perturbação organica e exijam, sobretudo, um tratamento interno. Se quizer, escreva de novo, dando maiores detalhes e o seu peso actual em relação á sua altura. Terei sempre muito gosto em lhe responder.

MARIA ROSA — Não me é possivel publicar immediatamente o modelo que pede. Julgo, entretanto, que ficaria bem com uma blusa de quadradinhos verdes e brancos, uma saia ou calças de tecido verde, um grande chapéo de palha rustica e um cestinho cheio de flores e folhagens.

O estylo e o tom das cortinas deve corresponder ao estylo do mobiliario e á côr dos estofos, se os tiver. Diga-me se não lhe agradam as cortinas leves, enquadradas por um tecido espesso.

Parece-me que não será difficil substituir as guarnições do seu vestido por outras mais modernas. Estão em moda os laços e cintos de setim, na mesma côr dos tecidos sem brilho. Os botões de fantasia, harmonizando-se com os accessorios, renovam decididamente o aspecto dum modelo. Não sei se ficarão bem com o feitio, mas se ficarem, a modificação torna-se ainda mais simples.

ROSEMARY

—(*)—

DUAS GARDENIAS FIXANDO O "CAPUCHON" DE TULLE

QUANDO UMA GRANDE "VOILETTE" ACOMPANHA UM VESTIDO DE NOITE.

—(*)—

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

"MILK PUNCH"

3 — Colhéres das de sopa de assucar.
1|2 — Litro de leite
3 — Calices de Brandy.
2 — Idem de Rhum.
1 — Colher café de nós moscada
Frutas crystalizadas.
Gelo picado.

Põem-se no shaker o assucar, os calices de brandy, de rhum, um pouco de gelo e o leite. Saccode-se bem e serve-se em calices, com pedacinhos de frutas crystalizadas. Salpica-se de nós moscada.

—:*:—

THEMAS DO MUNDO CONTEMPORANEO

O Presidente Somoza e a construcção do canal da Nicaragua

PARECE QUE OS ESTADOS UNIDOS VÃO MESMO LEVAR A EFFEITO A CREAÇÃO DE OUTRA VIA QUE UNA O ATLANTICO AO PACIFICO — O ESPIRITO GUERREIRO, QUE ANIMA O MUNDO MODERNO, É O FACTOR QUE FARÁ LEVAR A TERMO UM PROJECTO GIGANTESCO, CUJA EXECUÇÃO HA VINTE E DOIS ANNOS VEM SENDO ADIADA

O assumpto da proxima guerra — assumpto que, depois da conferencia de Munich, é o favorito, nos Estados Unidos — tornou a pôr, no cartaz da publicidade americana, a figura marcial de Anastacio Somoza, presidente da Nicaragua. Resolverão, agora, os Estados Unidos, construir o canal da Nicaragua, afim de descongestionar a rôta do Panamá? E' sabido que a congestão do canal do Panamá poderá tornar-se angustiosa e desesperadora, em tempo de guerra. De outro lado, si se construir a nova via maritima, através da Nicaragua, ficará reduzida a dois dias, mais ou menos, a distancia que existe, pelo mar, entre Nova York e São Francisco da California. Tomarão a peito, agora, os norte americanos, a decisão que adoptaram em 1916? A opção para a construcção do referido canal, adquirida pelos estadunidenses, custou a somma de tres milhões de dollares; a concessão dá, ás autoridades norte americanas, por noventa e nove annos, o direito de construir um curso de agua através da republica nicaraguense, unindo o Atlantico ao Pacifico.

A idéa da construcção do canal da Nicaragua não é nova. Desde 1779, na época em que as colonias norte americanas estavam empenhadas na guerra da independencia — indepedencia que tornou possivel, afinal, ´a creação do paiz que agora são os Estados Unidos — os hespanhoes estudaram a praticabilidade da rôta nicaraguense, chegando á conclusão de que a construcção era viavel.

Em 1899, quando o congresso norte americano estudou sériamente a questão, muitos parlamentares acharam mais conveniente a construcção do canal da Nicaragua, ao envés do canal do Panamá, baseando-se no facto de, embora ser mais dispendioso — ...... 725.000.000 de dollares o primeiro, contra 525.000.000 de dollares o segundo — ficar consideravelmente reduzida a viagem de uma para a outra costa do paiz. O canal nicaraguense, seguindo o curso do rio San Juan, teria o comprimento de 173 milhas, ao passo que o do Panamá só se estende por 44 milhas, através do isthmo.

No anno de 1937, o deputado Isaac, da California, começou a preparar uma lei que deveria ser apresentada á camara dos representantes, em Washington; a lei se destinava a fazer com que fosse iniciada immediatamente a construcção do novo canal. A iniciativa, porém, não vingou, porque o ministerio da guerra se manifestou contra ella. Os chefes militares norte-americanos parece que admittiram que, embora o canal da Nicaragua possa ser de grande valor estrategico, o resultado offerecido mal compensaria o custo da gigantesca obra.

Agora, talvez em consequencia da onda extremista — da direita e da esquerda — que vae tomando conta do mundo — bem como em virtude da penetração de idéas deleterias no continente americano — os Estados Unidos lançaram sobre o tapete das discussões, de novo, a questão da construcção do canal da Nicaragua. Recorda-se que, ha cinco annos, uma commissão de engenheiros do exercito, presidida pelo general Sultan, hoje chefe da defesa de Nova York, se pronunciou a favor da rôta nicaraguense, considerando-se vitalmente importante para a republica estrellada e para a America toda.

Falando a respeito do elevado custo das obras, o commandante George Fielding Eliot fez considerações sobre o canal da Nicaragua num livro que acaba de ser publicado e que está sendo muito commentado em todos os circulos. Diz o referido autor:

"O custo do canal equivaleria apena a uma fracção do que custaria a construcção de uma segunda esquadra para os Estados Unidos. O canal, entretanto, seria de grande importancia, para os norte-americanos, em caso de guerra, sem deixar de ser utilissimo em tempo de paz. De resto, é sempre melhor prevenir, do que lamentar..."

O sr. Vinson, presidente da commissão de assumptos navaes da camara dos representantes de Washington, autor das leis de expansão naval de 1934 e de 1938, acaba de garantir que o projecto do canal da Nicaragua está sendo objecto de "sério estudo", porque a rota mencionada "é de vital importancia", em qualquer plano moderno de defesa.

Visto que os Estados Unidos encaram a possibilidade de um ataque que proceda simultaneamente do Atlantico e do Pacifico, os seus almirantes precisam contar com a certeza de poder transferir toda a esquadra, de um momento para outro, deste para aquelle oceano, e vice-versa.

O presidente Somoza, da Nicaragua, que proseguirá na presidencia do seu paiz até 1940, que é quando se completa o seu mandato de quatro annos, está disposto a dar, aos Estados Unidos, o maximo de facilidades, para que levem a termo o projecto do canal. A economia da Nicaragua lucraria enormemente com essa nova rota.

Ha coisa de um anno, quando parecia que os Estados Unidos iam desistindo de construir o canal, o presidente Somoza apresentou, ao governo de Washington, outro plano, pelo qual a Nicaragua, a troco de um emprestimo de tres milhões e meio de dollares, procederia á dragagem do rio San Juan, de maneira a tornar possivel que a navegação do Atlantico chegasse até ao lago Nicaragua. Dalli para deante, as forças norte-americanas, mediante um tratado conveniente, poderiam ser transladadas, com o seu material, até ao Pacifico, pela estrada de ferro recentemente construida, do lago Nicaragua até Brito, na costa do referido oceano. Entretanto, este projecto não corresponde ás necessidades norte-americanas, pois os Estados Unidos querem poder passar a esquadra, e não algumas tropas, do Atlantico ao Pacifico, e vice-versa, sem perda de tempo. O projecto do presidente Somoza não interessou. Mas serviu para recordar e accentuar a conveniencia da construcção do canal — e parece que tal construcção não tardará muito em ser começada.

O presidente ANASTACIO SOMOZA, da Nicaragua, pelo lapis de S. Robles

Concurso na Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Para o concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de Historia, do curso de Odontologia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, cujas provas terão inicio no dia 3 de março, inscreveram-se os seguintes candidatos: drs. Humberto Cerrutti e João Fortuna Andréa dos Santos.

A banca examinadora do referido concurso, ficou assim constituida: profs. drs. João Moreira da Rocha e Saul Lintz, cathedraticos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, eleitos pela Congregação; André Dreyfus, cathedratico da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; Renato Locchi, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, e Leoncio Pinto, cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, eleitos pelo Conselho Technico-Administrativo.

O lar do proletario como «bem de familia»

O PROLETARIO DE SÃO PAULO ADQUIRIRÁ A SUA CASA COM OS PROPRIOS ALUGUEIS

PROJECTO DO DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

CAPITULO IV
(Artigos 45 a 53)

TRATA DE SEGUROS DE VIDA, DE INVALIDEZ, DE DOENÇA E DESEMPREGO — E DE INCENDIO

Artigo 45.º — O seguro de vida destinado a cobrir o pagamento immediato, e por uma só vez, das prestações em divida á data da morte casual do morador-adquirente será tomado, por concorrencia publica, pelas companhias de seguros nacionaes autorizadas a explorar o ramo de seguros de vida.

Paragrapho 1.º — o seguro de vida previsto neste artigo deve englobar um seguro complementar destinado a garantir o pagamento das prestações em divida no caso de o adquirente se invalidar para o trabalho por fórma permanente e absoluta.

Paragrapho 2.º — O caderno de encargos para servir de base á concorrencia, será elaborado pelo Departamento Municipal das Casas Economicas e sujeito á approvação do Conselho Administrativo, depois de sobre elle emittir parecer a Inspectoria de Seguros, á solicitação do Departamento.

Paragrapho 3.º — A concorrencia publica será aberta para todas as classes e typos de moradias, separadamente ou em globo, pelo prazo de vinte dias.

Paragrapho 4.º — As propostas deverão indicar a taxa de premio mensal, por mil, da parcella da prestação mensal correspondente ao custo das moradias, — para as edades de entrada de vinte e um, vinte e cinco, trinta, trinta e cinco e quarenta annos, — e terão de ser acompahadas de uma memoria sobre os methodos de calculos empregados.

Artigo 46.º — As propostas serão estudadas e apreciadas pela 3.ª Divisão do Departamento, que, após audiencia da Inspectoria de Seguros, lavrará o seu parecer devidamente fundamentado, encaminhando-o á Directoria Geral do Departamento: — o director geral do Departamento, tendo em consideração, não só os menores encargos, mas tambem a correcção e o rigor dos methodos de calculo seguidos, e, ainda, as garantias de ordem technica e financeira offerecidas pelas Companhias de Seguros, escolherá, dentre as propostas apresentadas e estudadas, aquella que se mostrar mais vantajosa sob todos aquelles aspectos. A escolha feita na fórma deste artigo, será submettida á approvação do Conselho Administrativo.

Paragrapho 1.º — O parecer da 3.ª Divisão, a que se refere este artigo, depois de approvado pelo Conselho Administrativo será publicado no "Diario Official" do Estado.

Paragrapho 2.º — A Companhia de Seguros adjudicatoria será obrigada a entregar ao Departamento Municipal das Casas Economicas, no prazo de sessenta dias da data da adjudicação, tabellas dos premios mensaes, por mil, da parcella da renda mensal correspondente ás rendas e amortizações dos predios-moradias, completados para todas as edades compreendidas entre os vinte e um e quarenta annos.

Artigo 47.º — Para tornar effectiva a responsabilidade da Companhia Seguradora, em relação a cada morador-adquirente, deverão ser satisfeitas as formalidades seguintes:

a) — Admissão ao beneficio do seguro do pretendente á moradia economica, por meio de exame medico sujeito á acceitação do Departamento Municipal das Casas Economicas em prazo não superior a quinze dias sobre a data da sua realização;

b) — assignatura do contracto no prazo de trinta dias sobre a communicação do exame medico ao Departamento, no caso de ser acceite, podendo, além desse prazo, ser exigido pela Companhia Seguradora novo exame medico;

c) — communicação á Companhia Seguradora da assignatura do contracto em prazo não excedente a tres dias sobre a sua celebração, afim de ser passada a respectiva apolice, que será de modelo approvado pelo Departamento Municipal das Casas Economicas.

Paragrapho 1.º — A responsabilidade da Companhia começa na data da assignatura do contracto do morador-adquirente.

Paragrapho 2.º — O Departamento Municipal das Casas Economicas pagará á entidade seguradora os premios mensaes correspondentes aos seguros feitos até ao dia 12 de cada mez, exceptuando os dois primeiros, que serão pagos adeantadamente.

Artigo 48.º — O seguro contra desemprego, e bem assim o seguro contra doença dos adquirentes das moradias economicas, serão tomados directamente pelo Departamento Municipal das Casas Economicas e destinam-se a cobrir o risco da falta de pagamento das prestações mensaes, nas datas do vencimento, por virtude de desemprego e doença dos adquirentes.

Paragrapho 1.º — Os seguros contra desemprego e doença beneficiam somente os ferroviarios, os associados das sociedades civis e dos syndicatos nacionaes de empregados — e o seguro contra doença beneficia os operarios e funccionarios dos quadros permanentes dos serviços do Estado e da Municipalidade.

Paragrapho 2.º — Os moradores-adquirentes que se beneficiem dos seguros contra desemprego ou contra doença, só podem ser exonerados pelo Departamento Municipal das Casas Economicas, do pagamento das amortizações e rendas mensaes, na data do vencimento, decorrido um anno sobre a assignatura do respectivo contracto e depois do trigesimo dia de desemprego ou do vigesimo de incapacidade para o trabalho.

Paragrapho 3.º — A dispensa do pagamento das amortizações e rendas mensaes na data do vencimento, não poderá exceder de seis prestações consecutivas, nem de doze em cada periodo de cinco annos da vigencia do contracto.

Paragrapho 4.º — Quando o morador-adquirente utilize o beneficio dos seguros previstos neste artigo, em seis prestações consecutivas, não poderá voltar a beneficiar-se delles senão decorrido um anno.

Paragrapho 5.º — Não estão ao abrigo deste seguro as doenças ou lesões originadas por desastre no trabalho, em virtude de já estar a materia amparada pela legislação federal do trabalho.

Art. 49.º — A situação de desemprego será comprovada, perante o Departamento Municipal das Casas Economicas, por attestado da respectiva sociedade civil ou syndicato nacional de empregados e da ultima entidade patronal, á qual o morador-adquirente haja prestado serviço. Do segundo destes attestados devem constar as causas de demissão, ou cessação e duração da cessação de trabalho.

Paragrapho 1.º — O despedimento por motivo de indisciplina ou falta grave, moral ou profissional, não dá direito ao beneficio do seguro.

Paragrapho 2.º — Se a situação do desemprego durar mais de um mez, deverá o morador-adquirente apresentar no Departamento Municipal das Casas Economicas, até ao dia 2 de cada mez, certidões comprobativas do desemprego no mez anterior, passadas pela sociedade civil ou syndicato nacional a que pertença o desempregado e pelo Departamento Estadual do Trabalho.

Art. 50.º — A incapacidade de trabalho, para effeito do beneficio do seguro contra doença, será certificada pela entidade patronal a que o morador-adquirente preste serviço e sujeita á verificação do Departamento Municipal das Casas Economicas, que o poderá mandar observar pelos seus serviços clinicos.

Art. 51.º — As declarações menos verdadeiras, bem como todos os actos de fraude ou de simulação, tendentes a obter indevidamente as vantagens dos seguros contra desemprego e doença, acarretam para os delinquentes, a perda de todos os direitos, futuros nos mesmos seguros, sem ju's a qualquer reducção no valor da prestação mensal.

Art. 52.º — O Departamento Municipal das Casas Economicas organizará uma escripturação especial para cada um dos seguros de desemprego e de doença, levando á conta da receita privativa de cada um delles, respectivamente, um terço e dois terços do producto das cobranças que lhes são destinadas pela percentagem fixada na alinea C — do artigo 54.º

Art. 53.º — O seguro contra incendio das moradias economicas, por classe e typo será posto em concorrencia publica, entre Companhias Nacionaes, pelo Departamento Municipal das Casas Economicas, com as condições que entender convenientes e pelo prazo de quinze dias.

Paragrapho 1.º — A 3.ª Divisão do Departamento, depois de ouvir a Inspectoria de Seguros, apreciará as propostas apresentadas, devendo encaminhal-as com parecer devidamente fundamentado ao director geral do Departamento, que com a approvação do Conselho Administrativo, escolherá aquella que se mostrar mais vantajosa e mais conforme com os bons preceitos da technica seguradora.

Paragrapho 2.º — O parecer da 3.ª Divisão, uma vez approvado pelo director geral e pelo Conselho Administrativo do Departamento Municipal das Casas Economicas, será publicado no "Diario Official", do Estado.

Paragrapho 3.º — O seguro das casas começa no dia da sua entrega no Departamento pelo contractante da sua construcção.

Paragrapho 4.º — Em caso de sinistro, com prejuizo total ou parcial, incumbe á entidade seguradora a reconstrucção do predio sinistrado, de harmonia com o plano inicial da construcção.

Paragrapho 5.º — Durante o periodo de reconstrucção que não deve exceder, respectivamente, de quatro e seis mezes para as moradias das classes A e B, compete, á entidade seguradora, o pagamento das prestações devidas pelo adquirente ou seus successores.

(Continu'a cap. V)

A visita do Ministro Chamberlain á Cidade Eterna

Expressivos flagrantes da visita do primeiro Ministro Chamberlain a Roma — photographias recebidas por via aérea. O "cliché" acima, ao alto, da esquerda para a direita, Chamberlain e Lord Halifax prestam homenagem ao soldado desconhecido e visita ao fôro "Mussolini". Ao centro — o sr. Chamberlain e Lord Halifax são recebidos, na "gare" de Termine, pelos srs. Mussolini e Conde Ciano. Em baixo — na mesma ordem: aspecto da exhibição gymnastica, realizada no fôro "Mussolini", em honra aos visitantes — Chamberlain assiste um espectaculo de gala, em companhia do Chefe do governo italiano, no Theatro Real da Opera. — (Gentileza do Consulado Italiano, em São Paulo)

O Departamento Nacional de Propaganda

Por IVO ARRUDA, director do "Bureau Interestadual de Imprensa" e da succursal do "Correio Paulistano", no Rio de Janeiro

Escrevendo para o "Correio Paulistano" tive, ha tempos, occasião de reproduzir um trecho de palestra com Adhemar de Barros, o brilhante Interventor de S. Paulo, que possue o dom de olhar, ver e observar, argutamente, mil coisas a um mesmo tempo. Foramos visitar o Departamento Nacional de Propaganda, a que o culto espirito e a lucida intelligencia de Lourival Fontes deu corpo e forma, dirigindo desde as primeiras horas, quando ainda era uma simples concepção, o qual hoje já se transformou numa pujante realidade. A impressão registada foi, bem patente, a de que o organismo orientado por Lourival Fontes, vinha realizando, perfeitamente, a sua ardua missão de attingir, efficientemente, as "multidões publicitarias", no seu aspecto psycologico mais difficil, isto é, quando procura abranger toda a massa, os "incontaveis muitos" do pensamento collectivista, conglomerado de seres, sem uma caracteristica commum, sobre a qual se possa concentrar o esforço do publicista.

E' ponto pacifico de doutrina nas actividades publicitarias que ha na psycologia do publico um aspecto que cada vez se vae accentuando mais e mais, até constituir a physionomia intellectual definitiva do espectador contemporaneo. E' a sua aversão, a sua resistencia, sua impossibilidade para ouvir, ler ou ver a propaganda mal feita, escutar frases longas, cenas interminaveis, illustrações, paragraphos ou situações que não passem velozmente, com a rapidez estonteante que os meios de locomoção moderna nos permittem ver a paizagem e deixal-a atrás de nós, no caminho e nas recordações. E' bem verdade que, a rigor, estas observações se poderiam applicar mais particular e precisamente, ao espectador das casas de diversões. Mas pode-se, tambem, usal-as de um ponto de vista mais geral, porquanto aquelles sentimentos e idéaes já estão arraigados nas psycologia do homem da nossa época.

O desiquilibrio nervoso, consequencia fatal é vertigem da vida moderna, a inquietude, resultante da guerra e da preoccupação de guerras futuras, o "acelerador" permanente que traz em si mesmo o seculo que fez da maquina seu Deus, ultimaram a obra do afrouxamento da attenção. O homem de hoje não se concentra, nem escuta, nem pensa com a consciencia do homem do anno de 1900.

Veja-se a sua actividade mental. Não se escrevem mais novelas em varios volumes e os romances ou mesmo os tratados de hoje seriam, apenas um capitulo dos do seculo passado.

Os discursos dos fins dos banquetes eram o "frisson", o enthusiasmo. Hoje são a ante-camara do sono, o bocejo, o cochilo mal disfarçado... Os oradores parlamentares de informes detalhados ou de tiradas frementes e longas viram-se substituidos pelos observadores opportunos e breves, objectivistas e realistas, que collocam a estocada justa, rapida como um relampago, na esgrima collectiva de um debate. Só assim se póde prender um pouco a attenção fatigada do homem moderno. A humanidade como que tem frouxos os parafusos da attenção, está vertiginosamente apressada, quer que tudo se lhe diga com brevidade e demonstra, bem ás claras, com o seu aborrecimento ou peor ainda, com sua indifferença, que tudo quanto não se adapte ao rythmo da hora é deixado para traz pelos que vão assim tão depressa...

* * *

Lançadas as bases do serviço de propaganda do Brasil, certamente não escapou á argucia de quem os ia dirigir muitos destes detalhes. Força é confessar que, como de praxe, em nosso paiz, não se entregou a missão a um technico na especialidade. Mas orgulhamo-nos de proclamar que a intelligencia do brasileiro facilita o trabalho das improvizações. E a intelligencia, a dedicação e o amor ao estudo de Lourival Fontes permittiram que, com alguns poucos annos de esforço e experiencia, lhe fosse possivel observar e analizar o panorama para, já, hoje, poder realizar uma obra ampla e segura, embora ainda duvidem della os que não a conhecem, porque vem sendo levada a cabo sem alardes, silenciosamente, no que diz respeito ao esforço dispendido e ás resultantes attingidas.

Num discurso de poucos dias atrás, o director do D. N. P. definindo suas actividades de um ponto de vista particularizado, traçou, com muita precisão as responsabilidades que lhe tocavam e as incumbencias que realizava: utilizar a propaganda como meio de acção sobre a opinião publica, para que tentações do exito individual, para que os seus esforços se reflictam na alma e no sentimento da Nação. Não a utilizar nunca como tatica de violencia, força occulta de penetração ou arma de conquista das intelligencias desprevenidas, evitando que suscite apprehensões, desconfianças ou suspeitas, usal-a dentro e fóra das fronteiras do paiz, em alerta contra os que nos combatem, por erro de julgamento, os que nos fingem ignorar, os que nos denigrem ou desfiguram por fraudação calculada da verdade.

* * *

Passando os olhos sobre os magnificos graphicos organizados no D. N. P. relativo a seus serviços, verificamos na pagina dos recortes de jornaes estrangeiros, lidos, classificados, approvados e relatados, que a cifra mais elevada figura no item "Desfavoraveis ao Brasil". Assignala-se, assim, a justeza de expressão de Lourival Fontes.

* * *

O D. N. P. é um organismo pujante, activo e efficaz. Distribue milhares de photographias a jornaes do Brasil e estrangeiros; livros, folhetos e cartazes; recorta, classifica, aproveita e relata noticias ou collaborações de jornaes do mundo inteiro; mantem contacto com 8.320 orgam de imprensa nacionaes; faz irradiações em linguas nacional e estrangeiras; escreve chronicas para estações de radio; adquire e distribue photographias turisticas; recebe e responde a milhares de cartas; organizou um fichario completo sobre todos os municipios do paiz, com detalhes de interesse para viajantes; divulga artigos doutrinarios. Commenta. Contradicta. Suggere. Lembra e relembra.

* * *

No terreno da propaganda politica o D. N. P. tem procurado articular-se com o jornalismo, intelligente e subtilmente. O Presidente Vargas definiu de fórma synthetica a acção da imprensa, no Estado novo: a que lhe dá apoio negativo ou positivo. O negativo consiste, apenas, em não publicar o que, dentro do regime, possa ser julgado contrario aos interesses nacionaes. O positivo, não divulgando, egualmente, essas noticias, mas, dan-

Dr. Lourival Fontes

do, tambem, curso ás que lhes seja favoravel.

Seja-me permittido aqui, a proposito, dizer alguma coisa sobre o papel da imprensa na propaganda e louvar, de passagem, a attitude de um governo que está procurando captar allianças com os jornaes e os jornalistas, em vez de mettel-os em circulos de ferro, com leis de arrocho.,

A publicidade, segundo uma noção generalizada é fazer notoria qualquer coisa. Será inutil procurar na philologia ou nos diccionarios, definição differente. Na pratica, na vida moderna, significa algo mais. Segundo um simples mas luminoso conceito, póde-se affirmar que a publicidade é a arte de fazer com que o publico interprete, perfeitamente, as idéas de uma organização e é a sciencia de transmittir essas idéas ás mutidiões afim de fazel-as reaccionar, como se deseja, embora nessa reacção se lhe conceda o livre arbitrio na escolha do caminho a seguir. Uma das caracteristicas mais preponderantes da vida moderna é o papel que nella representa a opinião publica. Qualquer instituição ou organização politica, industrial ou commercial, é forçada a esplanar e divulgar as suas idéas para conservar o lugar proeminente que, sempre, os seus competidores aspiram conquistar. Antigamente, quando a influencia de um negocio ou de um partido politico se circumscrevia a pequenos nucleos de populações ou a reduzido territorio, o appello á opinião publica se poderia confiar, como tarefa de facil realização, a discreção até de um só homem. Bastava o emprego do "camelot"...

Hoje, quando essa influencia deve ter uma actuação irrestricta, é indispensavel lançar-se mão de outros meios para chegar ás multidões. E, entre esses meios, apparecendo em primeiro lugar, está a imprensa. Este é, sem duvida, um dos recursos principaes para attingir a semelhantes fins.

Reconhecendo, embora, que a imprensa não é omnipotente, força é confessar que ella exerce, na actualidade, uma influencia formidavel em todas as phases da vida humana. Por isso mesmo, se a propaganda se fizesse sempre em estreita cooperação com os jornaes, ter-se-ia probabilidades muito maiores de obter o favor publico. –

No Brasil tivemos a consagração absoluta dessas affirmações, com a revolução de 1930. A imprensa representa uma daquellas caracteristicas preponderantes da vida moderna: a importancia da opinião publica. E a opinião publica foi orientada no sentido da revolução por um longo, tenaz, ininterrupto trabalho de imprensa. Houve, sem duvida, acções individuaes. Mas sem o trabalho da imprensa, ellas não encontrariam terreno propicio entre as massas de população que se levantaram.

Já se tem dito muito acerca da influencia perniciosa que a publicidade póde exercer. Não se deve negar, porém, que a acção da imprensa é 90 °|° das vezes, util e louvavel. Ha jornaes que representam uma determinada classe. Outros utilizados para satisfazer ambições politicas de uma pessoa ou grupos. O publico, os conhece e sabe dar o valor ás campanhas em que se empenham. E é ainda através das opiniões dos especialistas e doutrinadores que o publico vae bebendo ensinamentos, esclarecendo os seus proprios pensamentos, tomando directrizes. Verifica-se que essa pratica é perfeitamente recommendavel, na discussão de todos os problemas. Entre nós, tambem, ella vem sendo executada, com reaes vantagens para todas as partes interessadas, que podem participar, livremente, das polemicas suscitadas em torno deste ou daquelle assumpto.

Provocar ou realizar publicidade, quando em jogo interesses collectivos não significa opposição á execução de regulamentos ou de leis que se pretenda por em pratica. Pelo contrario. Levando-se o assumpto, através da imprensa, ao conhecimento geral, realiza-se magnifico trabalho de preparação, que póde influir, decisivamente, na tarefa executiva. Resta, apenas, que o publico saiba julgar da verdade dos argumentos e da sinceridade das campanhas. E o publico, nessas coisas, nunca se deixa illudir. Depois, o jornalista, quando se adquire a sua solidariedade em pról de uma campanha, analysa os seus fundamentos. Quando os seus pontos de vista não são, de todo, identicos aos que se pretende defender, a sua acção falha. Identificado, com elles, essa actuação adquire relevo, toma caracteristicas de energia, a sua intelligencia como que se illumina e elle vae aos maiores sacrificios.

No propro jornal existe o controle das campanhas, no noticiario, nos artigos de fundo, na redacção do annuncio, no sentido de acautelar os interesses do publico, que é afinal, de quem é para quem elle vive. O "Excelsior", o grande jornal francez, dizia que a tradição obriga muitas folhas a negar a attenção devida á natureza de certos annuncios e proclamava o direito a que tinha o leitor de ser protegido contra os salteadores que se emboscam nas paginas de publicidade. E expurgou das suas os annuncios que não se deviam publicar: os de productos chimicos que curam "todas" as doenças, outros que podiam produzir attentados contra a moral, aquelles que garantiam 5 °|° de juros mensaes do capital empregado... "Excelsior" proclamou, então, que offerecia as suas columnas aos annuncios ou ás campanhas de publicidade sinceras, que pudessem ser distribuidas pelas suas paginas sem temor ao contagio pernicioso das más companhias e a promiscuidades nocivas. Desde, então, subiu a renda de "Excelsior" quanto a esses ramos de receita, porque o publico que lê e o productor, o politico ou o administrador que precisam divulgar, procuraram, mais assiduamente, o grande orgam da imprensa parisiense. E' que visavam servir-se de um vehiculo autorizado de publicidade.

Ao jornal, não resta duvida alguma, devem ser levados os pontos de vista de cada um, sempre que se pretenda dar solução a grandes problemas que interessem á vida nacional. Entre nós, essa pratica benefica já vem sendo adoptada.

X

Relativamente, ainda, á propaganda politica alguns acham excessiva a focalização do creador do regime a par do esforço pela vulgarização dos postulados do regime que elle creou. Não ha tal. Vamos valer-nos, ainda uma vez, da lição dos yankees, os grandes mestres da materia. As victorias de Roosevelt têm sido outras tantas victorias da boa propaganda ou da publicidade politica, como as entendem o grande povo americano. Nas eleições de 1924 e 28 a luta era mais entre candidatos do que entre ideologias; pequena a differença de opinião entre os dois partidos no que diz respeito aos problemas da época. Depois, não. Fez-se então publicidade sob os dois aspectos: idéas e homens. Hoover é criatura fechada, com um fundo de retrahimento que faz lembrar os antigos "quakers", o que chega quasi a tornal-o um taciturno. O candidato democrata representava a sua antithese. Fez-se, então publicidade sobre o seu programma: economias, auxilio ás industrias e agricultura, questão aduaneira, relações com a America Latina, lei secca e volta á prosperidade. Traçou-lhe o perfil moral. Um "expert" no estudo de physionomias descobriu nelle: fronte ampla, clareza de pensamentos; labios finos, intelligencia ironica; rugas na face optimismo alegre; sobrancelhas grossas, mas separadas, intuição e firmeza de convicções; olhos asymetricos, espirito sagaz; orelhas pequenas, equilibrio mental; nariz de azas grandes, temperamento apaixonado e audacioso; queixo proeminente, vontade poderosa. Explorou-se tudo, o homem mental, moral e physico. As idéas e a pessoa. A publicidade sobre Roosevelt foi e continua sendo ampla e a producção que se expunha era da bôa... Não falhou o principio. A victoria tem coroado esses esforços e representando victorias da publicidade politica, utilizando tanto as idéas como o homem que as incarna.

Falhei neste artigo á technica apregoada nas suas linhas iniciaes, quando preconizei a brevidade, o espirito de synthese. Elle foi além dos limites previstos. Ao encerral-o, devo accentuar que falta á acção do D. N. P. tão somente expansão. A cifra das suas realizações deve ser elevada, de alguns milhares, como agora succede, para alguns milhões. Exemplifico. Actualmente, para um paiz da vastidão do Brasil, com quasi 50.000.000 de habitantes imprimem-se 50.000 cartazes, editam-se 20.000 exemplares de um livro.

O Presidente Getulio Vargas, com o seu reconhecido bom senso, já verificou, certamente, que o D. P. N. não necessitava nem de transformações estructuraes nem de orientação differente. Precisa é expandir-se. De 1.000 para 1.000.000. O resto, Lourival Fontes, expoente da nossa intelligencia e da nossa cultura realizará.

O desenvolvimento industrial da Turquia

WASHINGTON (SIPA) — Um dia antes do ultimo anniversario do armisticio que poz fim á Grande Guerra, falleceu em Stambul, como se chama, agora, Constantinopla, que foi a capital do Imperio Ottomano, o homem que com as ruinas deste construiu uma forte e progressiva republica: Kemal Ataturk.

Apesar de ser mais asiática que européa, pois que na Europa tem apenas uma pequena faixa de terreno e, se estende sobre uns 76.000 kilometros quadrados, aproximadamente, na Asia, onde vive a maior parte dos seus ... 16.000.000 de habitantes, interessa-lhes mais o que occorre nas nações da primeira dessas partes do mundo, que o que acontece nas da outra. Com a unica excepção da União Sovietica das Republicas Socialistas, talvez não haja nação alguma no mundo em que se tenha verificado uma transformação tão radical e em tão curto tempo, tanto no campo social como no economico, como a que tem tido lugar na Republica a que nos referimos.

Anno após anno se vêm multiplicando ali, desde que Kemal Ataturk tomou as rédeas do poder, os dynamos, as machinas de escrever, as machinas agricolas e as vias ferreas. Em Kayseri estão-se fabricando aviões, e uma linha aeronautica liga Stambul com a nova capital, Angora; realizou-se definitivamente a separação entre a egreja e o Estado, e tanto o systema judicial como o educativo estão hoje constituidos em bases modernas. No que diz respeito ao idioma, ao mesmo tempo que se vão eliminando delle os vocabulos e as expressões estrangeiras, vão se adoptando os caracteres latinos em lugar dos arabicos.

O denso véo que occultava quasi totalmente o rosto feminino, e era considerado um symbolo da decencia, é, hoje, considerado como uma absurda tradição, e do ambiente quasi monastico dos lares turcos, as mulheres passaram para as escolas profissionaes e commerciaes, para estudar medicina, direto, aeronautica, magisterio, contabilidade, estenographia e dactylographia, e ha-as tambem trabalhando como operarias em fabricas e officinas. E, no que diz respeito aos homens, em lugar do fez, estes usam hoje barretes, e chapéos de feltro e de palha.

RESURGIMENTO INDUSTRIAL

A Turquia tem tirado do mundo occidental não só os costumes sociaes, mas tambem certas modernas tendencias economicas. Assim foi que, para evitar que o paiz estivesse sujeito a importação, se formulou e poz em pratica o Plano Quinquennal, que terminou em 31 de dezembro, e ao qual se deve o resurgimento industrial da Turquia, patenteado por usinas de assucar, fabricas de fiação e tecelagem, de cimento, de moveis, de productos chimicos, de doces e calçado, fundições de ferro e aço, e na crescente exploração das fontes naturaes de riqueza, desenvolvendo-se parallelamente a tudo isto a cultura da terra.

São tão bons os resultados obtidos mediante este plano, que foi resolvido repetil-o a partir do anno entrante, e pelo mesmo periodo de cinco annos, com as modificações necessarias, entre as quaes figura o fomento da Marinha Mercante e a exploração das ricas minas do paiz, hoje quasi virgens.

Ao ser iniciado, em janeiro de 1934, o primeiro Plano Quinquennal, a Russia Soviética proporcionou á Turquia idéas, machinas e ajuda financeira; mas o segundo Plano será realizado com o auxilio da Allemanha, para o que a Republica turca conta, hoje, com um credito que lhe permittirá construir novas dócas e fabricas, e adquirir machinas, barcos, armas e munições, em troca de tabaco, frutas, lã, etc..

Além disso, a Turquia conseguiu ha pouco em Londres um credito de ..... 16.000.000 de libras esterlinas, para o fomento da armada e para dar o maior impulso possivel ás actividades industriaes, especialmente no que se refere á exploração mineira, e esse credito será pago com chromo, cobre, carvão de pedra, trigo, algodão, legumes e frutas.

Com a recente eleição do general Ismet Inonu para substituir Kemal Ataturk na presidencia da Republica, a Turquia assegurou-se da continuação da obra patriotica e progressiva deste, de quem o general Inonu, heróe da ultima guerra greco-turca, foi o principal collaborador na modernização do paiz.

GALLICISMOS

(Especial para o "Correio Paulistano") — ANTONIO ABRAHÃO

Se existe uma coisa séria para quem escreve, essa é a preoccupação de formar phrases correctas, de accôrdo com as regras da grammatica. O escriptor, depois de muito tempo de pratica, adquire firmeza no escrever, formando o seu estylo. O escrever, já bem o disse um polygrapho francez, é uma questão de treino e, quanto mais se exercita, mais facilidade se encontra em vazar os pensamentos.

Não obstante a pratica que se adquire com o constante escrever, mistér se torna ao escriptor estar alerta principalmente com os chamados barbarismos, dentre os quaes sobresáem os gallicismos. Neste particular, a sua attenção não se desvia, envidando o maior de seus esforços, para que não veja a lingua vernacula deturpada por um vocabulo intruso.

Mas nem todos adquiriram um cabedal sufficiente, que os ponha com firmeza a salvo dessas formiguinhas que assolam a sua seára. E a consequencia é que se vêm sempre corrigidos pelos puristas exaggerados, que nada perdoam. E o pobre do escriptor, que não está ao par de todas as questões, fica furioso, acha que a grammatica não passa de uma baboseira, investe contra todos os puristas, ridiculariza-os, affirmando, em summa, que para bem escrever não ha necessidade de se conhecer todas as regras dos livros, e nem se compulsar as obras dos classicos.

E' um bem ou um mal o gallicismo?

O idioma francez, mais do que qualquer outro, penetrou o nosso, concorrendo abundantemente para o barbarizar. As primitivas relações historicas de Portugal com a França, e a larga disseminação da literatura franceza em Portugal e no Brasil influiram sobremaneira para a infiltração de gallicismos lexicos e syntacticos em nosso patrimonio linguistico. Já constitue, sem nenhuma duvida, uma grande inquietação de nossa parte, que o vemos, cada vez mais, deturpando o sublime florão da nacionalidade. Todos os que amamos o escrever vamos vendo essa perniciosa influencia, crescendo dia a dia. Essa luta dos que estimam verdadeiramente a lingua contra esse estrangeirismo vem de ha muito. Já dizia Castilho: "A lingua de Camões, qual hoje a vês — Com pouca corrupção crês que é francez". E A. da Silva Tullio: "O gallicismo bruto em bocca plebéa faz dó; mas entre os labios de rosa de um innocentinho, espanta e horroriza quasi como a obscenidade"...

Não parará essa porfia, entretanto, visto que a literatura franceza não cessa de exercer influencia em nosso meio literario, mercê de suas bellezas, de sua riqueza, de sua extraordinaria posse de valores de authentico brilho. Os nossos classicos, aferrados brilhantemente na salvaguarda da nossa lingua, através de escriptos fortes e combativos, profligavam desabusadamente a invasão de vocabulos e expressões gallicanas, rebatendo, ensinando, aconselhando...

Não se formaram todas as linguas e nem se enriqueceram com recursos proprios. Soffreram todas ellas a acção de outras, que por consequencia de seus intercambios commerciaes, culturaes, ou sociaes, deixaram os vestigios de suas palavras, de suas expressões, e, muitas vezes, mesmo, por contingencia, se incorporaram definitivamente em sua maneira de falar ou escrever. Quem poderá negar que o elemento hespanhol, germanico, arabe, inglez, italiano, não concorreu para enriquecer o vernaculo com tantos vocabulos que tinhamos necessidade? Por que não haveriam estas linguas, dentro de nossos diversos intercambios com seus povos, de influir poderosamente, se nos faltavam certos elementos que bem expressassem o que queriamos? Mas nem por isso devemos de acceitar tudo que nos vem de fóra, uma vez que os meios de nosso idioma podem perfeitamente nos dar o que se torna preciso, para a exteriorização de nossas idéas e pensamentos.

Façamos mesmo a guerra a todos os barbarismos inuteis. Façamol-a em especial, pelo facto de elles serem o mais temivel inimigo, aos gallicismos desnecessarios. Mas tambem prezemos todos os que fazem parte de nosso modo de falar e escrever e que por altos espiritos foram usados, servindo-nos de fiel modelo. Não nos arreceiemos da grita dos puristas intransigentes.

Vejamos alguns exemplos, para se ver até onde querem cercear a nossa liberdade de escrever. Dizem elles que o maior de todos os francezismos é o da construcção e contextura do periodo, e que construil-o na ordem directa é incorrer em erro, porque a indole de nossa lingua é mais affeita á ordem inversa. Não resta a menor duvida de que o periodo na ordem inversa possue mais belleza e mais vigor. "O pessimo de todos os gallicismos, o mais frequente, o que vae tanto de fóz em fóra, que nem nos arriscamos a futurar se haverá diligencias que lhe ponham mãos, é o gallicismo de construcção e contextura do periodo."

Quem, porem, já não commetteu tal gallicismo? Só mesmo quem nunca jamais escreveu. Percorramos as paginas de todos os escriptores antigos e modernos, e que são padrão da vernaculidade, e veremos que não ha um sequer que não tenha cahido nesse erro.

Outro que merece delles condemnação é o emprego de mesmo na accepção de até: "Certa vez houve, mesmo, uma festa em casa". Porventura não é elegante, nessa accepção? Por que não haveremos de fazer uso de um vocabulo assim, se até philologos da envergadura de Candido de Figueiredo o fizeram? O adjectivo pequeno, antes do substantivo tambem é censurado. "Eu possuo uma pequena casa". Acham que deve ser uma casinha. Não recommendam o possessivo junto a partes do corpo. "Aperto-o de encontro ao meu peito", disse Humberto de Campos. Estamos que é linda construcção quando desejamos dar emphase á phrase. O verbo esquecer, no sentido de olvidar é reprovado. Quem nos póde garantir não ter havido um escriptor que o não usasse com essa significação? Dizem que se não deve collocar a preposição sobre depois do verbo descer: "Desceu a philosophia do céo sobre a terra". Esta é uma phrase do insigne philologo Ernesto Carneiro Ribeiro. Como rejeitar uma construcção perfilhada por Herculano, Gonçalves Dias, Filinto Elysio, Mario Barreto, Ruy Barbosa? O verbo vir seguido de infinitivo regido de preposição, no sentido de acabar, é excommungado: "Os homens vinham de ouvir os oradores". Por que repudiar uma expressão servida pelos maiores da lingua? Fortuna (felicidade) com o significado de bens accumulados, e isolar em vez de insular, e emoção não têm o seu beneplacito. Não estão certamente já integrados no idioma e consagrados por tantos vultos de valor?

Já não se póde mesmo defender o uso de mystificação, grande mundo, montra, detalhe, bouquet, confinar, desolado, governante, rendez-vous, reproche, soirée, breve, etc., na accepção respectivamente de velhacaria, flor social, mostrador, minucia, ramalhete, encantoar, afflicto, aia, entrevista, censura, sarau, abreviadamente.

E nem ainda: O uso immoderado do indefinido um sem que traga clareza e emphase, todos os dois em lugar de ambos, ter lugar no sentido de realizar, sei bem por bem sei, golpe de vista por olhadela, guardar o leito por estar de cama, redactor em chefe por redactor-chefe, etc..

Lançamos aqui somente alguns gallicismos, assim como algumas phrases exemplificativas, apanhadas nas excellentes obras "Grammatica Expositiva" de Eduardo Carlos Pereira, "Lingua Vernacula" de José Sá Nunes e "Lições de Portuguez" de Othoniel Motta. Não é necessario trazermos outros exemplos desse barbarismo, que, quer syntacticamente, quer lexicamente, penetrou em nosso idioma, parte corrompendo-o, parte enriquecendo-o. Esses bastam para o nosso fim.

Eça de Queiroz, um dos mais bellos estylistas de nossa lingua, e cujas obras são lidas avidamente, e Bilac, um dos maiores poetas de nossa patria, florão illustre de nossas letras, e Euclydes da Cunha, um nome que jamais morrerá, pela concepção formidavel de uma das maiores joias literarias que já surgiram em terras americanas, — não levaram em apreço as criticas que se faziam a respeito do uso do gerundio com o valor de participio, isto é, de clausula adjectiva, e, assim o applicando deram tanta graça, e belleza, e rythmo, e vigor, e colorido ao phraseado, que bem poucos são os que os não procuram para imitar o seu estylo. Amparados por tantos mestres da lingua, que se serviram desse gallicismo para dar maior realce ao phrasear, não obstante o carrancismo dos puristas intransigentes, legaram inquestionavelmente um patrimonio admiravel, onde sempre vamos mitigar a nossa séde de esthezia.

Deante de tudo isso, repetimos: é um bem ou um mal o gallicismo? Achamos que é um bem, quando util e necessario e um mal, quando podemos substituil-o por expressões e vocabulos nossos.

Mas querermo-nos cingir, meticulosamente, ao que dizem e affirmam certos puristas é apertarmo-nos a um circulo de ferro, onde só forjaremos phrases deselegantes e sem cadencia. Abroquelemo-nos no exemplo dos grandes escriptores, que, através de seus brilhantes livros, deixaram um mundo magnifico de conhecimento e belleza, e que se tornaram, por isso mesmo, genuinos artifices de nossa rica e majestosa lingua. E quanto aos puristas exaggerados do vernaculo, pennas rascantes no escrever, e entes soporiferos no falar, resta-nos mandal-os ás urtigas...

PUBLICAÇÕES

"O AGRARIO"

Acaba de apparecer, nesta capital, um mensario sobre assumptos de engenharia agronomica — "O Agrario", dirigido pelos agronomos José Adolpho de Mattos e tenente Annibal Torres de Mello, este ultimo, nosso prezado companheiro de trabalho.

O primeiro numero da nova publicação, referente ao corrente mez, apresenta rico summario, do qual se destacam artigos sobre irrigações, piscicultura, equinocultura, calendario agricola do mez, etc., assignados por nomes de prestigio na literatura social e agronomica.

"LICTORIA"

Recebemos o numero 15 da revista "Lictoria", publicação de intercambio italo-brasileiro que se publica nesta capital. "Lictoria" traz um retrato do sr. Ministro da Agricultura e dedica, uma pagina á sra. Getulio Vargas, analysando o seu trabalho no sector da assistencia social brasileira. Insere, egualmente uma pagina evocando os trajes typicos de diversas regiões italianas, a "Ode á Italia", do academico Aloysio de Castro. As secções do costume completam o summario desse mensario, dirigido pelo sr. José Alves de Oliveira.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS:

Villa Regente Feijó, 4:000$; Villa Claudia, 4:020$; Villa Claudia, 4:020$; avenida São João, 125:000$; rua Prof. Oliveira Fausto, 10:836$; avenida Bartyra, 7:000$; rua Raphael de Barros, 20:000$; Villa Ackel, 15:000$; rua Luis Carlos, 1:000$; rua Maestro Chiafarelli, 10:115$; Villa Beatriz, 6:000$.

PREDIOS:

Rua Oscar Freire, 40:000$; rua Pelotas, 40:000$; rua Miguel Menteu, 35:000$; rua Morato Coelho, 10:000$; rua Bartholomeu Bueno, 5:500$; rua Prof. Oliveira Fausto, 5:000$. Total, 343:085$.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, na Cecção do Pessoal, 1.ª turma: d. Francisca Soares de Araujo, d. Elvira Poccesso, Romeu Benedicto de Aguiar, João Siqueira, Ivan de Oliveira Teixeira, João Escobar Filho e Romeu Bissoloti.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 26)

QUARTO CONGRESSO PEDAGOGICO — Sob a presidencia do professor Gastão Ramos e tendo como secretario geral o professor Paulo Monte Serrat, reuniu-se nesta cidade, a 19, 20 e 21 do corrente, o 4.º Congresso Pedagogico deste districto escolar.

Participaram do congresso, directores de grupo e professores subordinados á região escolar de Sorocaba, tendo sido organizadas quatro commissões para o estudo dos seguintes themas principaes:

1.º — "Qual a melhor fórma de pôr em execução o art. 130 da Constituição Federal de 1937, no que se refere á contribuição modica mensal para a caixa escolar"?

2.º — "Como dar cumprimento ao artigo 131 da mesma Constituição, relativo á obrigatoriedade, em todas as escolas primarias, da educação physica, do ensino civico e do ensino de trabalhos manuaes?"

3.º — "Quaes as medidas aconselhaveis em relação ás escolas que funccionam em nucleos estrangeiros, tendo-se em vista o disposto nos decretos n.º 406, de 2 de maio de 1938 e 3.010, de 20 de agosto de 1938?"

4.º — "Como melhorar a frequencia nas escolas ruraes?"

Debatidas e approvadas as suggestões apresentadas com respeito aos themas acima, foram pelo Congresso, em seguida, examinados os assumptos referentes aos ultimos exames escolares, nomeação de serventes e outros interesses peculiares á região escolar de Sorocaba.

Findos os debates, o Congresso approvou a proposta de um dos congressistas, no sentido de se telegraphar ao Secretario da Educação e ao director do Departamento da Educação, apresentando congratulações pelos excellentes resultados a que chegára o congresso.

Pelo secretario do certame, professor Paulo Monte Serrat, ao termino dos trabalhos, foi lida uma dissertação pedagogica, que mereceu a approvação geral dos congressistas.

Concluidos os trabalhos, foi offerecido um jantar intimo ao professor Gastão Ramos, delegado regional do Ensino em Sorocaba e presidente do Congresso Pedagogico.

BODAS DE PRATA — Em commemoração á passagem do 25.º anniversario de seu casamento, o antigo commerciante, sr. Juvenal Augusto de Almeida e sua esposa, d. Maria Soares Augusto, fizeram celebrar, a 24

do corrente, na cathedral, missa em acção de graças.

São filhos do casal as professoras, senhoritas Dirce e Dulce e o sr. Dirceu Augusto de Almeida, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

GYMNASIO DO ESTADO — Estarão abertas, de 1 a 15 de fevereiro proximo, na secretaria do Gymnasio do Estado, das 8 ás 11 horas, as inscripções para os candidatos á admissão na 1.ª série do curso fundamental.

Os exames constarão de provas escriptas de portuguez e arithmetica e provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brasil, geographia e sciencias. As provas escriptas de portuguez e arithmetica serão eliminatorias.

DR. JOSE' REGINATO — Por um grupo de amigos do dr. José Reginato, lente do Gymnasio do Estado, foi ha dias prestada uma homenagem áquelle educador, por motivo de sua recente formatura pela Faculdade de Direito de Nictheroy.

Essa homenagem consistiu num almoço que lhe foi offerecido no "Sorocaba Hotel" e durante o qual foi o dr. Reginato saudado pelos srs. Hylario Corrêa e Angelino de Góes Filho.

O homenageado proferiu um discurso de agradecimento pela demonstração de estima que lhe era feita.

GARÇA

(Do nosso correspondente em 27.)

NESTA CIDADE HOUVE DOIS PARTOS TRIGENIOS — Os recemnascidos são, no primeiro caso, Marino Hilmar, Mario José e Marietta, filhos de Paula Alves e Benedicto Alves, colonos da Fazenda Santa Maria, deste municipio. Ella, com 24 annos e elle com 28, naturaes de Mogy Mirim, deste Estado, já haviam tido antes um casal de gemeos, que contam hoje dois annos e 5 mezes, nascidos a 19 de julho de 1936 e mais dois filhos, já fallecidos. São casados ha 8 annos. Os trigemios nasceram em 19 de janeiro.

Recebeu Marino Hilmar aquelle nome em homenagem ao dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito municipal; Mario José, em homenagem a José Fernandes, secretario da prefeitura.

Logo que teve conhecimento do facto, o prefeito Municipal providenciou o transporte de Paula Alves e as creanças para a Casa de Saude Local, sendo todas internadas e submettidas a tratamento medico.

A progenitora e as creanças, que estão sob o cuidado dos drs. Sergio Severino Soares, Bruno Ferreira e Augusto Alvim da Silva, passam bem.

O segundo caso se refere a Cosme, Damião e Maria, filhos de Maria Geraldi Scarpari e Luis Scarpari, brasileiros, ella com 35 annos e elle com 42, naturaes ella de Jahu' e elle de Bocaina, deste Estado, casados ha 12 annos.

Os trigemios nasceram em 20 de janeiro, na Fazenda S. João da Rancharia, de propriedade do dr. João Leonidas Ferreira. Esse casal já havia tido antes um casal de gemeos. Têm vivos cinco filhos e mais os trigemios. Como os progenitores possuem mais ou menos recursos, preferiram ficar na fazenda, onde são assistidos pelo dr. Bruno Ferreira, que tudo tem feito em favor das creanças.

E' de se notar que no Cartorio de Registo local, foram registados neste mez, tres casos de partos duplos, além de dois triplos.

CHAVANTES

(Do nosso correspondente, em 23)

NECROLOGIA — Falleceu, no dia 19 do corrente, em São Paulo, onde se achava hospitalizado, depois de submetido a delicada intervenção cirurgica, o sr. Melchiades Martins de Castro, pharmaceutico nesta cidade e pessoa de destaque na sociedade local. Era casado com d. Olga Cavezzale de Castro e deixa dois filhos menores: Paulo e José. A noticia do seu passamento foi recebida com geral consternação pela população desta cidade.

O seu enterro realizou-se no dia 20, em Itapetininga com grande acompanhamento.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 27)

ITINERANTES — Estiveram na capital os srs. Sylvio Dias de Almeida e Oswaldo Aranha.

NOIVADO — Contractaram casamento o sr. Fohade Bechoate e a senhorita professora Maria Boller de Sousa.

MONTE-MOR

(Do nosso correspondente em 25)

"O DIA DO MUNICIPIO" — De accôrdo com o ritual proposto pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizaram-se nesta cidade, no dia 1.º de janeiro, as festividades civicas e religiosas em commemoração á entrada em vigor, do novo quadro administrativo e judiciario da Republica.

No dia 1.º, ás 4 horas, houve alvorada, pela corporação musical "Olegario Bicudo"; ás 8 horas, deante de grande massa popular e presente todas as autoridades, teve lugar, o hasteamento do pavilhão nacional na Prefeitura, sendo executado nesse momento o Hymno Nacional.

A's dez horas, na egreja matriz, presente as autoridades, e com a assistencia de massa popular, realizou-se solenne missa cantada, officiando o vigario, padre Ciriaco S. Pires.

A's 15 horas, num dos salões da Prefeitura Municipal, realizou-se, sob a presidencia do Prefeito Municipal, sr. Amadeu Ginefra, a sessão solenne, que assignalava a entrada em vigor do novo quadro administrativo e judiciario da Republica, falando por essa occasião, o sr. Affonso Ginefra.

A seguir, foi executado o Hymno Nacional, e erguido vivas ao sr. Presidente da Republica, e ao sr. Interventor Federal.

A's 18 horas, procedeu-se ao arreamento do Pavilhão Nacional.

A's 19 horas, no salão nobre da Prefeitura, teve lugar, a inauguração do retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, falando, por essa occasião, o sr. Amadeu Ginefra, Prefeito Municipal desta cidade, que pronunciou um bello discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido.

A's 20 horas, realizou-se o encerramento dos festejos com a bençam do SS. Sacramento, no altar mór da egreja matriz, tendo falado brilhantemente, nessa occasião, o padre Cyriaco P. Pires.

MOCO'CA

(Do nosso correspondente em 24.)

ESCOLA NORMAL DO ESTADO — Estão concluidas as obras do majestoso predio, onde se acha installada a Escola Normal do Estado, desta cidade.

O novo edificio, que obedeceu em sua construcção a todas as regras da architectura moderna, tem 60 metros de frente.

As salas de aulas medem 10 metros de comprimento, 7|12 de largura e 5 de altura, são fartamente ventiladas e profusamente illuminadas.

Alem dessas salas, ha tres bem maiores, destinadas aos laboratorios de physica, clinica e historia natural.

O salão nobre, com dimensão de 25 metros, e caprichosamente acabado, preenche perfeitamente os fins a que se destina.

Ha, tambem, a "sala nobre", onde são recebidas as visitas officiaes.

Nessa sala, que está admiravelmente mobiliada, ha bellos quadros e outras apreciadas obras de arte.

BOSQUE "CONCEIÇÃO VELLOSO" — Foi, tambem, caprichosamente construido o bosque "Conceição Velloso", destinado ás aulas de Botanica.

Possue variadissimos especimens da nossa flora. Recebeu a designação de "Conceição Velloso", em homenagem ao illustre botanico desse nome.

A educação physica será muito bem cuidada, por parte dos dirigentes e professores da novel Escola Normal.

Foram construidos uma piscina, com 25 metros por 14 de largura, profundidade minima de 2 metros e maxima de 4; trampolins de 1, 3, e 5 metros de altura; uma optima quadra de tennis, com medidas officiaes, archibancadas para lotação avultada e toda cercada; uma quadra de bola ao cesto, com archibancadas para lotação de 1.000 pessoas; uma optima pista de esportes, com pista para corrida, saltos, arremesso de dardos, de peso, de martello, disco etc.

Uma pista toda acimentada, com dimensões capazes de abrigar grande numero de alumnos, servirá para a pratica de gymnastica em conjunto.

Mococa, que é uma das mais bellas e progressistas cidades da Mogyana, já era uma terra de cultura physica e intellectual.

Agora, com a installação da Escola Normal do Estado, e de varios outros estabelecimentos de ensino, dentre os quaes se destaca, o Internato Immaculada Conceição, proficientemente dirigido por irmãs de caridade, a nossa cultura augmentará, por certo.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA MOCOQUENSE — Não se realizou, conforme estava, annunciada, a reunião dessa associação, para eleição de sua nova directoria.

Realizou-se sabbado passado, com grande assistencia um animado jogo de polo-aquatico, que terminou com a victoria da turma do Braz, por 4 a 2.

COLLECTORIA ESTADUAL — A collectoria estadual desta cidade, está recebendo os impostos sobre vehiculos particulares.

BAILES — Realizou-se o baile promovido pela Radio Propaganda de Mococa, o qual esteve muito animado

JOSE' BONIFACIO

(Do nosso correspondente em 23)

"O DIA DO MUNICIPIO" — Foi, solennemente, commemorado nesta cidade o "Dia do Municipio".

A's 15 horas, no edificio da Prefeitura, sob a presidencia do sr. dr. José Mendes Ribeirão, Prefeito Municipal, realizou-se uma sessão solenne, usando da palavra o sr. dr. Francisco Magalde. Falou, em seguida, o sr. Antonio Jacob.

As salas da Prefeitura e dependencias estavam repletas, vendo-se as autoridades locaes, funccionarios, representantes de associações e grande massa popular. Abrilhantou a solennidade a banda da corporação musical desta cidade sob a regerencia do maestro Alberto Roque.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — No dia 2, sob a presidencia do dr. José Mendes Ribeiro, Prefeito, foi installada a Junta de Alistamento Militar que funccionará todos os dias uteis, no Cartorio de Paz local.

NOVAS OBRAS — Estão sendo concluidos os alicerces da nova matriz desta cidade.

REGRESSO — Acha-se, novamente aqui, o sr. dr. Henrique de Avila Gonçalves, delegado de policia, que esteve em São Paulo em gozo de férias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Foi enviado ao Departamento das Municipalidades, o orçamento municipal para o exercicio de 1939 na importancia de 200:000$000.

FINANÇAS MUNICIPAES — A situação de nosso municipio apresenta-se em optimas condições. A divida fluctuante foi consolidada, tendo sido fixada em 160:000$000. A Prefeitura acha-se apparelhada para pagar neste exercicio, a quantia de 55:000$000 e os restantes 105:000$000, que não vencem juros, serão amortizados nos 3 annos seguintes.

SANTA CASA — Afim de pleitear junto ao governo do Estado um auxilio para a nossa Santa Casa, seguiu para São Paulo uma commissão composta dos srs. drs. José Mendes Ribeiro, Prefeito Municipal; Carlos Nery Costa, João Vilhena e José Magalhães

SALLESOPOLIS

(Do nosso correspondente em 26.)

MELHORAMENTOS LOCAES — O sr. Prefeito Municipal, attendendo as necessidades dos moradores da zona suburbana, fez installação de luz electrica ao longo da estrada de rodagem, até Villa Henrique.

VISITAS — Estiveram nesta cidade em visita ao sr. Deolindo Carlos da Fonseca, Prefeito Municipal, os srs. Carlos Alberto Lopes, e dr. Euclydes Ferreira da Silva, residentes em Mogy das Cruzes.

PELA LAVOURA — E' auspiciosa a colheita no Municipio, de feijão, milho, arroz e batatas.

FALLECIMENTO — Falleceu na vizinha cidade de Mogy das Cruzes, o capitão Miguel Moreira Valongo, official reformado da gloriosa Força Publica do Estado. O capitão Valongo, exerceu nesta localidade os cargos de escrivão de paz, tabellião, Prefeito Municipal e recentemente delegado de policia em commissão.

Seu passamento foi muito sentido, tendo comparecido aos funeraes grande numero de pessoas, inclusive os srs. Deolindo Cardoso da Fonseca, Prefeito Municipal.

DELEGACIA DE POLICIA — Chegou, no dia 20 deste o tenente da Força Publica do Estado, sr. Herculano Ferreira da Silva, que foi nomeado delegado nesta cidade.

NOVA GRANADA

(Do nosso correspondente em 23.)

FESTIVAL ARTISTICO — Realizou-se, no dia 18, no Cine-São João, com grande assistencia, o festival artistico organizado pelo sr. Ary Nogueira, em beneficio das obras da nossa matriz.

Os seus esforços foram corôados de exito pois, além de numeros variados que foram bastante applaudidos, muito agradou a peça "Branca de Neves e os 7 Anões", desempenhada por numerosas crianças desta cidade.

O guarda-roupa que se achava a cargo de Elzy Alves Moreira, esteve deslumbrante.

Antes de iniciar o espectaculo, usou da palavra a srta. Antonia Bascheira, que incentivou no espirito do publico a necessidade da terminação do grande templo, que se acha em construcção na Praça Manuel Alves, a nova Egreja Matriz.

FUTEBOL — No campo do "Esporte Clube de Nova Granada", realizou-se, no domingo, passado, um encontro de futebol entre o quadro da associação local e o da "Associação Commercial Futebol de Rio Preto", que compareceu com os seguintes elementos: João, Euclydes, Zebé; Allemão Fidelcino, Olavo; Gumercindo, Louro Costa, Mariano Bastião.

Os do Nova Granada, F. C. foram os seguintes elementos: Florindo, Paulo Delbone; Alonso Herminio, Pedro; Fuade de Namor, Marcello, Luis Americo.

No final do encontro apurou-se o resultado seguinte: Nova Granada 7, Rio Preto Commercial 2.

Assim finalizou a bella tarde esportiva.

NOMEAÇÃO — Foram nomeados officiaes de justiça desta comarca os srs. Julio Luis da Silva e Arlindo Rodrigues de Oliveira.

EM VIAGEM — Seguiu para São Paulo, o dr. José Ribeiro Gonçalves, Prefeito Municipal desta cidade.

SALTO

(Do nosso correspondente em 26.)

PELA CIDADE — A Prefeitura Municipal está realizando grandes melhoramentos nas principaes vias publicas da cidade.

O Prefeito sr. Hilario Ferrari está tratando do embellezamento da Praça Antonio Vieira Tavares, cujos trabalhos já foram iniciados.

Brevemente será resolvido o problema da ponte sobre o rio Jundiahy, nesta cidade, cujo estado, não só pela apparencia, como tambem e especialmente, pelo perigo que offerece ao transito, exige uma solução.

NOVO CINEMA — O sr. José Silvestre, proprietario e industrial nesta cidade, vae construir um grande cinema, na rua Ruy Barbosa, antiga Paysandu'.

Dessa maneira, a cidade, que já possue dois bons cinemas, será accrescida, brevemente, de mais uma dessas casas de diversões.

S. S. S. MUTUO INTERNACIONAL — A Sociedade Saltense de Soccorro Mutuo Internacional, realizou á 24 do corrente, a sua assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e a eleição da nova directoria.

Os trabalhos deccorreram num ambiente de muita ordem, tendo a Directoria para o exercicio de 1939, ficado constituida dos seguintes srs: presidente, Fernando de Fernandes; vice-presidente, Maximiliano Salvador; 1.º secretario, Antonio Alves; 2.º secretario Annibal Negri; thesoureiro, Ildo Corazza; conselheiros: Mauro Fabri, Pedro Regolim, Joaquim Parreira, Manuel Torres, Antonio Peloia, Guilherme Zuim, Joaquim de Sousa, Julio Marconi, Jão Fodri e José Barcella.

CLUBE DE REGATAS SALTENSE — Realiza-se a 29 do corrente, na séde da Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, desta cidade, uma assembléa geral extraordinaria, para a eleição da nova directoria do novel Clube de Regatas Saltense.

A. A. SALTENSE — Esta associação continua remodelando completamente a sua vasta praça de esportes, sita á rua Itapiru'. O campo de futebol já foi inteiramente gramado, estando agora sendo levadas a effeito, outras obras para embellezamento e para proporcionar mais conforto á assistencia e jogadores, em dias de competições esportivas.

COOPERATIVA — A Cooperativa Operaria Saltense, effectuará a 12 do corrente, uma assembléa Geral Extraordinaria, onde serão tratados varios assumptos, inclusive a eleição de nova directoria.

No dia 19 do corrente, esteve em visita a esta Cooperativa, um representante da Associação de Cooperativismo Estadual.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 26)

AINDA A "CIA. NESTLE'" — Os fornecedores de leite deste municipio sentem-se prejudicados com o ultimo acto da "Cia. Nestlé".

Ha dois annos que a referida companhia determinou que o leite deveria ser entregue em Porto Ferreira e não mais em Santa Rita, como era de costume.

A distancia muito augmentada, concorre, para a deterioração do producto e consequente prejuizo para os fornecedores.

Actualmente, a "Cia. Nestlé" deliberou ainda que o transporte até a vizinha cidade seja feito por conta e risco dos fornecedores, o que lhes veio acrescer o prejuizo.

Por este motivo os fazendeiros deste municipio que se dedicam ao fornecimento de leite para a alludida companhia clamam contra esta decisão.

NUPCIAS — Realizou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida Ferraz Leite com o sr. Frederico Vanin.

Após a cerimonia foi offerecida fina mesa de doces aos convidados.

Em seguida, os nubentes seguiram para Ribeirão Preto, onde actualmente residem.

ITINERANTE — Seguiu para São Paulo a senhorita Maria Apparecida Pinto, professora da escola mista de Santa Cruz da Estrella, neste municipio.

PREFEITO MUNICIPAL — O sr. Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal, regressou, hontem, dia 25, de São Paulo, onde se achava tratando de assumptos concernentes á sua administração.

O Prefeito chegou num aéroplano que aterrisou ás 15 horas de hontem. Acompanhava-o o sr. Jacob Bittar.

A's 17 horas, no mesmo avião, o Prefeito Municipal retornou á capital.

ARIRANHA

(Do nosso correspondente, em 26)

REGRESSARAM — De São Paulo, os srs. José De Rizzo, Antonio Pinto Lopes e a srta. prof.ª Etelvina Apparecida Leite; da Capital Federal, o bacharel Waddington Dotti; de Campos o sr. Octavio Berça; de Mirandopolis, o bacharel Gabriel Hernandes.

FESTA INTIMA — Por occasião do anniversario de sua filha Joanna, occorrido a 17 do corrente, o sr. Pedro Berça, escrivão do cartorio de paz do registo civil deste municipio, offereceu em sua residencia, um baile.

Solennizando o natalicio de sua filha Maria, offereceu um baile ás pessoas amigas, em sua residencia, o sr. Antonio Ferreira Pinto, Prefeito Municipal.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 25)

MONUMENTO AO DR. ANASTACIO — Em notas do 2.º Tabellionato, foi firmado contracto com o esculptor Wilmo Rosada, para erecção do monumento á memoria do dr. Domingos Anastacio, numa das praças centraes, designada pela Prefeitura.

AERO-PORTO — Commissionado pelo governo do Estado, esteve hontem, nesta cidade, afim de escolher local para a construcção do campo de aviação, o commandante José de Sousa Falcão.

FESTA DE S. VICENTE — Realizou-se domingo ultimo, no bairro do Caxambu, a festa de S. Vicente, martyr, padroeiro dos viti-cultores.

OBRAS MUNICIPAES — O sr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito Municipal, pretende executar, no corrente anno, as seguintes obras publicas: reforma da pavimentação da praça Independencia, pavimentação a asphalto do cemiterio, com substituição dos muros e reforma da capella, construcção do aero-porto, construcção de um reservatorio de aguas, na Villa Arens, conclusão da praça Sebastião Pontes, construcção de jardim na praça Pedro II, calçamento a parallelepipedos de um trecho da rua S. João, e inicio das obras de ajardinamento do pitoresco morro do Grupo.

CAIXA ECONOMICA — A Caixa Economica Estadual desta cidade, recentemente declarada autonoma, vae ser installada em predio moderno da rua Barão de Jundiahy, dentro de poucos dias.

O respectivo conselho espera, apenas, receber os moveis que pertenceram ao Monte de Soccorro, de Campinas, ha pouco extincto.

GUARDA NOCTURNA — A Guarda Nocturna de Jundiahy, em 5 mezes arrecadou 20 contos de réis.

DR. CELSO PENTEADO — O dr. Celso Penteado, juiz substituto com residencia nesta cidade, acaba de ser nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca de Pompeia.

CAIXA DE APOSENTADORIAS DA PAULISTA — Dentro de poucos dias deve realizar-se a eleição para o cargo de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista, vago, em virtude do fallecimento, do dr. Pedro Soares de Camargo.

DELEGACIA DE POLICIA — A Delegacia de Policia desta cidade, graças aos esforços do delegado dr. Raymundo de Menezes, está funccionando, agora, em espaçoso e confortavel predio, á rua Senador Fonseca.

NOTAS FORENSES — Claudio Bassi propoz conta a Cooperativa Vinicola de Caxambu', uma acção ordinaria para haver os creditos que diz manter contra a ré; Luis Bocchino requereu ao juiz a rectificação de seu nome no respectivo assentamento de nascimento; Maria da Conceição prestou compromisso de inventariante no inventario de seu marido Salvador Baptista; Orestes Bertolini prestou declarações de inventariante no inventario de sua mulher Annunciata Legnaioli Bertolini.

HOSPEDES — Estiveram na cidade os srs. dr. Hermenegildo Campos de Almeida e prof. Andronico de Mello.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 26)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. João de Prospero, casado com d. Conchetta San Juliani. O extincto que contava 88 annos de edade era natural de Brucia, Italia.

BODAS DE PRATA — No dia 17, passou-se o 25.º anniversario de casamento do sr. Ladislau Osorio de Vasconcellos Leme, funccionario do Serviço Sanitario desta cidade, com a sra. d. Assumpta Monaco Leme.

— No proximo dia 31 do corrente commemorarão as suas bodas de prata o sr. Joaquim Alvares Lobo, da tradicional familia Lobo de Campinas e inspector dos postos de fiscalização do Estado, com a sra. d. Herminia Mauricio Lobo.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Esta veterana sociedade por intermedio do sr. Boanerges da Cunha Freire, actual presidente, está passando por uma grande reforma.

ENLACE — Realizou-se, no dia 18 do corrente, nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Urbano Campos Vidal, filho do sr. dr. Severino de Campos e de d. Aquelina Vidal, cm a srta. Maria de Lourdes Sousa, filha do sr. Hygino Gonçalves de Sousa e de d. Lydia Sousa Moraes, fazendeiros neste municipio. Após a cerimonia, pela familia da noiva, foi offerecida em sua residencia um almoço a todos os convidados, tendo nessa occasião o sr. Mario Martins feito uma saudação ao distincto casal.

No acto civil, realizado em cartorio, o noivo teve como paranymphos o sr. Fausto Russomano e sua esposa, sra. d. Irene Emygdio Russomano e, a noiva, o sr. cap. Julio Colombi e a srta. Zilah Emygdio Moraes.

Na cerimonia religiosa, effectuada na Cathedral, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Mario Martins e sua esposa, sra. d. Maria Frias Martins e, por parte da noiva, o sr. Leoncio Augusto Certain e sua esposa, sra. d. Maria Sousa Certain.

BAILE — Realiza-se no dia 4 de fevereiro, nos salões do Clube Literario e Recreativo, um baile pré-carnavalesco, organizado pelo conjunto do "Jazz-Recreativo" sob a direcção do sr. Ernsto Mascaretti.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 26)

TIRO DE GUERRA 292 — Em dia da semana finda, realizou se a posse da nova directoria do Tiro de Guerra 292, constituida por uma centena de atiradores desta cidade e de São José do Rio Pardo, tendo como instructor o sargento Pacifico de Alencar.

A investidura dos cargos foi transmittida pelo sr. dr. Mario Muller, que na qualidade de Prefeito Municipal é presidente honorario do Tiro de Guerra.

A nova directoria está integrada pelos srs. professores Carvalho Rosas, Saturnino Rangel, Tristão Carvalho e João Stefanini, respectivamente presidente, vice, thesoureiro e secretario da corporação civica-militar.

Discursaram os srs. dr. Mario Muller, professor Carvalho Rosas, os atiradores Tavares de Lima e Mario Bragheta, o professor Henrique Novaes e o sargento Alencar.

TRIBUNAL DO JURY — No dia 23 installou-se a primeira sessão periodica do Tribunal do Jury. Foi submettido a julgamento o réo Antoni Leal de Figueiredo, autor da morte de Angelo Antoniali e que pela segunda vez respondia a jury.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz substituto sr. dr. Dimas Rodrigues de Almeida; a tribuna da accusação publica foi occupada pelo sr. dr. Miguel de Campos Junior, promotor publico de Araraquara, designado pelo sr. dr. procurador geral do Estado para servir neste processo; o solicitador Carvalho Rosas representou a familia Antoniali como auxiliar da accusação.

A defesa, como do primeiro julgamento esteve a cargo dos srs. drs. Francisco e Jorge Nogueira de Lima.

Houve acalorados debates.

O jury absolveu o réo por cinco votos. A promotoria appellou.

BANQUETE — Amigos e admiradores offereceram no "Hotel Moffa" um banquete ao sr. dr. Alfredo de Lima Camargo, promovido do cargo de juiz de direito desta comarca para a de Jahu'.

Viam-se no vasto salão do hotel os mais representativos elementos da sociedade local, cavalheiros e senhoras, em numero aproximado de cem. O homenageado foi saudado pelo sr. dr. Francisco Nogueira de Lima. A exma. sra. do dr. Lima Camargo foi saudada pelo sr. dr. Aristides Trancoso Peres.

Fizeram-se ouvir ainda os srs. dr. Santos Abreu, delegado regional de policia, sargento Pacifico de Alencar, do Tiro de Guerra 292, e José Francisco Pereira.

O homenageado agradeceu numa bella oração a demonstração de amizade dos casabranquenses.

VISITANTES — Estiveram na cidade os srs. drs. Dimas Rodrigues de Almeida e Miguel de Campos Junior, juiz substituto do districto e promotor de Araraquara.

RADIO EMISSORA — Realizou-se com muita animação a festa inaugural da Radio Emissora Casabranquense de Propaganda. Foi irradiado um escolhido programma e fizeram-se ouvir numerosas pessoas gradas do nosso meio social.

Os srs. Oswaldo de Brito e Oriente Borell, proprietarios da estação, foram muito cumprimentados.

ITAQUAQUECETUBA

(Do nosso correspondente, em 23)

ESPORTES — O União Itaquá F. C. desta localidade, continua em sua faina victoriosa.

Haja visto — a sua brilhante victoria de domingo passado, sobre o valoroso conjunto do Ancora F. C. da capital, levando-o de vencida pela contagem de 3x0. Após o embate secundario que foi vencido pelos visitantes por 2x1, pisou o gramado a esquadra "azurra" assim constituida: Salvador, Antenor e Oiuta; Narciso, Oscar e Cebola; Zé da Gaita, Arlindo, Ferreira, Dato e Tiãozinho.

Fizeram os pontos, Ferreira 2 e Oscar 1.

BILHAR — Foi, recentemente, inaugurado pelo sr. Narciso Lobo, nesta cidade, optimo bilhar.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente em 26)

ESTRADAS DE RODAGEM — A nossa rodovia estadual Ribeirão Preto-Igarapava, que era para estar concluida desde 1937, continua, infelizmente, inacabada, com grandes interrupções em varios trechos. Estrada de real importancia e necessidade, pois liga muitas cidades á rodovia Ribeirão Preto-São Paulo, está exigindo um esforço por parte do engenheiro director dos trabalhos afim de que se leve a termo um serviço que não póde continuar interrompido.

Entre Orlandia e Jardinopolis, foram suspensos os trabalhos de um aterro, ha quasi dez annos, conservando-se um desvio cheio de curvas e que atravessa, a nivel, a linha Mogyana, circumstancias essas que tornam perigosissima a travessia no referido local.

FISCAL ESTADUAL — Esteve nesta cidade a serviço de inspecção e revisão de impostos de industria e profissão desta zona, o sr. Achilles Augusto Ribeiro, fiscal estadual vindo de São Paulo.

JURY — Está designada para o dia 24 de fevereiro o inicio da primeira sessão do jury correspondente ao corrente anno. No sorteio effectuado sahiu, pela primeira vez, o nome de uma jurada, a senhorita Noemia Azevedo, professora e poetisa residente nesta cidade.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 25)

ANNIVERSARIO — Foi muito cumprimentado o sr. Francisco das Chagas Rodrigues, 2.º tabellião da comarca, pela passagem do seu anniversario natalicio, occorrido a 22 do corrente.

JURY — Sob a presidencia do sr. dr. Paulo Rabello Teixeira, juiz de direito da comarca, reuniu-se o tribunal do jury, para julgar o unico processo formado na primeira sessão do corrente anno, contra Olivio Ferraz, incurso no artigo 294, paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes.

O réo foi defendido pelos drs. Adolpho Bastos e Diomar da Rocha. Foi absolvido.

OBRAS PUBLICAS — O sr. Prefeito Municipal irá, dentro em breves dias, iniciar as obras de reparo no edificio do mercado municipal.

Com as já effectuadas na linha distribuidora d'agua do manancial do Riachuelo, vem o sr. Prefeito, dentro do limite do orçamento ao encontro dos anseios da população, que de ha muito pleiteia esses melhoramentos.

REMOÇÃO E PROMOÇÃO — Tendo se inscripto no concurso de remoção e promoção que está se processando na Secretaria da Educação, escolheu a professora Maria Conceição Querido, mestra da escola do Jacuhy, deste municipio, uma vaga existente no grupo escolar da vizinha cidade de Redempção.

PREFEITURA MUNICIPAL — Esta repartição arrecadou durante o exercicio findo, a importancia de 71:116$700.

Está arrecadando durante o corrente mez de janeiro o imposto predial urbano da séde, bem como as taxas de remoção de lixo e de guias e sargetas. Findo esse prazo, serão os mesmos augmentados da multa de 10 %.

ASSOCIAÇÃO CUNHENSE DE ESPORTES — Em assembléa geral, realizada a 22 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, que dirigirá os destinos da ACE no corrente anno: presidente, José Ferreira Pinto dos Santos; vice, Francisco Macedo Rodrigues; 1.º secretario, Augusto Casimiro da Rocha; 2.º, Aurelliano Monteiro; thesoureiro, Benedicto Apparecida Silva; 1.º director esportivo, Idamauro Telles de Siqueira; 2.º, José dos Santos Querido; technico, Antenor Marcondes; procurador, Julio Pacetti Filho. Conselho fiscal: Benedicto Rodrigues Sobrinho, Alfredo Carlos Carone e Antonio de Macedo Rodrigues.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. José Estevam de Sampaio, agricultor neste municipio.

VISITANTES — Tivemos a honrosa visita dos padres salesianos, professores do Gymnasio São Joaquim, de Lorena.

Estiveram hospedados na residencia do sr. Elias José Abdalla e, ao partirem, externaram carinhosa admiração pela nossa velha, heroica e invicta cidade.

PONTE NO RIO PARAHYTINGA — No anno passado, foi construida uma ponte sob o rio Parahytinga, na estrada de rodagem Cunha-Guaratinguetá, e ao ser terminada, constatou o sr. Prefeito Municipal, completa falta de segurança, entrando, immediatamente, em entendimentos com o sr. Secretario da Viação.

Coroado de exito foi esse entendimento. Ha dias, recebeu o sr. Prefeito Municipal um officio do titular da Viação, informando-o de que já estão tomadas as providencias necessarias para a construcção de uma nova ponte.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 26)

CORONEL FERNANDO PRESTES — Teve grande repercução, nesta cidade a justa homenagem que o "Correio Paulistano" acaba de prestar á memoria do illustre cel. Fernando Prestes, "varão bandeirante que expargiu, por onde caminhou o ouro de suas virtudes" e que sendo "detentor mais uma vez das chaves de Thezouro Publico, dellas se afastou com as mãos immaculadas, como sempre as teve". Advogou brilhantemente as nobres causas de S. Paulo e do Brasil. A linda peça oratoria do dr. Amadeu Mendes foi um hymno de gloria as virtudes civicas e moraes dessa "querida e expressiva figura do scenario social brasileiro".

NA CIDADE — Acham-se nesta villa os jovens universitarios Herculano Ginefra Filho; srtas. Odette de Barros e Marina Maschieto.

DR. PEIXOTO SOBRINHO — A serviço de sua profissão viajou para Indaiatuba o dr. Peixoto Sobrinho, clinico aqui residente.

FALLECIMENTO — Na fazenda S. José da Serra, onde residia, falleceu no dia 20 do mez passado, o sr. Guilherme Quitzan que gozava de grande estima e amizade.

O extincto que era viuvo de d. Anna Maspad, deixa os seguintes filhos, todos casados: Adolpho, Guilhermino, Mario, Ernesto, Christina, João e Luis e Helena e 41 netos e 4 bisnetos.

DACTYLOGRAPHO — Formou-se com distincção pela Escola de Dactylographia de Jundiahy, o jovem Ernesto Lisoni, filho do sr. Alfredo Lisoni, escrivão d za.

A PRODUCÇÃO DOS ESTALEIROS INGLEZES NO CORRENTE ANNO

LONDRES, 28 (H.) — Lord Stanhope, primeiro lord do Almirantado, publica, na revista "Homme and Impire", um artigo, em que declara que a cadencia da producção dos estaleiros navaes inglezes durante o anno será superior a uma unidade por semana.

"Os navios mais importantes, cuja construcção está sendo feita — prosegue o articulista — comprehendem navios de linha, 12 cruzadores, 29 destroyers, 15 submarinos, 5 porta-aviões. A Grã Bretanha possue, actualmente, 15 navios de linha, o Japão, 9, a França, 7, a Allemanha 5 e a Italia, 4".

Em seguida, observa que o Japão, a França, a Allemanha e a Italia, não têm um programma de construcção de couraçados comparavel com a Grã Bretanha.

"Assim — conclue — podemos dizer que nossa superioridade, sobre não importa que potencia, nessa categoria, será muito augmentada nos proximos annos".

Telegrammas retidos

Acham-se retidos no Telegrapho Nacional telegrammas para os seguintes srs.: Antonio Gomes Moraes, Alice Silva, Aracy Bueno, Antonio Freitas, Anna Maria Soares, B. Santos Lima, dr. Sebastião Lins, Benedicta, Biemendio, Costal Moob, Calixto Bolognesi, Celso Borges, Campos, Diogenes IPnto, Daphile, dr. Erasto Gaertner, Gustavo Tavares, Hermione Macuco, Hister, Iracy Bueno, Ignez Fonseca, Joaquim Goyaz, José B. Dutra, Jena, Janine Arckmann, João de Azevedo, Maria Pemesse, Luzia, dr. Mario G. Pinheiro Lima, Menta Ribeiro, Marbim Margarida e Rubens, Maria E. Pinto, Napoli Familia, Nair Solano Pereira, Nimeyer Barreira, dr. Oswaldo Machado, Olivalo, Paulino G. Silva, Piza, Romeu Rufino, Roberto Lorenz, Reynaldo Galli, Santinha Balthazar, Sousa, Stifania, Sylvia Rola, Unpa, Wilfrid, Yvel, Augusto Almeida, Antonia Soares, Antonio Elias, Alberto Barbosa, Arnaldo Antonio, Alberto M. Barbosa, Arthur Ferreira, Anuar Curi, Aldo Bordignon, Alaôr Lima, Antonio Abuhal, E. Zolko, Assad, Amadeu Derid Benigno Cordeiro, Bandustria, Custodio Braga Filho, Danilo Checchi, Esterlina Oliveira, dr. Erasto Gaertne, Fabio Caldeira, dr. F. Glycerio Freitas, Francisco P. Mebreu Gennoa, Gammalhães Para Asher, Giometti, dr. Henrique Thompson, Henrique Berger, Iracema Godoy, Ignacio A. Oliveira, Iram, Josetti, João, Julia Villela, Labile Labaterna, Licinio Motta, Mansur, Masacal, Mautero, Maria Corinho, Metainico, Patel, dr. Pelagio, Raphael Lopez Texoc, Rectifpast, Estella Neto, Preff. Soares de Mello, Satelit para Antonio, Ticeston, dr. Vicente M. de Freitas Junior, Vitalina Oliveira, Wigre, Zahira Rocha.

— Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas: Forrea; Armia; Nelson Toledo, rua Visconde Taunay, 138, casa 3; Octavio Oliveira, rua Couto de Magalhães, 18; Romebras, rua Lucas, 316; Lolita, rua Olympio Silveira, 573, apartamento C; Refiunião; Comattelar; Lourdes Amaral, rua Salvador Peres, 25; Tipsi; Joaquim José Faria, cuidado de Vergilio Neto; Antonio Dias de Aguiar, rua Alves Guimarães, 95; Antonio Flor, etc., Irmão, n. 282; Ormus, Benjamim Constant, 41; Cooperação, rua Anhangabahu', 944; Turido; Geronimo Moraes, rua General Socrates, 81; Manuel Antonio, rua Arco Verde, 268, Pinheiros.

A CONTRIBUICÃO DA CHIMICA Á INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

NOVA YORK, (SIPA) — Na exposição annual de automoveis, que acaba de realizar-se nesta cidade, e em que foram exhibidos os modelos de 1939, tornou-se evidente o facto de que á industria chimica obedece, em grande parte, essa combinação de elegancia, efficacia e commodidade que caracteriza os carros estadunidenses, e especialmente no que diz respeito aos mencionados modelos.

O Lucite, por exemplo — metacrilato de methylo —, é uma materia plastica que, tendo sido creada apenas recentemente pelos chimicos da Companhia du Pont, está sendo usado extensamente nos automoveis e veio dar aos novos modelos um refinamento exquisito, permittindo uma lindissima harmonia de côres que faz um jogo perfeito com a tapeçaria e com o acabamento exterior. A popularidade extraordinaria que o Lucite adquiriu em tão pouco tempo deve-se á circumstancia de que, além de possuir propriedades que não possuem as substancias inorganicas cujo lugar veio occupar, póde dar-se-lhe a forma que se quizer, mediante o uso de moldes, depois do que se torna mais ou menos rigido.

Entre as applicações que lhe foram dadas, como se póde ver em alguns modelos, figuram umas palas protectoras dos pharóes deanteiros para resguardal-os da neve, luzes de transito, e cortinas lateraes nos carros abertos. Presta-se admiravelmente para o quadro de instrumentos, graças ás suas extraordinarias propriedades opticas, pois a luz diffunde-se ao passar através do mencionado material. De ahi que o velocimetro, o relogio e outros instrumentos não emanem um brilho deslumbrante quando illuminados durante a noite. E a tudo isto devemos accrescentar que este material não se estilhaça nem no peor dos choques, o que o torna mais um factor de segurança.

Deve-se, egualmente, em grande parte, á chimica, a grande resistencia dos pneumaticos modernos. Em experiencias recentemente realizadas por funccionarios federaes viu-se que é possivel que esses pneumaticos aturem mais de 40.000 kilometros de percurso, e se pensarmos que ha vinte annos nenhum pneumatico aturava mais de 11.000 kilometros, e muitos delles não resistiam sequer 8.000 kilometros, faremos uma idéa do muito que se tem progredido neste sentido, ao ter-se neutralizado na borracha a sua susceptibilidade á oxydação, mediante o uso de acceleradores organicos e antioxydantes.

Mas isto não é tudo quanto os chimicos modernos têm feito relativamente aos excellentes pneus que hoje se fabricam, pois conseguiram crear tambem, para o tecido das bandagens, um rayon de qualidade superior chamado Cordura, cujas virtudes se podem apreciar especialmente nas bandagens dos caminhões de grande peso que percorrem longas distancias em estradas de todas as especies.

E é tambem aos chimicos que devemos, naturalmente, a existencia do vidro inquebravel, o que se consegue collocando uma folha de materia plastica synthetica entre duas folhas de vidro. Os chimicos aperfeiçoadaram o combustivel para os motores, por meio do tetraethylo de chumbo, e por meio de antioxydantes que, ao impedir a formação de residuos gommosos, fazem com que o combustivel retenha o maximo de propriedades antidetonantes. O Neoprone, borracha synthetica, que em certos sentidos é superior á borracha natural, tem hoje grande variedade de applicações nos automoveis, graças á resistencia que offerece aos oleos e gorduras. E as fazendas revestidas de pyroxilina, que tanto se usam nos forros dos automoveis, são á prova da humidade, e das manchas.

São ainda os chimicos os responsaveis pelas novas lacas que crearam, do duravel e attraente acabamento que, em grande variedade de côres, acabamos de ver na exposição de automoveis nesta cidade. E não contentes de ter creado essas lacas, crearam preparados destinados a limpar e encerar as superficies a que foram applicadas, para lhes conservar o brilho primitivo.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

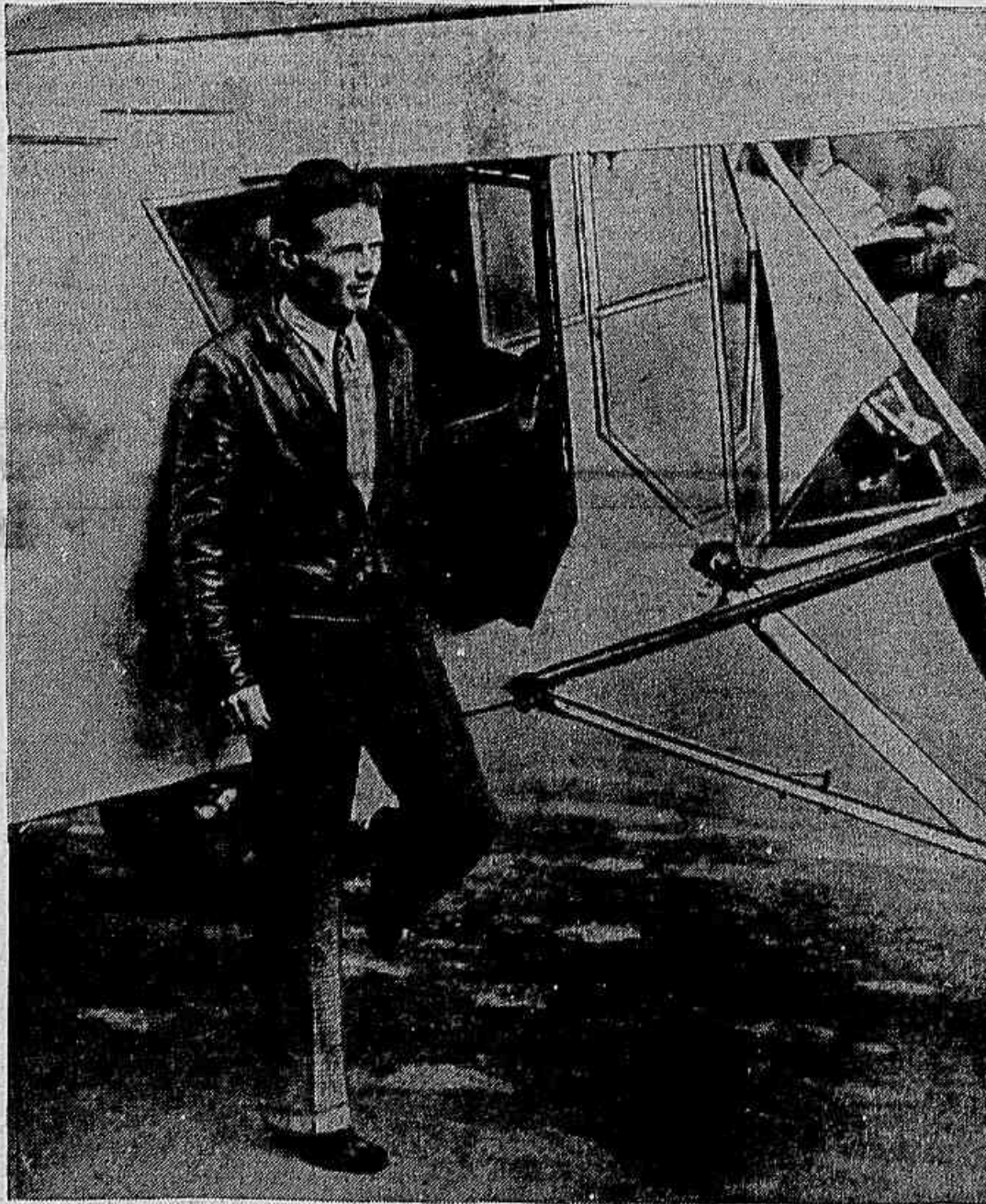
S. PAULO — Domingo, 29 de Janeiro de 1939

ROOSEVELT E SUA POLITICA — Entre os senadores e representantes democratas — o partido do Presidente Roosevelt — houve muitos que se negaram a seguir a orientação do Presidente, e que se oppuzeram ás suas medidas. Ao chegar a época das novas eleições, o Presidente quiz afastar do partido os membros que, na sua opinião, não deveriam figurar nas suas fileiras. A photographia, tomada em Denton, Maryland, reproduz o momento em que o Presidente falava em favor da candidatura senatorial de David J. Lewis, e contra a do senador Millard Tydings, que foi suffragado e eleito.

UM "SPEAKER" QUE CAUSOU PANICO NOS ESTADOS UNIDOS — Quando, em 30 de outubro do anno passado, o "speaker" de uma estação de radio de Nova York principiou a lêr uma versão da obra do escriptor inglez H. C. Wells — "A guerra dos mundos" — as pessoas que synthonizaram, á ultima hora, levaram tão a sério a historia que, crendo, verdadeiramente, que a terra havia sido invadida pelos guerreiros de Marte, foram presas de um panico indiscriptivel. A photographia reproduz um retrato de Orson Welles, que, em consequencia do succedido, se tornou popularissimo no paiz.

UM CYCLONE QUE MUDOU DE DIRECÇÃO — Os cyclones tropicaes attingem o seu periodo de maior intensidade á entrada do outono. Quasi sempre seguem trajectorias fixas, distantes do norte dos Estados Unidos. Mas o cyclone que quasi açoitou a cidade de Nova York, em fins de setembro, causou, no resto do Estado e nos outros pontos limitrophes, grande numero de mortes e prejuizos materiaes incalculaveis. A photographia foi tirada logo após a catastrophe, em Nova London, Estado de Connecticut.

A PRIMEIRA BAILARINA DA "METROPOLITAN OPERA HOUSE", DE NOVA YORK — Maria Gambarelli, bailarina principal da famosa "Metropolitan Opera House", e um formoso vestido de velludo negro, enfeitado com pedras azues e motivos dourados. O chapéo é, tambem, de velludo negro, com laço de camurça azul.

NOVIDADES

O MAIOR ENGANO DE 1938 — Quando, em 22 de julho de 1938, Douglas Corrigan, o aviador irlandez-americano, chegou a Dublin — onde ninguem o esperava — após ter atravessado, sozinho, em um aeroplano velhissimo, o immenso Atlantico, como havia realizado o vôo sem a correspondente licença das autoridades americanas — que, naquellas circunstancias, não o teriam permittido — affirmou que se havia enganado de direcção, pois pretendêra voar, apenas, de Nova York á California. Esse "engano" lhe foi altamente proveitoso, já que o tornou rico e famoso, alem de ter-lhe aberto as portas de Hollywood, onde fez diversas pelliculas. A photographia foi tirada logo após o seu regresso á America, junto ao seu velho avião.

INTERNACIONAES

OS "MANTEAUX" DE ARMINHO — Como complemento deste vestido branco, de baile, Jo Hildebrandt exhibe uma ampla capa de arminho. Esta combinação foi uma das mais attraentes da estação, nos Estados Unidos.

A ASSIGNATURA DE UM PACTO HISTORICO, EM PARIS — Os Ministros das Relações Exteriores da França e da Allemanha, srs. Bonet e Von Ribbentrop, assignando o documento que garante as fronteiras e a paz entre ambos os paizes. O documento foi assignado na "Sale d'Orloges" do "Quai d'Orsay", em Paris

UMA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE ROOSEVELT — Os embaixadores dos Estados Unidos na França — William Bullitt — na Allemanha — Hugh Wilson — e na Italia — William Phillips — após a sua conferencia com o Presidente Roosevelt, durante a qual o puzeram ao par dos acontecimentos européos. Não faltou bom humor, como se vê, nessa reunião. O unico circumspecto foi Summer Welles, que apparece á esquerda